



## Relatório Anual 2024

Negócios, estratégia  
e desempenho. Com efetiva  
integração ESG.



# Relatório Anual 2024

## 01 Apresentação

- 04 Mensagem do Partnership
- 05 Destaques do ano
- 07 Prêmios e reconhecimentos
- 08 Perfil do relatório
- 10 Engajamento e dupla materialidade

## 02 O Grupo BTG Pactual

- 21 Nossa história
- 22 Quem somos
- 25 Segmentos de atuação
- 27 Protagonismo internacional
- 29 O ecossistema BTG Pactual
- 30 Capitais: modelo de negócios e geração de valor
- 31 Um olhar para o futuro: inovação e digitalização

## 03 Abordagem ESG

- 33 Governança da sustentabilidade
- 38 Estratégia de sustentabilidade
- 40 Gestão de riscos ESG
- 47 Compromissos e métricas
- 50 Investimentos sustentáveis e de impacto

## 04 Desempenho econômico

- 57 Contexto macroeconômico
- 64 Desempenho financeiro
- 68 Segmentos de negócio

## 05 Governança Corporativa

- 92 Estrutura de governança
- 96 Ética e integridade
- 97 Compliance e ambiente regulatório
- 104 Gestão de riscos
- 105 Cibersegurança e privacidade de dados
- 109 Gestão da cadeia de valor

## 06 Meio Ambiente

- 112 Estratégia climática e descarbonização
- 121 Gestão sustentável de recursos naturais
- 123 Biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- 126 Investimentos em ativos florestais

## 07 Sociedade

- 130 Satisfação do Cliente
- 133 Marketing responsável e jornada do produto
- 135 Desenvolvimento social, educação e inclusão financeira
- 140 Atração, retenção e bem-estar do capital humano
- 154 Diversidade, equidade e inclusão
- 163 Direitos humanos

## 08 Itens de Consulta

# Apresentação

- 04 Mensagem do Partnership
- 05 Destaques do ano
- 07 Prêmios e reconhecimentos
- 08 Perfil do relatório
- 10 Engajamento e dupla materialidade



# Mensagem do Partnership

GRI 2-22

**André Esteves**  
Presidente do Conselho  
de Administração

**Roberto Sallouti**  
CEO do BTG Pactual

O ano de 2024 foi um período de conquistas e desafios para o BTG Pactual. Apesar do ambiente macroeconômico, mantivemos nossa trajetória de crescimento sustentável e com expansão de retorno, demonstrando a resiliência e a diversificação do nosso modelo de negócios.

Os resultados financeiros refletem nosso forte desempenho em todas as unidades de negócio aliado ao aumento da eficiência operacional. Dessa forma, encerramos o ano com um lucro líquido recorde de R\$ 12,3 bilhões e um retorno sobre patrimônio líquido (ROAE) de 23,1%. Alcançamos também a marca de R\$ 1,9 trilhão em ativos sob gestão e administração, e nosso Portfólio de Crédito somou R\$ 222 bilhões.

Em 2024 demos sequência à consolidação do mercado à expansão da nossa oferta de produtos e serviços, com aquisições estratégicas, como é o caso da Órama, uma plataforma digital que reforça nossa capacidade de distribuição, principalmente no segmento de alta renda; do M.Y. Safra Bank, banco americano focado no mercado de private banking que, uma vez concluída a operação, vai ampliar a oferta de produtos e serviços do BTG

Pactual nos Estados Unidos; da Sertrading, uma das maiores empresas especializadas em importação de bens do Brasil; e da operação local do Julius Baer, referência mundial em gestão de patrimônio, como parte da estratégia de expansão de Family Office do Banco. Essas operações, além de reforçarem nossa presença em segmentos estratégicos, abrem novas oportunidades de sinergia e cross-selling com as demais áreas do Banco.

Com a abordagem que coloca o ESG no centro do nosso negócio e da nossa matriz de tomada de decisão, encerramos o ano com mais de R\$ 109,8 bilhões em emissões sustentáveis no mercado de dívida; um portfólio de Corporate Lending elegível ao nosso framework sustentável de R\$ 13,5 bilhões; e com 100% dos nossos relacionamentos comerciais avaliados do ponto de vista social e/ou ambiental.

Também temos o compromisso de oferecer produtos e serviços mais acessíveis e flexíveis para PMEs em diferentes regiões brasileiras. No 4T24, nosso Portfólio de Crédito PME expandiu 27% e somou R\$ 26 bilhões. Além disso, o BTG Pactual trabalha ativamente para promover o mercado financeiro

sustentável na América Latina e para conectar investidores globais a oportunidades de investimento sustentável e de impacto.

Sabemos que nada disso seria possível sem a dedicação dos nossos colaboradores e parceiros, que diariamente constroem um grupo cada vez mais sólido e inovador. Graças ao comprometimento da nossa equipe, recebemos premiações relevantes ao longo do ano, incluindo o título de Melhor Banco Privado e de Investimentos da América Latina pela World Economic, além dos prêmios da Global Finance como Melhor Banco para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) no cenário global e Melhor Banco em Finanças Sustentáveis na América Latina.

Em 2025, continuaremos empenhados em oferecer soluções inovadoras e serviços de excelência aos nossos clientes, apoiando a construção do seu legado e garantindo a continuidade da trajetória de crescimento do BTG Pactual, sempre pautados pela responsabilidade e por uma visão estratégica de longo prazo.

# Destques do ano

↗ Financeiros

LUCRO LÍQUIDO

(R\$)

12,3bi

↑ 18% de crescimento

RECEITAS TOTAIS

(R\$)

25,1bi

↑ 16% de crescimento

AuM/WuM TOTAL

(R\$)

1,9tri

↑ 21% de crescimento

PORTFÓLIO DE CORPORATE & SME LENDING

(R\$)

222bi

↑ 29% de crescimento

NET NEW MONEY

(R\$)

247bi

ROAE

(R\$)

23,1%

# Destques do ano

↗ Socioambientais e de Relacionamento

(R\$)

13,5bi

de portfólio elegível de Corporate Lending  
ao Framework de Finanças Sustentáveis

(US\$)

2,1bi

de Unsecured Funding  
– Emissões Sustentáveis

(US\$)

21,6bi

de Finanças Sustentáveis  
– Emissões de DCM

100%

dos relacionamentos avaliados quanto a  
riscos sociais e ambientais

75,6%

do portfólio de Corporate & SME Lending  
com análise ESG aprofundada

# Prêmios e reconhecimentos

## INSTITUCIONAL

Forbes Recognition World's Best Bank	#8 World's Best Bank	Mundo
Global Finance the Innovators	The most innovative bank	Latam
Global Finance World Best Bank	Best Bank	Latam
The Banker	#1 Best Performing Bank (subindo da 2º posição em 2023)	Brasil
Finanças Mais	Categoria Bancos - Atacado e Negócios	Brasil

## BOOST LAB

Global Finance	Best Innovation Labs	Mundo
----------------	----------------------	-------

## INVESTMENT BANKING

Global Finance	Best FX Commodity Trading Bank	Mundo
Latin Finance	Corporate Local Currency Deal of the Year: CCR Rio-SP \$2.4bn	Latam
	Project Financing	Brasil
	Best Investment Bank	Latam
World Economic	Best Private Bank	Latam
	Best Investment Bank	Latam
IFR	Equity House of the Year	Latam

## PME

Euromoney Awards For Excellence	Best SME Bank	Latam
Global Finance	Best SME Bank	Global

## WEALTH MANAGEMENT

Euromoney	Best Regional Private Bank	Latam
	Best Private Bank	Chile
PWM Tech	Best Client Reporting Platform	Latam
World Finance	Best Wealth Management Provider	Colômbia
The Banker   PWM	Best Private Bank	Latam
Global Finance	Best Private Bank for Intergenerational Wealth Management	Mundo

## BANKING

Fintech Americas	Product or Service Innovation	Latam
------------------	-------------------------------	-------

## REAL ESTATE

Euromoney Real Estate Awards Consumidor Moderno Destaque em Excelência em Atendimento e Experiência do Cliente	Best Bank for Real Estate Neobancos em Atendimento Banking Brasil	Latam
--	--	-------

## ESG & IMPACT INVESTING

WORLD FINANCE	Best Bank for ESG	Latam
Global Finance	Best Bank for Sustainable Finance	Brasil
Environmental Finance's Sustainable Debt Awards	Initiative of the Year - Sustainability Bond: BTG Pactual contributed to almost BRL 15 billion in Sustainable Debts f or investments in Sanitation	
Latin Finance	Water/Sanitation Financing of the Year: Brazil: Aguas do Rio Blocks 1 and 4 Financing	Brasil

## ASSET MANAGEMENT

Fitch Ratings	Rating Excelente	Brasil
---------------	------------------	--------

## CAPITAL PRIVADO

IJ Awards	Fund Manager of the Year	Latam
Preqin	BTG Pactual Real Economy Fund I	Latam

## RESEARCH

Institutional Investor	Best Research Team	Latam
------------------------	--------------------	-------

# Perfil do relatório

Este relatório anual tem como objetivo apresentar uma visão completa e transparente de como administramos os negócios do Grupo BTG Pactual, mostrando como compartilhamos valor com acionistas, colaboradores, clientes, parceiros e toda a sociedade.

No documento, trazemos informações sobre como as práticas ESG estão integradas ao modelo de negócio e como esses princípios se relacionam com nossa governança, estratégia, gerenciamento de riscos, metas e métricas.

O relatório traz também nossos principais resultados operacionais e financeiros, referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. O escopo de empresas do Grupo incluído neste reporte está listado no Anexo I (página 165) e segue o escopo considerado nas nossas Demonstrações Financeiras do quarto trimestre de 2024. **GRI 2-3**

Nesta publicação, incluímos ainda indicadores e iniciativas específicos do Banco PAN, cuja área de ESG teve sua governança consolidada com a do BTG Pactual em 2024 – embora o PAN siga listado na bolsa de valores local, e até o ano anterior di-

vulgasse seu próprio relatório anual de forma segregada. Com esse tratamento, buscamos manter a transparência perante investidores que necessitem de informações sobre a instituição.

Sendo assim, as menções a “Grupo BTG Pactual” ou “Grupo” referem-se ao BTG Pactual S.A. e a todas as entidades diretamente vinculadas e listadas no Anexo I, incluindo o Banco PAN. Menções a “Banco BTG Pactual” ou “BTG Pactual” e a “Banco PAN” ou “PAN” denotam, por sua vez, informações e gestão segregadas.



# Perfil do Relatório

## METODOLOGIAS ADOTADAS

Para a elaboração deste relatório, seguimos as principais metodologias e recomendações mundiais para relatórios corporativos, como Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e International Integrated Reporting Council (IIRC).

Além disso, pelo segundo ano consecutivo, avançamos na incorporação de determinados requisitos de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade (IFRS S1) e ao clima (IFRS S2), com base nas normas do International Sustainability Standards Board (ISSB), apresentadas em 2023.

No momento, ainda não foram realizadas análises para identificação dos efeitos dos riscos e oportunidades no fluxo de caixa, custo de capital e planejamento financeiro da companhia. Os impactos, riscos e oportunidades apresentados na página 16 foram identificados por meio do exercício da dupla materialidade.

Com isso, reforçamos nossa transparência e prosseguimos nossa jornada para nos adequarmos gradativamente ao prazo regulamentar estipulado pelo ISSB (2026).

Nesta edição, esses avanços podem ser vistos, por exemplo, na apresentação dos temas materiais a partir dos quatro pilares recomendados por esses standards (Governança, Estratégia, Gestão de riscos e Metas e Métricas).

Seguimos reportando, também, as informações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), incorporadas pelo IFRS S2 a partir de 2024, seguindo suas atualizações, e ainda adotamos pelo segundo ano consecutivo as recomendações da Task Force on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), lançadas em setembro de 2023.

Por fim, indicamos ao longo do relatório quais iniciativas desenvolvidas por nós contribuem para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para a Agenda 2030 da ONU. Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso com a geração de impacto positivo para a sociedade e para o meio ambiente.

## ASSEGURAÇÃO LIMITADA



**Para assegurar a transparência deste documento, as informações, os dados e os demais conteúdos referentes à GRI e ao SASB foram submetidos à asseguarção independente (acesse o Relatório de Asseguarção na página 181) GRI 2-5**

**A lista dos indicadores reportados neste relato está disponível para consulta nos Sumários GRI e SASB, a partir da página 166.**

## BOAS PRÁTICAS ADOTADAS NO RELATÓRIO 2024

### 1.

Alinhado com padrões globais de relato, como GRI, SASB, IIRC, IFRS S1 e S2

### 2.

Adequado às normas ISSB para a divulgação de informações financeiras sobre sustentabilidade (IFRS S1) e clima (IFRS S2), visando atender ao prazo regulamentar de 2026

### 3.

Elaborado com base na metodologia da dupla materialidade

### 4.

Assegurado por verificação externa independente

## Dúvidas e sugestões sobre este relatório:

ol-esg@btgpactual.com

GRI 2-3

**Para mais informações sobre os critérios utilizados para atender às normas da GRI e SASB, acesse:**

Base de Preparação 2024

# Engajamento e dupla materialidade

GRI 3-1 / GRI 3-2

No Grupo BTG Pactual, adotamos o processo de dupla materialidade. Para mapear o impacto da nossa organização na sociedade e no meio ambiente, bem como o impacto que questões ambientais, sociais e de governança podem ter sobre a performance financeira da empresa.

Ao combinar essas duas perspectivas, a materialidade de impacto e a financeira, podemos entender de forma mais profunda como o Grupo BTG Pactual é afetado pelas questões ESG e desenvolver estratégias que fortaleçam nossa governança e a criação de valor para os acionistas, clientes e toda a sociedade.

Essa abordagem bidirecional na construção do Estudo de Materialidade é realizada de acordo com recomendações globais, atendendo às diretrizes gerais da U.S. Securities and Exchange Commission (US SEC), do European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG), do International Sustainability Standards Board (ISSB), do International Financial Standard Board (IFRS) e da CIRCULAR nº 666 da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Até 2023, a revisão da materialidade do Grupo BTG Pactual era realizada a cada dois anos. A par-

tir de 2024, com nosso alinhamento voluntário ao ISSB, decidimos atualizar nossa matriz anualmente, englobando o BTG Pactual Brasil, Chile e Colômbia, assim como o Banco PAN.

Para a elaboração da lista inicial de temas materiais de 2024, dentro do estudo de contexto, foram avaliados aspectos internos e externos relacionados à materialidade financeira e de impacto. Essa lista foi correlacionada com referenciais, como os da GRI, ratings ESG (como MSCI, Sustainalytics e Sustainability Yearbook 2024 da S&P) e Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), entre outros.

Neste trabalho, foram identificados 20 temas, divididos em três categorias: Meio Ambiente; Social; e Governança e Modelos de Negócios. Após consulta aos stakeholders e validação do Senior Management do BTG Pactual, o processo resultou na elaboração da materialidade 2024, que apontou 11 temas relacionados a riscos e oportunidades. Após validação dos temas materiais pelo Senior Management, foi solicitada a inclusão do tema Investimento Sustentável e de Impacto, devido à sua relevância.

01 

Estudo de Contexto

- Tendências de sustentabilidade
- Benchmarking
- SASB Standards
- S&P Global
- MSCI
- Regulações
- Índices Nacionais e Ratings

02 

Consultas

- Entrevistas com a Alta Liderança do BTG (BTG Pactual – Brasil, Chile, Colômbia – e do Banco PAN).
- Percepção de relevância dos impactos dos temas materiais: realização de 3.294 consultas com os stakeholders mais relevantes para o BTG.
- Percepção de relevância dos impactos financeiros dos temas materiais: realização de 9 consultas.

03 

Priorização e Análise

- Avaliação dos impactos socioambientais por especialistas do BTG.
- Avaliação dos impactos financeiros com a visão dos especialistas do BTG.
- Verificação de resultados, identificação dos temas materiais e recomendações.

04 

Validação

- Todos os resultados apurados e as informações levantadas serão validadas com a alta liderança da Companhia.

# Temas materiais Grupo BTG Pactual 2024

GRI 3-2

## VISÃO RESUMIDA DOS 8 TEMAS MAIS CITADOS NA PERCEPÇÃO DE RELEVÂNCIA PARA OS STAKEHOLDERS

### BTG PACTUAL BRASIL

1. Cibersegurança e Privacidade de Dados
2. Transparência no Negócio
3. Ética e Integridade
4. Educação e Inclusão Financeira
5. Satisfação do Cliente
6. Marketing Responsável e Transparência com o Cliente
7. Gestão da Cadeia de Valor
8. Atração, Retenção, Bem-Estar do Capital Humano

### BTG PACTUAL CHILE E COLÔMBIA

1. Ética e Integridade
2. Cibersegurança e Privacidade de Dados
3. Transparência no Negócio
4. Satisfação do Cliente
5. Impactos Ambientais Financiados
6. Gestão da Cadeia de Valor
7. Marketing Responsável e Transparência com o Cliente
8. Devida Diligência em Direitos Humanos

### Banco PAN

1. Transparência no Negócio
2. Cibersegurança e Privacidade de Dados
3. Educação e Inclusão Financeira
4. Desenvolvimento Social e Sociedade
5. Devida Diligência em Direitos Humanos
6. Gestão da Cadeia de Valor
7. Diversidade, Equidade e Inclusão
8. Satisfação do Cliente

# Temas materiais Grupo BTG Pactual 2024

GRI 3-2



Meio Ambiente	2	Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos	7	Estratégia Climática e Descarbonização	9	Impactos Sociambientais Financiados
---------------	---	--	---	--	---	-------------------------------------

Social	1	Atração, Retenção e Bem-Estar do Capital Humano	4	Desenvolvimento Social e Sociedade	5	Direitos Humanos	6	Educação e Inclusão Financeira	12	Satisfação do Cliente
--------	---	---	---	------------------------------------	---	------------------	---	--------------------------------	----	-----------------------

Governança	3	Cibersegurança e Privacidade de Dados	8	Ética e Integridade	10	Inovação e Digitalização	11	Investimento Sustentável e de Impacto
------------	---	---------------------------------------	---	---------------------	----	--------------------------	----	---------------------------------------

## Mudança na lista de temas

### GRI 3-2

Acompanhamos com atenção a rápida evolução das questões relacionadas à agenda ESG no Brasil, na América Latina e no mundo, assim como seu impacto no setor financeiro e na sociedade. Ao longo do último ano, temas como o combate às mudanças climáticas e a descarbonização da economia ganharam ainda mais destaque, assim como o papel das empresas diante desses desafios.

Nesse cenário, temos observado um crescente aumento dos mecanismos de regulação sobre os riscos ESG nas instituições financeiras, envolvendo não somente a elaboração de estratégias climáticas, mas também uma maior integração da temática ESG no modelo de negócios das companhias e mais transparência em todos os processos de governança.

A evolução constante desse cenário e a necessidade de adaptação aos novos desafios aumentam, naturalmente, a probabilidade de mudanças no resultado do estudo de materialidade das empresas.

No nosso caso, há um elemento adicional, que a alteração na abrangência da governança ESG e deste relatório. Até 2023, o Banco BTG Pactual e o Banco PAN realizavam estudos de materialidade separados. Agora, com a visão de Grupo, elabo-

ramos um processo integrado, que conta também com stakeholders da Colômbia e do Chile – o que leva a novos resultados.

Dada essa mudança de escopo, podemos afirmar que nossa materialidade atual não é totalmente comparável às realizadas em 2023. Ainda assim, é possível notar que sua composição possui semelhanças com o último estudo individual do Banco BTG Pactual. Para facilitar a visualização por parte dos stakeholders, apresentamos as diferenças entre os dois.

## COMPARAÇÃO COM ANÁLISE DE MATERIALIDADE ANTERIOR

# 2024

1. Atração, Retenção e Bem-Estar do Capital Humano
2. Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos
3. Cibersegurança e Privacidade de Dados
4. Desenvolvimento Social e Sociedade
5. Direitos Humanos
  - Devida Diligência
  - Diversidade e inclusão
6. Educação e Inclusão Financeira
7. Estratégia Climática e Descarbonização
8. Ética e Integridade
9. Impactos Socioambientais Financiados
10. Inovação e Digitalização
11. Investimento Sustentável e de Impacto
12. Satisfação do Cliente

# 2023

1. Finanças Sustentáveis
2. Combate às Mudanças do Clima
3. Biodiversidade
4. Segurança de Dados
5. Saúde e Bem-Estar
6. Atração, Retenção e Desenvolvimento
7. Educação Financeira
8. Diversidade e Inclusão
9. Investimento Social
10. Ética no Negócio
11. Informações Claras aos Clientes
12. Envolvimento da Alta Liderança na Governança Esg
13. Investimento de Impacto
14. Inovação e Digitalização

### TEMAS DESCONTINUADOS

- Envolvimento da Alta Liderança Na Governança Esg
- Finanças Sustentáveis
- Informações Claras aos Clientes
  - Investimento Social
  - Saúde e Bem-Estar

### TEMAS NOVOS

- Desenvolvimento Social e Sociedade
  - Direitos Humanos
- Impactos Socioambientais Financiados
  - Satisfação do Cliente

## Informações adicionais

### MATERIALIDADE ISSB

A construção da dupla materialidade foi realizada com a aplicação dos requisitos específicos das Normas de Divulgação de Sustentabilidade IFRS, envolvendo abordagens qualitativa e quantitativa.

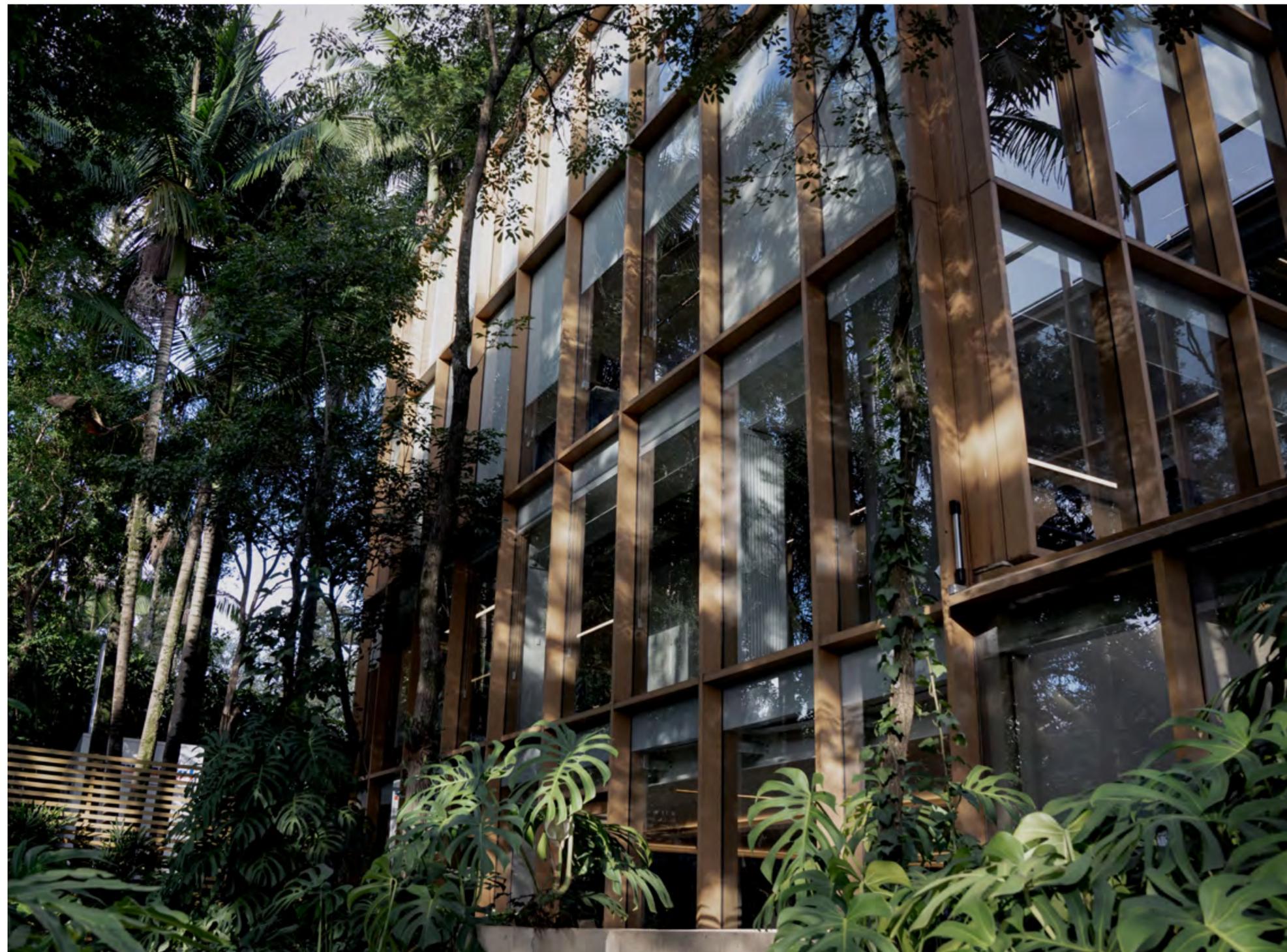
Nesse processo, utilizamos o mapa de materialidade SASB, observando os aspectos relacionados ao setor financeiro e aos segmentos aplicáveis aos negócios do Grupo BTG Pactual (Asset Management & Custody Activities, Investment Banking & Brokerage, Commercial Banks, Consumer Finance e Insurance).

Para acompanhar a rápida evolução pela qual passa essa indústria, adotamos uma abordagem complementar, que envolveu a análise e revisão dos indicadores SASB. Além disso, promovemos uma aproximação com os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), uma iniciativa internacional que visa contribuir para o desenvolvimento de um sistema financeiro global mais sustentável.

Na materialidade de impacto, temos desenvolvido iniciativas para aprofundar cada vez mais nosso entendimento de como as ações da empresa impactam o ambiente e a sociedade no

curto, médio e longo prazo.

Complementarmente, na materialidade financeira, realizamos importantes avanços em 2024, conduzindo uma análise detalhada de como os potenciais riscos identificados podem afetar as nossas perspectivas financeiras e nosso fluxo de caixa. Assim, podemos preparar o Grupo de forma muito mais eficiente para os desafios do presente e do futuro.



# Processo de dupla materialidade

## GRI 3-1 / GRI 3-2

No Grupo BTG Pactual, o processo de dupla materialidade é conduzido pela área de ESG, com o apoio de uma consultoria externa e a participação da alta liderança e do Comitê ESG na priorização dos temas finais.

A elaboração da dupla materialidade envolve uma cuidadosa análise de documentos institucionais e políticas, estudo de contexto ESG, benchmarking com as principais empresas do setor e a realização de entrevistas com a alta liderança da companhia e representantes de diferentes grupos de stakeholders.

Em 2024, a consulta contou com a participação de 3.301 pessoas de nove grupos: acionistas, investidores, clientes, fornecedores, parceiros de negócios, colaboradores, entidades setoriais, ONGs, especialistas internos do BTG Pactual e Banco PAN. **GRI 2-29**

A avaliação final da nova materialidade foi feita pelo Senior Management do Banco. Como resultado, foram definidos 12 temas materiais nas dimensões ambiental, social e de governança. A descrição de cada um dos tópicos, seus impactos, riscos e oportunidades pode ser conferida na tabela a seguir.

A definição das metas e métricas foi realizada por meio da correlação entre os temas materiais, seus impactos, riscos e oportunidades, com as normas do GRI e SASB. No presente momento, ainda não foram feitas análises para identificação dos efeitos dos riscos e das oportunidades no fluxo de caixa, no custo de capital e no planejamento financeiro da companhia.

## PLANO DE CONSULTAS E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS DO BTG

ANÁLISE DE MATERIALIDADE	PÚBLICO ENVOLVIDO	MÉTODO DE CONSULTA
Materialidade de Impacto	Clientes Fornecedores parceiros Empregados Entidades setoriais Sindicatos ONGs do portfólio social do BTG Pactual	Consulta online aos stakeholders
	Especialistas internos do BTG Pactual (colaboradores)	8 workshops de avaliação com os especialistas
Materialidade Financeira	Alta Administração, Acionistas e investidores, linha prioritária de clientes	Consultas online
	Alta Administração (executivos BTG e Banco PAN) e membros do Conselho de Administração	11 entrevistas
	Áreas de Riscos e ESG	Reunião de trabalho para priorizar e avaliação de ROs.

# Processo de dupla materialidade

GRI 3-1 / GRI 3-2

## IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE

TEMAS MATERIAIS	IMPACTOS PRIORIZADOS	RISCOS E OPORTUNIDADES PRIORIZADOS	METAS E MÉTRICAS
Atração, retenção, bem-estar do capital humano	Impacto potencial negativo: esgotamento físico e mental, excesso de trabalho e desequilíbrio entre vida pessoal e profissional.	<b>OPORTUNIDADE:</b> pacotes de benefícios atrativos, como planos de saúde e programas de incentivo, diferenciando o Banco em relação ao restante do mercado de trabalho.	GRI 401: Emprego 2016 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 GRI 404: Capacitação e Educação 2016 SASB INVESTMENT BANKING & BROKERAGE 2023-12   Employee Incentives & Risk-taking KPIs internos
Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos	---	<b>OPORTUNIDADE:</b> desenvolvimento de soluções baseadas na natureza por meio de projetos de re-florestamento. <b>RISCO:</b> Perdas financeiras e reputacionais por conta de relacionamento com partes interessadas com atividades em setores com alta dependência da biodiversidade e serviços ecossistêmicos, afetando os negócios, o resultado e a reputação do Banco.	GRI 101: Biodiversidade 2024
Cibersegurança e Privacidade de Dados	Impacto real positivo: melhora a segurança em transações on-line, aumentando a confiança dos consumidores nas plataformas digitais.	<b>OPORTUNIDADES:</b> melhoria reputacional e ganho de confiança por parte dos clientes. Aumento de resiliência da instituição, uma vez que um sistema eficaz de cibersegurança garante uma resposta rápida e eficiente a incidentes cibernéticos, minimizando interrupções e danos. <b>RISCO:</b> ataques cibernéticos, podendo acarretar indisponibilidades nos sistemas do BTG e danos reputacionais e financeiros.	GRI 418: Privacidade do cliente 2016 SASB COMMERCIAL BANKS 2023-12   Data Security SASB CONSUMER FINANCE 2023-12   Customer Privacy SASB CONSUMER FINANCE 2023-12   Data Security
Desenvolvimento Social e Sociedade	Impacto real positivo: impacto econômico direto e indireto nas pessoas beneficiadas pelos projetos de educação, empreendedorismo e meio ambiente do Banco.	<b>OPORTUNIDADE:</b> apoiar projetos sociais pode posicionar o Banco como líder em investimentos responsáveis, reforçando o seu posicionamento e ampliando a competitividade no mercado financeiro global.	GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 GRI 413: Comunidades locais 2016

# Processo de dupla materialidade

## GRI 3-1 / GRI 3-2

TEMAS MATERIAIS	IMPACTOS PRIORIZADOS	RISCOS E OPORTUNIDADES PRIORIZADOS	METAS E MÉTRICAS
Direitos Humanos	Impacto potencial negativo: casos de discriminação (de gênero, raça/cor, LGBTQIA+, outros) e assédios (moral e sexual) que possam acontecer no Banco e em sua cadeia de valor (clientes, parceiros e fornecedores).	---	GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 GRI 406: Não discriminação 2016 GRI 408: Trabalho infantil 2016 GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 SASB ASSET MANAGEMENT & CUSTODY ACTIVITIES 2023–12   Employee Diversity & Inclusion SASB INVESTMENT BANKING & BROKERAGE 2023–12   Employee Diversity & Inclusion
Educação e Inclusão Financeira	Impacto real positivo: maior compreensão dos sistemas financeiros e dos produtos ofertados.	---	GRI G4 Serviços Financeiros 2008 SASB COMMERCIAL BANKS 2023–12   Financial Inclusion & Capacity Building
Estratégia Climática e Descarbonização	---	<b>RISCO:</b> riscos financeiros e reputacionais devido ao relacionamento com clientes de setores intensivos em emissões de GEE.	GRI 201: Desempenho Econômico 2016 GRI 302: Energia 2016 GRI 305: Emissões 2016 GRI G4: Serviços Financeiros 2008 SASB ASSET MANAGEMENT & CUSTODY ACTIVITIES 2023–12   Financed Emissions SASB INVESTMENT BANKING & BROKERAGE 2023–12   Systemic Risk Management SASB COMMERCIAL BANKS 2023–12   Financed Emissions SASB COMMERCIAL BANKS 2023–12   Systemic Risk Management SASB INSURANCE – Financed Emissions SASB INSURANCE – Physical Risk Exposure SASB INSURANCE – Systemic Risk Management

# Processo de dupla materialidade

## GRI 3-1 / GRI 3-2

TEMAS MATERIAIS	IMPACTOS PRIORIZADOS	RISCOS E OPORTUNIDADES PRIORIZADOS	METAS E MÉTRICAS
Ética e Integridade	Impacto real positivo: aumento da confiança e fidelidade dos principais públicos devido às práticas éticas do Banco.	<p><b>RISCOS:</b> atos ilegais praticados por colaboradores ou na cadeia de valor, como fraude, corrupção e suborno, podem resultar em processos judiciais e danos à reputação.</p> <p>A postura antiética, falhas em processos internos e comportamentos inadequados por parte de colaboradores e administradores representam riscos significativos, podendo afetar negativamente a imagem da empresa e gerar uma percepção desfavorável entre os stakeholders.</p> <p><b>OPORTUNIDADES:</b> empresas que mantêm altos padrões éticos são associadas a maior confiabilidade e responsabilidade, o que fortalece sua reputação perante os stakeholders.</p>	<p>GRI 205: Combate à Corrupção 2016</p> <p>GRI 206: Concorrência Desleal 2016</p> <p>GRI 207: Tributos 2019</p> <p>GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016</p> <p>SASB ASSET MANAGEMENT &amp; CUSTODY ACTIVITIES 2023–12   Business Ethics</p> <p>SASB INVESTMENT BANKING &amp; BROKERAGE 2023–12   Business Ethics</p> <p>SASB INVESTMENT BANKING &amp; BROKERAGE 2023–12   Professional Integrity</p> <p>SASB COMMERCIAL BANKS 2023–12   Business Ethics</p>
Impactos Socioambientais Financiados	---	<p><b>RISCO:</b> perdas financeiras e reputacionais que podem ocorrer devido a operações de financiamento/investimento com setores intensivos potencialmente geradores de impactos ambientais negativos, como a perda de biodiversidade, mudanças no uso da terra e escassez hídrica.</p>	<p>GRI G4 Serviços Financeiros 2008</p>
Inovação e Digitalização	---	<p><b>OPORTUNIDADE:</b> acesso a novos mercados e clientes. A digitalização facilita a expansão para novos mercados, permitindo o acesso a clientes globais e oferecendo serviços financeiros por meio de plataformas on-line, ampliando a base de clientes do Banco.</p>	
Satisfação do Cliente	---	<p><b>OPORTUNIDADES:</b> proporcionar uma experiência consistente e de alta qualidade, resultando em maior fidelização de clientes.</p> <p>Personalização de produtos e serviços: entender as necessidades dos clientes e oferecer soluções personalizadas pode aumentar a satisfação e trazer um diferencial competitivo.</p>	<p>GRI 417 Marketing e Rotulagem 2016</p> <p>SASB ASSET MANAGEMENT &amp; CUSTODY ACTIVITIES 2023–12   Transparent Information &amp; Fair Advice for Customers</p> <p>SASB CONSUMER FINANCE 2023–12   Selling Practices</p> <p>SASB INSURANCE 2023–12   Transparent Information &amp; Fair Advice for Customers</p>

## Engajamento de stakeholders

Um dos pilares fundamentais para a elaboração da nossa dupla materialidade é o processo de engajamento e consulta aos nossos stakeholders. Por meio desse contato, podemos entender de forma mais ampla e profunda suas expectativas, suas necessidades e quais são os impactos relacionados às nossas principais atividades, produtos e serviços.

A partir dessa interação, podemos identificar, avaliar e priorizar quais são as questões mais relevantes para os diferentes públicos com os quais nos relacionamos, considerando o modelo de negócio do Grupo BTG Pactual.

Ao mantermos um diálogo aberto com nossos stakeholders, também criamos oportunidades para realizar novos negócios, ampliar relacionamentos e criar produtos e serviços inovadores, fortalecendo nossa posição no mercado.

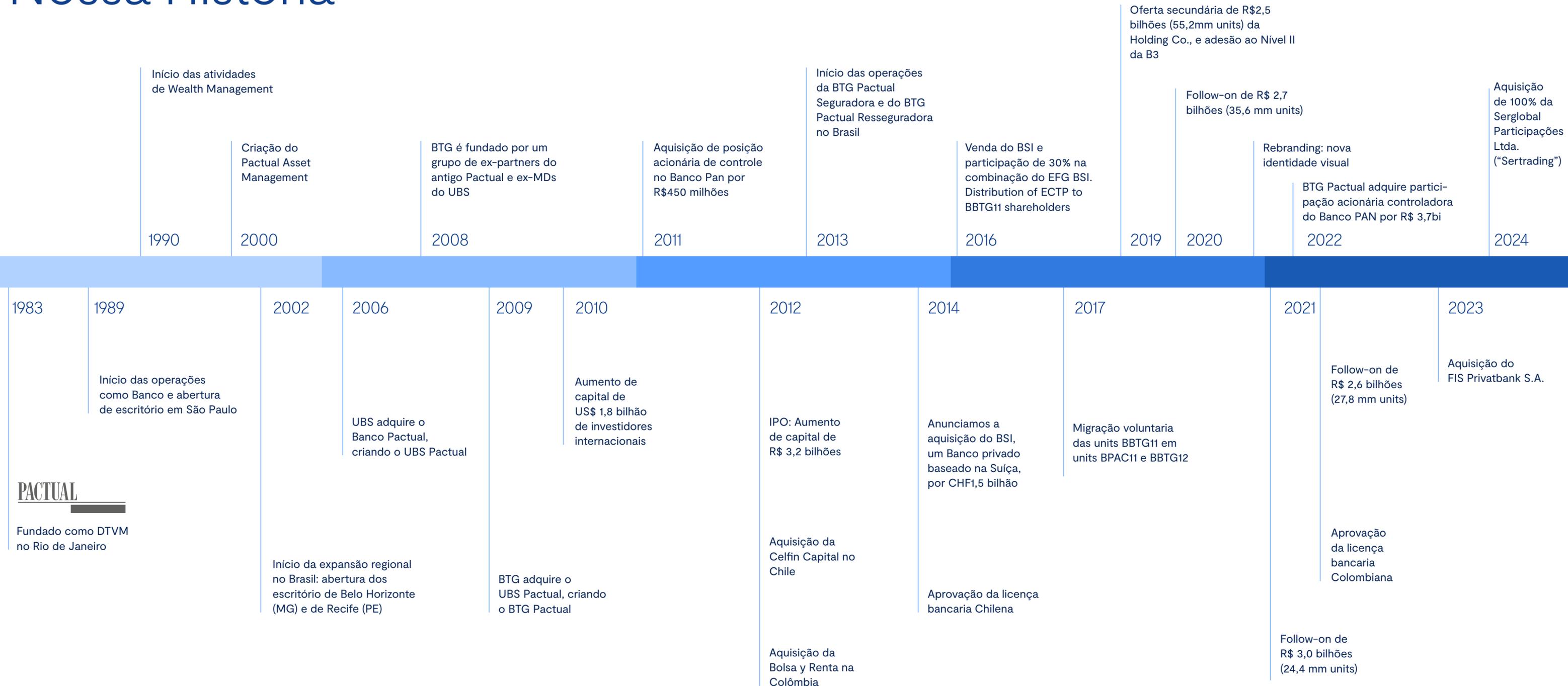
Além das consultas e entrevistas para a elaboração da dupla materialidade, realizamos ainda uma série de ações para garantir o engajamento constante com nossos diferentes públicos de interesse. Entre os eventos realizados, estão CEO Conference, Macro Day, AgroForum BTG, Agrishow, Future Leaders Program, BTG Together e Global Managers Conference.



# O Grupo BTG Pactual

21	Nossa história
22	Quem somos
25	Segmentos de atuação
27	Protagonismo internacional
29	O ecossistema BTG Pactual
30	Capitais: modelo de negócios e geração de valor
31	Um olhar para o futuro: inovação e digitalização

# Nossa História



# Quem somos

Com 41 anos de história e uma atuação diversificada, que passa pelos segmentos de banco de atacado e de varejo, o Grupo BTG Pactual é, atualmente, um dos maiores conglomerados financeiros do país.

A organização compreende o Banco BTG Pactual, maior banco de investimentos do Brasil e da América Latina; o Banco PAN, que conta com forte presença na área de consumer banking; e 112 empresas controladas direta ou indiretamente.

O Grupo encerrou o último ano com R\$ 646,8 bilhões em ativos, R\$ 1,9 trilhão sob gestão e uma equipe de cerca de 10,8 mil funcionários.

## BANCO BTG PACTUAL GRI 2-1

O Banco BTG Pactual é uma sociedade anônima de capital aberto, com units negociadas regularmente na B3 (sob o código BPAC11) desde 2012.

A organização tem sede no Rio de Janeiro e conta com unidades em 21 cidades no Brasil, além de escritórios de representação em outros 12 países, espalhados pela América do Norte, América do Sul e Europa.

Por meio dessa estrutura, o Banco distribui os mais variados serviços financeiros, em áreas como

Investment Banking, Corporate Lending & Business Banking, Sales & Trading, Asset Management, Wealth Management & Personal Banking, Participations e Interest & Others.

Sua cultura é diretamente influenciada pelo modelo de partnership meritocrático, no qual sócios e sócias desempenham função executiva.

Esse sistema se reflete em uma estrutura administrativa horizontal, pautada pela autonomia e pelo alinhamento de interesses, que é a base da execução da estratégia corporativa.

**A cultura é a chave do sucesso do BTG Pactual. Alcançamos a excelência por meio do espírito empreendedor e do senso de propriedade.**



# Banco PAN

## GRI 2-1

O Banco PAN desempenha atividades de banco múltiplo com carteira comercial. Seu propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para as pessoas.

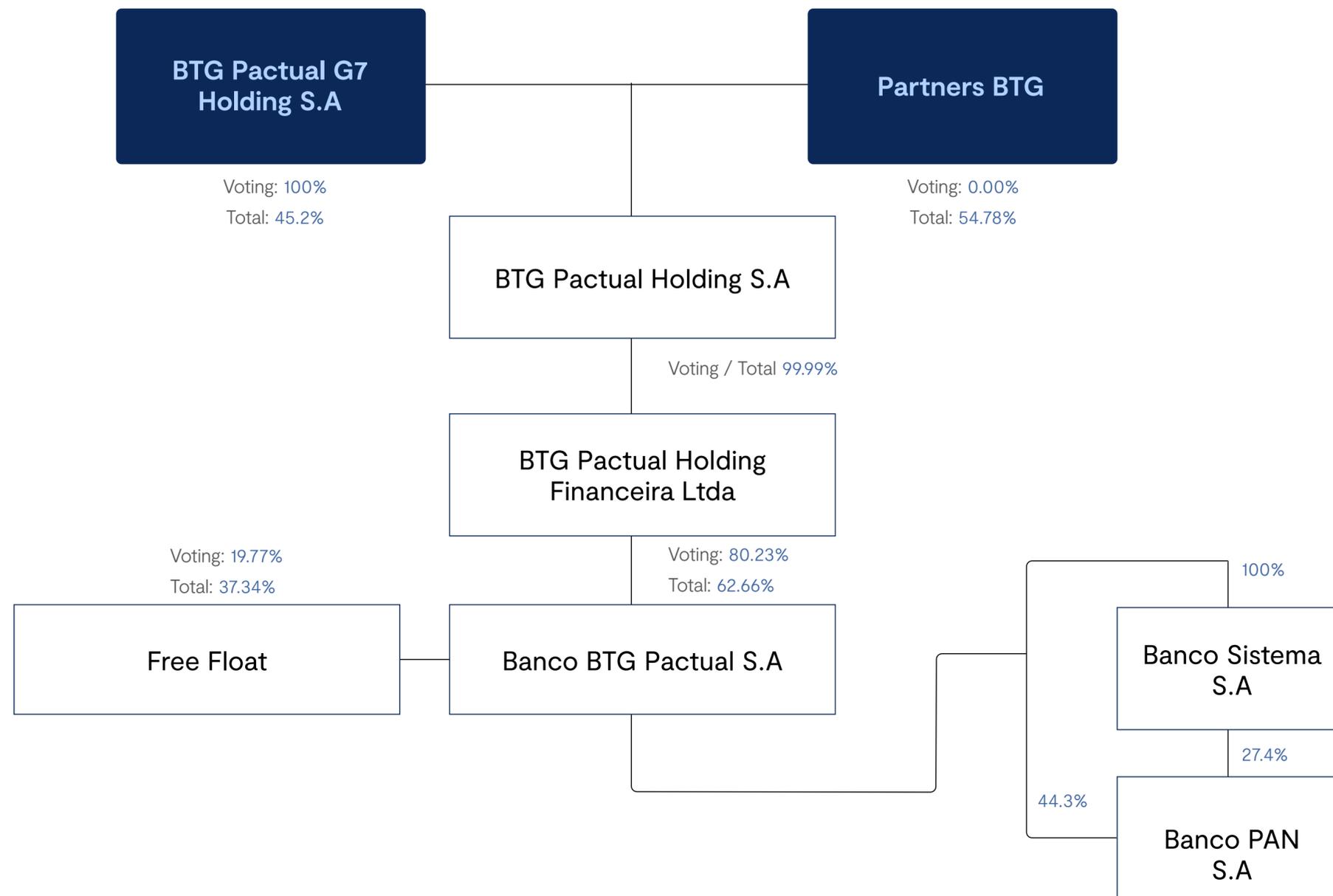
No encerramento do último ano, o PAN contava com mais de 3.200 funcionários e 31,5 milhões de clientes. O banco tem sede na cidade de São Paulo e é estruturado como uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na B3 (sob o ticker BPAN4) desde 2007.



# Estrutura acionária

## GRI 2-1

Confira ao lado a representação gráfica simplificada da estrutura acionária do BTG Pactual e Banco PAN. Para informações mais detalhadas, acesse nosso site de Relações com Investidores, clicando aqui.



# Segmentos de atuação

No Grupo BTG Pactual, temos como foco oferecer soluções inovadoras para os desafios financeiros dos clientes, sejam corporativos ou pessoa física. Esse trabalho é realizado em diversas frentes de atuação que trazem força e resiliência ao modelo de negócios. São elas:

## VISÃO GERAL DO BTG PACTUAL

### Investment Banking

Serviços de consultoria financeira e em mercado de capitais. As atividades passam por três categorias: mercado de ações; mercado de dívida e fusões; e aquisições e serviços financeiros.

### Asset Management

Serviços de gestão e administração de diversas classes de ativos internacionais, especialmente na América Latina, para clientes locais e internacionais. Distribuimos nossos fundos por meio de nossas unidades de Asset Management e Wealth Management, além de bancos, corretoras e outros intermediários financeiros.

### Corporate & SME Lending

Financiamentos, créditos estruturados e empréstimos garantidos a empresas. As atividades de crédito corporativo são segmentadas em duas linhas de negócios principais: originação e produtos de tesouraria.

### Wealth Management & Personal Banking

Serviços de assessoria de investimentos, planejamento financeiro, produtos de investimento e serviços bancários para pessoas físicas nos segmentos de private e varejo de alta renda.

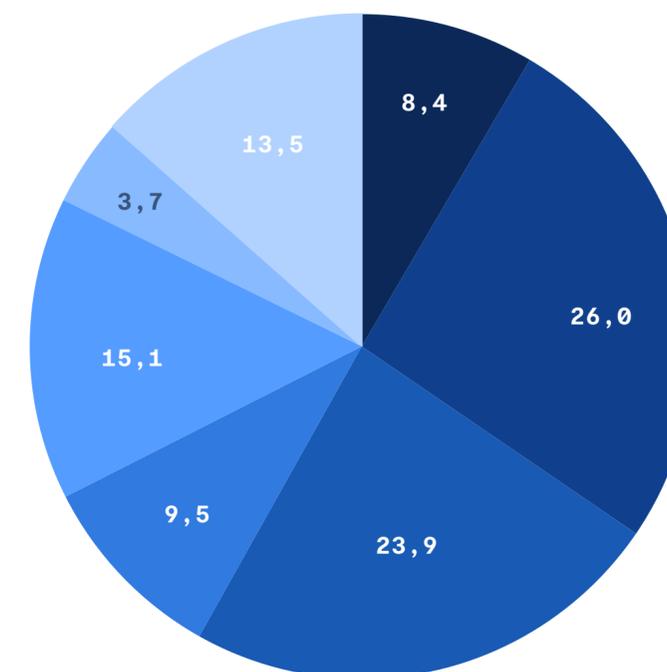
### Sales & Trading

Produtos e serviços financeiros nos mercados locais e internacionais, incluindo market making, corretagem e serviços de compensação, pesquisa e ações, derivativos, taxa de juros, câmbio, energia, transações de commodities para fins de hedge e negociação, seguros e resseguros.

### Participations

Nossas participações e investimentos em empresas subsidiárias, sobretudo Banco PAN e Too Seguros, que realizam financiamentos, empréstimos e seguros a pessoas físicas.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA POR SEGMENTO (% receita totais)



# Segmentos de atuação

## BANCO PAN

É o braço de consumer banking do Grupo BTG Pactual. Oferece produtos como conta corrente, cartões, crédito consignado (com foco em servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS), financiamento de veículos leves e motos, empréstimo pessoal, investimentos, seguros, antecipação de saque de FGTS e mais.

Com o intuito de alcançar o público em diferentes regiões do país, conta com uma rede de mais de 28 mil parceiros entre correspondentes bancários e lojistas.

Ao longo de 2024, demonstrou significativo avanço do portfólio, em linha com sua estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 52,7 bilhões – um aumento de 26% em relação ao ano anterior. Além disso, concluiu o ano com lucro líquido de R\$ 855 milhões (um crescimento de 10% em comparação com os R\$ 777 milhões de 2023), e 31,5 milhões de clientes.

## TOO SEGUROS

Por meio de nossa participação majoritária na Too Seguros (antiga Pan Seguros), oferecemos seguro prestamista para aquisição de automóveis e crédito consignado. A companhia distribui seus produtos principalmente por meio do canal de varejo do Banco PAN e está aprimorando sua infraestrutura para expandir seus canais de distribuição. A empresa também está desenvolvendo novos produtos, como home equity, produtos de seguro de vida e saúde.

## Interest & Others

Além das áreas acima, o BTG Pactual continua a deter investimentos legados em companhias originárias de sua atuação em principal investments, representados, sobretudo, pela participação societária na Eneva e Prime Oil & Gas Coöperatief U.A. (antiga PetroAfrica) e investimentos de real estate.

## Visão de Futuro

Acreditamos que nosso crescimento será impulsionado por fatores como a sofisticação dos mercados em que atuamos, a expansão da nossa participação de mercado, o aumento de presença na América Latina, a expansão para os Estados Unidos e para a Europa, a evolução tecnológica e a rápida identificação de tendências e oportunidades.

Em 2024, seguindo o planejamento estratégico, encontramos oportunidades para continuar fortalecendo e diversificando o negócio. Isso resultou nas seguintes aquisições:

\* **ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** – No último ano, concluímos o processo de aquisição da empresa (anunciado em outubro de 2023), com a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias.

\* **JULIUS BAER BRASIL** – Compra de uma das empresas líderes no segmento de Wealth Management no país, com R\$ 61 bilhões de ativos sob gestão. Até o fechamento deste relatório, a transação aguardava as devidas aprovações regulatórias.

\* **BANCO NACIONAL S.A. (BNSA)** – Compromisso para aquisição do BNSA (em liquidação extrajudicial), bem como de sua subsidiária. A conclusão da operação está condicionada a condições como: fim do regime de liquidação extrajudicial do BNSA e devidas aprovações regulatórias.

\* **M.Y. SAFRA BANK** – Aquisição da instituição financeira sediada em Nova York (EUA), que atua principalmente nos mercados de private banking, bem como no mercado de financiamento imobiliário comercial e residencial, e produtos de crédito em geral. Até o fechamento deste relatório, a transação aguardava as aprovações regulatórias no Brasil e nos EUA.

\* **SERTRADING** – Aquisição de uma das principais empresas de comércio exterior do Brasil, que vinha crescendo com serviços de importação para as principais companhias que atuam no país. Para nós, a transação abriu uma nova linha de negócios e fortaleceu a posição do Grupo em trade finance, além de destravar um amplo potencial de cross-selling e extração de sinergias em produtos financeiros.

\* **GREYTOWN ADVISORS** – Compra da multifamily office sediada em Miami, nos Estados Unidos, e que contava com US\$ 1 bilhão em ativos na ocasião do anúncio, em setembro. A empresa se destaca pela sua expertise com clientes de alta renda da América Central.

\* **CLAVE CAPITAL** – Aquisição da gestora de recursos, que contava com R\$ 6 bilhões em administração e 25 mil cotistas em dezembro, no anúncio da operação. Até o fechamento deste relatório, a transação aguardava aprovação regulatória.

# Protagonismo internacional

Presença dominante na América Latina



## América do Norte

Miami —USA

Nova York — USA

Cidade do México — MEX

## América do Sul

Bogota — COL

Medellín — COL

Lima — PER

Santiago — CHI

Buenos Aires — ARG

## Europa

Londres —UK

Lisboa — POR

Madrid — ESP

Luxemburgo — LUX

# Presença nacional

## Centro-Oeste

Brasília, DF

Campo Grande, MS

Goiânia, GO

Cuiabá, MT

## Nordeste

Fortaleza, CE

Recife, PE

Salvador, BA

## Sudeste

Belo Horizonte, MG

Uberlândia, MG

Rio de Janeiro, RJ

Campinas, SP

Ribeirão Preto, SP

São José dos Campos, SP

São Paulo, SP

Taubaté, SP

## Sul

Curitiba, PR

Londrina, PR

Itajaí, SC

Joinville, SC

Caxias do Sul, RS

Porto Alegre, RS



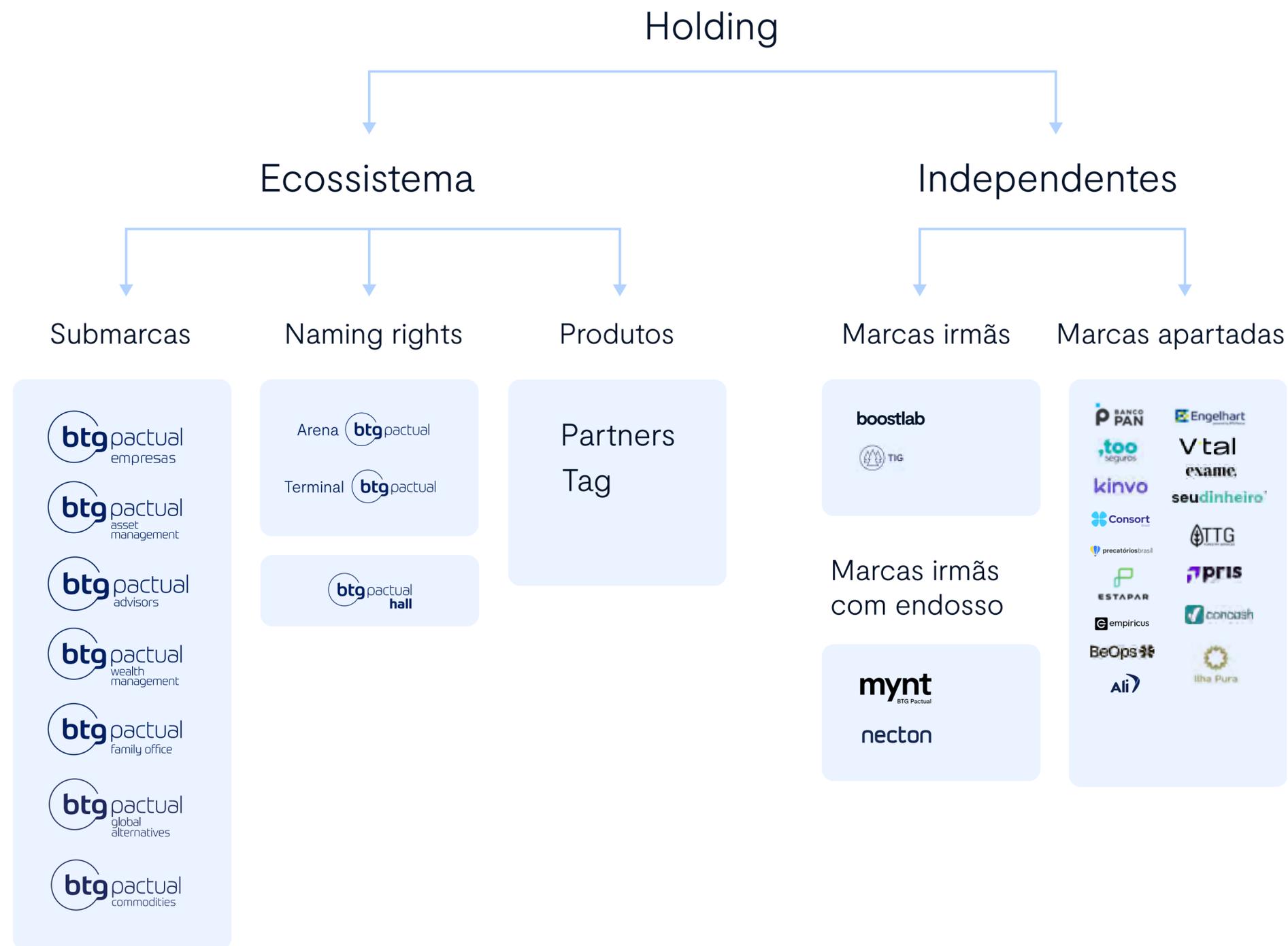
# O ecossistema BTG Pactual

Nos últimos anos, realizamos uma série de aquisições que fortaleceram nosso ecossistema, ampliaram nossas possibilidades de criar valor para os clientes e tornaram nosso negócio mais diversificado em termos de atividades e composição de receitas.

Esse movimento também ajudou a deixar nosso repertório de marcas mais amplo. Cada uma delas oferece um tipo de solução diferente para os clientes – e, com o somatório dessas especialidades, formamos um conjunto mais completo e versátil.

- BTG Pactual:** representa o Banco BTG Pactual.
- BTG Pactual Wealth Management:** é a marca da divisão de gestão de fortunas do Banco BTG Pactual.
- BTG Pactual Advisors:** provê serviços de assessoria para investimentos.
- BTG Pactual AAI Contratado:** Assessores de Investimentos (AAIs) e escritórios parceiros do Banco BTG Pactual. Fornece serviços de assessoria a clientes.
- Banco PAN:** atua no varejo bancário, na área de consumer banking.
- Empiricus:** empresa especializada em research e assessoria para investimentos.
- Enforce:** especializada em compra, estruturação, gestão, execução e venda de ativos estressados.
- Concash:** Concentra sua atividade nos mercados primário e secundário de consórcios
- Ali:** empresa que auxilia e viabiliza a disponibilização de crédito consignado.
- Órama:** distribuidora de títulos e valores mobiliários com foco em operações online.
- Sertrading:** atua na área de comércio exterior, apoiando grandes empresas com serviço de importações
- Necton:** ganhou destaque como uma das principais corretoras independentes do país e hoje faz parte do Grupo BTG Pactual.

## CONFIRA AS PRINCIPAIS MARCAS DO NOSSO ECOSSISTEMA



# Capitais: modelo de negócios e geração de valor

## Inputs

### CAPITAL FINANCEIRO

- Ativos sob gestão em Wealth Management (WuM) e Asset Management (AuM).

### CAPITAL MANUFATURADO

- Presente em 33 cidades e 11 países.
- Foco estratégico na América latina, Europa e Oriente Médio.
- 114 empresas controladas.
- Investimento robusto e constante em tecnologia e automatização.

### CAPITAL INTELECTUAL

- Cultura diferenciada focada em capital intelectual, meritocracia, empreendedorismo e estreito alinhamento de interesses.
- Expertise no mercado financeiro e em assessoria para investimentos.
- Profissionais focados em desenolver e manter sólidas relações com clientes.

### CAPITAL HUMANO

- Modelo de partnership que proporciona maior capacidade para atrair, reter e motivar profissionais talentosos.
- A estratégia de recrutamento e treinamento visa a formação de futuros partners.

### CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- Educação, empreendedorismo e meio ambiente como pilares de responsabilidade social.

### CAPITAL NATURAL

- Governança ESG estruturada e integrada aos negócios.
- Investimentos de impacto e finanças sustentáveis
- Ajuda aos clientes na transição para uma economia sustentável de baixo carbono.

## MODELO DE NEGÓCIOS

### SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

- Investment Banking
- Sales & Trading
- Corporate & SME Lending
- Asset Management
- Wealth Management & Consumer Banking
- Participations
- Interest & Others

### INTEGRAÇÃO ESG

Partnership meritocrático

foco no cliente

Ética e Integridade

Resultado com propósito

## NOSSO PROPÓSITO

Apoiar nossos clientes em seu momento de vida e na construção de sua história

## Outputs

- Ativos sob custódia - R\$ 1.9 tri: 21% de crescimento a.a.
- Receita total - R\$ 25,1 BILHÕES: 16% de crescimento a.a.
- Lucro Líquido Ajustado - R\$ 12,3 BILHÕES - 18% de crescimento a.a.

- Segurança em transações e proteção de dados de clientes
- Certificação ISO 27001
- Expansão dos negócios para outros países
- Agilidade e automatização dos serviços financeiros

- Reputação sólida no mercado, atraindo clientes e investidores como marca reconhecida
- Habilidade em atrair e reter talentos, mantendo uma estrutura organizacional enxuta e eficiente em termos de custos

- 10.815 colaboradores do Grupo BTG Pactual
- 11 horas de média de treinamento por empregado

- Portfólio de Corporate & SME lending - R\$ 222 bilhões: crescimento de 29% em relação a 2023
- Global Finance - Melhor Banco para PMEs do Mundo

- 100 % de operações avaliadas em KYC
- R\$ 13.5 bilhões portfólio de crédito elegível
- Transição para economia de baixo carbono
- Apoio ao TNFD e PCAF

## Impacts

- Liquidez no mercado financeiro
- Financiamento de empresas e projetos
- Influência na política econômica

- Fortalecimento dos controles de prevenção e vazamento de dados
- Compliance and control - combate a atividades ilícitas

- Global Finance - Melhor banco Latam
- Aumento na atividade empresarial
- Compartilhamento de conhecimento e informação técnica e qualificada

- Aumento na geração de emprego e renda
- Aumento de oportunidades no mercado financeiro

- Impacto positivo nas PMEs em diferentes regiões brasileiras
- Incentivo à educação, ao empreendedorismo e a conservação ambiental no Brasil

- Fomento do mercado de finanças sustentáveis na América Latina
- Serviços inovadores consolidados em projetos com foco em transição energética e descarbonização em áreas como energia agronegócio, real estate e saneamento

# Um olhar para o futuro: inovação e digitalização

GRI 3-3

A transformação digital trouxe ao setor financeiro uma série de avanços, como o aprimoramento da experiência do cliente e a aceleração dos processos internos. O BTG Pactual entendeu essa tendência e desde 2014 vem trabalhando para estar na vanguarda da inovação e da digitalização.

Naquele ano, realizamos nosso primeiro movimento, que foi iniciar a migração do nosso ecossistema bancário para a nuvem e realizar o onboarding digital dos clientes. Essa medida preparou o que viria dois anos depois: o lançamento da nossa plataforma on-line, o BTG Pactual Digital.

Nos anos seguintes, continuamos evoluindo. Em 2018, concluímos a disponibilização da oferta do portfólio completo de produtos de investimento na plataforma digital, e, em 2020, avançamos em uma nova frente: lançamos o Banking as a Service (BaaS), pelo qual oferecemos infraestrutura financeira para grandes clientes institucionais.

Em 2021, foi a vez das plataformas digitais transacionais para pessoas físicas e para pequenas e médias empresas, a partir de um esforço de reorganização e integração dos nossos serviços para o mercado de varejo digital para melhorar a experiência dos clientes e identificar oportunidades de cross-selling.

Nesse contexto, vislumbramos a possibilidade de expandir nossa participação nos segmentos de varejo tradicional e de alta renda, em especial com a oferta de produtos de investimento, e ainda avançar nos segmentos de fundos, títulos e valores mobiliários, renda fixa e renda variável.

Em 2024, demos sequência à nossa jornada e passamos a desenvolver iniciativas com inteligência artificial. É o caso das soluções que automatizam a realização de pesquisas de satisfação e definição de escores de probabilidade de churn, mecanismo de detecção de fraude e otimização de políticas, como as de crédito.

## A inovação vem nos permitindo atender uma base maior de clientes e ampliar a nossa abrangência geográfica, por meio da oferta de produtos de investimento e de crédito via canais digitais.

### VISÃO ESTRATÉGICA

No Grupo BTG Pactual, entendemos que a inovação e a digitalização podem nos ajudar a expandir a operação para outros países, aumentar a atração de clientes e impulsionar a eficiência operacional. Para isso, no entanto, é necessário estar atento a riscos próprios do mundo digital. A capacidade operacional pode ser afetada, por exemplo, por interrupções de serviços essenciais, como energia, comunicação, internet e sistemas de segurança. Para mitigar essas possibilidades, nossa jornada de inovação é acompanhada por investimento em infraestrutura de tecnologia e em segurança da informação, assim como por um plano de continuidade de negócios.

# Abordagem ESG

- 33 Governança da sustentabilidade
- 38 Estratégia de sustentabilidade
- 40 Gestão de riscos ESG
- 47 Compromissos e métricas
- 50 Investimentos sustentáveis e de impacto

# Governança da Sustentabilidade

GRI 3-3/GRI 2-13/GRI G4 FS1/G4 FS2/G4 FS4 /  
G4 FS11/SASB FN-CB-410A.2/IFRS ISSB S1 E S2

Temos o compromisso de integrar as melhores práticas ESG em nossa cultura e em nossa estratégia de negócios, de forma a gerar valor para os acionistas e para toda a sociedade, assegurando o crescimento sustentável da companhia no longo prazo.

Embora o Grupo seja formado por mais de cem empresas, com atividades, portes e realidades muito diferentes, buscamos adotar boas práticas em todas elas. Para isso, contamos com uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática única.

O documento abrange todas as companhias do Conglomerado Prudencial BTG Pactual e do Grupo Econômico BTG Pactual (entidades controladas direta ou indiretamente e que constam das demonstrações financeiras). A lista completa se encontra no Anexo I (pág. 165)

## BOAS PRÁTICAS

Para garantir a eficiência dos processos, o Banco BTG Pactual conta com uma governança específica, que é responsável por administrar os riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas em todas as atividades da Organização.

Por meio dessa governança, buscamos garantir a estrita aderência às regulamentações vigentes, bem como aos princípios e diretrizes da PRSAC.

A estrutura de gestão ESG do Banco é composta de diversas instâncias, que envolvem a participação de múltiplos níveis hierárquicos, incluindo a alta liderança (confira detalhes na página 34). **GRI G4 FS4**

O Conselho de Administração (CA) do BTG Pactual representa a mais alta autoridade na estrutura de governança da companhia e na integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. Entre as suas atribuições, está a aprovação de estratégias e políticas relacionadas aos temas ESG, bem como análises de riscos climáticos e socioambientais.

Nessa agenda, o CA conta com o suporte do Comitê ESG, que é presidido pelo CEO da companhia tem a participação dos dois co-heads de ESG e Impact Investing – um dos quais sendo também o Chief sustainability officer (CSO). Veja a tabela completa na página 35.

Desde 2015, quando foi criada a área ESG no BTG Pactual, temos evoluído no processo de integração da temática ESG às unidades de negócio

do Banco. Em 2020, demos um importante passo ao incorporamos a divisão de Impact Investing, conectando investidores globais a oportunidades de investimentos sustentáveis na América Latina.

Também adotamos um rigoroso processo de análise de risco e supervisão dos critérios ESG em operações de crédito e investimento. Nossa estrutura organizacional é composta de diferentes linhas de defesa. Dependendo da criticidade do nível de risco da operação, o CA pode ser envolvido como instância final de aprovação.

Além disso, contamos com um sofisticado sistema de gestão de riscos (confira na página 40), estruturado para analisar potenciais impactos ambientais, climáticos, sociais e de governança em todas as nossas atividades e no relacionamento com terceiros.

Outro ponto de evolução tem sido integrar a governança ESG no Conglomerado. A governança ESG do Banco PAN e do BTG Pactual já ficam sob a mesma gestão. Isso significa que a head de ESG de um banco também é head de ESG do outro.

Por fim, estamos comprometidos em ajudar nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono e a consolidar o BTG Pactual como referência em mudanças climáticas na América Latina. Por isso, também contamos com processos de governança e gestão especialmente dedicados ao tema (saiba mais na página 115).

No Banco BTG Pactual, a principal referência do Grupo, a governança de temas ESG está presente de forma transversal nos mais diversos níveis da Organização. Conheça a seguir mais detalhes sobre as diferentes instâncias envolvidas, seus papéis e responsabilidades.

## ESTRUTURA DE GESTÃO ESG & IMPACT INVESTING



# Estruturas de governança do Banco BTG Pactual

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É a mais alta autoridade na integração ESG. Suas responsabilidades incluem aprovar as políticas relacionadas aos temas ESG, como a PRSAC e a Política de Investimento Responsável; assegurar a efetividade e a compatibilidade da PRSAC com as outras políticas do Conglomerado BTG; assegurar a aderência das atividades do BTG Pactual com a PRSAC e com as demais políticas do Conglomerado; e garantir a correção e o aperfeiçoamento contínuo da PRSAC e da Política de Investimento Responsável.

As informações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade são apresentadas ao Conselho de Administração conforme necessário, especialmente quando há necessidade de aprovação de políticas ou validação de operações com alto risco ESG. **GRI 2-13**

## COMITÊ ESG

Presidido pelo CEO do Banco BTG Pactual, é um órgão de caráter não estatutário e permanente que apoia o CA na definição de estratégias, diretrizes e medidas voltadas à adoção de melhores práticas.

Com os Comitês de Risco e Capital e de Auditoria, participa do processo decisório em transações e operações que possam representar risco socioambiental, incluindo riscos climáticos e regulatórios. É formado por 12 membros, entre representantes do CA e Senior Management do Banco, como CEO, CFO, CRO, CSO, head de Recursos Humanos, co-head de ESG e head de ESG. As informações sobre os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade são apresentadas mensalmente nas reuniões do Comitê ESG. **GRI 2-12/FN-CB-410a.2**

## CHIEF SUSTAINABILITY OFFICER (CSO)

É responsável por submeter à deliberação do CA as propostas de prioridades estratégicas ESG para as unidades de negócios, além de avaliar transações com alto potencial de riscos socioambientais e climáticos (SAC). Também determina e supervisiona a implementação de ações para assegurar a efetividade das políticas, dos processos e dos procedimentos relacionados com a sustentabilidade e com o gerenciamento dos riscos SAC. Participa, inclusive, das decisões em relação às operações e aos negócios das entidades do Grupo BTG, entre

outras atribuições. As informações sobre os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade são apresentadas mensalmente ao CSO nas reuniões do Comitê ESG, e conforme necessário.

## ÁREA ESG

Desenvolve e aplica as políticas, procedimentos e ferramentas para assegurar o adequado gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos embutidos no portfólio de crédito e de investimentos, bem como nas demais atividades das empresas do Conglomerado BTG. Como segunda linha de defesa, realiza o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG em suas atividades de suporte corporativo, de operações e de negócios, nos seus diversos aspectos (identificação, mensuração, controle, reporte, mitigação etc.), respeitados os princípios da efetividade, da relevância e da proporcionalidade, entre outras atribuições. Sua principal linha de reporte é o CSO.

A equipe de ESG e o CSO possuem metas individuais atreladas aos riscos e às oportunidades relacionados com a sustentabilidade.

## DEMAIS ÁREAS

Áreas de suporte corporativo, operacionais e de negócios. Atuam na primeira linha de defesa, zelando pela observância e pelo cumprimento da regulamentação vigente, da PRSAC e das demais diretrizes e orientações sobre a agenda de sustentabilidade e sobre o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos. Também devem observar e cumprir as orientações da área ESG, do Comitê ESG, da Diretoria e do CA. **ISSB S1**

## AUDITORIA INTERNA

É a terceira linha de defesa. Seu papel é auditar os processos e os procedimentos relacionados à agenda ESG, apontando eventuais deficiências e fragilidades, bem como monitorando a elaboração dos planos de ação corretiva e de aprimoramento. Deve também coordenar as atividades das demais Auditorias Internas do Grupo BTG nessa agenda e fornecer suporte técnico e operacional ao Comitê de Auditoria (COAUD) em questões relacionadas à agenda ESG.

## Principais atribuições do Comitê ESG

GRI 2-9/GRI 2-12/GRI 2-14

SASB FN-CB-410.A.2/IFRS S2

→ Propor ao CA o nome do diretor estatutário a ser indicado como responsável por risco socioambiental perante o Banco Central do Brasil.

→ Formular as estratégias de gestão de riscos socioambientais, incluindo risco climático.

→ Aprovar e disseminar as políticas globais estratégicas relacionadas à sustentabilidade, risco socioambiental, investimento responsável e risco climático do Grupo BTG Pactual.

→ Avaliar o grau de aderência a essas políticas e às ações implementadas pelas empresas do Grupo BTG Pactual.

→ Propor ao CA, periodicamente e sempre que for necessária, a revisão dessas políticas.

→ Avaliar compromissos e/ou índices de sustentabilidade relevantes, bem como iniciativas externas – empresariais ou setoriais, por exemplo – relacionadas à área ESG, para decisão quanto a adesões.

→ Examinar e validar a proposta de orçamento anual da área ESG, bem como o plano de trabalho sugerido pela área para o período.

→ Avaliar os relatórios trimestrais de desenvolvimento dos programas e procedimentos da área ESG do Banco, incluindo suas subsidiárias e controladas.

→ Analisar os relatórios emitidos por órgãos reguladores e auditorias (interna e externa) quanto à eficácia dos controles internos relativos a procedimentos que envolvem ESG.

→ Participar do processo decisório em transações e operações que possam representar risco socioambiental, incluindo aquisições, investimentos em private equity, formação de joint ventures e relacionamento comercial com pessoas ou organizações que apresentem potencial de risco relacionado a questões sociais, ambientais ou climáticas.

→ Analisar matérias relacionadas a sustentabilidade e risco socioambiental e climático, conforme delegação do CA, excetuando aquelas inseridas entre as atribuições não delegáveis em razão da regulamentação, além do conhecimento.

→ Participar da elaboração e aprovar o processo de materialidade e do Relatório Anual do BTG Pactual.

## Composição do Comitê ESG em 2024

FN-CB-410A.2

Cargo	Nome
CEO e membro do Conselho de Administração	Roberto Sallouti
Diretor Estatutário e Chief Risk Officer (CRO)	André Fernandes
Diretor Estatutário e General Counsel	Bruno Duque
Diretor Estatutário, chief Sustainability officer (CSO) e co-head de ESG & Impact Investing	Iuri Rapoport
Diretor-Executivo e membro do Conselho de Administração	João Marcello Dantas
Diretora Estatutária e Chief Compliance Officer (CCO)	Mariana Cardoso
Head de Wealth Planning e co-head de ESG & Impact Investing	Mariana Oiticica
Head de Recursos Humanos	Mateus Carneiro
Membro do Conselho de Administração	Nelson Jobim
Diretor Estatutário de Relações com Investidores e CFO	Renato Cohn
Head de Third Party Distribution	Will Landers
Head de ESG	Rafaella Dortas

# Orgãos de Governança ESG do Banco PAN

## GRI 2-13

No Banco PAN, a gestão do impacto socioambiental e climático é supervisionada pela Comissão ESG. Esse órgão se reporta diretamente ao Conselho de Administração da Companhia (presidido pelo CEO do Banco BTG Pactual) e ao Comitê ESG do Conglomerado Prudencial BTG Pactual (do qual o Banco PAN faz parte).

A Comissão ESG realiza reuniões bimestrais com pautas específicas e é responsável, entre outras funções, por:

→ Reger as Diretrizes de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

→ Monitorar o cumprimento das normas ESG vigentes, avaliando a efetividade das ações implementadas e os impactos de descumprimento, agindo para corrigir eventuais desvios.

→ Orientar e estabelecer competências para a adoção de providências necessárias à identificação, classificação, avaliação, eliminação e mitigação de riscos ESG. Ainda, as estruturas de gerenciamento de riscos e capital do Banco PAN e de ESG, bem

como as Diretrizes de Responsabilidades Social, Ambiental e Climática (DRSAC) da Companhia estão alinhadas à Política de Responsabilidades Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do BTG, visando uma estrutura unificada.

→ Assegurar que a Diretoria e o Conselho de Administração estejam cientes dos assuntos associados às questões de responsabilidade ESG e que possam causar impacto relevante à imagem do Banco PAN.

→ Assegurar que as diretrizes corporativas socioambientais sejam objeto de avaliação do Conselho de Administração a cada cinco anos, no mínimo, e que estejam em consonância com a PRSAC do BTG Pactual, instituição líder do Conglomerado Prudencial BTG Pactual.

Outro órgão de governança relevante para a agenda ESG do Banco PAN é o Conselho de Administração (CA). Constitui responsabilidade do CA do Banco PAN em relação à agenda de sustentabilidade e gerenciamento dos riscos SAC:

→ Aprovar as Diretrizes a serem observadas internamente, em conformidade com a PRSAC do BTG Pactual, incluindo (i) a Declaração de Appetite por Risco (RAS) do PAN; e (ii) os limites para os riscos SAC.

→ Aprovar a criação a extinção dos comitês que respondem diretamente a ele (Comissão de Riscos, Comissão ESG e Comitê de Remuneração).

Ainda, a equipe ESG possui como liderança a head de ESG do BTG Pactual, e atua com foco nos temas: transparência, gestão de risco socioambiental e climático, produtos e projetos, e captação sustentável.

Os demais órgãos de governança que supervisionam os temas são integrados ao BTG Pactual.



# Treinamentos ESG

## GRI 2-17/GRI G4 FS4

Promovemos, periodicamente, a realização de treinamentos para nossas equipes em todos os níveis de governança, com foco no desenvolvimento de habilidades e competências relacionados à temática ESG e aos riscos socioambientais.

O objetivo é preparar nossos times para implementar e supervisionar as estratégias, políticas e procedimentos ESG, assim como responder de forma eficiente aos riscos ambientais e sociais relacionados aos nossos negócios.

Os membros do CA e da Diretoria Executiva do Banco também passam por essas capacitações. Nos últimos anos, os executivos participaram de treinamentos sobre Sustainable & Impact Investing e Liderança Inclusiva.

CONHEÇA MAIS DETALHES A SEGUIR.

## ESG e Sustainable Finance & Impact Investing

Explica a atuação da área de ESG no BTG Pactual e sua importância estratégica para as áreas de negócio do Banco, considerando riscos e oportunidades. Mostra também como a área de Sustainable & Impact Investing conecta investidores globais às oportunidades de investimentos sustentáveis na América Latina, com impactos sociais e ambientais positivos, contribuindo para os ODS da ONU e gerando retornos consistentes para os clientes.

**Público: Obrigatório para os colaboradores BTG.**

**Aproximadamente 71% dos alunos cursaram a trilha em 2024**

## Análise ESG | Mesa de G&O (Grains and Oils)

Descreve aos colaboradores da mesa de trading de commodities os riscos sociais, ambientais e climáticos e as atuais tendências de mercado ligados a essa temática. Explica as ações e os procedimentos realizados pelo BTG Pactual e pela Mesa de G&O para avaliação desses riscos e adesão a essas tendências, em linha com nossas políticas ESG. Visa conscientizar todos os colaboradores sobre o tema e assegurar a efetividade dessas políticas na instituição.

**Público: Sales&Trading Commodities**

**Cerca de 70% dos alunos cursaram a trilha em 2024**

## Jurídico e ESG

Trata dos principais conceitos e responsabilidades relacionados aos imóveis rurais, considerando os aspectos ESG.

**Público: Colaboradores BTG**

**25% dos alunos cursaram a trilha em 2024**

## Análise ESG | Crédito

Voltado aos colaboradores das áreas Investment Banking Division, Credit and Securitization, Credit Risk, Backoffice e Jurídico, apresenta as ações e procedimentos do Banco na avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos das suas operações de crédito, em linha com as políticas ESG. Busca conscientizar todos os colaboradores sobre o tema e assegurar a efetividade dessa política, nos termos das novas regras publicadas pelo Banco Central (Bacen) em 2021, em especial da Resolução 4.945/2021.

**Público: áreas envolvidas nas operações de crédito.**

**Cerca de 48% dos alunos cursaram a trilha em 2024**

## Mudanças Climáticas: Riscos Oportunidades

Apresenta os conceitos e exemplos relacionados ao tema de mudanças climáticas e transição energética, com foco em riscos e oportunidades para a área de Asset Management.

**Público: Colaboradores BTG**

**60% dos alunos cursaram a trilha em 2024**

## ESG | Índices, Ratings e Indicadores

Apresenta a estratégia ESG do BTG Pactual e o que são índices e ratings ESG, bem como os principais frameworks de reporte do mercado e quais utilizamos no BTG, incluindo a elaboração do Relatório Anual do Banco. Público: Compliance, Jurídico, RH, Marketing, Operations, Tax, Segurança da Informação, Finance, Responsabilidade Social, Asset Management, Risco Operacional, Gestão de Terceiros, Corporate Services.

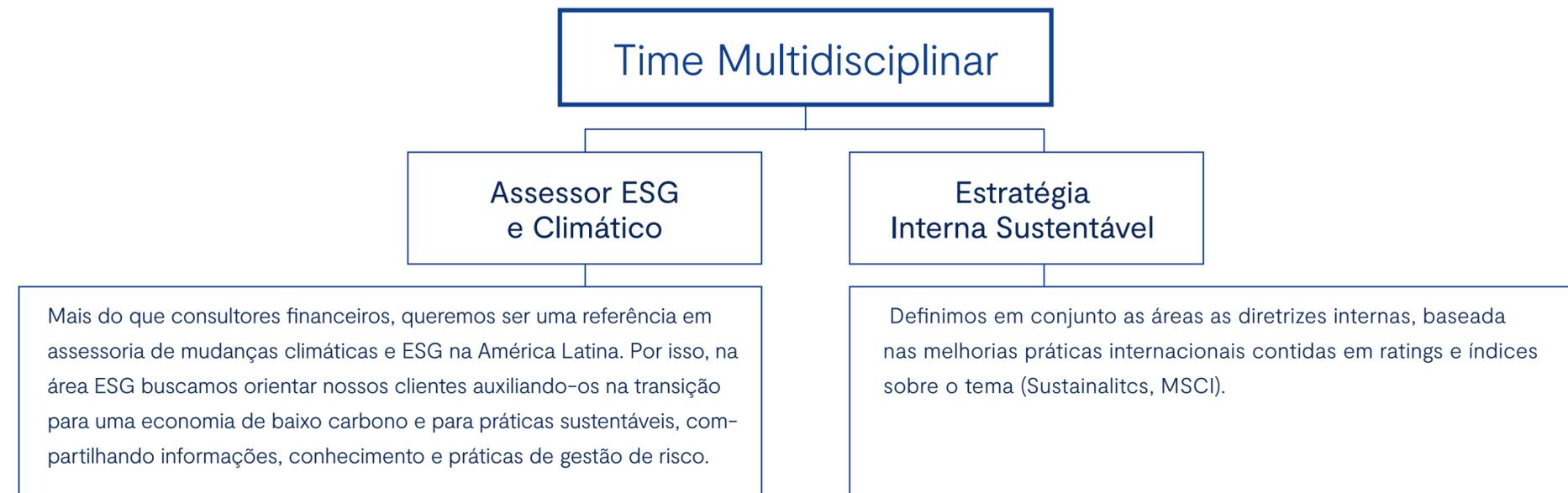
**51% dos alunos cursaram a trilha em 2024**

# Estratégia de Sustentabilidade

A atuação do Grupo BTG Pactual em sustentabilidade está diretamente associada ao papel da sua área ESG. A equipe elabora e executa estratégias, tem participação relevante no sistema de gestão de riscos e interage de forma transversal com as demais estruturas da organização.

Isso significa que, em vez de cada divisão de negócios contar com um time dedicado ao tema, nossa área ESG é responsável por definir as diretrizes de todo o Grupo em aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa e apoiar as frentes de negócios para que todas estejam alinhadas e atuem com eficiência (veja mais no esquema a seguir).

A área de ESG tem como escopo integrar estes dois pilares em todo o grupo BTG Pactual. Temos diretrizes específicas para cada uma das unidades de negócio.



## Participações em associações

### GRI 2-28

Participamos ativamente de associações representativas e assumimos compromissos e iniciativas voluntárias que reforçam nossa atuação na agenda ESG. Confira a seguir.

- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).
- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec).
- Federação Brasileira de Bancos (Febraban).
- Fundo Garantidor de Créditos (FGC).
- Instituto Ethos – Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.

## Compromissos e Iniciativas Voluntárias

### GRI 2-28

- CDP
- Investidores pelo Clima
- Pacto Global da ONU
- Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)
- Princípios do Equador
- Principles for Responsible Investment (PRI)
- Programa para Endosso da Certificação Florestal
- Sustainable Forestry Initiative (SFI)
- Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD)
- Taskforce for Nature-Related Financial Disclosure (TFND)
- Global Impact Investing Network (GIIN)
- Coalização Brasil Clima, Florestas e Agricultura
- Green and Social Bonds Principles – International Capital Market Association (ICMA)
- International Finance Corporation (IFC)
- Round Table on Responsible Soy Association (RTRS)



# Gestão de riscos ESG

No Grupo BTG Pactual, adotamos uma rigorosa gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos. O objetivo é mitigar ameaças à nossa operação e evitar que a atividade das nossas empresas provoque impactos negativos na sociedade e no meio ambiente.

Para responder a esse desafio, adotamos ferramentas, procedimentos e regras de governança que nos ajudam a integrar a gestão dos riscos ESG ao dia a dia do negócio e nos permitem atuar e crescer com mais qualidade e segurança.

Nossa atuação nos aspectos ESG está organizada em torno do Sistema de Gestão de Risco Socioambiental e de Governança Corporativa (ESGMS, sigla em inglês para Environmental Social and Governance Management System), uma plataforma estruturada de forma transversal na instituição.

Para centralizar a gestão dos temas ambientais, sociais e de governança corporativa, o ESGMS incorpora uma série de iniciativas. Entre elas:

## ESGMS: NOSSO SISTEMA DE GESTÃO

- A análise dos aspectos ESG (quando aplicável) de possíveis relacionamentos do BTG Pactual, realizada para nortear a tomada de decisão nos

negócios e para mapear e monitorar questões ESG presentes nos contratos já celebrados com clientes;

- Os programas de gestão interna dos critérios ESG aplicados nas atividades do BTG Pactual, incluindo todos os escritórios administrativos onde possui representação.

- Os programas de treinamento em gestão do risco ESG.

- Os canais de comunicação de ESG, tanto aqueles destinados a divulgação e disseminação de informações quanto aqueles preparados para receber sugestões e reclamações.

O sistema é baseado em políticas institucionais, como a Política de Investimento Responsável; a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC); o Sustainable Financing Framework; e as nossas 20 políticas setoriais.

Além disso, é fundamentado nas normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e legislação socioambiental e climática doméstica e internacional.

## DUE DILIGENCE SOCIOAMBIENTAL: KYC, A PRIMEIRA BARREIRA

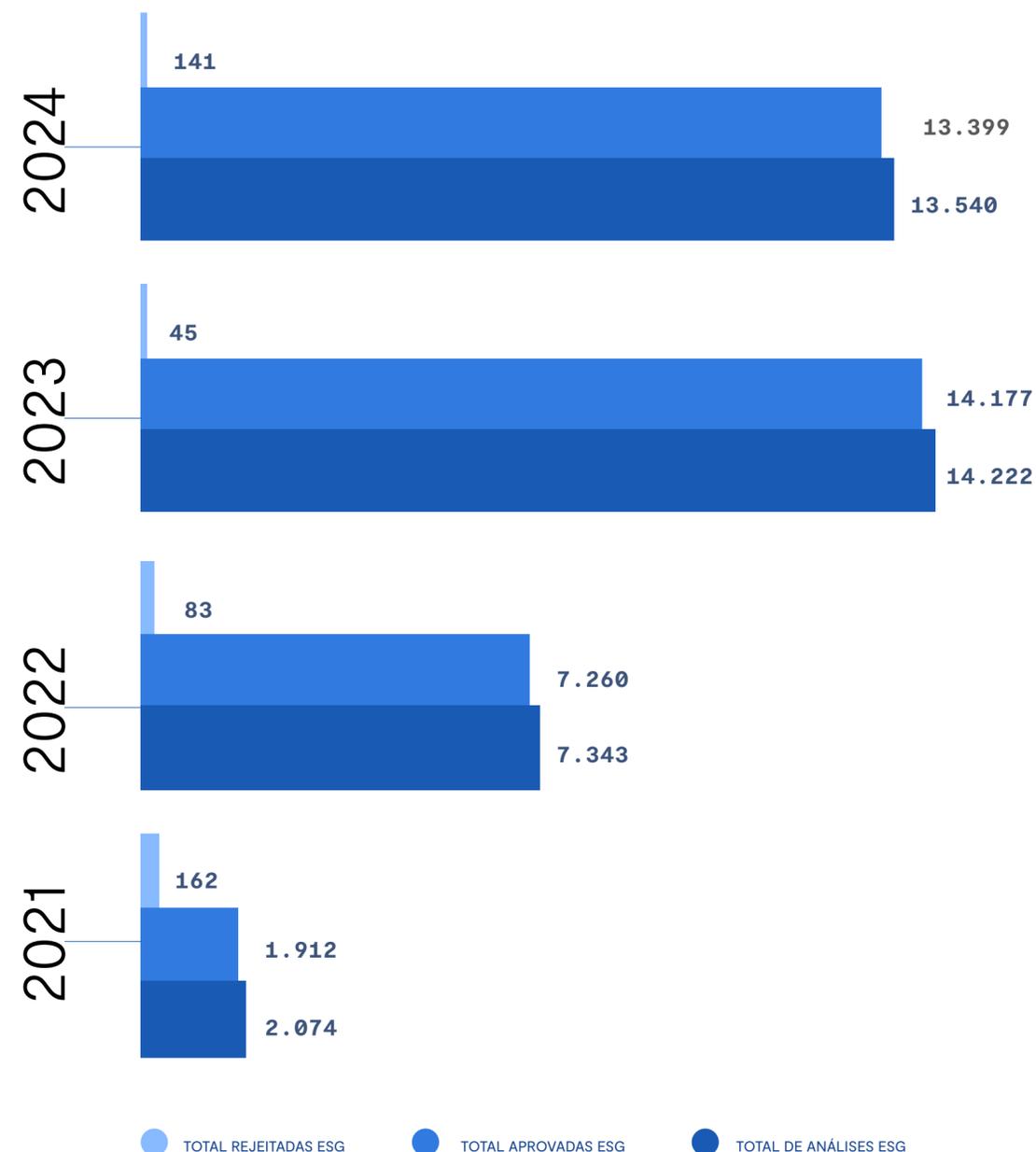
Atualmente, submetemos todos os relacionamentos e transações do Banco BTG Pactual a um processo de due diligence socioambiental, com base nos princípios de relevância e proporcionalidade.

O processo é integralmente conduzido pelo ESGMS. O sistema nos permite abordar o risco ESG de cada linha de negócio de uma maneira particular<sup>1</sup>, de forma que as ameaças sejam devidamente identificadas, avaliadas, classificadas, mensuradas, monitoradas, controladas e mitigadas.

O due diligence socioambiental tem sua primeira linha de defesa no Know Your Client (KYC), uma análise automatizada aplicável a todos os clientes do BTG Pactual – válida tanto para abertura de contas como para operações de crédito, investimentos e câmbio, entre outros serviços.

Nessa fase, a pesquisa é feita por meio do Sistema Delfos, uma ferramenta que acessa diversas fontes previamente mapeadas a fim de identificar se existem informações desabonadoras sobre a contraparte, inclusive práticas que estejam em desacordo com o nosso Código de Conduta.

## VOLUME DE ANÁLISES ESG (KYC)



<sup>1</sup> Para identificação e classificação do risco, seguimos a Matriz de Categorização do Setor – Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

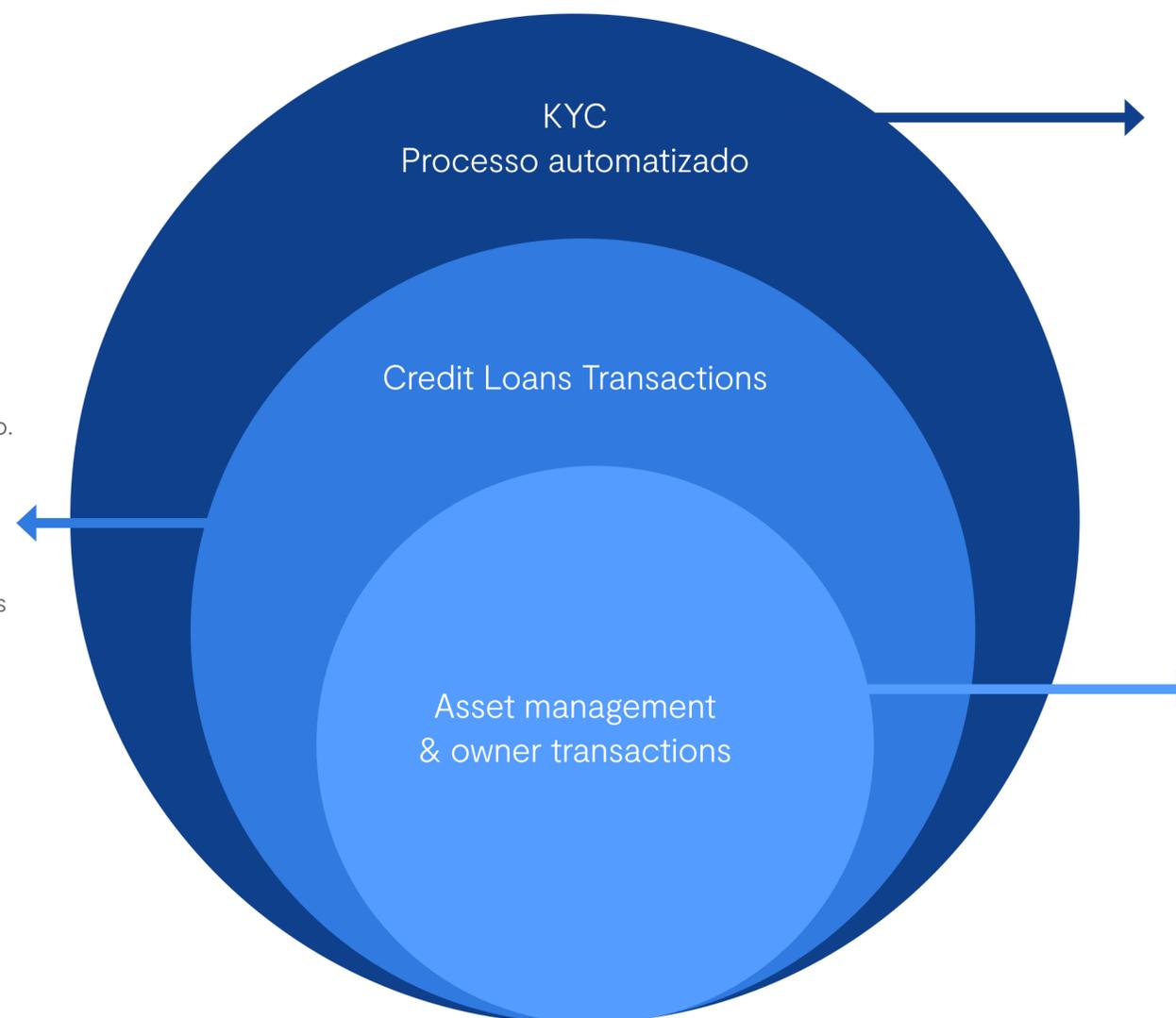
# Gestão de riscos ESG

Entre as fontes acessadas estão:

- Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, publicado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- Processos judiciais, de cunho trabalhista ou criminal, relacionados a temas como trabalho escravo, trabalho infantil, crime ambiental, em todos os tribunais e instâncias;
- Pesquisas de buscas automatizadas, por meio da combinação de palavras relacionadas com o nome das contrapartes envolvidas com termos como “pornografia”, “prostituição”, “trabalho infantil” e “trabalho escravo”;
- World Check: ferramenta que verifica lista de sanções de órgãos ambientais internacionais (EUA, Canada e Colômbia, entre outros);
- Relação de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

**Análise:** inclui os clientes, setores e produto/transação. O framework ESG inclui (i) 20 políticas (ii) aplicação dos IFC performance standards (iii) riscos climáticos (iv) verificação de desmatamento.

**Monitoramento:** transações que (i) incluem um projeto que a licença ambiental vai expirar durante o prazo da transação; (ii) classificadas como alto risco ESG (iii) casos com apontamentos durante a diligência inicial.



**Análise:** Todas as transações passam pelo processo de Know your Client que inclui fontes ESG (lista de trabalho escravo, mídia e processos envolvendo “pornografia”, “prostituição”, “trabalho infantil”, “trabalho escravo”, “crime ambiental”). Esse processo é automatizado.

**Monitoramento:** (i) diário através da fonte Risk Money que contempla mídia com questões ESG (ii) “verificação mensal cruzada com as informações da Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho”.

**Análise:** atores ESG representam riscos e oportunidades distintos nas diversas estratégias de investimento que temos posição. Assim, para cada estratégia, o BTG Pactual possui uma abordagem para os fatores ESG, usando metodologias próprias e serviços externos especializados nos temas ESG, conforme a necessidade de cada fundo.

**Monitoramento:** reporte anual com KPIs específicos dependendo da estratégia

<sup>1</sup> Para identificação e classificação do risco, seguimos a Matriz de Categorização do Setor – Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

# Gestão de riscos ESG

Atualmente, adotamos os seguintes parâmetros para categorizar os clientes e projetos, em linha com a categorização IFC:

## ANÁLISE MANUAL QUANDO NECESSÁRIO

Sempre que as pesquisas automatizadas identificam riscos socioambientais em um cliente ou potencial cliente, a área ESG é acionada para conduzir a realização de uma análise aprofundada.

Nesse processo, os responsáveis verificam manualmente a questão identificada na etapa KYC e, se necessário, levam adiante pesquisas adicionais. Ao final, emitem parecer favorável ou desfavorável à abertura da conta, acompanhado da classificação de risco ESG.

Dentro desse contexto, para determinar a atribuição de risco, levamos em consideração fatores como o setor de atuação e a localização da contraparte.

Também ficamos atentos à existência de mídias ou processos direta ou indiretamente relacionados a trabalho escravo e embargo do Ibama.

Caso nossa equipe identifique mídias ou processos nesse sentido, a contraparte é automaticamente categorizada como de alto risco. Se ela estiver na Lista de Trabalho Escravo, vamos além: seguimos as diretrizes estabelecidas pela nossa PRSAC e optamos por não dar sequência ao relacionamento comercial.

### CATEGORIA A:

Elevado risco socioambiental do projeto, devido ao potencial risco de que a atividade gere impactos ambientais ou sociais adversos significativos, que sejam diversos, irreversíveis ou sem precedentes.

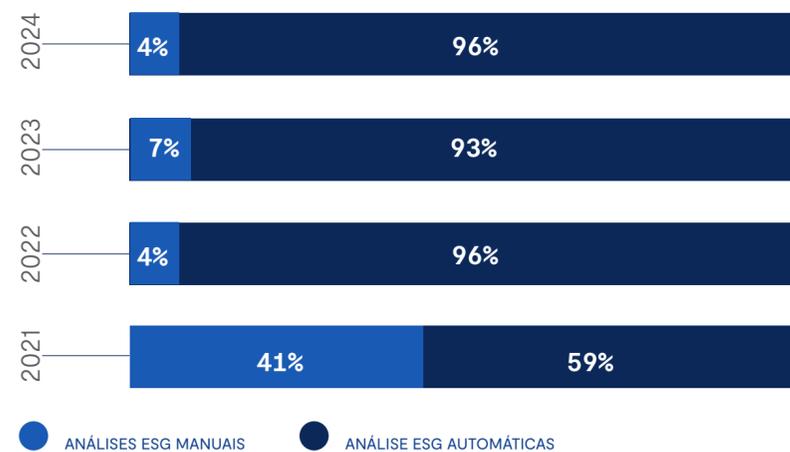
### CATEGORIA B:

Indica médio risco socioambiental do projeto, devido ao eventual risco de que a atividade gere impactos ambientais ou sociais adversos potencialmente limitados, que sejam pouco numerosos, geralmente específicos do local, em grande parte reversíveis e fáceis de corrigir por meio de medidas de mitigação.

### CATEGORIA C:

Indica baixo risco socioambiental do projeto, devido ao potencial de que atividade gere riscos e/ou impactos ambientais ou sociais adversos mínimos, ou não gere riscos.

## ANÁLISE ESG POR TIPO (%)

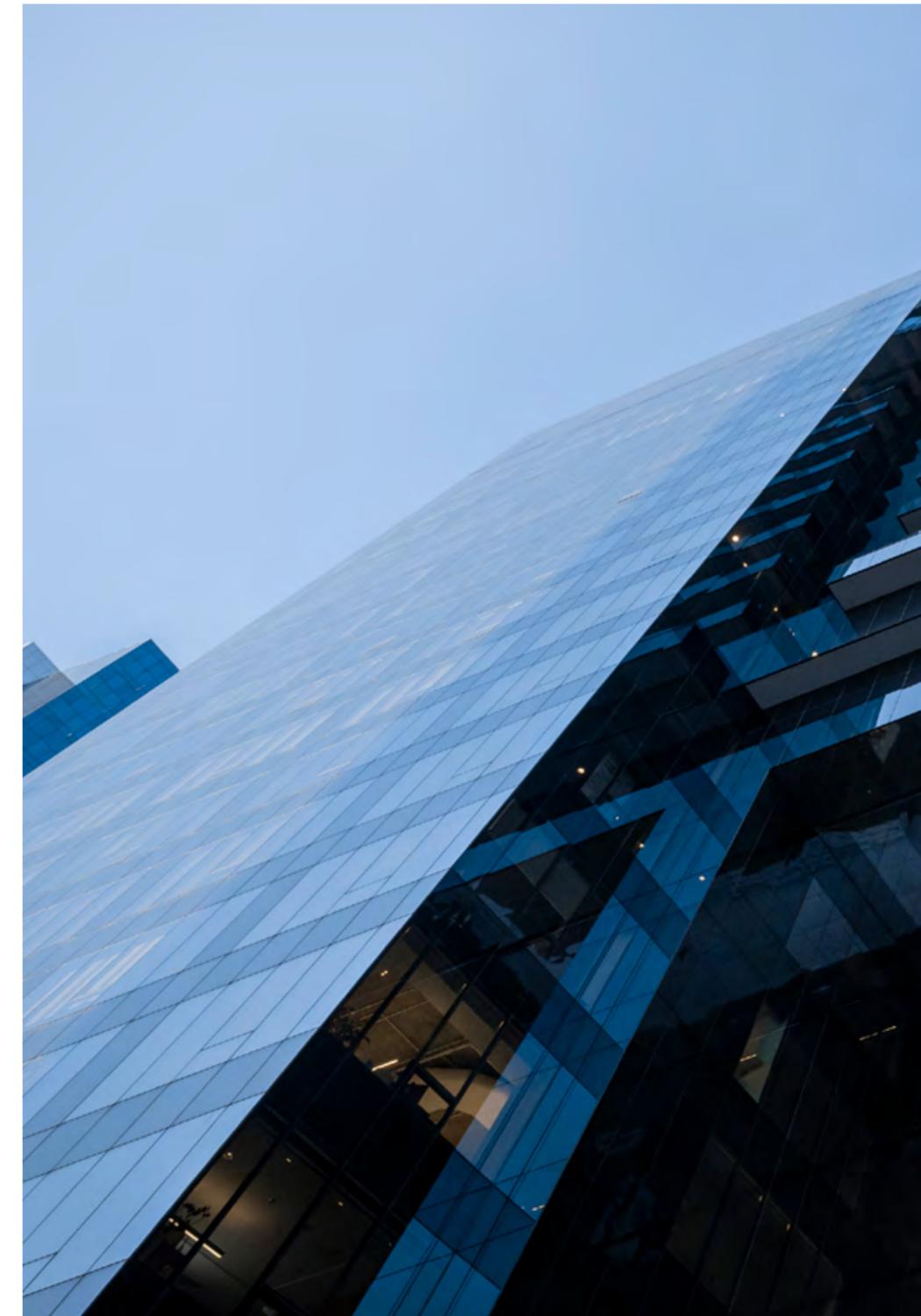


## ALÉM DA APROVAÇÃO: MONITORAMENTO ESG CONTÍNUO

Nosso olhar para os projetos classificados como categorias A e B não se esgota na aprovação ou reprovação de uma demanda, como abertura de conta ou concessão de crédito.

Contrapartes categorizadas nesses níveis de risco podem ser submetidas a acompanhamento periódico, a ser realizado pela área ESG ou em conjunto com um consultor socioambiental independente.

Nesses casos, o BTG Pactual pode exigir do cliente a apresentação de um Relatório Gerencial de Avaliação Socioambiental e/ou a licença ambiental



# Gestão de riscos ESG

atualizada, além de monitorar mídias para checar o envolvimento da empresa ou do projeto em questões socioambientais, como crime ambiental, dano ambiental, trabalho escravo e/ou infantil e tráfico de órgãos e de seres humanos.

A periodicidade e o escopo do monitoramento são definidos a partir da análise dos impactos e riscos socioambientais e climáticos de cada um dos projetos, e pode incluir visita de campo. Já a periodicidade do acompanhamento deve ser, no mínimo, anual.

A área ESG é responsável por comunicar os resultados do monitoramento aos demais times do BTG Pactual envolvidos na operação. Operações categoria A são reportadas internamente por meio do envio de watchlist trimestral para todos os times diretamente envolvidos e relatadas semestralmente ao Bacen por meio do documento DRSAC.

Abaixo estão registradas as operações de crédito do BTG Pactual, classificadas como risco A nos últimos três anos e reportadas na watchlist, junto com os tipos de risco envolvidos e os principais riscos identificados.

TIPO DE RISCO	RISCO	4Q22	4Q23	4Q24
Social	Proximidade à comunidade local	2	1	1
Social	Cadeia de fornecimento	1	1	2
Ambiental	Embargo Ambiental	1	1	1
Climático	Alta intensidade em emissões de GEE	5	5	6
Social/Ambiental	Riscos associados à projetos de infraestrutura	1	1	0
Social	Impactos aos Direitos Humanos	2	3	3
Social / Ambiental	Riscos associados à gestão de mina	2	3	4
Ambiental	Contaminação	0	0	1
Social	Proximidade à comunidade tradicional	4	5	5

## ENGAJAMENTO NA CADEIA DE ÓLEO DE PALMA

Em 2024, o BTG Pactual conduziu uma série de ações de engajamento com parceiros e potenciais parceiros de negócio no setor de óleo de palma no Brasil. Essas iniciativas são essenciais devido à complexidade desse cultivo e dos impactos em temas como direitos humanos e biodiversidade.

Ao longo do ano, foram realizadas reuniões com as equipes de sustentabilidade desses parceiros a fim de esclarecer questões socioambientais identificadas durante a due diligence conduzida pela equipe de ESG do BTG Pactual. Além disso, foi contratada uma consultoria ambiental externa para a construção de um plano de ação focado na implementação de melhores práticas socioambientais (padrões de desempenho do IFC).

O planejamento contemplou medidas relacionadas à segurança de trabalhadores e comunidades no entorno das operações, bem como aspectos ambientais, incluindo licenciamento, regularização fundiária e alternativas para preservação ambiental.

# Gestão de riscos ESG

## CASOS ESPECIAIS

Além de contar com um processo padrão de gestão do risco socioambiental, que envolve a análise automatizada KYC e, se necessário, a análise manual aprofundada, temos procedimentos complementares para dar o tratamento adequado a cada demanda. Isso inclui o uso de ferramentas, a adoção de referências internacionais e até a criação de políticas setoriais.

As informações de todas as operações de Corporate Lending, por exemplo, são inseridas em um sistema próprio do BTG Pactual, que é usado para a definição de prazos de acompanhamento por parte da equipe ESG.

Já nas operações do BTG Commodities adotamos um sistema de monitoramento automático, que é realizado uma semana antes da data de início estipulada para o carregamento do produto pela área de logística.

A plataforma pesquisa o nome e o CPF ou CNPJ da contraparte para verificar possível inclusão em Lista de Trabalho Escravo, Protocolo Verde de Grãos do Pará, Moratória da Soja e Embargos do Ibama. Caso retorne algum apon-

tamento, automaticamente a contraparte é bloqueada, e fica impossibilitada a emissão de nota fiscal para efetuar o carregamento.

Por fim, a depender do risco do relacionamento, complementamos nosso acompanhamento com a contratação de empresas especializadas em questões socioambientais para enviar relatórios periódicos de monitoramento do cliente, a partir da realização de visitas técnicas e/ou recebimento de informações do cliente para análise remota.

### ACIMA DE US\$ 30 MILHÕES:

#### A REFERÊNCIA DO IFC

Outro procedimento complementar adotado pelo banco é adoção dos Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC), do Banco Mundial, para transações acima de US\$ 30 milhões e 36 meses de prazo.

Esse arcabouço nos permite identificar os riscos e impactos socioambientais e climáticos nas nossas operações de crédito e investimento e, quando necessário, elaborar planos de ação a serem executados pelo cliente para prevenir, mitigar e/ou compensar os impactos e riscos identificados.

A área ESG e as unidades de negócio são responsáveis pela identificação dessas operações, cabendo à primeira a análise técnica e o monitoramento do cumprimento pelo cliente.

## PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

Todo o portfólio de crédito

Não operar com atividades que descumpram tratados internacionais ambientais ou contrapartes envolvidas em casos relacionados a trabalho escravo e infantil e a práticas de racismo.

Empréstimos destinados a projetos (\*) Prazo maior ou igual a 36 meses, valor maior ou igual a US\$ 30 milhões

Aplicação dos oito padrões de desempenho do IFC:

1. Avaliação e gestão de riscos e impactos socioambientais
2. Condições de trabalho e emprego
3. Eficiência de recursos e prevenção da poluição
4. Saúde e Segurança da Comunidade
5. Aquisição de terra e reassentamento involuntário
6. Conservação da Biodiversidade e Gestão sustentável de recursos naturais vivos
7. Povos indígenas
8. Patrimônio Cultural

Empréstimos não destinados a projetos Prazo maior ou igual a 36 meses Valor maior ou igual a US\$ 30 milhões

APLICAÇÃO DE DOIS PADRÕES DE DESEMPENHO DO IFC:

1. Avaliação e Gestão de riscos e impactos socioambientais
2. Condições de trabalho e emprego

(\*) Sejam eles novos empreendimentos ou expansão

# Gestão de riscos ESG

## POLÍTICAS SETORIAIS

Sabemos que cada setor da economia apresenta um nível próprio de riscos e de impactos sociais, ambientais e climáticos. Por isso, identificamos os 20 setores mais relevantes para a nossa operação e criamos políticas específicas para eles.

Os documentos foram elaborados de acordo com as melhores práticas do mercado e diretrizes do IFC e são aplicados em todo o conglomerado do BTG Pactual.

## AS 20 POLÍTICAS SETORIAIS DO BTG PACTUAL

- Agronegócio
- Armas e munições
- Bebidas
- Construção civil
- Florestas e extração de madeira
- Fumo
- Geração de energia – Carvão
- Geração de energia renovável – Eólica
- Geração de energia – Gás natural
- Geração de energia renovável – Solar
- Mineração
- Papel e celulose
- Petróleo e gás
- Química e petroquímica
- Siderurgia e metalurgia
- Transmissão e distribuição de energia
- Transporte e logística
- Frigoríficos e matadouros
- Geração de energia
- Renovável – Hidrelétrica
- Geração de energia – Óleo

## APOIANDO A EVOLUÇÃO ESG DAS CONTRAPARTES

Eventualmente, nossa equipe pode constatar que a contraparte não tem capacidade para administrar os riscos socioambientais e climáticos derivados de suas operações – e assim sugerir um plano de ação corretivo.

Em determinadas situações, esse plano pode envolver a contratação de um engenheiro ou consultor socioambiental independente, que terá a responsabilidade de supervisionar as atividades e assegurar a implementação do plano por meio de relatórios regulares que monitorem as condições ambientais e os riscos climáticos associados à operação.

A aprovação da operação depende do compromisso da contraparte em executar esse plano, que será incluído nos contratos da operação e monitorado.

Em situações específicas, além das cláusulas ESG padrão, incorporamos termos que exigem a execução obrigatória do plano e permitem a rescisão antecipada do contrato em casos de não cumprimento. Também podemos adicionar cláusulas que condicionam a liberação de recursos financeiros ao cumprimento desses requisitos, bem como cláusulas que

promovam boas práticas ou regularizem questões de menor gravidade, identificadas na etapa de avaliação dos impactos socioambientais e climáticos.

Todos esses aspectos são supervisionados continuamente pela equipe de ESG e, se necessário, por uma consultoria especializada contratada para esse fim.

## NOSSA ESTRUTURA: AS LINHAS DE DEFESA DA GESTÃO DE RISCOS ESG

Seguindo as boas práticas de governança corporativa e gestão do risco, contamos com quatro linhas de defesa sucessivas para avaliar e tomar decisões sobre todos os relacionamentos com as nossas contrapartes. São elas:

- Equipe de ESG
- Head de ESG
- Chief Sustainability Officer (CSO)
- Comitê ESG

O Conselho de Administração (CA), mais alto órgão de governança do Banco, atua de forma indireta, via Comitê ESG, que opera em alinhamento com os Comitês de Risco e Capital e de Auditoria.

Todas as decisões de aprovação ou recusa tomadas pelo CSO são notificadas ao Comitê ESG e devidamente documentadas.

Os contratos de relacionamentos e operações estruturadas do BTG Pactual possuem cláusulas que envolvem obrigações, declarações e responsabilidades relacionadas a aspectos socioambientais e climáticos.

As cláusulas abordam temas como atendimento de legislação socioambiental, utilização dos recursos em atividades lícitas e em conformidade com a legislação, monitoramento de fornecedores e prestadores de serviços quanto à legislação socioambiental, cumprimento da Cartilha de Trabalho Infantil, entre outros.

Para temas socioambientais mais relevantes, há cláusulas nas quais o descumprimento pelo cliente possibilita a rescisão unilateral do contrato pelo BTG Pactual. É o caso de relacionamento com trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil ilegal, proveito criminoso da prostituição, não renovação ou obtenção de licenças ambientais necessárias para realização de suas atividades e, por fim, dano ambiental de impacto significativo.

A depender dos apontamentos identificados na análise socioambiental e climática de cada contraparte, o BTG Pactual também pode incluir cláusulas corretivas cujo descumprimento pelo cliente pode ensejar o vencimento antecipado do contrato.

O eventual descumprimento dessas cláusulas é monitorado pelo time de ESG ou por consultoria contratada de acordo com a relevância da operação e dos apontamentos identificados na análise da equipe de ESG.

# Gestão de riscos ESG

## RSAC NO BANCO PAN

O gerenciamento de riscos sociais e ambientais no Banco PAN integra a prática de responsabilidade socioambiental e compreende a identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, mitigação, controle e relatório tempestivo das exposições a essas ameaças, por meio de sistemas, rotinas e procedimentos adotados nas nossas operações.

Esse processo é realizado continuamente pelas áreas responsáveis e de forma integrada aos demais riscos aos quais o Banco PAN está exposto, de acordo com os princípios contidos na sua Diretriz de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

A partir de 2022, todos os clientes, fornecedores e parceiros do Banco PAN passaram a ser submetidos à avaliação específica de risco social e ambiental, alinhada aos parâmetros definidos na PRSAC do Conglomerado Prudencial BTG Pactual, em que são observados aspectos como mídias desabonadoras e listas de áreas e pessoas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Também foram incluídas novas cláusulas comerciais em todos os contratos da companhia, espe-

cificando a necessidade de que parceiros e fornecedores estejam aderentes a normas e legislações ambientais e climáticas do Brasil.

Diretrizes de trabalho:

- Avaliar os riscos ambientais e sociais de cada cliente, fornecedor e parceiro, além das operações e negócios, respeitando os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como o perfil de cada um.
- Integrar a gestão dos riscos socioambientais e climáticos à gestão dos demais riscos aos quais o Banco PAN está exposto, conforme princípios da relevância e proporcionalidade.

As nossas políticas e sistemas de avaliação de RSAC seguem premissas definidas pelo nosso acionista majoritário, o BTG Pactual, e são implementadas de acordo com os princípios de proporcionalidade e relevância que regem a atuação das instituições financeiras.

Nesse sentido, em 2024, o Banco PAN aprimorou sua calculadora de avaliação de risco socioambiental no processo de onboarding e renovação no relacionamento com parceiros, clientes e fornecedores, de forma a alinhar os parâmetros àqueles

aplicados no BTG Pactual.

Além disso, dada a integração com o controlador, assumiu uma postura propositiva na gestão de riscos e oportunidades, com ações voltadas à identificação e à mitigação de riscos em múltiplas áreas de atuação do Banco, tais como avaliação de passivos ambientais, verificação detalhada de parceiros e fornecedores, e participação em comitês de discussão para a implementação de novos produtos.



# Compromissos e métricas

## #1

### COMPROMISSOS PARA 2025

Ajudar os clientes na transição para uma economia sustentável de baixo carbono

→ 10x o volume dos títulos ESG (transição, verde, social, sustentável e sustentável vinculado).

→ Desenvolver produtos para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

→ Oferecer planejamento ESG para todas as transações de ECM e assessoras clientes em suas decisões de investimento.

→ Educar 50% dos nossos escritórios de Family Office.

### Métrica

· Volume de Emissões

· Tipo de produto

· Volume

· Quantidade de produtos desenvolvidos por semestre

### 2024

Ano base: 2020

Meta: BRL64,6 bilhões

VOLUME 2020: BRL6,46 bilhões

VOLUME 2021: BRL34,2 bilhões

VOLUME 2022: BRL17,2 bilhões

VOLUME 2023: BRL17,2 bilhões

VOLUME 2024: BRL 19,9 bilhões

· Indústria: Água e Saneamento, Farmacêutica

Bioenergia, Energia Renovável

· Recursos de Destino: Rótulos: Verde, Sustentável, Sustainability-Linked e Azul

· Produto BTG Pactual Investimentos de Impacto FIP

· Volume 2024: 755 milhões

· Fundo Transição Energética – para mais informações acesse a página 86

· Follow-on Sabesp

Para mais informações acesse o case: MAIOR OFERTA DE SANEAMENTO DA HISTÓRIA (página 69)

· Education com 14 escritórios de family office sobre os temas de filantropia, investimento social privado e programas de voluntariado.

### Avanços

→ Estruturação e distribuição de mais de R\$ 20 bilhões em ofertas rotuladas no setor de água e saneamento.

→ Investimento na Oakberry, companhia de produtos à base de açaí, com ações voltadas para o desenvolvimento sustentável de sua cadeia extrativista.

→ Aquisição de participação minoritária na Systemica, que desenvolve e implementa projetos de geração de crédito de carbono e outros ativos ambientais.

→ Em 2024, nos tornamos membros do National Center for Family Philanthropy e patrocinamos sua conferência anual, um dos principais eventos globais sobre filantropia familiar.

## Compromissos e métricas

# #2

COMPROMISSOS PARA 2025

**BTG Pactual como referência sobre o tema da mudança climática na América Latina**

→ Engajar os clientes corporativos e de Investment Banking do setor de Óleo e Gás em questões relacionadas a mudanças climáticas

→ Fomentar a geração distribuída / energia limpa

### Métrica

· % de clientes com inventário de carbono

· % de clientes com metas de redução de carbono

· % de clientes com compromissos de net zero

### 2024

Estabelecemos métricas baseadas na realização do inventário de GEE e na definição de metas para redução de emissões e compromissos Net Zero. Em 2024, ao considerar o número de clientes do setor de Óleo e Gás no portfólio de Corporate & SME Lending, 60% possuíam inventário e 46% tinham metas de redução de emissões. Quando analisamos a exposição do setor com base no volume financiado no período, 88.91% dos clientes tinham inventário e 59,15% possuíam metas.

Em 2023, 66,67% dos clientes possuíam inventário de carbono e 44,44% tinham metas de redução de emissões, e considerando a exposição do setor, 92,75% dos clientes tinham inventário e 62,66% possuíam metas. A redução em comparação aos valores de 2023 é atribuída à mudança no recorte da carteira considerado: em 2024, foram excluídas exposições e clientes sem operações diretas de crédito, como (ex: títulos oriundos de compras no secundário).

Além disso, expandimos a análise para considerar qualquer companhia do setor, como as que prestam serviços ou fabricam equipamentos. Entre as novas exposições, consideramos o maior engajamento com os clientes a principal causa para as métricas permanecerem relativamente altas. Como exemplo, em 2024 engajamos um cliente de exploração upstream até a elaboração do plano de ação socioambiental, considerando um plano de transição com projetos de redução de emissões.

· Volume financiado por período

· Emissão de CO2 evitada por transação

Para fins de mensuração, financiamos em 2024 cerca de R\$15,6 bilhões para os segmentos de geração solar, hídrica e eólica do portfólio de Corporate & SME Lending. Dessa forma, estimamos que 32,8 milhões de toneladas de CO2e serão evitadas ao longo da vida útil dos projetos.

## Compromissos e métricas

### #3

#### COMPROMISSOS PARA 2025

Fornecer crédito e promover práticas sustentáveis no segmento das PMEs

→ Democratizar o acesso a serviços e produtos financeiros

#### Métrica

- Volume de operações por ano
- Número de operações por ano

#### 2024

Volume de operações por ano:

2020 R\$9,55 bilhões

2021 R\$17,43 bilhões

2022 R\$ 22,7 bilhões

2023 R\$ 20,5 bilhões

2024 R\$ 26,0 bilhões

#### Desafios

→ Compreender o grau de maturidade e a necessidade dos clientes em termos de engajamento com práticas sustentáveis.

→ Ação necessária: estruturar treinamentos educativos sobre o tema.

→ Lançamento do FIDC "Juntos pelo RS", Fundo de Investimento em Direitos Creditórios criado para apoiar pequenas e médias empresas (PMEs) impactadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O fundo tem como objetivo captar recursos filantrópicos e de investimento para oferecer crédito a essas empresas e contribuir para sua recuperação.

Definimos nosso posicionamento estratégico como Investimento de Impacto, localizado entre o espectro de modelos de investimentos tradicionais, em que o retorno é exclusivamente financeiro, e da filantropia, em que não há retorno financeiro.

# Investimentos sustentáveis e de impacto

GRI 3-3

Uma das nossas principais iniciativas para integrar os aspectos ambientais, sociais e de governança ao negócio foi a criação, em 2020, da área de Investimentos Sustentáveis e de Impacto. Para além do trabalho interno e compreendendo a oportunidade que existia na região, a área surge com o objetivo de consolidar o BTG Pactual como um hub para conectar investidores globais a essas oportunidades na América Latina.

Ao aliar esses impactos a retornos consistentes e nos mesmos níveis de estratégias tradicionais, contribuimos para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030.

Além de pautar investimentos de impacto e iniciativas de responsabilidade social desenvolvidas pelo Banco, os ODS são considerados em outras frentes da estratégia de negócios, de modo que as metas da Agenda 2030 sejam cada vez mais observadas no desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções.

Hoje a área atua em três frentes principais:

— Finanças Sustentáveis – Apoio a projetos e ativos com benefícios sociais e ambientais, com foco em setores como energia renovável e prevenção à poluição, entre outros;

— Fundos Sustentáveis e de Impacto – Produtos e estratégias com viés de sustentabilidade, capazes de entregar retornos financeiros compatíveis com o de produtos tradicionais, além de gerar impacto positivo social e/ou ambiental;

— Ativos Ambientais – Atuação no desenvolvimento de mercados de carbono e outros ativos ambientais, a fim de contribuir com a jornada de descarbonização de clientes e parceiros.

Nossa atuação nessas três frentes é direcionada a investimentos que combinem impacto social e ambiental positivo com retorno financeiro nos níveis de mercado.

## NOSSO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO



# Investimentos sustentáveis e de impacto

## GOVERNANÇA

No BTG Pactual, a governança de ESG e de investimentos de impacto estão conectadas. Os heads de cada área são pares e reportam, de forma conjunta, para os co-heads e sócios da área, que se reportam diretamente ao CEO do Banco (veja mais no esquema a seguir).

## ESTRATÉGIA

Nos últimos cinco anos, temos avançado na nossa estratégia com entregas importantes, que vão desde a publicação do nosso Framework de Finanças Sustentáveis até emissões de títulos sustentáveis, lançamento de fundos e captações via linhas de financiamento social. Confira ao lado na linha do tempo.



## Evolução das frentes de atuação

### FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

#### EVOLUÇÃO DAS FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Na frente de finanças sustentáveis, assessoramos nossos clientes que estão em processo de captação de recursos para financiamento ou refinanciamento de projetos, investimentos e gastos que gerem impacto ambiental e/ou social positivo. Esse trabalho ocorre em captações – tanto no mercado de capitais como em empréstimos bilaterais ou sindicalizados.

Nosso papel é identificar as oportunidades e definir a melhor estratégia para cada cliente, de acordo com suas necessidades de captação, estratégia de clima e sustentabilidade e tipos de projetos a serem beneficiados.

#### ADVISORY EM FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Por meio de joint ventures com os times de Debt Capital Markets (DCM), Credit and Securitization e Syndicated Loans, a área de Investimentos Sustentáveis e de Impacto trabalha para promover o mercado de finanças sustentáveis na América Latina com a coordenação e distribuição de ofertas públicas e privadas de títulos de dívidas Verde, Social, Sustentável,

de Transição ou Vinculadas a Metas ESG.

O Banco atua como assessor dos clientes no processo de estruturação de dívidas rotuladas, definindo a melhor estratégia e realizando o processo de caracterização da dívida e de alinhamento aos princípios internacionais, até o momento de distribuição e liquidação do instrumento, no mercado local e offshore.

#### MERCADO DE CAPITAIS

“Ao longo de 2024, contribuimos para a estruturação à distribuição de US\$ 3,9 bilhões em dívidas rotuladas, totalizando 13 operações. Com esse avanço, contribuimos, desde 2016, com mais de US\$ 21,6 bilhões em dívidas rotuladas nos mercados local e offshore.”

#### CRÉDITO

Na sua atuação em conjunto com a área de Crédito, o time de Investimentos Sustentáveis e de Impacto trabalhou também na estrutura de dívidas bilaterais rotuladas para financiar projetos de impacto social e/ou ambiental ou então empresas que possam vincular a operação a metas ESG, propon-

do a si mesmas um avanço interno nessa agenda.

Nessa frente, já estruturamos mais de R\$ 900 milhões em operações Verdes ou Vinculadas a Metas ESG.

#### SUSTAINABLE FUNDING

Há quatro anos, o Banco BTG Pactual realiza captações que têm o intuito de reforçar o compromisso com a estratégia ESG. Fazemos esse trabalho por meio de instrumentos bilaterais ou sustentáveis que financiam uma fatia do nosso portfólio e direcionam os recursos captados a operações que apresentem impacto social e/ou ambiental positivo.

Nessa direção, em novembro de 2020, fizemos nossa primeira emissão de título verde referente ao nosso Framework. A operação foi um private placement no valor de US\$ 50 milhões. Em dezembro do mesmo ano, recebemos da DEG (banco de fomento pertencente ao governo da Alemanha) e da Proparco (braço da Agência Francesa de Desenvolvimento) um montante de US\$ 140 milhões para financiar exclusivamente operações que contribuam para mitigação das mudanças climáticas.

Em janeiro de 2021, emitimos nosso primeiro título de dívida sênior, captando US\$ 500 milhões a 2,75% a.a. – na época, a menor taxa praticada no mercado por uma instituição financeira brasileira em colocação internacional na época. Em setembro do mesmo ano, assinamos um acordo com o Development Finance Corporation (DFC), no montante de US\$ 300 milhões, visando expandir os serviços prestados pelo Banco a PMEs nos estados do Norte e Nordeste do Brasil.

Dois meses depois, o BTG Pactual lançou o Programa de Captação Sustentável, primeira iniciativa desse tipo na América Latina, com captação de depósitos – Certificado de Depósito Bancário

#### SUSTAINABLE FINANCING FRAMEWORK

Todas as atividades relacionadas aos investimentos sustentáveis e de impacto no BTG Pactual seguem as diretrizes do nosso Sustainable Financing Framework. Esse material determina, por exemplo:

- Que os recursos líquidos emitidos pelo Banco sejam alocados para o financiamento ou refinanciamento de projetos relacionados a benefícios ambientais e/ou sociais.
- Que essa alocação deve ocorrer em setores como energia renovável, biocombustíveis, agricultura sustentável, saneamento e acesso a infraestrutura básica.

O documento foi desenvolvido em linha com as melhores práticas do mercado de finanças sustentáveis, a partir das seguintes referências:

- **Green Bond Principles 2021 (GBP)**
- **Green Loan Principles 2021 (GLP)**
- **Social Bond Principles 2021 (SBP)**
- **Social Loan Principles 2021 (SLP)**
- **Sustainability Bond Guidelines 2021 (SBG)**

O framework conta com o SPO, Second Party Opinion em inglês, da consultoria especializada Sustainalytics, garantindo transparência e credibilidade ao nosso processo.





## Evolução das frentes de atuação

Como parte de nossa estratégia de diversificação de financiamento, emitimos no Chile nossas primeiras notas verdes e sociais (US\$ 40 milhões) sob Medium Term Note (MTN). A alocação desses recursos financiará ou refinanciará projetos e/ou clientes alinhados com nosso Sustainable Framework.

(CDB) e Letra Financeira (LF) – sustentáveis atrelados ao nosso Framework, cujos recursos são destinados ao financiamento e refinanciamento de ativos e projetos com benefícios sociais e ambientais de nossa carteira de crédito.

Firmamos, ainda, um acordo de US\$ 200 milhões com a JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) em 2022, buscando expandir nossas atividades voltadas às PMEs. Por fim, em 2024 captamos US\$ 210 milhões com o European Investment Bank (EIB) dedicados a projetos de energia renovável.

Ao final de 2024, essas operações totalizavam o valor de US\$ 2,1 bilhões de unsecured funding sustentável, levando em consideração todas as captações destacadas acima e a continuidade de nosso Programa de Captação Sustentável, que segue ampliando o número de empresas parceiras e que desejam fazer sua alocação de caixa em um produto alinhado à agenda ESG.

### BANCO PAN

O Banco PAN lançou seu Framework de Financiamento Sustentável em 2023, visando atender à crescente demanda do mercado por oportunidades de investimento de impacto socioambiental positivo.

Em 2024, o banco captou R\$ 5,4 bilhões em Letras Financeiras e CDBs sustentáveis com fundos de investimento e grandes empresas, alocados no financiamento de novas carteiras e/ou refinanciamento de carteiras existentes de acordo com as categorias elegíveis.

Atualmente, o Banco PAN trabalha no processo de integração do seu framework com o do Banco BTG Pactual.

# Evolução das frentes de atuação

## FUNDOS DE INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

Lançamos em 2021 o fundo BTG Pactual Investimentos de Impacto FIP. No mesmo ano, o veículo captou mais de R\$ 542 milhões, majoritariamente de investidores institucionais, além de clientes de Wealth Management e do BTG Digital, democratizando o acesso a esse tipo de produto no país.

O fundo tem como objetivo investir em companhias cujo negócio principal está atribuído a algum impacto social e/ou ambiental positivo. Assim, o time de gestores se propõe a buscar transações que forneçam soluções escaláveis para desafios urgentes, além de retornos financeiros sólidos, em linha com nosso posicionamento estratégico.

Desde o lançamento, o FIP já realizou quatro alocações de capital: na Gran Cursos, que visa ampliar o acesso à educação por meio da tecnologia; na Aliare, de tecnologia voltada ao agronegócio; na BioElements, de bioplásticos; e na Oakberry, de produtos alimentícios à base de açaí.

## METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO FIP IMPACTO

Para fazer a gestão e avaliação de impacto de nossas investidas, desenvolvemos um framework que avalia as iniciativas com base em três pilares:

- Intenção de gerar e/ou maximizar impacto social e/ou ambiental positivo;
- Geração de impacto ao lado da geração de retorno financeiro;
- Mensuração e gestão de impacto social e ambiental.

A metodologia leva em conta referências internacionais como o Impact Management Project (IMP), os Princípios Operacionais para Gestão de Impacto (Impact Principles), o IRIS+ e o 2XChallenge, e consiste na base da nossa ferramenta proprietária de

mensuração de impacto, o ImPactual Scoring Tool.

Com a ferramenta, calculamos uma nota inicial para a companhia em análise, ponderada com base na avaliação de cinco dimensões do impacto: Qual, Quanto, Quem, Adicionalidade e Riscos Associados.

Para serem elegíveis ao investimento, as empresas precisam obter uma nota inicial mínima de 2,5. A partir do investimento, nosso objetivo se torna aumentar essa nota por meio de um robusto plano de ação para maximizar o impacto da companhia.

## OUTRAS ESTRATÉGIAS

Como resultado de nossa estratégia de conectar investidores globais a oportunidades de investimento sustentável e de impacto, desenvolvemos cada vez mais iniciativas na gestão de ativos. Em 2022, lançamos duas estratégias de crédito para serem distribuídas no mercado local e internacional.

A primeira, o ESG Emerging Markets Bond Fund, foca em títulos de dívida privados ou soberanos, rotulados e distribuídos no mercado internacional. Para o mercado local, replicamos a mesma estratégia por meio do Crédito Corporativo ESG RF IS, que tem como objetivo o investimento em títulos de dívida rotulados emitidos por empresas brasileiras ou títulos soberanos.

Em 2023, avançamos também na estratégia de ativos ambientais. Naquele ano, anunciamos a aquisição de participação minoritária na Systemica, empresa brasileira que atua no desenvolvimento e implementação de projetos de geração de crédito de carbono e outros ativos ambientais.

Fundada em 2012, a Systemica tem larga experiência na compensação de emissões de gases de efeito estufa e na atuação em modelo de consultoria, desenvolvendo projetos para outras empresas. Desde 2020, já vem atuando na originação própria de créditos de carbono.

Tendo em vista o potencial relevante do mercado de créditos de carbono e o papel importante que o Brasil deverá exercer, especialmente nas soluções baseadas na natureza, o investimento na Systemica é um movimento tão estratégico quanto natural para o BTG Pactual, reforçando nosso compromisso com a promoção de práticas e soluções sustentáveis e alavancando esse mercado para nossos clientes locais e internacionais.

Outra frente de trabalho importante no campo dos Ativos Ambientais são os Créditos de Descarbonização (CBIOS), instrumento elaborado por meio do programa RenovaBio para incentivo à produção de biocombustíveis na matriz energética brasileira. Desde 2021, oferecemos serviços de escrituração, comercialização e aposentadoria de CBIOS.

Hoje, as operações de CBIOS ainda são as únicas do mercado de carbono regulado no Brasil e acreditamos que nossa atuação contribui para as metas de descarbonização da indústria, conectando as distribuidoras de combustíveis fósseis aos produtores de biocombustíveis e possibilitando o cumprimento do programa.

### GESTÃO DE RISCOS

Nosso estudo de materialidade mapeou dois riscos principais da operação de Investimentos Sustentáveis e de Impacto:

- Redução dos retornos do portfólio devido a fatores como mudanças regulatórias e desafios nos mercados sustentáveis.
- Possíveis limitações na oferta dos produtos e na continuidade da agenda de investimentos sustentáveis e de impacto, caso esses investimentos não alcancem os resultados esperados.

Para mitigar esses riscos, nos apoiamos no nosso framework de impacto, na nossa ferramenta proprietária de avaliação e no acompanhamento próximo e contínuo do mercado.

### METAS E MÉTRICAS

Quatro anos após o início das atividades de Investimento Sustentável e de Impacto, alcançamos números importantes, tanto na criação de valor social e ambiental como na obtenção de taxas de retorno adequadas.



### Unsecured Funding | Captações Sustentáveis

Em 2024, continuamos a expandir nossa estratégia de financiamento por meio de instrumentos de financiamento sustentável, como empréstimos verdes.

### Estratégia de Investimento de Impacto

R\$  
**755MM**

Como resultado de nossa iniciativa de conectar investidores globais com oportunidades de investimento sustentável e de impacto, estamos desenvolvendo cada vez mais essas estratégias na gestão de ativos. Além do Impact Investing Fund fechado em 2021, lançamos nosso Venture Debt Fund I e II no Chile, nosso ESG EM Bond Fund e nosso fundo Crédito Corporativo ESG RF IS, captando R\$ 755 milhões nessas estratégias até o final do trimestre.

**75.6%**

### Corporate & SME Lending | Framework ESG

75,6% do portfólio de Corporate & SME Lending possui uma análise de riscos sociais, ambientais e climáticas com base nas melhores práticas internacionais. Aplicamos os Padrões de Desempenho da IFC desde 2015 para cada transação acima de US\$ 30 milhões.

### Finanças Sustentáveis | Emissões de DCM

R\$  
**21.6bi**

O BTG Pactual trabalha ativamente para promover o mercado financeiro sustentável na América Latina, por meio de assessoria em ofertas públicas e privadas verdes, sociais, sustentáveis e vinculadas à sustentabilidade. Até o quarto trimestre de 2024, já contribuimos para a estruturação e distribuição de US\$ 21,6 bilhões em emissões rotuladas desde 2016.

### Programa de Captação Sustentável

R\$  
**4.2bi**

Nosso Programa de Captação Sustentável é a primeira iniciativa do tipo na América Latina, por meio da qual alcançamos um estoque de mais de R\$ 4,2 bilhões em depósitos sustentáveis (CDBs e Letras de Crédito) ao fim do trimestre.

### Portfólio Elegível de Corporate Lending

R\$  
**13.5bi**

No 4T24, devido à compra de parte do portfólio do Banco PAN, R\$ 13,5 bilhões de nossa carteira de Corporate & SME Lending foram elegíveis de acordo com o nosso Framework de Finanças Sustentáveis

### Pequenas e Médias Empresas

As PMEs têm forte impacto social no Brasil, pois representam quase 90% das empresas locais e são a maior fonte de geração de empregos. O BTG Pactual impacta positivamente as PMEs em diferentes regiões brasileiras ao oferecer produtos e serviços mais baratos e flexíveis. No 4T24 nosso Portfólio de Crédito PME somou R\$ 26 bilhões.

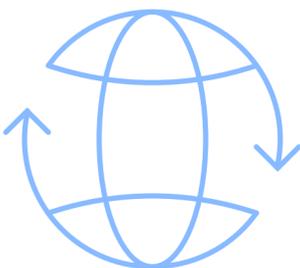
# Desempenho Econômico

- 57 Contexto macroeconômico
- 64 Desempenho financeiro
- 68 Segmentos de negócio



# Contexto macroeconômico

## Cenário internacional



No cenário global, o ano de 2024 foi marcado por dois temas centrais: política monetária e eleições. Após o aperto monetário mais agressivo desde os anos 1980, a melhora nos indicadores de inflação e o maior equilíbrio no mercado de trabalho, que superaqueceu no período pós-pandemia, abriram espaço para discussões sobre uma redução da restrição monetária como meio de garantir um “pouso suave”.

Nos Estados Unidos, os dados de inflação do 1T24 inviabilizaram o início do ciclo de cortes no primeiro semestre do ano. No entanto, na reunião de setembro, diante de sinais de enfraquecimento nas contratações e temores de que isso pudesse comprometer o “pouso suave”, o Federal Reserve (Fed), banco central norte-americano, deu início ao ciclo de afrouxamento monetário com um movimento histórico: um corte de 50 pontos-base (pb) na taxa básica de juros. Esse corte foi inédito fora de reuniões emergenciais, como as ocorridas na crise de 2008 e na pandemia.

O enfraquecimento do mercado de trabalho foi evidente, com a média móvel mensal de criação de vagas caindo de 251 mil para 186 mil, enquanto

a taxa de abertura de vagas recuou de 5,3% para 4,8%. Além disso, a quantidade de vagas abertas para cada trabalhador desempregado caiu para 1,1, comparada a 1,4 nos primeiros meses de 2024. Ainda assim, os indícios são de que o mercado de trabalho retornou a níveis saudáveis e compatíveis com o período pré-pandemia, com a baixa taxa de demissões afastando os temores de uma deterioração acentuada do emprego.

Paralelamente, no campo inflacionário, após dados mais benignos no meio do ano, os núcleos de inflação passaram a apresentar uma composição menos favorável e um processo de desinflação mais lento a partir de agosto/setembro de 2024. A inflação de serviços continuou a ser o principal desafio, com aumentos nos setores de transporte, financeiro e saúde. Apesar disso, métricas alternativas indicaram continuidade do processo de desinflação, embora com perda de ímpeto na segunda metade do ano.

Diante desse cenário, o Fed decidiu reduzir o ritmo dos cortes de juros nas reuniões de novembro e dezembro, implementando reduções de 25 pontos-base, além de sinalizar menor apetite para cortes adicionais em 2025.

No âmbito político, a desistência do ex-presidente Joe Biden de concorrer à reeleição e a vitória de Donald Trump para um segundo mandato, com domínio republicano no Congresso e vitória também no voto popular, foram os destaques. Apesar do fim das incertezas sobre quem seria o próximo presidente, surgiram dúvidas sobre as políticas a serem adotadas pela nova administração. As incertezas fiscais e comerciais permanecem relevantes, especialmente diante da expectativa de medidas severas nos campos tarifário e migratório.

Na Zona do Euro, a atividade econômica não mostrou sinais de recuperação em 2024, com o consumo das famílias enfraquecido e baixos níveis de investimentos corporativos. O Banco Central Europeu (BCE), confiante na convergência da inflação para a meta, iniciou um ciclo de cortes na taxa de juros em junho, acumulando reduções de 100 pontos-base até o fim do ano. A economia da região cresceu cerca de 0,7% em 2024, enquanto a inflação desacelerou significativamente, encerrando o ano em 2,37% ao ano, comparada aos 5,5% ao ano de 2023. A possibilidade de aumento de tarifas comerciais pelos EUA representa um risco significativo para as exportações da região.

Na China, o ano 2024 foi desafiador. Embora o PIB tenha crescimento em linha com a meta governamental, o desempenho foi fraco ao longo do ano. A baixa confiança das famílias e dos empresários continuou sendo um problema estrutural, refletido no consumo doméstico enfraquecido. A

deflação nos preços dos imóveis, causada pelos desafios do setor imobiliário, seguiu impactando significativamente o desempenho econômico. As vendas no varejo desaceleraram na maior parte do ano, mas mostraram sinais de recuperação no último trimestre, impulsionadas por programas de incentivo à substituição de bens.

O destaque da economia chinesa foi o setor industrial e exportador. A produção industrial, especialmente de manufaturas de alta tecnologia, foi um dos principais motores de crescimento. Pelo lado comercial, a balança comercial chinesa alcançou o maior superávit da história, ultrapassando US\$ 1 trilhão. Com o objetivo de melhorar o sentimento com a economia, o governo chinês adotou medidas de estímulo, como cortes nas taxas de juros, reestruturação de dívidas dos governos locais e apoio ao mercado imobiliário. Um pacote de 10 trilhões de yuans foi anunciado para refinarar dívidas municipais, buscando reduzir riscos sistêmicos e estimular a atividade econômica nas províncias. Apesar dessas iniciativas, os resultados foram limitados, e a dependência do setor externo permaneceu alta.

No comércio exterior, as tensões comerciais com os EUA continuaram a pesar sobre a confiança na economia chinesa. O aumento de tarifas previsto pelo governo Trump em 2025 representa um risco adicional, limitando o crescimento e forçando Pequim a adotar políticas contracíclicas para atingir suas metas econômicas.

# Argentina

O plano de estabilização foi o principal destaque da Argentina em 2024. Em muitos aspectos, é justo dizer que foi bastante bem-sucedido. A inflação, a principal prioridade do presidente Milei, caiu para 2,7% em dezembro de 2024 (ante a 25% em dezembro de 2023). O índice de preços ao consumidor (IPC) registrou um aumento de 117,8% no ano – uma redução significativa ante os 211% de 2023. Neste ano, deverá cair para, aproximadamente, 25% ao ano.

A redução da inflação permitiu um importante reequilíbrio dos preços relativos, no qual os serviços (incluindo utilities) registaram aumentos de preços muito mais elevados do que os demais bens. Há ainda muito que fazer, mas o trabalho a ser realizado já não é titânico.

A credibilidade de Milei reside na esfera fiscal. A Argentina atingiu um superávit primário após 14 anos de déficits primários e um superávit nominal após 16 anos de déficits nominais. Isso foi conseguido reduzindo as despesas primárias em quase 5 pontos do PIB (ou seja, cerca de 25% do total das despesas federais). Milei alcançou este objetivo em um ano de recessão e mantendo uma elevada popularida-

de em diferentes grupos etários, regiões e meios sociais. Diante disso, chega-se a contemplar uma mudança cultural na Argentina, no que diz respeito à condução da política macroeconômica, ainda que seja cedo para ter certeza.

As províncias também se comportaram bem e ajustaram as suas despesas, embora seja justo reconhecer que algumas conseguiram equilíbrio fiscal mediante a alta de impostos. A nossa expectativa é que os superávits se manterão em níveis semelhantes ou ligeiramente inferiores, mas com cortes nos impostos em nível federal. O governo também tem pressionado as províncias para que reduzam os impostos.

A mudança para um superávit orçamentário reduziu a vulnerabilidade da Argentina face a choques políticos ou a choques econômicos globais. Além disso, o risco-país está oscilando ao redor dos 600 pontos (um terço do valor inicial de 2024). Em termos microeconômicos, o governo está trabalhando em uma série de reformas estruturais que incluem a desregulamentação e a redução da burocracia e das barreiras comerciais. Dentre os diversos exemplos, houve uma melhoria marginal da legislação

trabalhista, e a lei do arrendamento foi modernizada. Todas elas melhoraram a produtividade das empresas ou o bem-estar dos consumidores. Porém, parte do plano de Milei, que inclui uma reforma tributária abrangente, uma reforma trabalhista mais profunda e uma reforma de previdência, terá provavelmente que esperar até 2026.

A atividade econômica sofreu as consequências do plano de estabilização nos primeiros meses do ano, mas depois passou por uma “recuperação em V”. O PIB baixou cerca de 2,4% (ante ao consenso de -3,5% em setembro). Os salários caíram muito no 1T24, mas tiveram uma recuperação impressionante no 2S24, recuperando-se da maior parte de sua queda. O setor privado também começou a aumentar suas contratações, enquanto o funcionalismo público continuou a diminuir. Para 2025, estima-se que o PIB cresça 5,7%, mesmo levando em conta o risco de uma safra menor (devido à falta de chuvas).

Porém, as restrições cambiais ainda precisam ser resolvidas. O Banco Central flexibilizou a maior parte dos controles que afetavam o comércio exterior, mas avançou muito pouco no segmento financeiro. A taxa de câmbio real multilateral registrou uma apreciação significativa, uma vez que o governo utilizou o dólar como uma das âncoras da inflação por meio de um crawling peg de 2% ao mês. Em 2025, a taxa de desvalorização passou para apenas 1%, abrindo caminho para uma maior valorização real do peso argentino. Ainda assim, as transações correntes registraram superávit em 2024, e esperamos que passe a registrar um déficit (ainda que pequeno) em 2025.

Os elementos-chave de 2025 serão o potencial acordo com o FMI, o fim dos controles cambiais, as eleições de meio de mandato e o retorno de investimentos de alto nível. Se tudo isso correr bem, a Argentina estará bem posicionada para uma trajetória de crescimento mais estável.



# Chile

A economia chilena passou por uma recuperação modesta durante 2024. Após um ajuste macroeconômico significativo em 2023 – no qual o PIB cresceu 0,2% e a demanda doméstica contraiu 4,2% – estima-se que a economia tenha registado uma expansão de 2,3% em 2024.<sup>2</sup> No entanto, grande parte do crescimento econômico concentrou-se no primeiro trimestre, durante o qual a economia cresceu 2% t/t, passando à estagnação nos trimestres seguintes. Após um forte início no ano, o consumo privado registrou um fraco desempenho e deverá encerrar 2024 com um crescimento de apenas 1,3%

Contudo, estima-se que o investimento tenha contraído 1,4% em 2024, marcando o segundo ano consecutivo de contração nesse componente, em um ambiente em que as taxas de juros de longo prazo se mantiveram elevadas, e a depreciação do peso chileno (CLP) aumentou o custo de importação de máquinas e equipamentos. Porém, o setor externo teve um bom desempenho, devido a uma melhora no preço do cobre. De fato, o preço médio do cobre foi de US\$ 4,15 – um aumento de 7,9% ante 2023. Conseqüentemente, estima-se que as exportações tenham crescido 5,3% em termos

reais, impulsionadas pelo setor de mineração, e o déficit em transações correntes deverá finalizar o ano em cerca de 2,2% do PIB.

A inflação aumentou significativamente devido a fatores relacionados com a oferta. A nova cesta do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), atualizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), mostrou que a inflação registrou alta de 3,2% ao ano em janeiro, significativamente menor quando comparada aos valores observados em meados de 2022 (que se situavam próximos a 14% a/a). O ajuste econômico de 2023 e a fraca demanda interna apontavam que 2024 seria um ano de baixa inflação. No entanto, vários fatores relacionados ao custo fizeram a inflação subir ao longo do ano.

O principal fator foi o aumento significativo das tarifas de eletricidade, que foram ajustadas após estarem congeladas desde o final de 2019. Os aumentos ocorreram de forma progressiva, subindo cerca de 20% entre junho e julho, mais 19% em outubro, e um aumento adicional de aproximadamente 10% previsto para janeiro de 2025. Isso significa que as contas de energia elétrica terão aumentado 57% em oito meses. Outro aspecto importante foi



que o peso chileno terminou 2024 em 992, depreciando cerca de 12% em relação ao nível de 2023. Destaca-se, ainda, que o aumento dos custos trabalhistas, devido ao aumento do salário mínimo e a redução da jornada de trabalho, também contribuiu para as pressões inflacionárias, que encerraram 2024 em 4,5%.

O Banco Central continuou seu processo de redução da taxa básica de juros (MPR). No primeiro semestre, em meio à inflação contida e à fraca demanda doméstica, as reduções de juros foram agressivas. A MPR começou o ano em 8,25% e caiu para 5,75% em junho. No entanto, a partir de junho, o Banco Central adotou uma abordagem mais cautelosa, à medida que se tornavam mais claros os aumentos das tarifas de eletricidade. No 2S24, a redução das taxas de juros foram mais graduais, com a MPR encerrando 2024 em 5%. O Banco Central sinalizou uma pausa na redução de juros, alertando para riscos inflacionários crescentes em 2025.

Por fim, as contas públicas passaram por uma deterioração em 2024. Em novembro, o déficit nominal acumulado em 12 meses situou-se em 3,2% do PIB, muito acima dos 2,3% inicialmente esperados pelo governo. A dívida bruta finalizou o 3T24 em 42,4% do PIB – bastante superior aos 38,8% registrados no 3T23. Embora esse seja um nível baixo em comparação com o resto das economias da América Latina, foi um aumento significativo comparado aos últimos 10 anos e a sua estabilização será um elemento-chave para a economia nos próximos anos.

<sup>2</sup> Os dados oficiais do PIB e do balanço de pagamentos para o 4T24 foram publicados em 18 de março de 2025 e não estavam disponíveis no fechamento deste relatório.

# Colômbia

O crescimento econômico da Colômbia em 2024 foi marcado pela recuperação. Tanto o consumo como o investimento apresentaram melhora, levando a um crescimento econômico de 1,7% no ano. A queda da inflação e dos juros está contribuindo para um processo de recuperação que continuará em 2025. Olhando de forma setorial, os setores primários (como agricultura e pecuária) tiveram um ano muito bom, impulsionados por preços internacionais favoráveis. Nos últimos meses, vale a pena destacar o bom desempenho do setor de varejo, com as vendas crescendo dois dígitos em termos reais.

A inflação finalizou 2024 em 5,2% ao ano, registrando uma diminuição de pouco mais de 4 p.p. em relação aos 9,3% a/a observados em 2023. As quedas nos preços administrados e de alimentos ajudaram a manter a inflação baixa. No entanto, a persistência da alta de muitos preços abrandou a velocidade de convergência da inflação na segunda metade do ano e esse fenômeno deverá se manter em 2025, levando a inflação para 3,8% a/a.

Em meio à recuperação econômica e queda na inflação, o Banco Central (Banrep) conseguiu



continuar sua política de redução de juros, atingindo 9,5% no final de 2024 (uma redução de 3,75 p.p.). Porém, o cenário externo impactou os juros ao abrandar o ritmo de ciclo de cortes de juros que continuará certamente a desempenhar um papel fundamental em 2025.

Em 2024, o déficit em Transações Correntes (TC) manteve-se abaixo dos 2% do PIB. Foi o nível mais baixo dos últimos anos, sendo alcançado por meio de menores importações e um aumento significativo das remessas. O déficit em TC está sendo mais do que plenamente financiado pelo investimento direto no país.

O déficit orçamentário passou por uma deterioração significativa em 2024, devido à queda de receitas, que foi puxada, por sua vez, por decisões judiciais que eliminaram algumas receitas que poderiam ter sido obtidas via setor petrolífero. Dessa forma, o déficit orçamentário em 2024 foi mais do que o dobro do observado em 2023. Perante essa situação, o governo foi obrigado a anunciar cortes orçamentários.

No plano político, o governo conseguiu aprovar uma reforma previdenciária e uma alteração do

Sistema Geral de Participações<sup>1</sup> (SGP). A reforma previdenciária eliminou um componente altamente regressivo, gerado por subsídios destinados a pensões mais elevadas. O SGP geraria uma pressão orçamentária adicional nos anos seguintes, uma vez que aumenta as transferências do governo central nacional para governos regionais. Para reduzir esse impacto, o projeto aprovado concedeu um prazo até meados de 2026 para a aprovação de uma lei complementar em que as responsabilidades que o governo central nacional possui em relação às transferências serão reduzidas e transferidas para os governos regionais.

<sup>1</sup> Legislação que prevê a transferência de recursos do governo federal para entidades territoriais. Esses recursos, por lei, têm destinações específicas, principalmente saúde, educação e saneamento básico.



## Brasil

### ATIVIDADE ECONÔMICA

No início de 2024, prevíamos um crescimento de 1,7% do PIB, mas alertávamos sobre os riscos altistas associados ao pagamento antecipado de precatórios e à dinâmica do mercado de crédito diante do ciclo de corte de juros iniciado em agosto de 2023. Impulsionada por estímulos fiscais e creditícios, a atividade econômica acelerou muito mais cedo que o previsto, levando a uma reversão do ciclo de corte de juros ainda no primeiro trimestre. Apesar da deterioração nas condições financeiras gerais desde abril, a forte expansão fiscal no primeiro semestre e a resiliência do mercado de crédito ao longo do ano garantiram um crescimento econômico próximo de 3,5%, muito acima das expectativas mais otimistas.

No final do ano, entretanto, a atividade mostrou sinais de desaceleração, com a forte deterioração das condições financeiras e o novo ciclo de alta de juros reduzindo as expectativas de crescimento econômico para os próximos dois anos. As taxas de juros reais de longo prazo, por exemplo, atingiram a marca de 8,0% e devem afetar de forma relevante os setores mais cíclicos da econo-

mia, em especial os investimentos. Assim, apesar da surpresa positiva com o crescimento do PIB em 2024, terminamos o ano em situação pior do que iniciamos, com perspectiva de menor crescimento e maior inflação.

### POLÍTICA MONETÁRIA

O Banco Central iniciou o ano de 2024 dando continuidade ao ciclo de cortes na taxa Selic, iniciado no segundo semestre de 2023, sinalizando a intenção de preservar o ritmo de flexibilização monetária. No início do ano, prevalecia um otimismo em relação ao ambiente global, especialmente diante da expectativa de afrouxamento monetário por parte do Federal Reserve (Fed). No cenário doméstico, não havia, até então, desafios significativos que pudessem alterar a trajetória da política monetária. Ao longo do primeiro semestre, contudo, as incertezas globais voltaram a se intensificar. A postergação do início dos cortes pelo Fed, somada à deterioração do cenário fiscal doméstico e a sinais cada vez mais evidentes de maior dinamismo da atividade econômica, resultou em um quadro inflacionário mais desafia-

dor. Como resposta a esse ambiente menos favorável, o Comitê de Política Monetária (Copom) adotou uma postura mais cautelosa em suas comunicações, demonstrando crescente preocupação com a progressiva desancoragem das expectativas de inflação.

Reconhecendo essas mudanças, o Comitê decidiu, em sua reunião de maio, reduzir o ritmo de flexibilização da política monetária, diminuindo a magnitude do corte de 50 para 25 pontos-base. A decisão foi marcada por uma significativa divisão entre seus membros, o que alterou a percepção do mercado quanto à trajetória futura da taxa Selic e contribuiu para uma intensificação do processo de desancoragem das expectativas inflacionárias. Diante desse cenário, o Copom optou por interromper o ciclo de cortes na reunião de junho, mantendo a taxa Selic em 10,50% ao ano. Inicialmente, o cenário base indicava a manutenção desse patamar até o final do ano.

A partir de julho, os preços dos ativos domésticos passaram a apresentar uma deterioração mais acentuada, evidenciando a necessidade de um compromisso mais firme do governo com

# Brasil

um arcabouço fiscal crível. Ao longo do segundo semestre, a combinação de atividade econômica robusta, desinflação mais lenta e expectativas desancoradas tornou-se ainda mais evidente, levando o Copom a optar por um aumento de 25 pontos-base na reunião de setembro.

Nos Estados Unidos, o Fed deu início ao aguardado ciclo de cortes na taxa de juros, impulsionado pela melhora dos indicadores econômicos. Entretanto, o cenário externo permaneceu desafiador, especialmente devido às incertezas relacionadas às eleições presidenciais norte-americanas. Em novembro, o Copom elevou a taxa Selic em 50 pontos-base, destacando o dinamismo maior que o esperado da economia doméstica e a interrupção do processo desinflacionário.

No final do mês, o governo anunciou um aguardado pacote de contenção de gastos. Contudo, a medida frustrou as expectativas do mercado, resultando em uma rodada ainda mais intensa de deterioração dos preços de ativos domésticos e de desancoragem das expectativas de inflação. Diante desse cenário, o Copom optou por intensificar o ritmo de ajuste monetário, elevando a taxa

Selic em 100 pontos-base. Assim, o ano encerrou com a Selic fixada em 12,25% ao ano. O ajuste foi acompanhado por uma comunicação mais firme e predominantemente “hawkish”, sinalizando a continuidade do ciclo de aperto monetário.

Com um cenário externo mais adverso e, sobretudo, com as dificuldades crescentes no campo fiscal doméstico, o ambiente para a condução da política monetária se tornou ainda mais desafiador ao final de 2024.

## INFLAÇÃO

O IPCA encerrou 2024 com alta de 4,83% ao ano, acelerando em relação à alta de 4,62% ao ano em 2023 e excedendo o limite superior da meta de inflação. No início do ano, as expectativas de mercado indicavam um cenário de inflação relativamente benigno para 2024. Apesar das condições ainda apertadas do mercado de trabalho, perspectivas aparentemente favoráveis para o câmbio, a expectativa de impactos defasados da alta dos juros sobre a atividade econômica, expectativas de inflação relativamente bem ancoradas e a própria dinâ-

mica inflacionária favorável durante o segundo semestre de 2023 levaram o mercado a apostar em um cenário de inflação otimista para 2024. A mediana das expectativas de mercado para o IPCA de 2024 era de 3,9% no primeiro relatório Focus, do BCB, publicado no ano, indicando uma desaceleração relevante em relação aos 4,6% registrados pelo IPCA em 2023. Nossa própria projeção era de 4,3%, um pouco mais pessimista, mas ainda abaixo do limite superior da meta de inflação (4,5%). No entanto, muitas dessas premissas mais otimistas não se confirmaram e o cenário de inflação se revelou muito mais adverso.

O cenário externo mostrou-se mais desafiador do que se antecipava, com resiliência da atividade econômica e da inflação nos EUA levando a uma abertura da curva de juros americana, pressionando as moedas de países emergentes, inclusive a nossa. Ao mesmo tempo, incertezas domésticas acerca do cenário fiscal aumentaram de forma significativa, resultando em um aumento acentuado nos prêmios de risco, desancoragem das expectativas de inflação e depreciação cambial adicional. Além disso, a despeito de condições financeiras restritivas e um cenário macroeconômico incerto à frente, a atividade econômica seguiu surpreendendo positivamente – pelo quinto ano consecutivo –, com o crescimento do PIB no ano se encaminhado para 3,5% e a taxa de desemprego rodando em níveis historicamente baixos. Por último, condições climáticas desfavoráveis e restrições do lado da oferta contribuíram para uma forte aceleração da inflação de alimentos.

Dessa forma, o cenário inflacionário se mostrou muito mais adverso do que se esperava no início do ano.

## SETOR EXTERNO

Ao longo de 2024, o câmbio passou por uma trajetória contínua de depreciação. Em um primeiro momento, o enfraquecimento da moeda doméstica foi puxado por fatores externos, sobretudo com a resiliência da economia americana, em meio a sinalizações dos dirigentes do Fed acerca da postergação do início do ciclo de corte de juros. Porém, a partir do segundo trimestre, fatores internos começaram a contribuir para a depreciação do câmbio, com destaque para a mudança da meta de déficit primário em abril, a divisão de votos na reunião de Copom de maio, além de uma série de afirmações, por parte do poder Executivo, que lançaram dúvidas sobre a credibilidade na condução da política fiscal.

Em especial, ao longo do 2S24, o aumento do risco fiscal, puxado pela incerteza quanto à capacidade do governo em cumprir com as metas de déficit primário e o limite de gastos nos anos seguintes, contribuiu para manter o câmbio em patamar depreciado. Mais destacadamente, o real passou por um enfraquecimento mais intenso no último trimestre do ano, puxado pelo aumento das incertezas geopolíticas (com a ocorrência das eleições americanas), além da frustração, por parte dos participantes do mercado, com o pacote de controle de gastos proposto pelo governo. Isso fez com que o câmbio ultrapassasse a barreira de R\$ 6,00/US\$ no fim de novembro, finalizando 2024 em R\$6,17/US\$, depreciando 27,2% em relação ao fim de 2023 (R\$ 4,85/US\$). O real foi uma das moedas mais depreciadas dentre pares emergentes e/ou exportadores de commodities, superado apenas pela Argentina.

Já a balança comercial em 2024 finalizou o ano em US\$75bilhões – o segundo maior resultado para a série histórica. As exportações registraram ligeira

# Brasil

desaceleração (2,0% ao ano), enquanto as importações aceleraram significativamente (7,7% a/a). Do lado das exportações, as commodities permaneceram como destaque, em especial petróleo e derivados (cuja balança comercial atingiu nova máxima histórica, de US\$ 31 bilhões), carnes e açúcar. Mesmo as exportações da soja (a despeito de uma menor safra agrícola) permaneceram em um patamar robusto. Do lado das importações, a forte aceleração da demanda doméstica (de 1,7% ao ano em 2023 para 5,2% ao ano em 2024) permitiu um aumento em todas as categorias de importações (com exceção de combustíveis e lubrificantes).

Olhando para o balanço de pagamentos, o déficit em transações correntes (TC) finalizou 2024 em US\$ 56 bilhões (2,5% do PIB), um aumento considerável frente ao déficit em TC de 2023 (US\$ 22,5 bilhões, ou 1,1% do PIB). Um dos principais determinantes para a alta do déficit foi a forte aceleração da demanda doméstica. Além de promover a redução da balança comercial (como já comentado acima), essa expansão afetou as despesas com serviços e as remessas de lucros e dividendos, sensíveis ao nível de atividade do-

méstica. O Investimento Direto no País (IDP) totalizou US\$ 71 bilhões no ano passado, e continuou a financiar o déficit em TC, ainda que com uma diferença menor em relação aos anos recentes. O investimento brasileiro em carteira foi negativo em US\$ 4 bilhões, retornando ao terreno deficitário após três anos consecutivos de entrada líquida.

Por fim, o fluxo cambial líquido em 2024 encerrou o ano em US\$ 19 bilhões negativos. Foi pior resultado desde 2020 (pandemia) quando houve saída de US\$ 28 bilhões. Destaca-se a saída recorde do segmento financeiro em 2024, de US\$ 88 bilhões, volume 40% superior ao recorde anterior de US\$ 62 bilhões, registrado em 2019. O expressivo fluxo comercial no ano, próximo de US\$ 69 bilhões – recorde histórico –, contribuiu para amenizar esse movimento de saída do segmento financeiro e impediu um resultado líquido do fluxo ainda mais negativo do que em 2019 e 2020.

## POLÍTICA FISCAL

Em 2024, o governo central registrou um déficit primário de R\$ 45,4 bilhões (-0,4% do PIB). Excluindo os gastos que não são contabilizados para

o cômputo da meta de primário, o déficit foi de R\$ 13,4 bilhões (-0,1% do PIB – dentro do limite inferior do arcabouço fiscal), enquanto as despesas sujeitas ao teto de gastos respeitaram o limite de crescimento real de 2,5% ao ano. O cumprimento da meta de primário foi possibilitado por uma receita robusta, puxada pela atividade econômica mais forte. Em termos reais, a arrecadação federal totalizou R\$ 2,65 trilhões em 2024, o que corresponde a um crescimento de 9,6% ao ano. As medidas aprovadas em 2023 (como a taxa sobre fundos exclusivos e offshore) também contribuíram para manter a receita forte.

Em termos estruturais, o ano passado trouxe importantes discussões sobre a condução da política fiscal. Em meados de abril, o governo anunciou uma mudança nas metas de déficit primário de 2025 e 2026, de 0,5% e 1%, para 0% e 0,25% do PIB, respectivamente. Isso afetou a credibilidade da política fiscal, evidenciando a fragilidade do quadro fiscal e o esgotamento da agenda arrecadatória. Por isso, no restante do ano, as discussões voltaram-se para a dinâmica dos gastos públicos, dado que a falta de controle sobre as despesas obriga-

tórias (especialmente os benefícios previdenciários) poderia inviabilizar o limite de despesas.

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade da regra fiscal, o governo começou a propor medidas de contenção de despesas, anunciando, em julho, um pente-fino sobre diversos programas sociais. A discussão sobre gastos também entrou em evidência com o debate entre o Congresso e Poder Executivo sobre medidas de compensação da desoneração da folha de pagamentos, que foi resolvido no final do terceiro trimestre.

No quarto trimestre, um novo pacote fiscal passou a ser discutido. Entretanto, seu conteúdo, anunciado no fim de novembro, acabou por frustrar as expectativas do mercado ao propor medidas desidratadas, e, em muitos casos, com impacto fiscal incerto. Dentre as propostas apresentadas, a limitação do crescimento do salário mínimo se destacou como a mais relevante, com impacto estimado de R\$ 16 bilhões em dois anos e R\$ 122 bilhões até 2030. Entretanto, outras medidas de caráter estrutural (como alterações na regra do seguro-desemprego) acabaram sendo deixadas de lado na discussão. De acordo com

nossas estimativas, o impacto fiscal total das medidas de contenção de despesas totalizará R\$ 46 bilhões em dois anos e R\$ 242 bilhões até 2030.

Ademais, o governo optou por anunciar o pacote fiscal junto com a extensão da isenção de IR para até R\$ 5.000. A medida deverá ser discutida neste ano, e passará a valer em 2026. O impacto fiscal dessa proposta (junto com a incerteza de que o governo conseguirá compensá-la), além da frustração com as medidas de contenção de despesas, fez com que o ano de 2024 terminasse com um aumento no risco fiscal.

# Desempenho financeiro

Mesmo em um cenário desafiador, com elevação das taxas de juros e alta volatilidade no mercado, o BTG Pactual foi capaz de ampliar seus negócios e sua rentabilidade em 2024, o que demonstra a resiliência e diversificação do seu modelo de atuação.

Com fortes resultados em todos os segmentos e aumento da alavancagem operacional, o Grupo superou seus recordes de receitas, com mais de R\$ 25 bilhões, e de lucro líquido, com R\$ 12,3 bilhões. O desempenho robusto em todas as áreas, aliado ao aumento da eficiência operacional, levou também a um aumento do ROAE, que chegou a 23,1%, contra 22,7% alcançados em 2023.

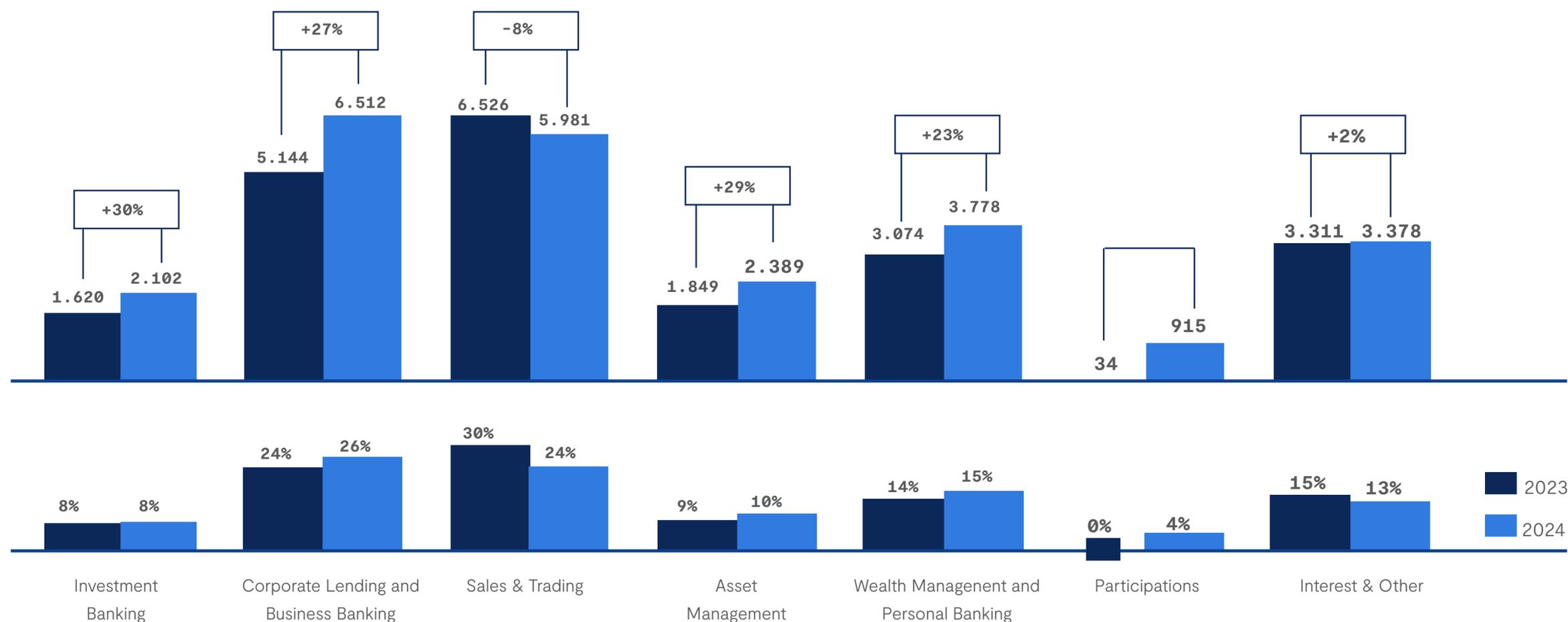
O BTG Pactual também avançou no objetivo de fortalecer seu capital, com a realização de uma série de captações. Entre elas, dois títulos de dívida sênior com vencimento em cinco anos, totalizando US\$ 1 bilhão; R\$ 8,5 bilhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CDCA); e R\$ 2 bilhões em notas perpétuas. Todas as transações foram executadas a taxas favoráveis e contribuíram para que o Grupo terminasse o ano com 12,3% de capital total Nível 1 e 15,7% de Índice de Basileia total.

Na agenda ESG, a estratégia ganhou continuidade com a captação por meio de instrumentos financeiros sustentáveis. A contribuição total do BTG Pactual para estruturação e distribuição de emissões rotuladas, desde 2016, atingiu US\$ 21,6 bilhões, e o total de AuM nos fundos de investimento sustentável de impacto atingiu R\$ 755 milhões.

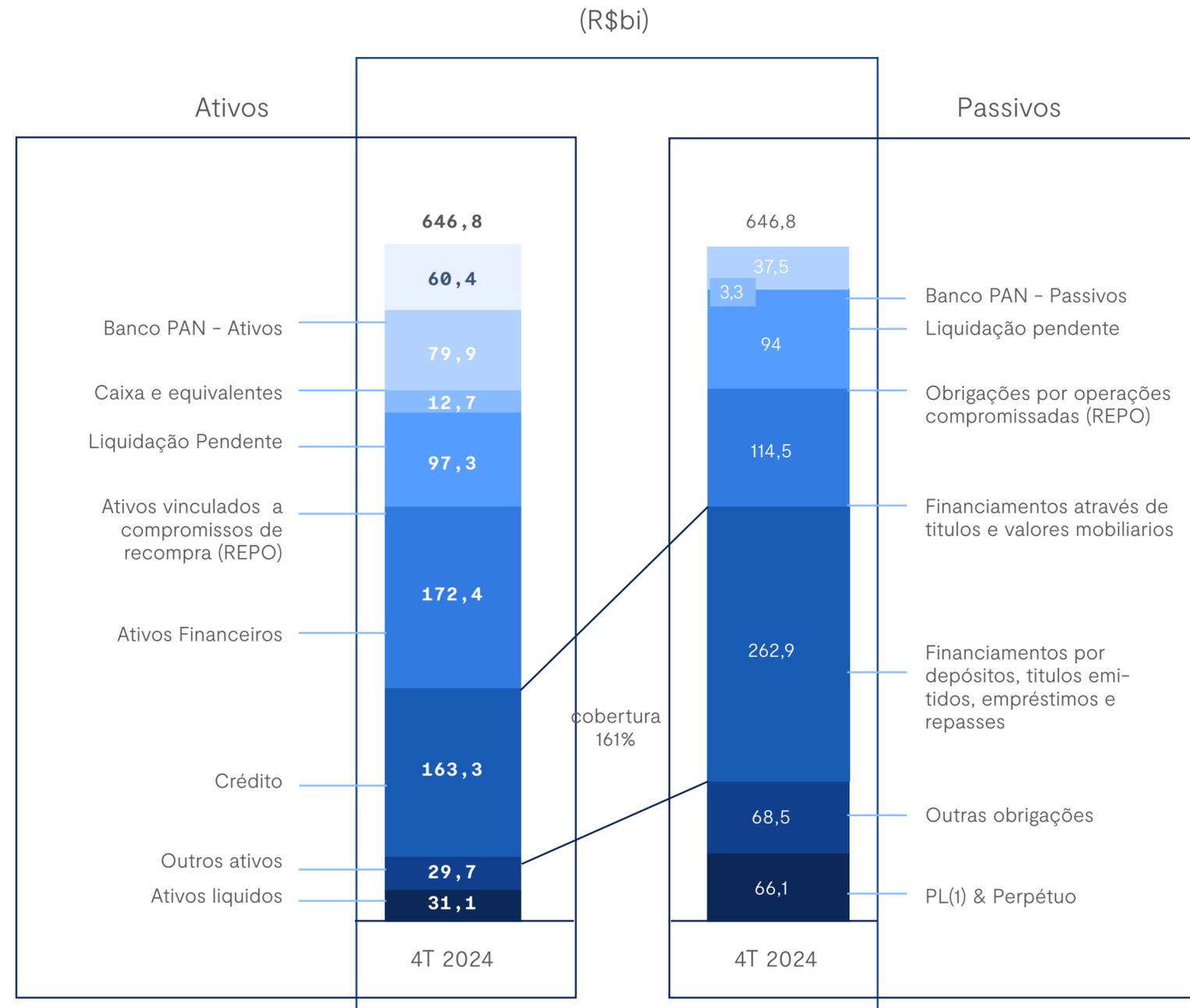
Ainda em 2024, o Banco contribuiu para a estruturação e distribuição de um Green Bond de R\$400 milhões para uma subsidiária de uma das maiores empresas de energia do Brasil.

Confira a seguir os resultados do ano em detalhes.

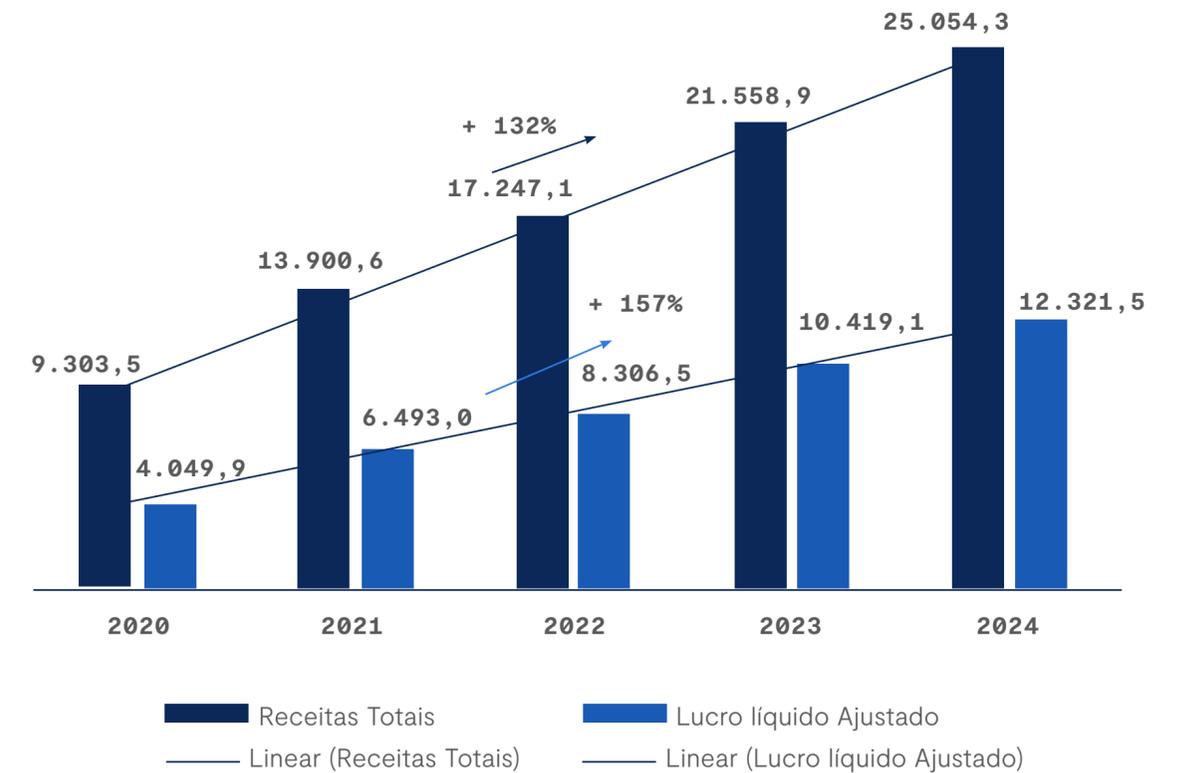
## FY2024 X FY2023 RECEITAS TOTAIS FY2024 = R\$25.1 BILHÕES



# Desempenho financeiro



## Evolução Lucro Líquido e receitas R\$ mil



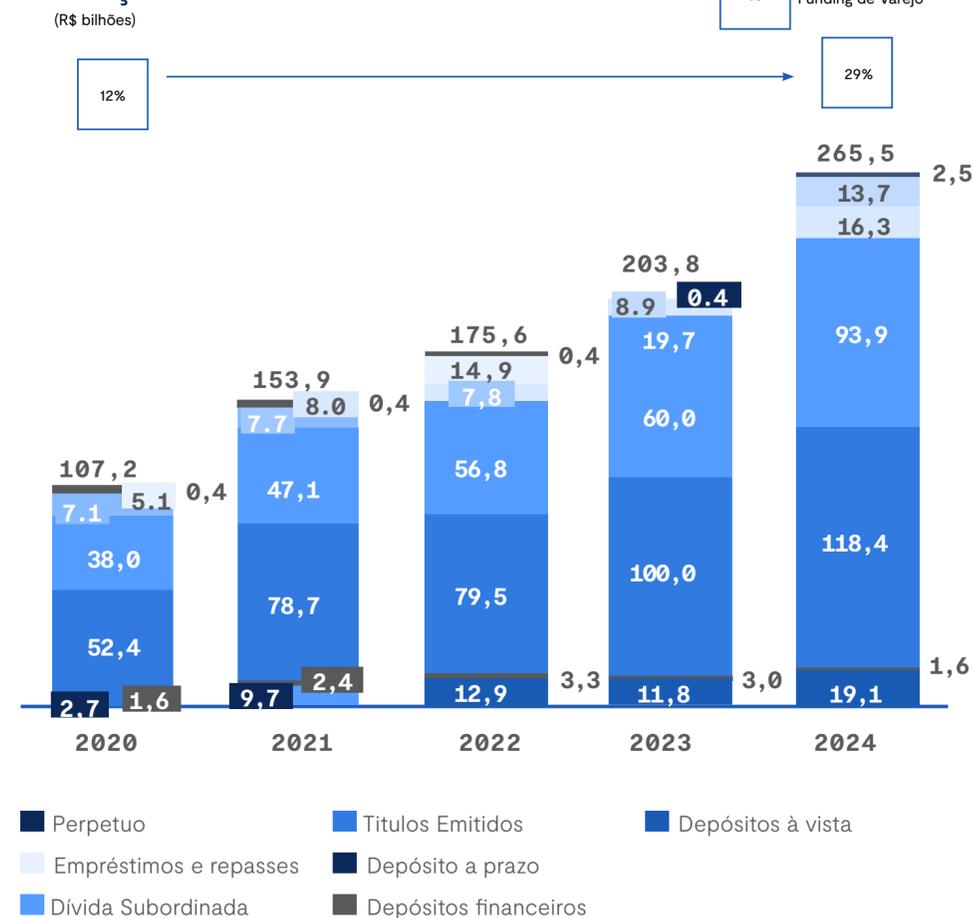
# Desempenho financeiro

## VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (R\$ MILHÕES)

	2022	2023	2024
Valor Adicionado a Distribuir	16.719.713	19.865.591	24.422.695
Salários e benefícios de empregados	4.997.240	5.803.678	6.484.022
Pagamentos ao governo	798	3.473.006	5.378.416
Pagamentos para provedores de capital (acionistas)	2.913.470	262.702	278.936
Valor Econômico Distribuído	11.392.876	3.376.639	3.761.752
Valor econômico retido	5.326.837	12.916.025	15.903.126
Valor econômico retido	5.326.837	6.949.566	8.519.569

## Base de Unsecured Funding

### Evolução Anual



# Desempenho financeiro

## CAPTAÇÕES ESG

O BTG Pactual vem realizando diversas captações visando reforçar o compromisso com a estratégia ESG, com destaque para:

### 2020

Acordo com a DEG e Proparco no montante de US\$ 140 milhões, com objetivo de financiar operações que contribuam para a mitigação das mudanças climáticas.

### 2021

Emissão do nosso primeiro título de dívida verde sênior, em janeiro de 2021, no valor total de US\$ 500 milhões, à taxa fixa de 2,75% a.a. – a menor taxa praticada no mercado por uma instituição financeira brasileira em uma colocação internacional.

Acordo com o DFC (Development Finance Corporation), em setembro de 2021, no montante de US\$ 300 milhões, com o intuito de expandir os serviços prestados pelo Banco a PMEs na América Latina.

Programa de Captação Sustentável – Emissão de R\$ 1,5 bilhão na primeira fase da nossa iniciativa de CDBs sustentáveis.

Emissão de R\$ 1,5 bilhão na primeira fase da nossa iniciativa de CDBs sustentáveis.

### 2022

- Acordo com a JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão), no montante de US\$ 200 milhões, também com o intuito de expandir nossas atividades de PMEs.
- Programa de Captação Sustentável – Captação de depósitos (CDBs e LFs) vinculados ao Framework para Finanças Sustentáveis atingindo um montante de R\$ 522 milhões em 2022, provenientes de depósitos (CDBs e Letras de Crédito) de 30 empresas parceiras.

### 2023

- Em 2023, expandimos nossa estratégia de captação via instrumentos de finanças sustentáveis, dando continuidade ao Programa de Captação Sustentável que, somado aos demais instrumentos rotulados, atingiram o volume de R\$ 6,4 bilhões dentro da nossa base de Unsecured Funding ao final do ano.

### 2024

- Em 2024, continuamos a expandir nossa estratégia de financiamento por meio de instrumentos de financiamento sustentável, como empréstimos verdes.

# Segmentos de negócio

## Investment Banking

SASB FN-IB-410A.1/SASB FN-IB - 410A.3

Nossa atuação neste segmento abrange desde a subscrição e colocação de títulos no mercado de capitais até consultoria financeira para clientes, incluindo empresas, instituições financeiras, fundos, governos e pessoas físicas.

Embora esses serviços sejam prestados principalmente a clientes sediados na região, também atendemos clientes de fora da América Latina, incluindo entidades e pessoas físicas que buscam participar de fusões, aquisições e outras transações envolvendo títulos ou outros instrumentos financeiros latino-americanos, além de serviços para clientes estrangeiros que desejam listar seus valores mobiliários na Bolsa de Valores brasileira.

### DESEMPENHO EM 2024

#### SASB FN-IB-000.A / SASB FN-IB-000.B

Em 2024, as receitas do nosso Investment Banking totalizaram R\$ 2,1 bilhões, um aumento de 29,8% em relação a 2023. Os destaques foram o desempenho recorde de DCM, impulsionado pela forte atividade nos mercados locais, e a contribuição de M&A, que teve mais de 60 transações assessoradas ao longo do ano. Mais uma vez, nos

### MERCADOS DE CAPITALIS

Assessoria para subscrição e colocação de ofertas públicas e privadas de ações e títulos

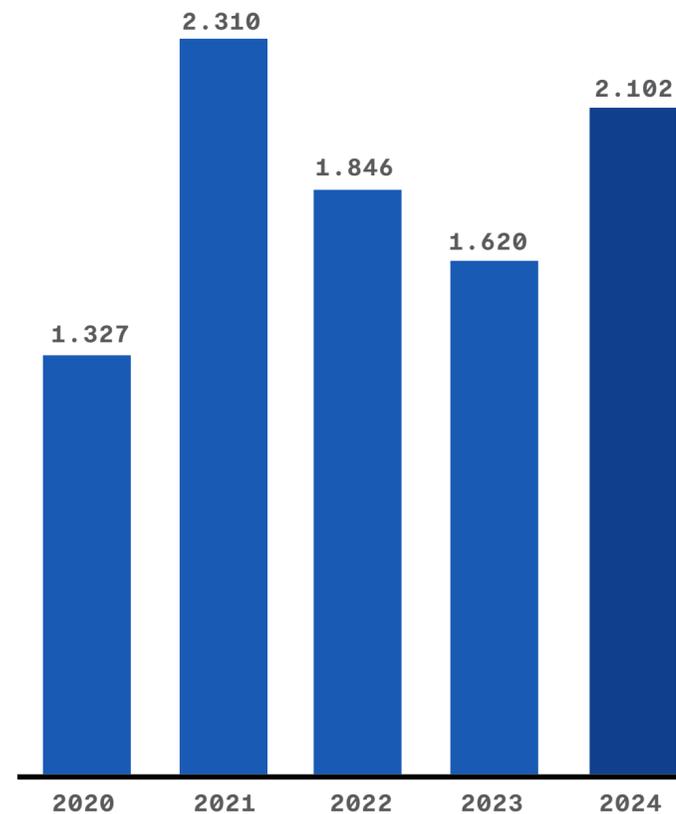
### FUSÕES E AQUISIÇÕES E ASSESSORIA FINANCEIRA

Abrange assessoria no que se refere a fusões e aquisições, desinvestimentos, reestruturações, cisões, reorganização e demais operações corporativas

destacamos frente aos competidores. Entre outras conquistas, lideramos o volume de transações de M&A no Brasil e na América Latina e o volume de transações de ECM no Brasil. **GRI G4-FS8**

### Receitas

(R\$ milhões)



## Top 1 M&A LatAm

M&A LatAm desde 2020 em # de transações

# 296

Transações de M&A LatAm desde 2020

# +US\$ 16,6bi

Volume de transações em ECM LatAm desde 2019

# 218

Transações de ECM LatAm desde 2019

# +R\$ 122,9bi

Volume de transações de DCM no Brasil desde 2020

Segmentos de negócios

## Investment Banking

### MAIOR OFERTA DE SANEAMENTO DA HISTÓRIA

Nosso Investment Banking atuou como coordenador líder e global em uma das operações mais destacadas de 2024 no mercado de capitais brasileiro: a oferta subsequente (follow-on) da Sabesp.

A transação movimentou R\$ 14,8 bilhões (US\$ 2,7 bilhões) e foi considerada um marco no setor de saneamento, uma vez que se tornou a maior oferta da história nesse segmento e a terceira maior no mundo no ano.

Os números mostram o sucesso da operação: a demanda institucional foi recorde, com R\$ 187 bilhões e 309 ordens no total, e a oferta foi 30 vezes subscrita, com forte participação de fundos long only, tanto locais quanto internacionais.

Para alcançar esse resultado, o BTG Pactual e a Sabesp atuaram de forma ágil, com base em um plano de marketing robusto. No total, foram realizadas 780 interações no Brasil, Estados Unidos e Europa e acessados 270 investidores, dos quais 140 eram locais e 130 internacionais.

Outro atrativo foi o fato de que a operação apresentou uma estrutura inovadora, tendo sido a primeira transação de mercado de capitais a incluir um processo competitivo e estratégico de bookbuilding que selecionou a Equatorial como investidor de referência.

### DEBT CAPITAL MARKETS (DCM)

#### ATIVIDADES

Atua na coordenação, colocação e assessoria em ofertas públicas ou privadas de títulos de dívida e ações

#### INTERAÇÃO ESG

A área de ESG identifica os riscos social, ambiental e climático relacionados a operação assim como seus mitigantes

### EQUITY CAPITAL MARKETS (ECM)

#### ATIVIDADES

Presta assessoria em fusões e aquisições, desinvestimentos, reestruturações, cisões, reorganizações e demais operações corporativas.

#### INTERAÇÃO ESG

A área ESG auxilia a companhia a adequar suas rotinas às melhores práticas de ESG, bem como apoia em pitches e em reuniões com o senior management sobre o tema

### INTEGRAÇÃO ESG EM INVESTMENT BANKING

A integração ESG no negócio de Investment Banking acontece por meio da análise de riscos socioambientais e climáticos das operações de DCM. A área de ESG também pode atuar nas operações de Equity Capital Market (ECM), auxiliando o Banco na adequação de suas rotinas às melhores práticas de ESG. Essa abordagem fortalece a responsabilidade corporativa e está alinhada às demandas crescentes por investimentos responsáveis.

Desde 2023, adotamos um fluxo que envolve o time de ESG nas atividades de Investment Banking do início ao fim da proposta comercial. Isso garante maior rastreabilidade nos casos e confiabilidade na identificação dos riscos relevantes inerentes aos clientes e suas operações.

Anteriormente, envolvia-se o time ESG no fluxo apenas quando era identificado um apontamento negativo relevante no ativo ou no cliente.



Segmentos de negócios

## Investment Banking

### Finanças sustentáveis

#### GRI G4 FS8

O BTG Pactual atua para impulsionar o mercado de finanças sustentáveis na América Latina, coordenando, colocando e assessorando ofertas públicas ou privadas de títulos de dívida verdes, sociais, sustentáveis, de transição e sustainability-linked.

Ao longo de 2024, contribuimos para a estruturação e distribuição de US\$ 3,9 bilhões em dívidas rotuladas, totalizando 13 operações. Com esse avanço, contribuimos, desde 2016, com mais de US\$ 21,6 bilhões em dívidas rotuladas nos mercados local e offshore. Como destaque no ano, coordenamos duas operações reconhecidas internacionalmente pelos principais veículos de finanças sustentáveis.

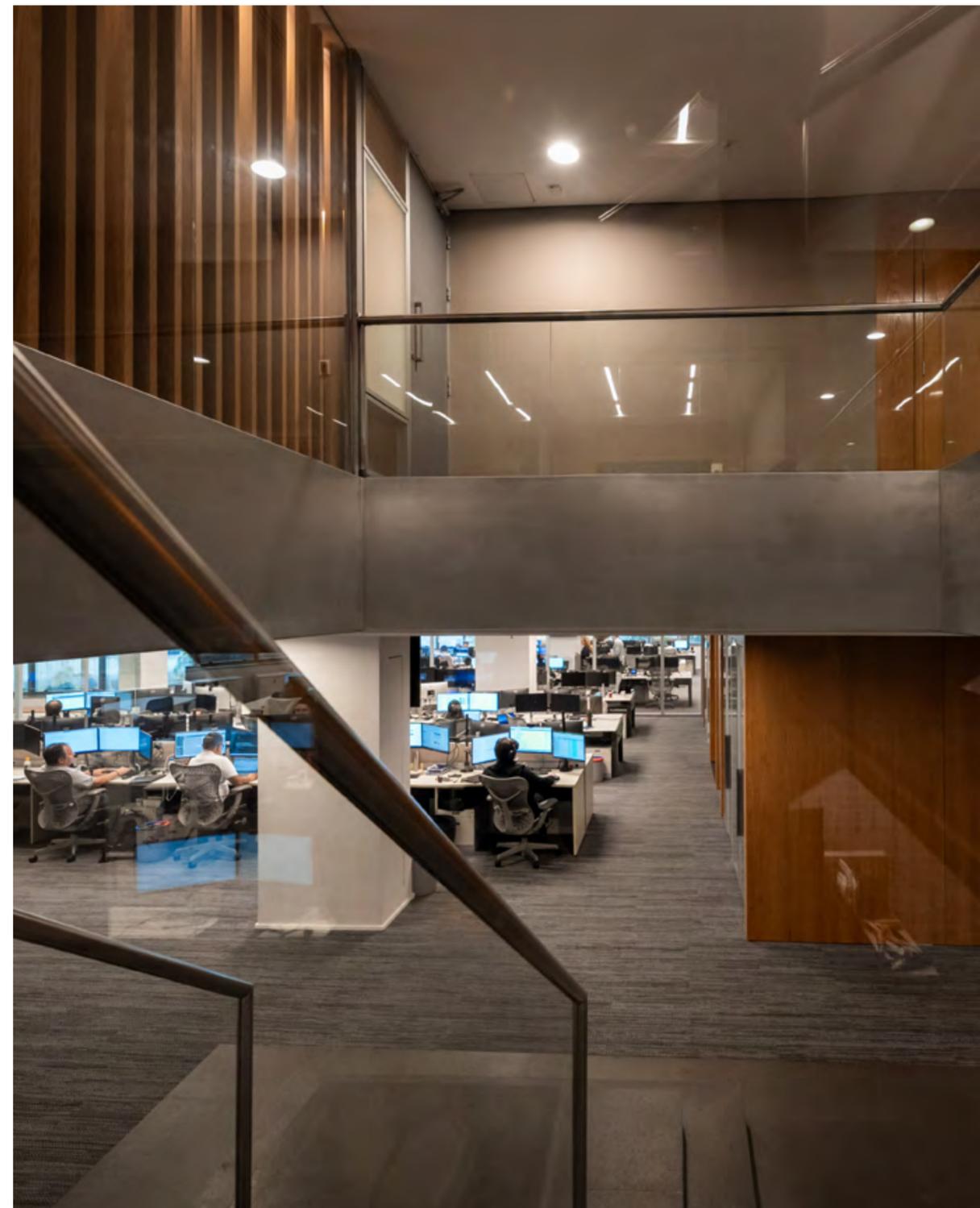
Por meio de debênture verde emitida pela joint-venture estabelecida entre a Orizon resíduos e a Sabesp, o BTG Pactual liderou a estruturação da emissão de debenture para financiamento do primeiro projeto de conversão de resíduos em energia (Waste-To-Energy) na América Latina, que proces-

sará 870 toneladas diárias de resíduos sólidos urbanos para geração de 20MW de energia renovável.

A emissão de R\$ 395 milhões recebeu a mais alta classificação de alinhamento ESG de acordo com o Parecer de Segunda Opinião, reforçando sua credibilidade e impacto. A transação estabelece um precedente para o financiamento verde na América Latina.

No setor de Saneamento, mais uma vez o BTG Pactual alcançou lugar de destaque na estruturação da 4ª Debênture da Águas do Rio para um financiamento de R\$ 24,4 bilhões, o maior investimento em saneamento do Brasil, beneficiando 10 milhões de pessoas em 27 municípios.

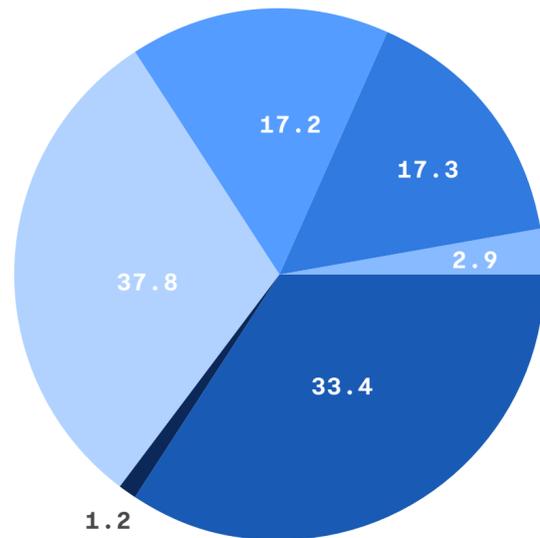
Por mais um ano, o banco tem sido essencial na expansão do financiamento de projetos de água e saneamento no Brasil, por meio da estruturação de instrumentos de dívida rotuladas (como os blue bonds), alinhando investimentos a padrões globais de ESG.



Segmentos de negócios

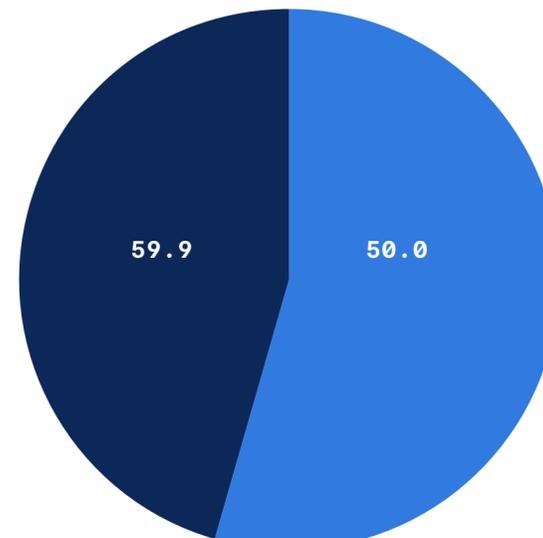
# Investment Banking

### EMISSÕES POR RÓTULO



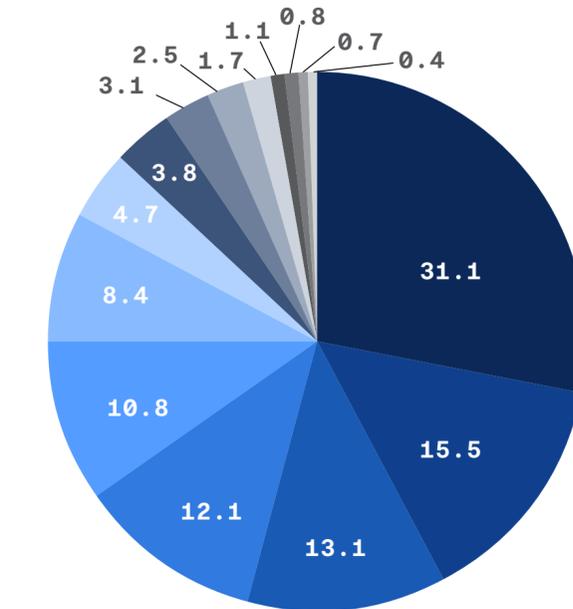
- SOCIAL
- SUSTAINABILITY LINKED
- SUSTENTÁVEL-AZUL
- SUSTENTÁVEL
- TRANSIÇÃO
- VERDE

### EMISSÕES POR GEOGRAFIA



- ONSHORE
- OFFSHORE

### EMISSÕES POR SETOR



- ÁGUA E SANEAMENTO
- LOGÍSTICA E MOBILIDADE
- AGROPECUÁRIA
- ENERGIA
- AÇUCAR E ENERGIA
- INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
- SERVIÇOS AMBIENTAIS
- PAPEL E CELULOSE
- TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- SAÚDE
- ÓLEO E GÁS
- ALIMENTOS
- DATA CENTER
- TELECOMUNICAÇÃO
- GESTÃO DE RESÍDUOS

# Segmentos de negócio

## Corporate & SME Lending

GRI G4 FS11/FS8/FS14

SASB-FN-CB-240A.1 /FN-CB-410A.2

FN-CB-410.A.1

Na área de Corporate Lending, promovemos o acesso de grandes e médias empresas ao crédito, para que possam investir em seu crescimento e fomentar a economia local. Nosso foco é atender demandas de clientes corporativos de forma personalizada.

Todas as operações da área estão sustentadas pela nossa visão de relacionamentos de longo prazo, na qual aplicamos análises técnicas rigorosas e padrões de compliance alinhados ao que há de mais avançado no mundo.

Oferecemos financiamento, crédito estruturado e outros tipos de empréstimos e garantias para pessoas físicas e jurídicas, principalmente no Brasil e cada vez mais em toda a América Latina, com a expansão do portfólio de crédito no Chile e o início das atividades na Colômbia.

O foco principal de nossa atuação em crédito está no atendimento às demandas de grandes corporações, desenvolvendo soluções adequadas ao perfil de negócios e objetivos de cada cliente.

Desde 2019, também passamos a oferecer, no Brasil, uma plataforma financeira digital com uma ampla gama de produtos e serviços para Pequenas

e Médias Empresas (PMEs). Veja mais na página 74.

Aproveitamos as sinergias entre esse segmento e as outras unidades de negócios do Banco para impulsionar nossa plataforma de crédito. Por meio de estratégias de cross-selling, especialmente com áreas de Investment Banking, Wealth Management e a mesa de distribuição de renda fixa, moedas e commodities (FICC – Fixed Income, Currency and Commodities), buscamos fortalecer relacionamentos e expandir a base de clientes.

### PRINCIPAIS LINHAS DE NEGÓCIO

#### Originação

Identificamos e atendemos a demanda por empréstimos para empresas latino-americanas e multinacionais na América Latina. Por meio da nossa plataforma integrada de originação, oferecemos diversos produtos de crédito, incluindo linhas do BNDES, financiamento à exportação e capital de giro.

#### Produtos de tesouraria

Oferecemos produtos derivativos inovadores para auxiliar nossos clientes na gestão de riscos cambiais e de taxas de juros, além de soluções para o gerenciamento de riscos em mercados de commodities.

### ÁREAS DE DESTAQUE

#### High Grade Credit Desk

Soluções customizadas de crédito a grandes corporações.

#### SME Lending

Antecipação de recebíveis e operações de recebíveis de cartão de crédito para pequenas e médias empresas, via plataforma 100% digital.

#### Special Situations

Dentro do atendimento de Corporate e SME, contamos com uma equipe dedicada a operações complexas e estruturadas, chamada de Special Situations. Por meio dela, oferecemos uma ampla carteira de produtos e serviços, financiamentos e empréstimos estruturados, com base no sólido conhecimento em estrutura jurídica, grandes investimentos em tecnologia e visão apurada de risco e retorno.

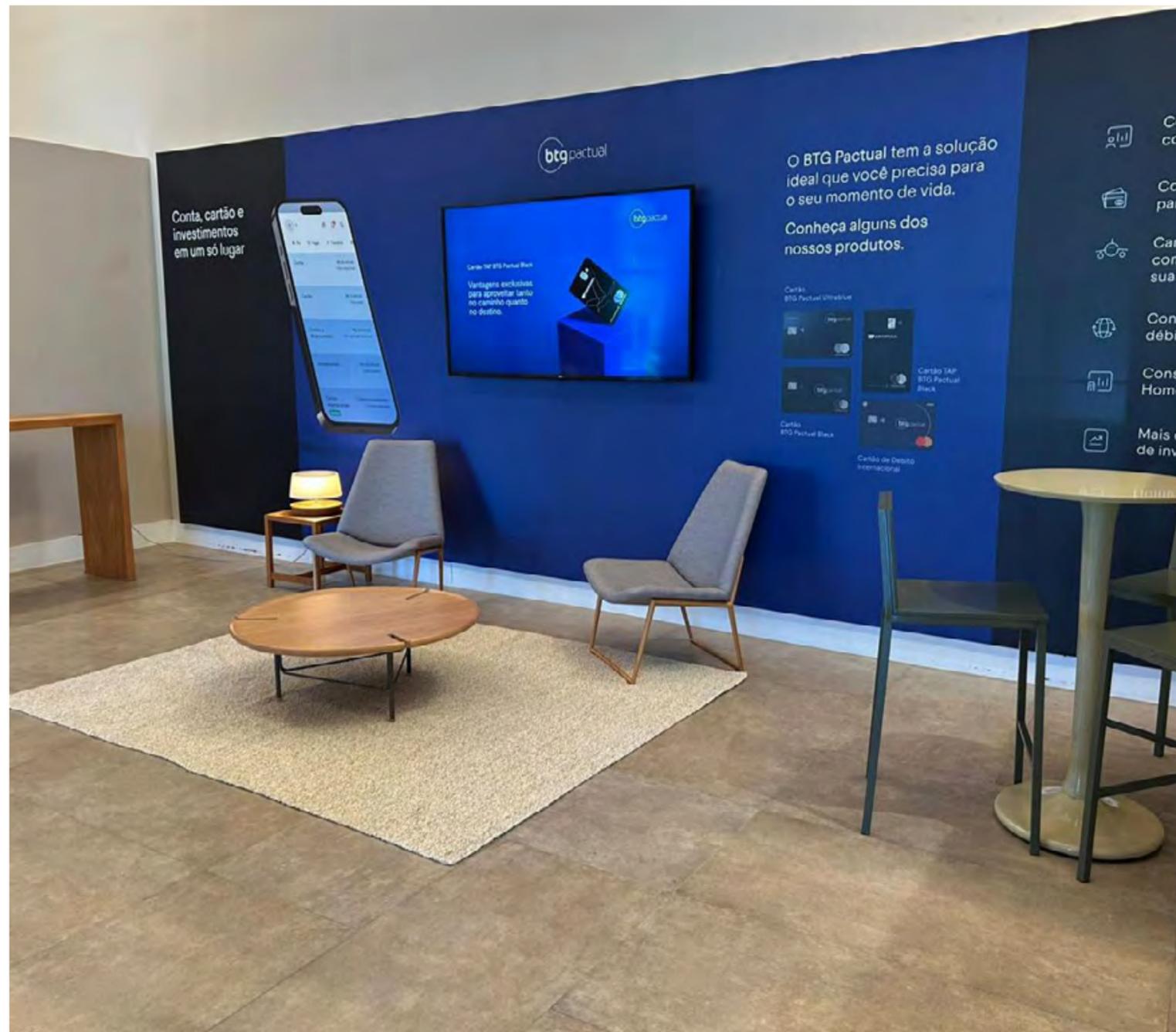
Por meio de nossa subsidiária, a Enforce, investimos em carteiras de empréstimos inadimplentes e ativos imobiliários em dificuldades e ainda desenvolvemos soluções inovadoras e de valor

agregado para financiar empresas bem-colocadas em seus respectivos mercados, mas com desafios em sua estrutura de capital.

Também oferecemos soluções por meio da monetização de direitos litigiosos e precatórios, assim como assunção e gestão de passivos (litigation buyout). Além disso, lidamos com empresas em liquidação ou falência.

Segmentos de Negócios

## Corporate & SME Lending



### SPECIAL SOLUTIONS: REVITALIZAÇÃO IMOBILIÁRIA NO RIO DE JANEIRO

Em 2024, fizemos uma joint venture envolvendo a Enforce e a Real Estate Asset Management para a aquisição do ativo imobiliário Ilha Pura, um bairro planejado com 72 mil m2 e mais de 2,5 mil apartamentos, localizado na Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio de Janeiro (RJ).

O empreendimento foi erguido inicialmente para abrigar os atletas das Olimpíadas de 2016 e para posterior comercialização. A construtora responsável pela obra, no entanto, teve dificuldades para vender as unidades e passou a lidar com uma estrutura de capital muito desequilibrada (mais de R\$ 3,5 bilhões em dívidas), com custos crescentes e falta de fluxo de receitas.

Identificamos a oportunidade de investir nesse ativo, por meio da estratégia de Special Situations, visando revitalizar o empreendimento imobiliário, recuperar sua credibilidade e revender as unidades dentro de um conceito mais moderno, com destaque para os aspectos de sustentabilidade.

Após mais de dois anos entre o início das negociações e a assinatura do contrato, anunciamos no segundo semestre de 2024 a compra da totalidade do Ilha Pura. A partir de então, iniciamos um intenso processo de revitalização do imóvel, comunicação com clientes e venda das primeiras unidades.

Ao longo de 2025, manteremos nossa estratégia de comercialização dos apartamentos, reforçando os diferenciais de sustentabilidade do empreendimento.

### VIABILIZANDO A EXPANSÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Em 2024, a área de Capital Solutions concluiu a aquisição, via estruturação de um continuation fund, de 100% do capital da Opy Health, uma plataforma de investimentos em infraestrutura e prestação de serviços não clínicos a hospitais.

Seus serviços consistem na realização de investimentos em infraestrutura, tecnologia, capacitação profissional e modernização de processos, gerando economia e disponibilizando tempo e capital para que o parceiro hospitalar possa focar nas atividades clínicas e no atendimento aos pacientes.

Por meio de contratos de longo prazo, a Opy Health atualmente gerencia quatro hospitais, sendo dois privados em parceria com o Einstein e dois no modelo de Parceria Público-Privada (PPP) junto ao SUS. Ao todo são 1.425 leitos operacionais que atendem anualmente a mais de 150 mil pacientes.

Ainda em 2024, a Opy Health foi a vencedora do leilão para a construção e operação da PPP do Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina, no estado do Tocantins, que adicionará 210 novos leitos ao portfólio da empresa e ampliará o acesso à saúde para mulheres e gestantes na região, impactando positivamente a comunidade local.

Com essa operação a área de Capital Solutions pretende disponibilizar novo capital para a expansão da Opy Health, nos mercados público e privado. Além dos benefícios econômicos e de eficiência, há o compromisso de integrar práticas sustentáveis no desenvolvimento de novas estruturas, buscando otimização de recursos e melhoria contínua dos serviços de saúde.

As parcerias estabelecidas pela Opy com os hospitais públicos e privados valorizam a governança transparente e o engajamento com a comunidade, reforçando a promoção de serviços hospitalares cada vez mais acessíveis e de qualidade para a população.

Segmentos de Negócios

# Corporate & SME Lending

## PLATAFORMA DIGITAL PARA PMES

O banco digital para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) é conhecido como BTG Pactual Empresas e consiste em uma plataforma financeira especializada em soluções como conta corrente PJ, cartão de crédito PJ e Agro, risco sacado (supply chain financing), antecipação de recebíveis de cartão de crédito, desconto de duplicatas, câmbio, seguros, crédito especial, e outros produtos e serviços.

Com interface intuitiva, a plataforma simplifica o acesso ao crédito, facilita o uso de outros serviços do BTG Pactual e automatiza tarefas diárias para os clientes.

Ao realizar transações ágeis e seguras, temos a possibilidade de oferecer análises de crédito menos burocráticas, adaptadas às necessidades individuais de cada cliente. Essa combinação de conhecimento em concessão de crédito e tecnologia tem expandido nossa presença no mercado, tanto geograficamente quanto em diversos segmentos.

### produtos e serviços da plataforma digital

- Crédito Custeio Agrícola e Energia Solar
- Conta corrente digital PJ e Folha de Pagamento
- Previdência e Seguro-empresa
- Automações e APIs
- Câmbio
- Marketplace

## Programa Emergencial de acesso ao crédito FN-CB-240a.1

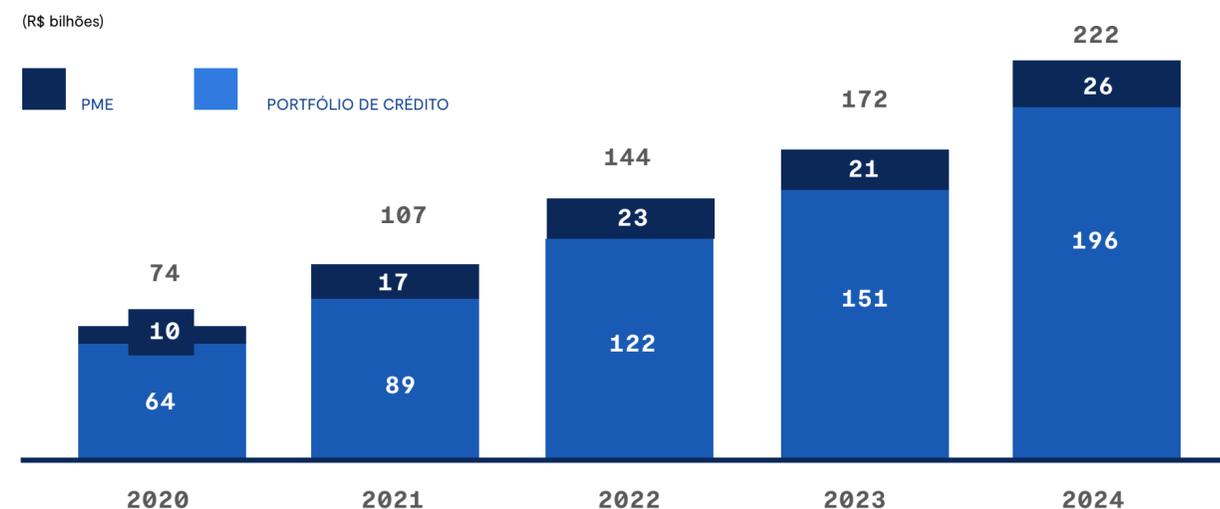
O BTG Pactual participa do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), criado pelo governo federal para atender à demanda de pequenas e médias empresas (PMEs) que enfrentam restrições de crédito mais severas. O programa consiste na expansão do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), com um aporte adicional de US\$ 3,5 bilhões para melhorar o acesso ao crédito, aumentar os limites de crédito e reduzir os custos de empréstimos para PMEs. Participamos do PEAC com o objetivo de proporcionar a nossos clientes acesso a esse crédito.

### Carteira em crescimento

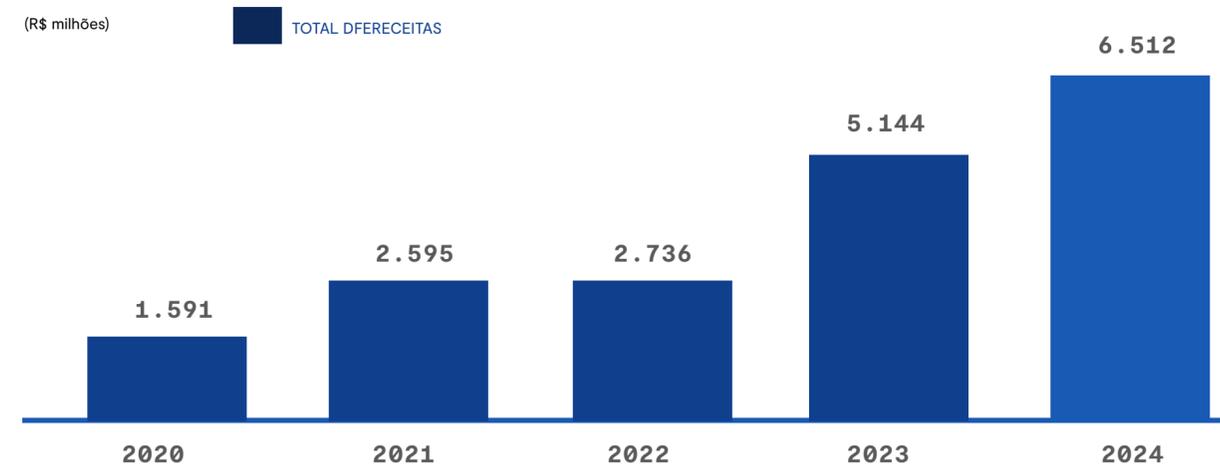
Em 2024, nosso banco digital para PMEs demonstrou resiliência e uma forte trajetória de crescimento, o que reforça nossa posição como um parceiro financeiro líder para pequenas e médias empresas.

No período, nosso portfólio de empréstimos para o segmento se expandiu significativamente, com um aumento de 26,8% ano a ano. O crescimento sustentado resulta de uma oferta diversificada de produtos, de um gerenciamento de risco aprimorado e de uma abordagem centrada no cliente, que garante serviços financeiros personalizados para PMEs em vários setores.

## Portfólio de Corporate & SME Lending G4-FS06



## Receitas



Segmentos de Negócios

## Corporate & SME Lending

### CARTEIRA PME POR REGIÃO EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 4 ANOS

ANO	2021	2022	2023	2024
Saldo em Bi	R\$ 17,4	R\$ 22,7	R\$ 20,5	R\$ 26,0

### CARTEIRA PME POR REGIÃO EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 4 ANOS

#### CARTEIRA TOTAL | REGIÃO

REGIÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Centro-Oeste	R\$ 0,47	R\$ 0,71	R\$ 1,05	R\$ 1,13	R\$ 2,66
Nordeste	R\$ 0,31	R\$ 0,76	R\$ 1,47	R\$ 0,60	R\$ 1,00
Norte	R\$ 0,63	R\$ 0,89	R\$ 0,70	R\$ 0,23	R\$ 0,81
Sudeste	R\$ 5,94	R\$ 12,39	R\$ 17,20	R\$ 16,45	R\$ 16,80
Sul	R\$ 2,20	R\$ 2,68	R\$ 2,21	R\$ 1,22	R\$ 2,68
Offshore	R\$ --	R\$ --	R\$ --	R\$ 0,87	R\$ 2,05
Total	R\$ 9,55	R\$ 17,43	R\$ 22,70	R\$ 20,81	R\$ 26,01

### CARTEIRA PME – REPRESENTATIVIDADE AGRO E SOLAR (%)

	2021	2022	2023	2024
Agro	0,02%	1,0%	5,1%	5,2%
Solar	0,04%	0,2%	0,9%	1,1%

### CARTEIRA PME – REPRESENTATIVIDADE AGRO E SOLAR (%)

#### CARTEIRA SOLAR POR REGIÃO

REGIÃO	PRODUTO	2021	2022	2023	2024
Sul	Solar	0%	4%	4%	4%
Nordeste	Solar	92%	32%	43%	43%
Norte	Solar	0%	9%	15%	16%
Centro-Oeste	Solar	8%	21%	20%	19%
Sudeste	Solar	0%	34%	19%	17%

#### CARTEIRA AGRO POR REGIÃO

REGIÃO	PRODUTO	2021	2022	2023	2024
Centro-Oeste	Agro	100%	98%	73%	70%
Sudeste	Agro	0%	2%	19%	15%
Nordeste	Agro	0%	0%	2%	5%
Norte	Agro	0%	0%	5%	8%
Sul	Agro	0%	0%	1%	1%

Segmentos de Negócios

# Corporate & SME Lending

SASB FN-CB-410A.2 /

FN-IB-410A.3

## INTEGRAÇÃO ESG EM CORPORATE & SME LENDING

Todas as operações desse segmento passam por análise de risco socioambiental com a área ESG, que verifica a influência de questões climáticas, ambientais e sociais da contraparte em diferentes modalidades de risco: legal, de crédito, reputacional, operacional, social, ambiental e climático.

Nas rotinas de Corporate & SME Lending (exceto para derivativos e Pequenas e Médias Empresas, que possuem fluxos diferenciados automatizados), a análise ESG ocorre conforme o fluxo de aprovação das operações de crédito.

No primeiro comitê de crédito de novos negócios, que envolve não só a área ESG, mas todas as outras áreas que participam da operação, como Risco de Crédito, Jurídico, Tributário, Compliance, Back Office e outras, o time Comercial apresenta a proposta da operação, bem como o histórico do cliente e/ou do grupo econômico.

A partir daí, as áreas envolvidas, incluindo ESG, iniciam a análise de risco – que pode envolver uma assessoria externa, pesquisa independente e/ou de frameworks internacionais, como os Padrões

de Desempenho da IFC –, fazem a comunicação com o cliente e solicitam informações adicionais e/ou outras medidas necessárias para a avaliação do risco, sempre que necessário. **GRI-F11**

Após análise de risco, cada uma das áreas inclui suas análises e pareceres em um único memorando interno, que é levado para discussão em um segundo comitê de crédito com o intuito de dar insumos às instâncias de aprovação sobre os riscos relacionados à operação.

O BTG Pactual possui um fluxo de análise de risco ESG associado a cada etapa, cuja profundidade dependerá da natureza da transação, do setor, da utilização dos recursos e das garantias reais aplicáveis.

De acordo com os princípios de relevância e proporcionalidade, a avaliação do time de ESG é realizada no nível da contraparte, destinação dos recursos e garantias. Em relação à contraparte, analisamos riscos materializados, como mídias negativas e processos judiciais, bem como os riscos inerentes ao setor de atuação além das ações de gestão de impactos socioambientais e climáticos.

Para uma avaliação socioambiental negativa, adotamos dois recortes distintos:

- Integração ESG
  - Corresponde aos fundos aos quais fazemos os processos de KYC.
- Framework ESG
  - Conforme definido na Política de Investimento Responsável.

### PRIMEIRO EMPRÉSTIMO AZUL SINDICALIZADO

A Mesa de Sindicacão e Vendas de Empréstimos estruturou o primeiro empréstimo azul sindicalizado na América Latina, para a AEGEA Saneamento Participações S.A. Os recursos dessa operação de USD600mn destinam-se exclusivamente a capex vinculado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 a 14, conforme as diretrizes da IFC e ICMA. A AEGEA é uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil, com operações em 15 estados e mais de 350 concessões e PPPs de água e esgoto.

Segmentos de Negócios

# Corporate & SME Lending

GRI G4-FS6 / FN-CB-410A.1

### Operações de alto risco

Em 2024, um total de 595 operações de crédito do nosso portfólio de Corporate & SME Lending foram analisadas pela área de ESG. Desse total, nove operações foram classificadas como sendo de alto risco (1,51%), 370 como médio risco (62,18%) e 190 baixo risco (31,93%).

Para as operações de alto risco, é necessária uma análise aprofundada, seguida de monitoramento contínuo pelo time de ESG ou consultoria especializada em temas socioambientais e climáticos. Essa classificação considera fatores como setor, destino de recursos e possíveis impactos negativos relevantes à operação.

Dependendo da gravidade do risco identificado e da capacidade de gestão pela contraparte, recomendamos o engajamento prévio de consultoria socioambiental e climática especializada para desenvolver diagnóstico e plano de ação com cronograma de implementação. O não cumprimento pode resultar no vencimento antecipado dos contratos.

As operações classificadas como de alto risco (A) são reportadas trimestralmente aos times de Cor-

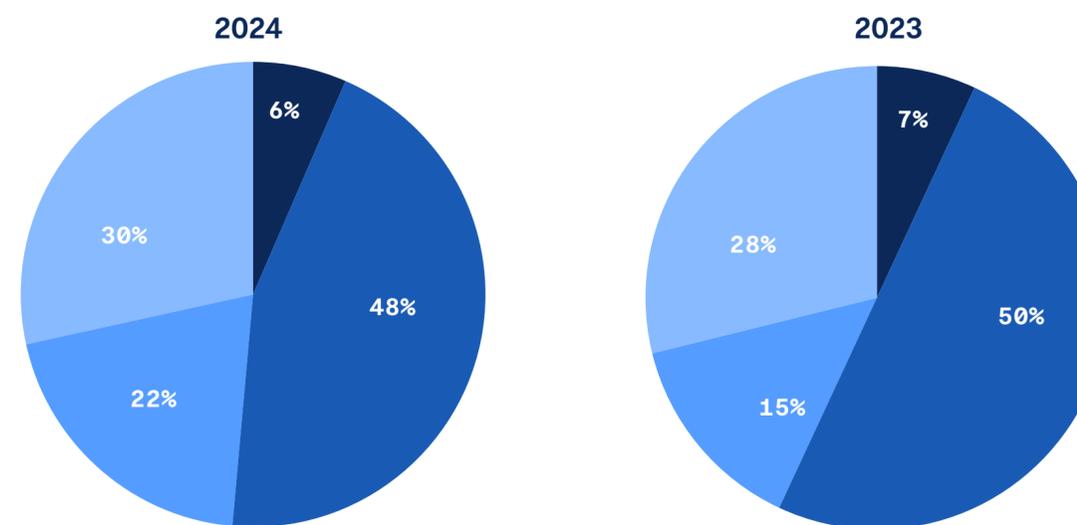
porate & SME Lending, aos Comitês de Riscos e ESG, além do senior management do Banco.

Além disso, realizamos um monitoramento diário da mídia negativa, o qual consiste na identificação de notícias relevantes que mencionam contrapartes classificadas como alto risco, bem como investidas e entidades vinculadas ao BTG Pactual SA. Essas notícias são relacionadas a palavras-chave específicas, tais como “socialwashing”, “greenwashing”, “saúde pública”, “trabalho escravo”, “quilombola”, “dano ambiental”, “trabalho em condições análogas”, “trabalho forçado”, “trabalho infantil”, “crime ambiental”, “dano socioambiental”, “litigância climática”, “genocídio”, “tráfico de armas”.

Esse processo nos possibilita estar sempre atentos a possíveis situações que possam afetar nossa reputação, permitindo-nos agir de forma preventiva por meio do engajamento com nossos clientes.

## BANCO BTG PACTUAL PORTFÓLIO DE CORPORATE & PME CATEGORIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICA

FN-IB-410A.2



### BANCO PAN

Carteira do Banco PAN (fonte: Earnings Release)	% Análise automática Banco PAN	% Análise aprofundada Banco PAN
<b>R\$ 52,7 Bilhões</b>	<b>43,99%</b>	<b>56,01%</b>

Segmentos de Negócios

# Corporate & SME Lending

GRI G4-FS6 / FN-CB-410A.1

### ANÁLISE DO PORTFÓLIO POR SETOR

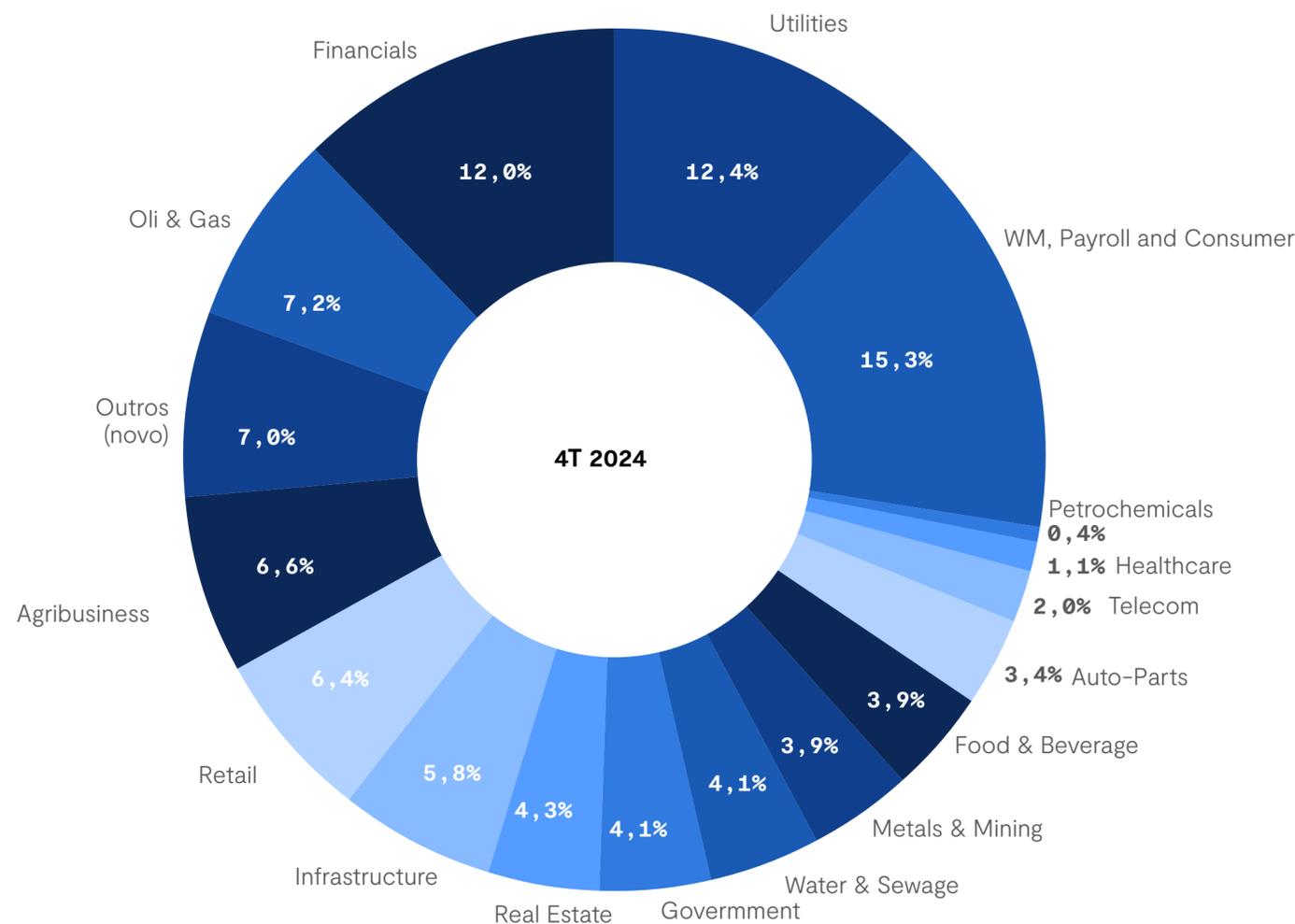
Em 2024, o portfólio de Corporate & SME Lending do BTG Pactual teve maior exposição no setor de WM, Payroll & Consumer, seguido por Utilities, Financeiro e Agribusiness. No setor de Utilities, foi observada uma redução de 3,9% na sua exposição. Em 2023, o setor teve uma redução de 8% em razão da nova divisão setorial, que passou a incluir Water & Sewage. Na comparação com 2023, Financeiro reduziu sua participação em 2,4%, Agribusiness permaneceu com 6,6% de representatividade e Oil & Gas aumentou em 3%.

Já os chamados setores controversos, capazes de causar danos à integridade física ou psicológica de consumidores/usuários ou de terceiros próximos – tais como bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições ou jogos de azar –, representavam 0,34% do portfólio de Corporate & SME Lending em 2024. Em 2023, essa representação foi de 0,41%. Organizações que atuam na produção e/ou comercialização de combustíveis fósseis (petróleo, gás natural, carvão) e de seus derivados corresponderam a 4,98% da carteira em 2024, enquanto as que produzem alimentos ultraprocessados representaram 0,0%.

## PORTFÓLIO DE CRÉDITO EXPANDIDO POR SETOR (%)

(%)

G4-FS6



# Segmentos de negócio

## Sales & Trading

Nossa atuação neste segmento envolve a oferta de serviços e produtos financeiros por meio de uma plataforma integrada a um amplo grupo de corporações, instituições financeiras, fundos de investimento e de pensão e de governos nos mercados locais e internacionais.

As atividades mais expostas aos riscos socioambientais e climáticos, com maior potencial de acarretar perdas de capital reputacional para o Banco, concentram-se nas mesas de energia, commodities e seguro agro, gerando, dessa forma, ações de prevenção por meio das políticas de integração dos critérios ESG na área de Sales & Trading, em um trabalho conjunto com as equipes de energia, commodities e seguros do BTG Pactual.

### SEGMENTOS DE ATUAÇÃO FICC

Operação grande e diversificada, por meio da qual desenvolvemos diversas atividades de market making e negociação para nossos clientes, incluindo serviços e produtos financeiros (market making para títulos de renda fixa, corretagem e compensação, operações com derivativos, taxas de juros, câmbio e commodities para fins de hedge e de negociação) para um variado grupo de empresas, instituições financeiras, fundos de investimento, fundos de pensão e governos.

### EQUITY SALES AND TRADING

Operamos na maioria das principais bolsas de valores, inclusive B3, New York Stock Exchange NYSE, London Stock Exchange LSE e Hong Kong Exchanges and Clearing Limited (HKEx), e, na qualidade de agente, executamos operações de corretagem de ações para clientes institucionais e pessoas físicas em todo o mundo.

### RESEARCH

A área de Análise e Pesquisa do Banco dá su-

porte decisivo à unidade de Sales & Trading, fornecendo informações de alta qualidade e confiabilidade para a tomada de decisão pela própria unidade e também por parte de nossos clientes e de outras áreas de negócio.

Os estudos que realizamos incluem avaliações, modelos analíticos quantitativos e qualitativos, além de relatórios detalhados sobre o mercado acionário, commodities, taxas de juros, câmbio, tendências de mercado, setores econômicos e empresas.

Nossa equipe de análise fornece cobertura na América Latina em diferentes setores da economia e mercados, atuando em quatro frentes:

**1. Macroeconômica** – Formula previsões para a atividade econômica a partir da análise de fatores referentes ao uso dos recursos disponíveis, geração de renda, produção de bens, comércio exterior, estoque de moeda, taxa de juros, balanço de pagamentos e comportamento dos preços de uma série de itens-base.

**2. Ações** – Faz estimativas de retorno do mercado acionário e recomendações sobre alocação de ativos, análises fundamentalistas e projeções de investimento na América Latina, cobrindo 264

companhias abertas de 20 setores econômicos no Brasil, Chile, Peru, Colômbia, México e Argentina.

**3. Renda fixa** – Realiza análise de crédito e recomendações de investimento para companhias e mercados em toda a América Latina.

**4. ESG** – Faz análise das tendências do mercado, práticas das companhias a partir de temas relevantes para os diferentes setores econômicos, além de recomendações de investimento em empresas sustentáveis e responsáveis, considerando uma perspectiva fundamentalista de análise. Em 2024, passamos a enviar um relatório mensal com as tendências do mercado voluntário de crédito de carbono. Esse relatório contém histórico dos preços desagregados por tipo de projeto, compradores, compromissos e notícias sobre o tema.

Segmentos de Negócios

# Sales & Trading

## DESEMPENHO EM 2024

Sales & Trading teve um sólido desempenho em 2024, totalizando R\$ 6,0 bilhões, uma queda de 4,1% em relação a 2023, quando reportamos recordes de receitas de R\$ 6.234,8 milhões.

Os resultados de Sales & Trading foram impulsionados pelas nossas mesas de clientes, já que a alocação de risco foi a menor da história, evidenciado pelo VaR de 0,21%.

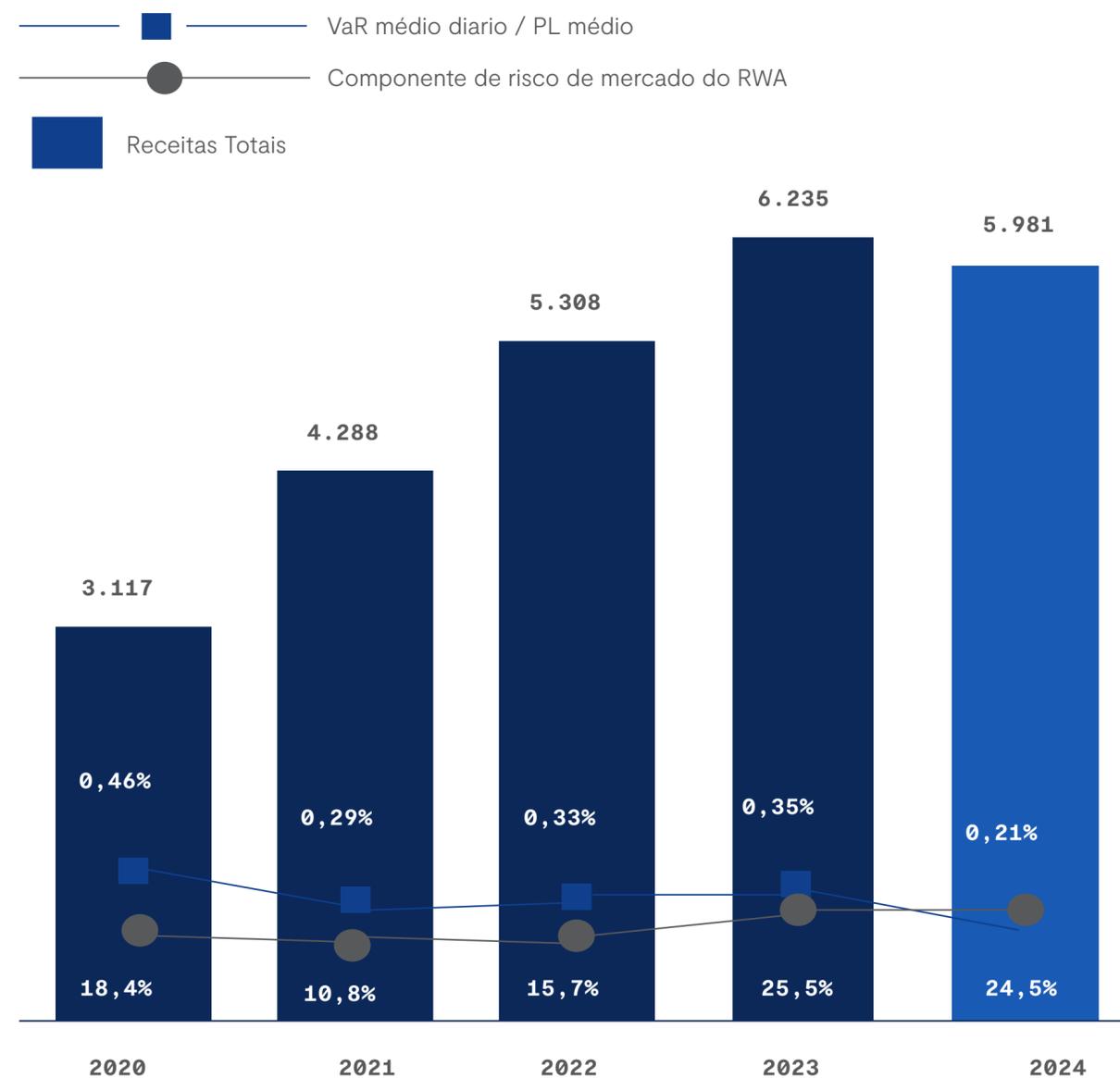
## INTEGRAÇÃO ESG EM SALES & TRADING

A análise dos riscos social, ambiental e climático para as operações de Sales & Trading seguem os princípios de relevância e proporcionalidade. Para as operações envolvendo seguro garantia ou operações estruturadas de energia relacionadas a setores com alto risco ambiental, social e climático (exemplos: óleo e gás, mineração, ativos de geração de energia não renováveis), a equipe de ESG realiza identificação de riscos e mitigantes relativos à operação.

Adicionalmente, o BTG Pactual pode exigir do cliente relatórios de monitoramento relacionados a pontos específicos, inclusive os exigidos pelos órgãos competentes no processo de licenciamento ambiental. **ISSB S1**

Em 2024, anunciamos também conclusão da aquisição Sertrading, uma das principais empresas de comércio exterior do Brasil, que vinha crescendo com serviços de importação para as principais companhias que atuam no país. A transação amplia nossa oferta de produtos no mercado de importação de bens e expande a nossa base de clientes.

## RECEITAS ANUAIS, VAR E RISCO DE MERCADO



Segmentos de Negócios

## Sales & Trading

### GRAINS & OILS

Em relação à avaliação do risco socioambiental e climático nas operações de Grains & Oils (G&O), que abrangem a comercialização de produtos como soja, milho e cana-de-açúcar, o sistema de gerenciamento do BTG Pactual é capaz de analisar os fornecedores e os ativos dos quais as commodities são adquiridas, a fim de identificar qualquer sensibilidade socioambiental.

Abaixo os compromissos assumidos:

→ Não celebrar contratos de compra e venda de produtos agrícolas sem o prévio recebimento do Cadastro Ambiental Rural (CAR) do imóvel que tenha originado ou venha a originar tais produtos.

→ Respeitar as diretrizes da Associação Nacional de Exportadores de Cereais (Anec) e da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), principalmente no que diz respeito à Moratória da Soja, ao Protocolo Verde de Grãos do Pará e à Cartilha de Requisitos Socioambientais.

→ Não adquirir soja de áreas do Bioma Amazônico que tenham sido desmatadas após 22 de julho de 2008, caracterizadas como aquelas incluídas na lista mais atualizada da Moratória da Soja, periodicamente disponibilizada pela Anec/Abiove. O imóvel rural que esteja incluído na lista será bloqueado automaticamente.

→ Não adquirir soja de outros imóveis rurais da mesma contraparte, que, mesmo não inseridos na lista, estejam localizados a menos de 200 km (distância por estrada) do imóvel rural listado.

→ Não adquirir grãos de contrapartes e áreas classificadas como “Restrição” na lista mais atualizada do Protocolo Verde de Grãos, periodicamente disponibilizada pela Anec. O imóvel rural da contraparte que possua essa classificação será bloqueado automaticamente.

→ Não adquirir grãos de outros imóveis rurais da mesma contraparte, que, mesmo não classificados como “Restrição”, estejam localizados a menos de 200 km (distância por estrada) do imóvel rural classificado.

→ Não adquirir grãos de áreas sobrepostas a territórios indígenas, comunidades quilombolas, assentamentos ou unidades de conservação. O imóvel rural que esteja sobreposto a essas áreas e não se enquadre nas exceções previstas abaixo será bloqueado automaticamente.

→ Não adquirir grãos de outros imóveis rurais da mesma contraparte, que, mesmo sem sobreposição, estejam localizados a menos de 200 km (distância por estrada) do imóvel rural com sobreposição.

→ Não adquirir grãos de imóveis rurais com área embargada pelo Ibama ou pelos órgãos estaduais passíveis de verificação. O imóvel rural que esteja sobreposto a essas áreas será bloqueado automaticamente.

→ Não adquirir grãos de outros imóveis rurais da mesma contraparte, que mesmo sem embargo, estejam localizados a menos de 200 km (distância por estrada) do imóvel rural com embargo.

→ Não adquirir grãos de imóveis rurais localizados no bioma cerrado com plantio em áreas desmatadas após 01/08/2020 sem Autorização de Supressão de Vegetação a partir da safra 2022/23.

→ Respeitar os direitos humanos e os direitos das comunidades indígenas e quilombolas, e aplicar o Consentimento Livre Prévio e Informado (CLPI) para a aquisição e uso de terras.

→ Incentivar cerealistas e cooperativas a adotarem práticas mais eficientes de gestão de fornecedores, incluindo georreferenciamento, verificação de notas fiscais e análise da regularidade socioambiental.

O processo inclui a análise do ativo e do CNPJ/

CPF da contraparte:

→ **CNPJ/CPF da contraparte:** análise por meio da plataforma Bcheck e processo de Know Your Client (KYC).

→ **Ativo:** análise geoespacial para verificar intersecções com áreas embargadas, unidades de conservação, terras indígenas, quilombolas, assentamentos e áreas desmatadas (legal e ilegal). Além do monitoramento para identificar antecipadamente possíveis novos desmatamentos e intersecções com áreas protegidas e acompanhamento do status do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Em 2023, desenvolvemos uma plataforma para evitar a compra de soja de outros imóveis rurais da mesma contraparte se estiverem a menos de 200 km do imóvel rural listado, resultando em uma redução de 98% no tempo de análise manual. **GRI G4 FS2**

Segmentos de Negócios

## Sales & Trading

Em 31 de maio de 2024, em linha com o plano de expansão de negócio, adquirimos dois armazéns localizados no estado de Mato Grosso. Os fornecedores desses armazéns seguem os parâmetros socioambientais mencionados anteriormente.

### SERTRADING

Reconhecida como uma das maiores tradings do país, a Sertrading movimenta cerca de R\$ 22 bilhões ao ano, possui parcerias estratégicas com 16 segmentos da economia e desempenha um papel relevante na cadeia de distribuição de diferentes setores, com excelência e inovação nos processos e soluções tecnológicas.

A empresa tem foco na atividade de importação e adota modelos operacionais personalizados. Isso inclui importação indireta e BPO (Business Process Outsourcing), que envolve a terceirização de processos de negócios, como logística, gestão de documentos e serviços administrativos. Dessa forma, atende diversos segmentos, como aeronaves, automóveis, itens farmacêuticos, life science, máquinas e equipamentos.

Nos últimos anos, a Sertrading tem se destacado não só pelos resultados, mas também pela implementação da sua estratégia ESG. Em 2024, alcançou marcos como

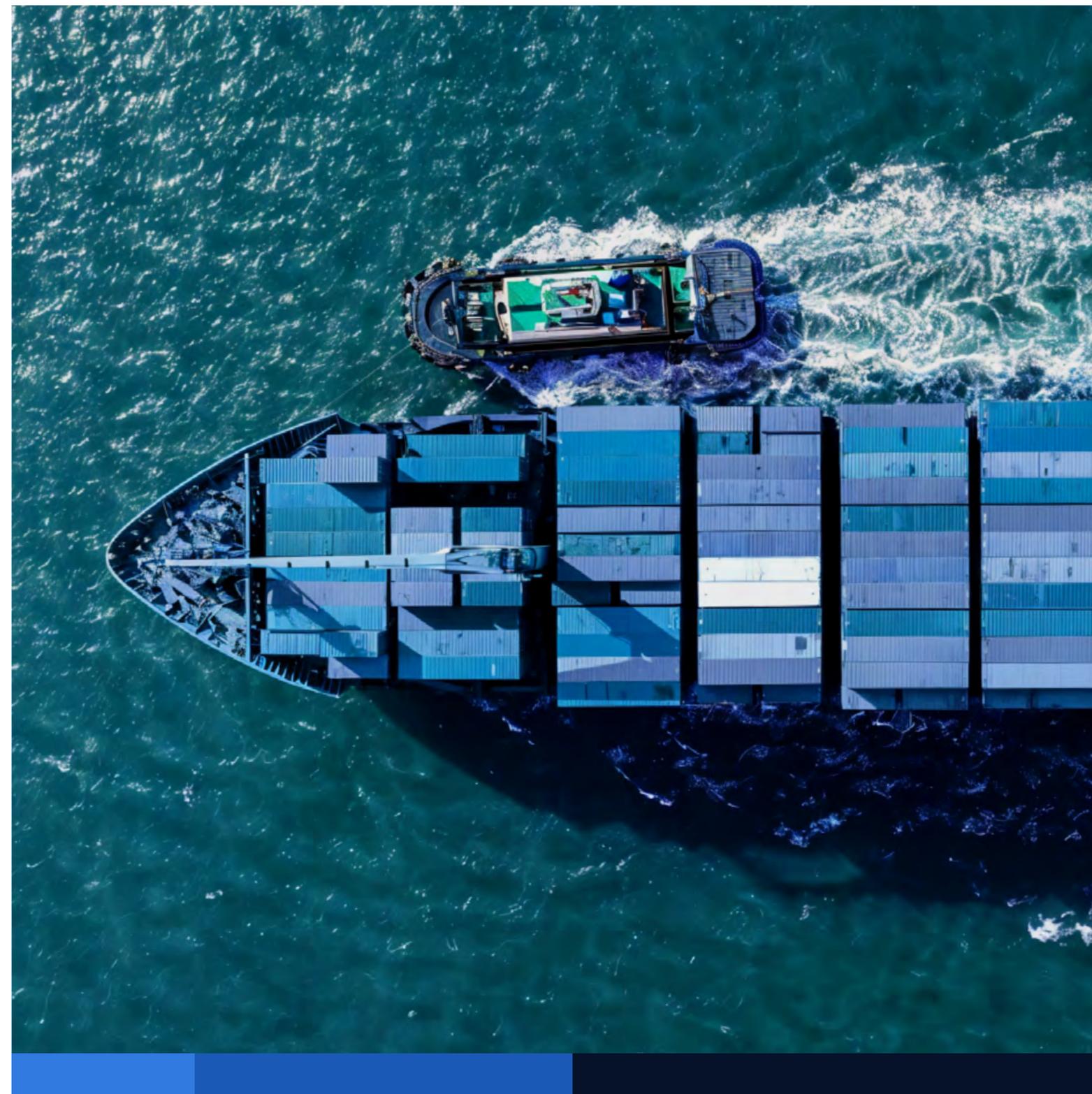
o upgrade do selo EcoVadis de bronze para prata; a certificação ISO 27001 e ISO 27701; e a renovação de sua certificação Great Place to Work.

Para reforçar seu compromisso com o tema, a empresa também se tornou signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, o que demonstra seu alinhamento com os princípios globais de governança e sustentabilidade.

Outro destaque recente foi o avanço nos programas de inclusão e diversidade, com iniciativas como o programa SERaprendiz, exclusivo para pessoas negras, e parcerias com a consultoria Talento Incluir, que busca ampliar a contratação de profissionais com deficiência.

Para continuar evoluindo, a empresa estabeleceu metas claras para o futuro. É o caso da obtenção das certificações ISO 14001 e ISO 45001; da implementação de um Sistema de Gestão Integrada com a ISO 9001; e do fortalecimento da governança ESG em sinergia com o BTG Pactual.

A Sertrading ainda se comprometeu a ampliar suas ações sociais, com destaque para o retorno de programas de voluntariado, de maneira a reforçar o tema de responsabilidade social.



Segmentos de Negócios

# Sales & Trading

## FN-IN-270A.4

### SEGUROS E RESSEGUROS

Desde o início, em 2013, as operações de seguros e resseguros do BTG Pactual têm sido marcadas por um crescimento sólido e uma expansão estratégica. Obtivemos licença do regulador local (Susep) para operações de seguros no Brasil, expandindo com sucesso para o Chile, Peru e Colômbia em 2018 – de forma exclusiva para resseguros –, e adicionando seguros agrícolas na operação de resseguros, em 2019, com foco principal em culturas como soja, milho e trigo em todo o Brasil.

Em 2023, expandimos nossa presença para o México, também de forma exclusiva para a operação de resseguros, a exemplo do que aconteceu em 2022, quando ampliamos nossa operação para Portugal e Espanha.

Nos últimos dez anos, emitimos mais de R\$ 3 bilhões em prêmios e atualmente administramos uma carteira de mais de R\$ 76,7 bilhões em apólices, o que nos consolida como um dos principais players do setor.

### SEGURO AGRÍCOLA

O seguro agrícola visa transferir o risco climá-

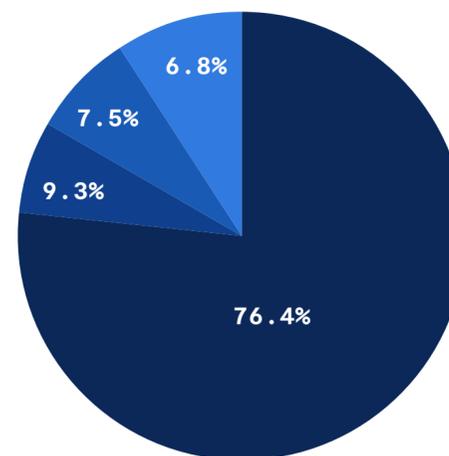
tico dos agricultores para o mercado de seguros e resseguros. Para essa transferência de risco, os agricultores pagam um prêmio (geralmente com algum apoio do governo por meio de subsídios) às seguradoras, garantindo cobertura para seca, granizo, geada, variação excessiva de temperatura e chuva excessiva. Pragas e doenças geralmente não são cobertas.

### PRODUTOS DE SEGURO AGRÍCOLA

→ Seguro Agrícola Multirrisco (MPCI) – O pagamento é avaliado com base na produção final do agricultor.

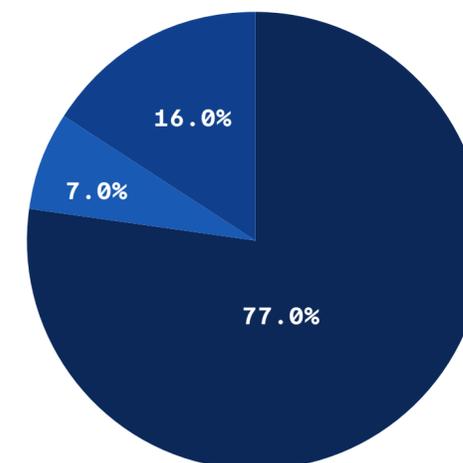
→ Perigos nomeados/indenidade (granizo e geada) – O pagamento é baseado no dano à safra/planta.

### EXPOSIÇÃO TOTAL POR MODALIDADE 2024



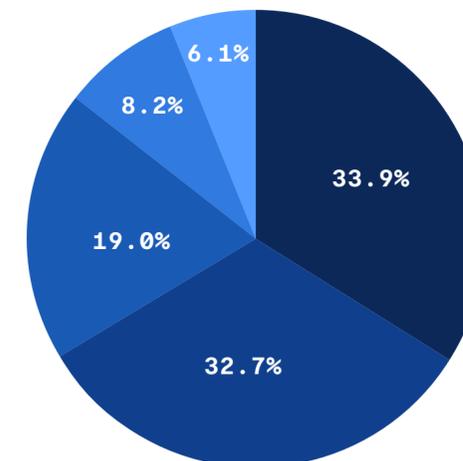
- Fiança Judicial
- Fiança Tradicional
- Offshore
- Fiança Financeira

### EXPOSIÇÃO TOTAL POR MODALIDADE AGRÍCOLA 2024



- Soja
- Milho de Inverno
- Trigo

### EXPOSIÇÃO OFFSHORES POR PAÍS 2024



- Peru
- Espanha
- Chile
- Colômbia
- Portugal

Segmentos de Negócios

## Sales & Trading

### FN-IN-450A.3

#### ANÁLISE ESG

Realizamos uma avaliação dos produtos mencionados acima e pelas entidades do Grupo BTG que desenvolvem as atividades de seguro e resseguro, definindo de que forma deveríamos conduzir o gerenciamento de riscos ambientais, sociais e/ou climáticos considerando o porte, natureza e complexidade das operações.

O estudo de materialidade foi conduzido em conjunto com o estudo para o Grupo BTG e detalhado no início deste relatório (páginas 10).

No que diz respeito à metodologia, processos e controles específicos para gerir estes riscos, destaca-se que:

→ A Política de Responsabilidades Social, Ambiental e Climática, disponível no nosso site, é aplicada a todas as entidades do Grupo Econômico BTG Pactual, incluindo BTG Pactual Seguradora e BTG Pactual Resseguradora. Essa política incorpora os princípios previstos para as políticas de sustentabilidade nos moldes da Circular Susep 666/2022.

→ Registramos as perdas socioambientais atreladas

aos processos judiciais/administrativos nos quais as entidades de seguro e resseguro são parte, assim como as contrapartes classificadas como Rating H.

→ Há limite zero em relação à Lista de Trabalho Escravo do Ministério de Trabalho e Emprego, ou seja, nossas áreas de seguros não fazem negócios com contrapartes incluídas na lista. É realizado monitoramento periódico sobre esse tema.

Para as operações de seguro agro, avaliamos se a área segurada e/ou Cadastro Ambiental da área segurada possui embargos pelos órgãos ambientais, desmatamento e/ou sobreposição com qualquer tipo de área protegida (exemplos: unidades de conservação, território indígena, áreas quilombolas). Tais análises envolvem avaliações geoespaciais, assim como análises de CPF e CNPJ (para mais informações consultar a seção de KYC). Caso surjam apontamentos relevantes, o time Comercial encaminha o caso à equipe ESG para análise aprofundada, cujo parecer é emitido. A avaliação do time de ESG pode envolver a aprovação do CSO e/ou Comitê ESG.

Em 2024, foi discutido no Comitê ESG a implementação do produto de seguro garantia para caução ambiental das barragens em Minas Gerais, conforme estabelecido pelo Decreto n. 48.747, publicado em 2023 pelo estado de Minas Gerais. A caução ambiental é uma exigência financeira destinada a garantir a recuperação socioambiental em casos de sinistro ou desativação das barragens. Uma das modalidades de caução previstas nesse decreto é o seguro garantia, que se configura como uma alternativa viável para garantir a cobertura dos custos de recuperação ambiental.

Com relação ao gerenciamento do risco climático para as operações de seguro agro, adotamos padrões climáticos e modelos de disponibilidade de água para estimar a eficiência agrícola em diferentes regiões.

Nas operações de seguro garantia, o time ESG segue o mesmo fluxo de análise aprofundada com base nas Políticas Setoriais para os setores que possam representar alto risco ambiental, social e/ou climático.

Para os setores como óleo & gás, mineração e energia termelétrica, a equipe ESG realiza análise

de risco que considera: (i) setor da contraparte; (ii) processos em nome da contraparte; (iii) destinação do seguro garantia. Essa análise faz parte do memorando da operação que é discutido com as demais áreas de risco e com as áreas de negócio. A avaliação do time de ESG pode exigir a aprovação do CSO e/ou do Comitê ESG.

Se for constatado que o segurado não é capaz de gerenciar os riscos ambientais, sociais e/ou climáticos relacionados às suas atividades, a área de ESG poderá recomendar: (i) um plano de ação a ser adotado pelo segurado para mitigar esses riscos; e/ou (ii) a contratação de um engenheiro independente para monitorar as atividades do segurado durante o período da operação, por meio de relatórios periódicos contendo informações e dados sobre as condições socioambientais e/ou climáticas dessas atividades.

# Segmentos de negócio

## Asset Management

FN-AC-410A.2

A nossa unidade de Asset Management presta serviços de gestão de ativos e administração de fundos para clientes latino-americanos e internacionais. Como o maior administrador fiduciário independente do Brasil, temos uma base diversificada de clientes, que inclui clientes de alta renda e institucionais, como fundos de pensão, empresas, seguradoras e intermediários financeiros.

A diversificação da nossa base de clientes é essencial na nossa estratégia, pois assegura a independência em relação a qualquer cliente em particular. A distribuição dos nossos fundos de investimento é feita por meio de canais próprios das áreas de negócio de Asset Management e Wealth Management, bem como bancos, corretoras e outros intermediários financeiros.

### LINHAS DE PRODUTOS

- Renda Fixa e ações - Brasil
- Hedge funds globais
- Administração fiduciária
- Renda fixa e ações - LatAm
- Alternative investments

### SEGMENTO DE GESTÃO SERVIÇOS DE GESTÃO

Nossa expertise abrange a administração discricionária da carteira própria de fundos de forma discricionária, abrangendo uma ampla gama de produtos, como fundos de renda fixa e ações, multiativos, estruturados e de Private Equity. Esses fundos são adaptados para atender as necessidades específicas de nossos diversos clientes, tanto na América Latina quanto globalmente.

### ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS

Realizamos o cálculo do valor patrimonial líquido de fundos, tanto onshore quanto offshore, oferecendo uma gama completa de serviços. Isso inclui a precificação de ativos, registro e facilitação de transferências, controle detalhado de taxas e despesas, além da elaboração de relatórios abrangentes sobre a composição da carteira do fundo e para os clientes do fundo. Também fornecemos o cálculo preciso dos impostos incidentes para garantir uma gestão financeira eficiente.

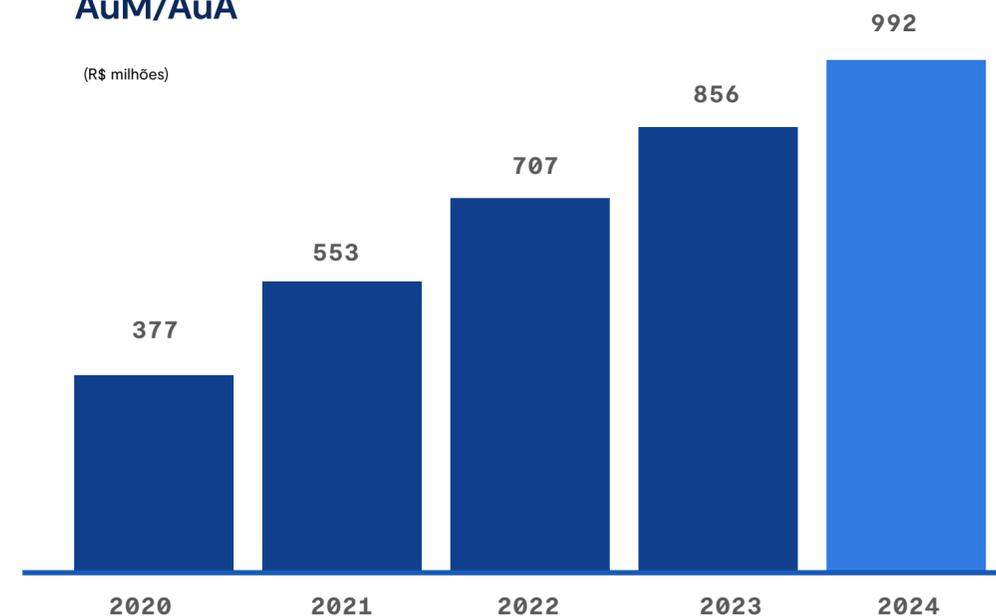
### DESEMPENHO 2024

FN-AC-000.A | FN-AC-000.B

A nossa área de Asset Management registrou outro ano recorde em receitas, que totalizaram R\$ 2,4 bilhões, um aumento de 29,2% em relação a 2023. O aumento nas receitas no período foi decorrente do aumento de 15,9% no volume de ativos sob gestão, somado a melhores taxas de performance e maior contribuição das nossas participações minoritárias em gestoras independentes. As captações líquidas (net new money) totalizaram R\$ 96,7 bilhões, com destaque para os nossos fundos de Renda Fixa e Investimentos Alternativos.

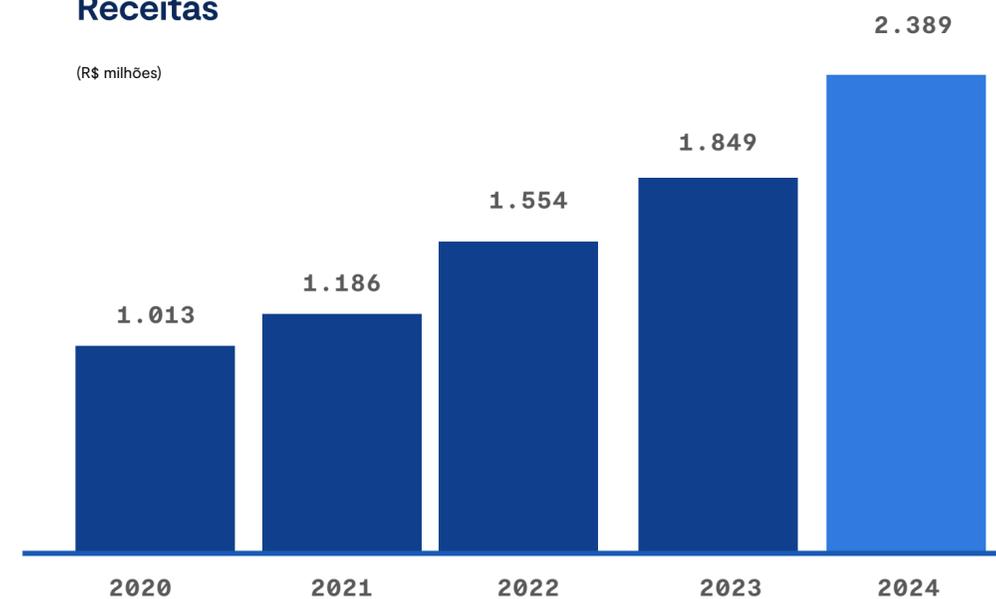
### AuM/AuA

(R\$ milhões)



### Receitas

(R\$ milhões)



Segmentos de Negócios

## Asset Management

sões consiste em uma abordagem de engajamento periódico (pelo menos a cada seis meses), durante o qual analisamos os ativos da empresa em busca de oportunidades de melhoria de desempenho, KPIs relacionados ao clima, como emissões de GEE e metas climáticas, e questionamos as respectivas equipes quanto a alternativas e planos de transição.

Também estamos envolvidos no planejamento de P&D de algumas dessas empresas e durante as sessões de engajamento trabalhamos no sentido de conectá-las a soluções de baixo carbono identificadas durante o período.

Ainda no processo de tomada de decisão, pode haver comitês de investimento responsáveis por ana-

lisar ativos, cenário econômico, posições do fundo e definir ou adaptar estratégias de investimento. A equipe de ESG tem inclusive poder de veto sobre operações em alguns dos comitês. Reforçando nosso compromisso mais amplo com a sustentabilidade na atividade de Gestão de Ativos, aderimos, como signatários ou membros, às seguintes iniciativas:

→ Princípios para o Investimento Responsável (PRI), nos quais investidores internacionais trabalham juntos para colocar em prática seis princípios para investimento responsável;

→ Instituto Latino-Americano de Governança e Compliance Público (IGCP), que promove padrões eficazes de governança corporativa.

**Em 2024, 46,97% do nosso AuM integraram aspectos ESG e 12,12% fizeram parte do nosso Framework ESG. Em valores brutos, o portfólio cresceu 30% a.a. enquanto o AuM dos fundos que passam por KYC cresceu 37,8% a.a.; já o AuM que se enquadra no Framework aumentou 71,6%. GRI G4 FS11/FN-AC-410a.1**

### INTEGRAÇÃO ESG EM ASSET MANAGEMENT

#### FN-AC-410A.2

O processo de integração ESG na Gestão de Ativos é orientado por uma Política de Investimento Responsável, revisada em 2022 e aprovada pelo Conselho de Administração. O documento estabelece princípios que orientam a seleção e gestão dos ativos do fundo de acordo com os critérios ESG.

Entendemos por Investimento Responsável, além da ação em conformidade com nossa política, a aplicação do nosso Framework ESG nas decisões de investimento. No processo de tomada de decisão, são considerados os princípios de relevância e proporcionalidade, além de riscos e retornos, observando as particularidades de cada uma das estratégias de investimento.

A análise ESG começa com uma avaliação da indústria e dos riscos legais, regulatórios e reputacionais materiais para a indústria, que pode ser feita por meio de consulta às partes interessadas, pesquisa independente, consultoria especializada e/ou frameworks internacionais como os Padrões de Desempenho da IFC.

Nosso processo para ativos intensivos em emis-

### DESTAQUE NA COLÔMBIA

Certificação CEDI Future: O CEDI Future é um projeto desenvolvido ao longo de 18 meses, localizado no município de Cota, no Departamento de Cundinamarca, Colômbia, com uma área construída de 93.500 m<sup>2</sup>. Este projeto se destaca pelo seu impacto positivo ambiental, social e de governança (ESG). Entre suas características mais relevantes e distintivas estão:

→ Inclui estudos bioclimáticos que contribuem para a eficiência por meio do conforto térmico, iluminação natural, localização estratégica e o uso de recursos naturais para seu funcionamento.

→ Possui um sistema de reaproveitamento de águas pluviais e dispositivos sanitários eficientes, resultando em uma economia de 85% de água.

→ Durante a fase de projeto, foi realizado um modelo simples de caixa e uma análise bioclimática, promovendo a escolha de materiais que garantem condições térmicas internas adequadas — especialmente importante considerando o futuro propósito da instalação de armazenar produtos que poderiam ser afetados por condições climáticas extremas.

→ Durante seu desenvolvimento, o projeto criou oportunidades de emprego diretas e indiretas para aproximadamente 1.000 pessoas.

Como resultado, em agosto, o Armazém Principal do CEDI Future foi premiado com a certificação LEED Silver V4 na categoria Building Design and Construction (BD+C). Esta certificação reconhece que o projeto alcançou um equilíbrio ideal entre design inovador, eficiência operacional e um forte compromisso com a sustentabilidade. Com essa conquista, o CEDI Future se torna um dos maiores armazéns na Colômbia a obter esse tipo de certificação.

### DESTAQUE NO CHILE

Fundo Transição Energética – Com o objetivo de promover a transição energética e fomentar soluções sustentáveis, o BTG Pactual Chile, em colaboração com a Enel X, criou o Fundo de Transição Energética para financiar projetos de eletro mobilidade em setores estratégicos, conectando o capital institucional com iniciativas que geram um impacto ambiental positivo. Esta iniciativa incluiu a entrega de ônibus elétricos para o transporte de trabalhadores no setor de mineração (divisões de mineração Codelco e CMP), oferecendo uma alternativa 100% limpa e sem emissão de CO<sub>2</sub>.

Segmentos de Negócios

# Asset Management

FN-AC-410A.2

## CAPITAL PRIVADO

Gerenciamento de fundos das estratégias de Private Equity, Infraestrutura, Investimentos de Impacto e Venture Capital, com investimentos nos mais diversos setores, como telecomunicações, saúde, energia, educação, logística, tecnologia, entre outros. Agindo de maneira conjunta e seguindo os princípios de relevância e proporcionalidade, o time de ESG avalia os riscos ambientais, sociais e climáticos de cada um dos investimentos, buscando estratégias de mitigação socioambiental e climática.

A análise ESG começa com uma avaliação dos riscos legais, regulatórios e reputacionais materiais para a indústria, que pode ser feita por meio de consultas às partes interessadas, pesquisa independente, consultoria especializada e/ou frameworks internacionais como os Padrões de Desempenho da IFC.

Respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade, desenvolvemos políticas próprias para alguns destes fundos que visam trazer critérios para o processo de tomada de decisão, assim como o acompanhamento desses ativos, que pode incluir o poder de vetor da equipe de ESG.

As políticas podem prever regras para a análise ESG, assim como o engajamento com as investidas. A equipe ESG conduz diálogos e engajamentos com as empresas investidas, em colaboração com o time de Capital Privado, para compreender o estágio atual das investidas e desenvolver planos de ação destinados a melhorar suas práticas e integração ESG.

Já para ativos intensivos em emissões de carbono, nosso processo consiste em uma abordagem de engajamento periódico (pelo menos a cada seis meses), durante o qual analisamos os ativos da empresa em busca de oportunidades de melhoria de desempenho. Nesse processo, avaliamos KPIs relacionados ao clima, como emissões de GEE e metas climáticas, e questionamos as respectivas equipes quanto a alternativas e planos de transição. Durante as sessões de engajamento, conectamos as empresas a soluções de baixo carbono identificadas durante o período.

No processo de tomada de decisão, pode haver comitês de investimento responsáveis por analisar ativos, cenário econômico, posições do fundo e definir ou adaptar estratégias de investimento.

Um dos destaques do ano na área de Capital Privado foi o desempenho em um leilão de transmis-

são de energia realizado em março. Na ocasião, a equipe arrematou três lotes importantes. O principal deles, o lote 6, envolve a construção de 951 km de linhas de transmissão entre a Bahia e Minas Gerais, com investimentos estimados em R\$ 3,4 bilhões.

Além disso, no mesmo leilão, o fundo conquistou o lote 14, destinado à construção de linhas na Bahia, com investimentos previstos de R\$ 2,1 bilhões; e o lote 4, que abrange projetos nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e no Rio Grande do Norte, com investimentos de R\$ 990,51 milhões.

Tais projetos serão essenciais para auxiliar no escoamento de energia gerada no Nordeste do país para os polos industriais, localizados no Sul e no Sudeste e contribuirá para o desenvolvimento de tais regiões.

Essas aquisições reforçam a posição do BTG Pactual no setor de transmissão de energia e demonstram sua estratégia de investimentos em infraestrutura de longo prazo

## CAPITAL PRIVADO: IMPULSIONANDO A ECONOMIA REAL

Em 2024, a área de Capital Privado da nossa Asset Management mais uma vez ganhou reconhecimento do mercado pela sua capacidade de promover inovação em diversos setores da economia e gerar retornos atrativos para os investidores.

Com R\$ 37 bilhões sob gestão, a divisão ganhou amplo reconhecimento nos rankings da Preqin, empresa de dados e análise do mercado de investimentos alternativos. Ao final do período, ocupou a primeira colocação entre as gestoras da América Latina e a terceira posição no mundo.

A atuação do time de Capital Privado está focada em torno de quatro estratégias, todas elas diretamente conectadas à economia real e a iniciativas que geram valor para o investidor e para a sociedade.

Conheça os destaques de cada uma:

### Infraestrutura:

- 3º maior grupo de geração de energia do Brasil por meio da Tevisa
- + de 490 mil kms de rede neutra de fibra ótica, com a V.ta
- FIP-IE BDIV 11 reconhecido como melhor fundo de infraestrutura da América Latina e top 10 do mundo pela Preqin

### Private Equity:

- 2a maior rede escolar, com 800 mil alunos, por meio da
- Liderança na inovação em saúde, com amis de 600 mil transfusões de sangue no ano
- FIP Economia Real reconhecido como melhor fundo de infraestrutura da América Latina e top 10 do mundo pela Preqin

### Investimentos de Impacto:

- Com mais de 700 milhões de sacolas biodegradáveis ao ano, compensamos 650 toneladas de Co2
- 1 milhão de kg de açaí comprados ao ano de cooperativas com manejo sustentável

### Venture Capital:

- + de 80 start-ups aceleradas
- Retorno de 4x o capital investido no último FIP de Infraestrutura

## ATIVOS IMOBILIÁRIOS

### ISSB S1

A aquisição de ativos imobiliários pela área de Real Estate da BTG Pactual Asset, seja pelo viés proprietário, seja para terceiros, é sempre submetida à avaliação de impactos ambientais. Os fatores de avaliação são: áreas contaminadas, histórico de supressão de vegetação, regularidade do licenciamento ambiental e processos/demandas socioambientais.

O BTG Pactual conta com uma equipe jurídica especializada em direito ambiental para a análise dos ativos. Em caso de inconformidade, o time aciona a área ESG, que aprofunda a análise sobre os riscos dos passivos, realiza recomendações necessárias e acompanha posteriormente sua evolução e medidas de saneamento.

Em todas as transações imobiliárias, de imóvel rural ou urbano e de compra ou venda de forma direta ou indireta, é necessária a contratação de um escritório de advocacia e de assessor técnico para acompanhamento da transação. Nesses casos, quando há indícios de atividade potencialmente contaminante, a equipe de ESG participa ainda mais ativamente do monitoramento das operações.

Em 2024, foi realizada pela área de Real Estate a aquisição da AccorInvest Brasil, uma transação de grande porte (aproximadamente R\$ 1,7 bilhão) abrangendo 22 imóveis operados pela Accor, incluindo ícones como Fairmont Copacabana e o antigo Caesar Park Ipanema (atual Sofitel), ambos no Rio de Janeiro. Com essa compra, o BTG Pactual Asset se consolida como o maior gestor hoteleiro do Brasil, com cerca de 4,5 mil quartos no portfólio.

## SPECIAL ASSETS GROUP

### ISSB S1

A área de Special Assets Group tem como foco explorar oportunidades de crédito em ativos líquidos e não líquidos. Para isso, utiliza-se de crédito direto, conversíveis e ativos subvalorizados, além de reestruturações de dívidas e falências. A estratégia ainda investe em uma ampla variedade de produtos estruturados, como carteiras de crédito comercial, agro, corporativo e consumo.

Para essa área de negócio, o time de ESG participa não só da tomada de decisão e estratégia de investimento, mas também da gestão dos ativos até o final de sua exposição:

- A primeira etapa de atuação é composta por uma análise prévia de riscos socioambientais e climáticos atrelados à contraparte e ao ativo, cujo resultado compõe o memorando de avaliação e precificação dos riscos inerentes ao investimento para fins de aprovação nos comitês de operação.

Após aprovação em comitê, a depender dos riscos identificados e natureza dos ativos, o time ESG também realiza o monitoramento periódico para acompanhar eventual materialização de riscos socioambientais atrelado aos ativos ou efetividade da implementação, pelo cliente, de medidas de mitigação estipuladas para os riscos previamente identificados. O monitoramento pode incluir a contratação de consultoria especializada para realizar acompanhamento in loco, análise de mídia, monitoramento via assessoramento remoto.

## ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS

### ISSB S1

Com relação às atividades listadas abaixo e desenvolvidas pela BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. e pela BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda., são realizadas análises detalhadas em dois níveis – gestora e fundo – para avaliar a aderência dos fundos administrados a critérios de sustentabilidade e governança.

→ Constituição de todo e qualquer fundo a ser administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM ou qualquer outra entidade do grupo econômico.

→ Transferência de fundos para a BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM ou qualquer outra entidade do grupo econômico.

No nível da gestora, são considerados aspectos como a existência de uma Política de Investimento Responsável, a participação nos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a incorporação de fatores ESG na escolha dos investimentos e a presença de uma equipe dedicada a essas questões.

Já no nível do fundo, caso seja classificado como

sustentável ou integrado a práticas ESG, a avaliação verifica de que forma ele atende aos objetivos de sustentabilidade e quais são os processos adotados para essa finalidade, além de analisar a integração de fatores ESG na tomada de decisões.

Quando administramos fundos geridos por terceiros que envolvem ativos imobiliários, rurais e/ou de infraestrutura (especialmente ativos de mineração, energia não renovável e óleo e gás), uma terceira camada de avaliação é incluída.

Nesses casos, as áreas de Jurídico, Compliance e ESG do Banco avaliam os principais riscos, como os ligados à contaminação ambiental, ausência de licença ambiental, ou irregularidades no processo de licenciamento ambiental/gestão do ativo, e, conforme a situação, propõem estratégias de mitigação.

Essas operações também seguem as diretrizes de governança do BTG. O Comitê ESG tem a palavra final sobre qualquer operação que possa representar um risco à reputação do grupo BTG Pactual.

## INVESTIMENTOS FLORESTAIS

### ISSB S1

O Timberland Investment Group (TIG) é uma divisão da área de Asset Management que possui US\$ 7,3 bilhões em ativos florestais sob gestão e aproximadamente 1,052 milhão de hectares sob sua administração. Sua atuação está descrita em detalhes na Seção Meio Ambiente, no capítulo Investimentos em Ativos Florestais. Leia mais na página 126.

# Segmentos de negócio

## Wealth Management & Consumer Banking

Na área de Wealth Management Services, prestamos serviços de consultoria de investimentos e planejamento financeiro e oferecemos produtos de investimento para indivíduos de alto patrimônio e varejo de alta renda, localizados principalmente na América Latina – com destaque para Brasil, Chile, Peru, Colômbia, México e Argentina.

Incluem-se desde portfólios discricionários e execução não discricionária de trading até operações em diversas classes de ativos financeiros (nesses casos, por meio de fundos gerenciados e administrados internamente ou por outras instituições financeiras ou administradoras de recursos independentes).

Além disso, oferecemos assessoria em planejamento financeiro, empréstimos, garantias bancárias e serviços de family office para administração patrimonial.

Temos como diferencial nosso atendimento personalizado, com assessores especializados e proativos, para atender às necessidades dos nossos clientes. Esses serviços, por tipo de ativo e transações, incluem custódia de valores mobiliários, contas bancárias, empréstimos, produtos estruturados

e compensação de valores mobiliários.

Ao longo de 2024, anunciamos a compra da Julius Baer Brasil, uma das empresas líderes no segmento de Wealth Management no país, com R\$ 61 bilhões de ativos sob gestão. A aquisição faz parte da estratégia de expansão do negócio de Family Office do BTG Pactual que, após o fechamento, administrará mais de R\$ 100 bilhões. A conclusão desta transação permanece sujeita a aprovações regulatórias.

Já na área de Consumer Banking, nossas atividades são concentradas no Banco PAN. A instituição oferece produtos como conta corrente, cartões, crédito consignado (com foco em servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS), financiamento de veículos leves e motos, empréstimo pessoal, investimentos, seguros, antecipação de saque de FGTS e mais.

### DESEMPENHO EM 2024

Wealth Management & Consumer Banking reportou mais um ano de receita recorde, totalizando R\$ 3,8 bilhões, um aumento de 22,9% em relação a 2023. O aumento foi principalmente devido ao crescimento de 26,3% em WuM (Wealth under Management).

Ao longo de 2024, apesar do cenário macroeconômico desafiador, as captações líquidas (net new money) atingiram impressionantes R\$ 150,6 bilhões, um aumento de 21,2% em relação a 2023, o que demonstra a força da nossa rede e a contínua ex-

pansão de participação de mercado.

O Banco PAN contribuiu para o crescimento dos resultados. Em 2024, a instituição alcançou a marca de 31,5 milhões de clientes, um crescimento anual de 12%, e mais de 9,1 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, chegou a 15,3 milhões de clientes com crédito contratado com o banco, 7% acima do final de 2023.

Os avanços são resultado dos investimentos em UX (User Experience), lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas por meio do app, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, impulsionando a originação B2C e fortalecendo o posicionamento do banco nos segmentos de atuação.

Ao longo de 2024, o portfólio do PAN avançou de forma significativa, em linha com a estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 52,7 bilhões – um aumento de 26% em relação ao ano anterior.

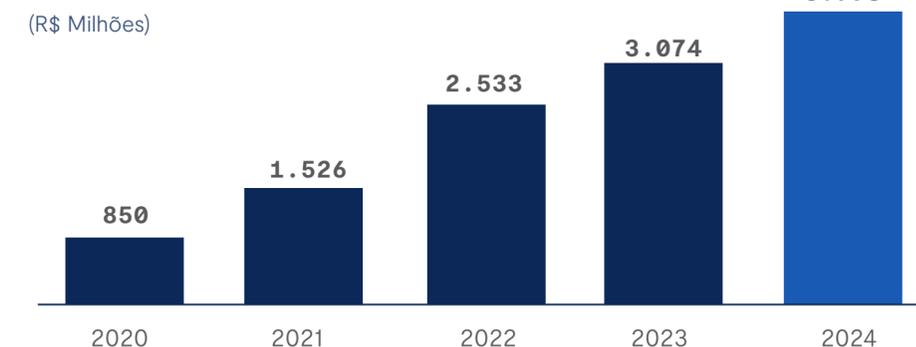
Além disso, o lucro líquido para o ano, ajustado para o ágio, foi de R\$ 855 milhões, um crescimento de 10% em comparação com R\$ 777 milhões em 2023. O ROE, ajustado para o ágio, em 2024 foi 11,7%, acima dos 11,3% em 2023.

Desde 2020, aumentamos as receitas de Wealth Management & Consumer Banking em 4,4 vezes e o WuM em 3,5 vezes.

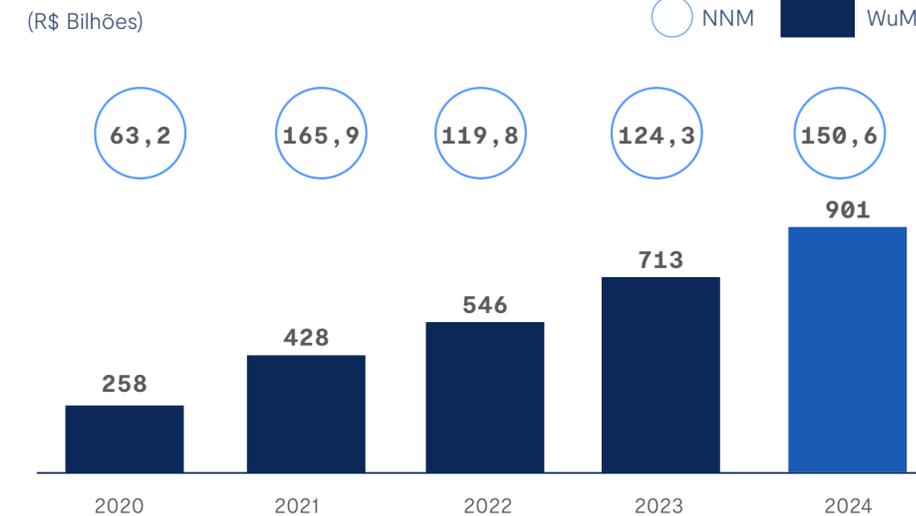
### PLATAFORMA COMPLETA PARA ALCANÇAR TODO O ESPECTRO DE CLIENTES



### RECEITAS



### WuM e NNM



Segmentos de Negócios

# Wealth Management & Consumer Banking

GRI G4 FS8

## INTEGRAÇÃO ESG EM WEALTH MANAGEMENT & CONSUMER BANKING GRI G4 FS8

Durante o ano de 2024, ampliamos a gama de produtos sustentáveis e de impacto oferecidos aos nossos clientes de Wealth Management & Consumer Banking. O objetivo é proporcionar um acesso mais amplo a essas oportunidades, permitindo que os portfólios dos nossos clientes estejam alinhados com as melhores práticas ESG e com objetivos de impacto positivo.

O Banco PAN é um braço de Consumer Banking do BTG Pactual e oferece uma plataforma abrangente de soluções financeiras. No segmento de Consumer Finance, possui histórico consolidado e forte posicionamento de mercado, disponibilizando diversos produtos de crédito, como consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (leves usados e motos novas e usadas), FGTS e crédito pessoal.

No âmbito dos Banking Services, o Banco PAN atua em três principais frentes: (i) banco transacional, com conta digital e cartão de crédito; (ii) seguros, oferecendo um portfólio completo em parceria com a Too Seguros; e (iii) marketplace, facilitando a

aquisição de bens de consumo e acesso ao crédito.

No início de 2024, a área de ESG do Banco PAN foi integrada ao BTG Pactual, passando a ser gerida diretamente pela head de ESG do BTG. Nesse contexto, diversos processos foram revisados para se adequarem aos métodos e premissas da instituição. Um exemplo notável foi a revisão dos critérios de análise de risco socioambiental no onboarding de parceiros, clientes e fornecedores, assim como a padronização de determinados sistemas no processo de cadastro e renovação de contratos.



# Governança Corporativa

- 92 Estrutura de governança
  - 96 Ética e integridade
  - 97 Compliance e ambiente regulatório
  - 104 Gestão de riscos
  - 105 Cibersegurança e privacidade de dados
  - 109 Gestão da cadeia de valor
- 

# Estrutura de Governança

GRI 2-9/GRI 2-13/GRI 2-14/GRI 2-16

Nossa governança corporativa exerce um papel fundamental para garantirmos o desenvolvimento sustentável da companhia no longo prazo, assegurando resultados consistentes e alinhados aos interesses dos acionistas e demais stakeholders.

Alinhados com essa visão, adotamos no Banco BTG Pactual, a principal referência do Grupo BTG Pactual, o modelo de Partnership, combinado com uma estrutura administrativa horizontal, que enfatiza o valor do capital intelectual, empreendedorismo e meritocracia.

A gestão é executada por sócios seniores, que atuam como executivos do Banco. Dessa forma, estimulamos o comprometimento de longo prazo com os objetivos corporativos e o engajamento nas melhores decisões de negócios, possibilitando a entrega de resultados diferenciados, como temos visto nos últimos anos.

A estrutura segue o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, exigido para companhias listadas no Nível 2 da B3. Adicionalmente, adotamos procedimentos que vão além do que é exigido pela legislação.

Contamos ainda com a Política de Governan-

ça Corporativa, que reúne importantes princípios para a gestão de riscos, reafirmando nosso compromisso e alinhamento às melhores práticas do mercado.

A Assembleia Geral dos Acionistas é a instância decisória suprema na estrutura de governança do BTG Pactual, seguida pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva.

Nosso CA conta com o apoio de comitês regulatórios, especializados e estatutários ou não, que contribuem com sua experiência na realização de análises aprofundadas e recomendações estratégicas em temas específicos, agregando mais qualidade ao processo de decisão. São eles:

- Comitê de Auditoria
- Comitê de Riscos e Capital
- Comitê de Remuneração
- Comitê de Compliance
- Comitê ESG



## Conselho de Administração

GRI 2-9/GRI 2-10/GRI 2-11/GRI 2-12/  
GRI 2-13/GRI 2-18/GRI 2-19

O Conselho de Administração é o órgão de governança responsável por definir a estratégia da companhia e sua abordagem em relação ao risco, visando sua perenidade. É também a mais alta autoridade na integração ESG, tendo como atribuição supervisionar a implementação da estratégia e política ESG nas unidades de negócio.

Entre as responsabilidades do Conselho está a aprovação de atividades operacionais, de acordo com as políticas e documentos corporativos, garantindo a supervisão da gestão de impactos na própria organização, no meio ambiente e na sociedade.

Compete ao presidente do Conselho de Administração a avaliação de desempenho independente e anual da Diretoria Executiva, dos comitês de assessoramento, bem como de todos os seus membros, incluindo o principal executivo. Esse processo é utilizado para a definição da remuneração variável dos membros do Conselho, dos comitês e da Diretoria Executiva (ver mais em Política de Remuneração). A remuneração fixa dos membros do CA e da Diretoria é definida em Assembleia Geral.

A sucessão da alta administração é realizada de forma transparente, de acordo com o Estatuto Social da companhia. Os membros independentes são selecionados com base na sua qualificação, experiência e capacidade de balancear os entendimentos dos demais membros.

No final de 2024, o CA era composto de nove membros, sendo quatro independentes. O atual presidente do Conselho não ocupa o cargo de CEO da organização. Não houve mudança na composição do CA reportada no ano de 2024.

Confira aqui a composição do Conselho de Administração do Banco BTG Pactual e aqui o do Banco PAN.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BTG PACTUAL

NOME	CARGO
André Santos Esteves	Presidente
Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo	Conselho Independente
Guillermo Ortiz Martínez	Conselho Independente
John Huw Gwili Jenkins	Vice-presidente
João Marcello Dantas Leite	Conselheiro
Mark Clifford Maletz	Conselheiro Independente
Nelson Azevedo Jobim	Conselheiro
Roberto Balls Sallouti	Conselheiro
Sofia De Fátima Esteves	Conselheira Independente

\* Data de eleição: 30/04/2023

## Diretoria Executiva

GRI 2-9 / GRI 2-10 / GRI 2-13

A Diretoria do Banco BTG Pactual é composta de 2 a 16 membros, acionistas ou não, eleitos pelo CA para um mandato de três anos, com possibilidade de reeleição. No final de 2024, a Diretoria era formada por 14 membros, eleitos em 2023.

Entre as suas atribuições, está implementar as orientações estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração, supervisionar e acompanhar todas as operações do Banco e conduzir a equipe no alcance dos objetivos e metas corporativas, a fim de assegurar a geração de valor e o retorno aos acionistas.

### COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA\*

NOME	CARGO
Alexandre Camara e Silva	Diretor Executivo
André Fernandes Lopes Dias	Diretor Executivo
Antonio Carlos Canto Porto Filho	Diretor Vice Presidente Sênior
Bruno Duque Horta Nogueira	Diretor Executivo
Christian Flemming	Diretor Executivo
Guilherme da Costa Paes	Diretor Executivo
Iuri Rapoport	Diretor Executivo e CSO
Marcelo Flora Sales	Diretor Executivo
Mariana Botelho Ramalho Cardoso	CCO
Oswaldo de Assis Filho	Diretor Executivo
Renato Hermann Cohn	Diretor de Relações com Investidores e CFO
Renato Monteiro dos Santos	Diretor Vice Presidente Sênior
Roberto Balls Sallouti	CEO
Rogério Pessoa C. de Albuquerque	Diretor executivo

\* Data de eleição: 02/06/2023

# Remuneração da Administração no modelo de Partnership

GRI 2-19/2-20

No BTG Pactual, adotamos o modelo de Partnership meritocrático, no qual os proventos e os eventuais ganhos dos administradores estão diretamente ligados ao sucesso financeiro e operacional do Banco.

Nesse sentido, o Partnership do BTG Pactual, composto de seus partners — pessoas que compõem o grupo de acionistas majoritários do negócio, incluindo todos os diretores executivos e parte dos membros do Conselho de Administração —, mantém uma parcela significativa de seu patrimônio pessoal atrelado à companhia, por meio da participação acionária. Como consequência, há um evidente alinhamento de interesses de curto, médio e longo prazo, o que leva à análise ainda mais rigorosa dos riscos assumidos em suas atividades. Aliado à execução contínua de estratégias que enfatizam o crescimento de longo prazo, de forma consistente e rentável, esse alinhamento baliza a excelência do atendimento prestado aos clientes e, por consequência, nossa reputação no mercado.

O modelo, baseado na meritocracia, molda a cultura corporativa e impulsiona o sucesso em

suas diferentes frentes de atuação. Assim, consolida-se como um importante diferencial competitivo e leva o BTG Pactual a resultados diferenciados diante dos apresentados pelos demais players do mercado nos últimos anos. Por fim, ainda assegura a formação e a retenção de lideranças altamente qualificadas e engajadas.

Como consequência de um modelo de negócios baseado em fomentar a cultura de valorização das pessoas por meio de um partnership meritocrático, a remuneração fixa paga aos administradores — a qual se dá por meio de pró-labore mensal —, deve ser definida e aprovada por seus acionistas em assembleia geral ordinária. Seu principal objetivo é a garantia de bons níveis de atração e retenção dos profissionais, especialmente quando feita em comparação com o mercado em geral.

O modelo de remuneração encontra-se em conformidade com os princípios observados pelo BTG Pactual. Além disso, desempenha o papel de instrumento de incentivo ao desenvolvimento, ao comprometimento individual e à retenção dos administradores — que têm participação direta nos resultados e no desempenho da Companhia, uma vez que tomam parte diretamente de suas atividades, investimentos, estratégias e decisões por meio de participações acionárias significativas.

Tal estrutura incentiva os administradores a agir de forma alinhada aos interesses da Companhia e de seus acionistas, uma vez que seus proventos e eventuais ganhos estão diretamente ligados ao sucesso financeiro e operacional da Companhia. De forma oposta aos modelos de remuneração fixa ou fundamentada apenas em salários, o modelo de Partnership desenvolve um forte alinhamento de interesses, incentivando os administradores a tomarem decisões de longo prazo que beneficiem o crescimento sustentável e a rentabilidade da Companhia.

Assim, ressalta-se o importante diferencial competitivo adotado pelo BTG Pactual, o modelo de Partnership, caracterizado por uma estrutura administrativa horizontal, pautada pela autonomia e pelo alinhamento de interesses, atuando como base da execução da estratégia corporativa, moldando sua cultura e impulsionando os excelentes resultados obtidos pelo BTG Pactual. A reputação sólida no mercado e o foco no atendimento aos clientes também são reflexos desse modelo de gestão. **GRI 2-20**

A Política de Remuneração para o CA e para a Diretoria busca estabelecer um equilíbrio adequado entre risco e retorno no curto, médio e longo prazo. Para isso, são considerados indicadores de desempenho próprios e o alcance de metas pessoais, de acordo com a escala de competências e resultados.

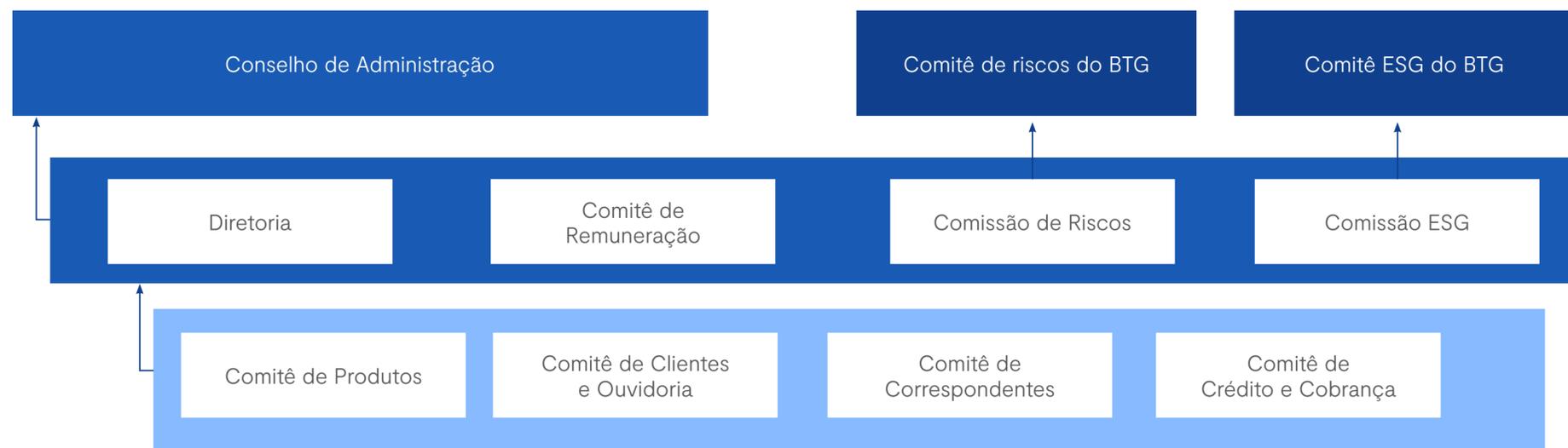
O BTG Pactual não adota a prática de clawback. Entretanto, o modelo de Partnership oferece efeito prático semelhante: a saída — ou redução da participação acionária — de determinada pessoa do Partnership, por meio da recompra de sua participação acionária, associada à perda de oportunidade futura de apreciação do patrimônio; e à perda do ganho de capital de ações unvested (considerando que a compra de ações está sujeita às regras de vesting de três anos).

Nos casos de rescisão, indenizações e período de aviso prévio de membros de órgãos de governança e altos executivos, seguimos a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e as condições acordadas em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o sindicato da categoria. Para executivos da diretoria e C-level e em alguns casos específicos, pode ser aplicado acordo de não competição e não solicitação (non compete).

# Governança no Banco PAN

O Banco PAN é uma companhia aberta, controlada direta e indiretamente pelo Banco BTG Pactual S.A. Atualmente, está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3, adotando medidas adicionais àquelas exigidas pela legislação brasileira.

[CONFIRA MAIS DETALHES SOBRE A GOVERNANÇA DO BANCO PAN AQUI.](#)



# Ética e Integridade

GRI 3-3/GRI 2-23/GRI 2-24

Temos o compromisso de conduzir nossos negócios de maneira ética e responsável. Alinhados com essa visão, adotamos uma abordagem proativa e contamos com procedimentos e políticas que orientam nossa atuação em todas as atividades relacionadas ao Banco, tanto internamente como no relacionamento com fornecedores, clientes, reguladores, governo, autoridades e demais stakeholders.

Um dos principais instrumentos utilizados em nosso dia a dia é o Código de Conduta do BTG Pactual. O documento, validado pelo Conselho de Administração, se aplica a todos os grupos, entidades e áreas do BTG Pactual.

No Código de Conduta, estão reunidos padrões e regras de comportamento que devem ser observados na realização diária das atividades. Por isso, todos os nossos colaboradores, terceiros, fornecedores e parceiros devem ler e seguir as diretrizes do documento, incluindo qualquer alteração futura.

Também mantemos rigorosos processos de auditoria interna e externa para assegurar o cumprimento de nossas diretrizes. Além disso, contamos com canais de comunicação para informar,

orientar e receber feedback e reclamações, e treinamento contínuo sobre conduta responsável, divulgação e acesso ao canal de denúncias.

Em cumprimento às leis vigentes, o Grupo BTG Pactual adota também processos como Know Your Client (KYC) (veja mais na página 40) e relata transações suspeitas e de alto valor às autoridades regulatórias aplicáveis.

Também monitoramos nossos prestadores de serviço de forma prévia, por meio da área de Compliance. No caso de qualquer violação na conduta, adotamos as mesmas medidas disciplinares descritas no Código.

Todos os nossos parceiros de negócios são comunicados sobre políticas e procedimentos, Código de Conduta e Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD-FTP) e Anticorrupção e Antipropina.

## Programa de Integridade

GRI 2-24

Acreditamos que um forte e transparente programa de compliance é essencial para assegurar o crescimento sustentável dos nossos negócios. Por isso, contamos com iniciativas que abrangem todo o conglomerado.

É o caso do Programa de Integridade, que estabelece mecanismos para prevenir, detectar e corrigir qualquer atividade que não esteja em conformidade com o nosso Código de Conduta.

A responsabilidade pela implementação do Programa é do Comitê de Compliance, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração do Banco BTG Pactual e apoia no monitoramento e na gestão de riscos de todo o Grupo.

Conheça a seguir mais detalhes do nosso Programa de Integridade.

### PILARES DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE

#### Lideranças responsáveis

Participação do CEO no Comitê de Compliance, com reporte direto ao Conselho de Administração.

#### PADRÕES E POLÍTICAS

Diretrizes e práticas baseadas em padrões internacionais de governança e *compliance*, definindo a prática de altos padrões éticos e rígidas políticas internas sobre o tema.

#### COOPERAÇÃO PROATIVA

Colaboração voluntária com autoridades e reguladores, para alcançar e manter um padrão favorável de risco, administração, respeito e transparência.

#### REVISÃO PERIÓDICA

Políticas e procedimentos revisados frequentemente, visando à atualização e à realização de treinamentos para os colaboradores sobre exigências legais e regulatórias, além da adoção de boas práticas do mercado.

#### DILIGÊNCIA

Realização de procedimentos de diligência e monitoramento na cadeia de valor, especialmente de clientes e fornecedores que apresentem maior risco em questões de compliance.

#### ÉTICA E INTEGRIDADE NO BANCO PAN

O Banco PAN conta com seu próprio Código de Conduta e Ética, disponível na intranet e no site de Relações com Investidores do banco. O documento expressa as diretrizes que devem ser seguidas nos relacionamentos entre colaboradores, com clientes e outros stakeholders, além de definir os padrões de comportamento em situações de conflito.

Adicionalmente, o banco conta com treinamentos específicos para incentivar a integridade e a ética em todas as atividades do dia a dia, independentemente de cargo, função ou atividade.

### DESTAQUES DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE

#### —01 Suporte de Alta Administração

Aval e apoio da alta administração do BTG

#### —02 Código de Conduta e Políticas de Compliance

Formalização da postura do BTG em relação às práticas de negócio

#### —03 Due Diligence

Avaliação de parceiros, representantes e outros terceirizados

#### —04 Avaliação de Riscos

Análise dos eventos com impactos negativos nos objetivos do BTG

#### —05 Controles Internos

Mecanismos para minimizar riscos e que asseguram que os registros contábeis e financeiros refletem os negócios do BTG

#### —06 Canais de Denúncia

Formas de alertar o BTG para violações ao Código de Conduta e leis

#### —07 Investigações Internas

Averiguações para atender as denúncias de comportamentos ilícitos ou antitéticos

#### —08 Auditoria e Monitoramento

Processos internos e externos de verificação do funcionamento do Programa de integridade

#### —09 Treinamento e Comunicação

Treinamentos para o colaborador entender os objetivos, as regras e seu papel no sucesso do Programa de integridade

# Compliance e Ambiente Regulatório

GRI 2-24

Temos um programa de compliance estruturado e alinhado às melhores práticas globais, em sintonia com os princípios e as recomendações estabelecidas pelo Comitê de Basileia.

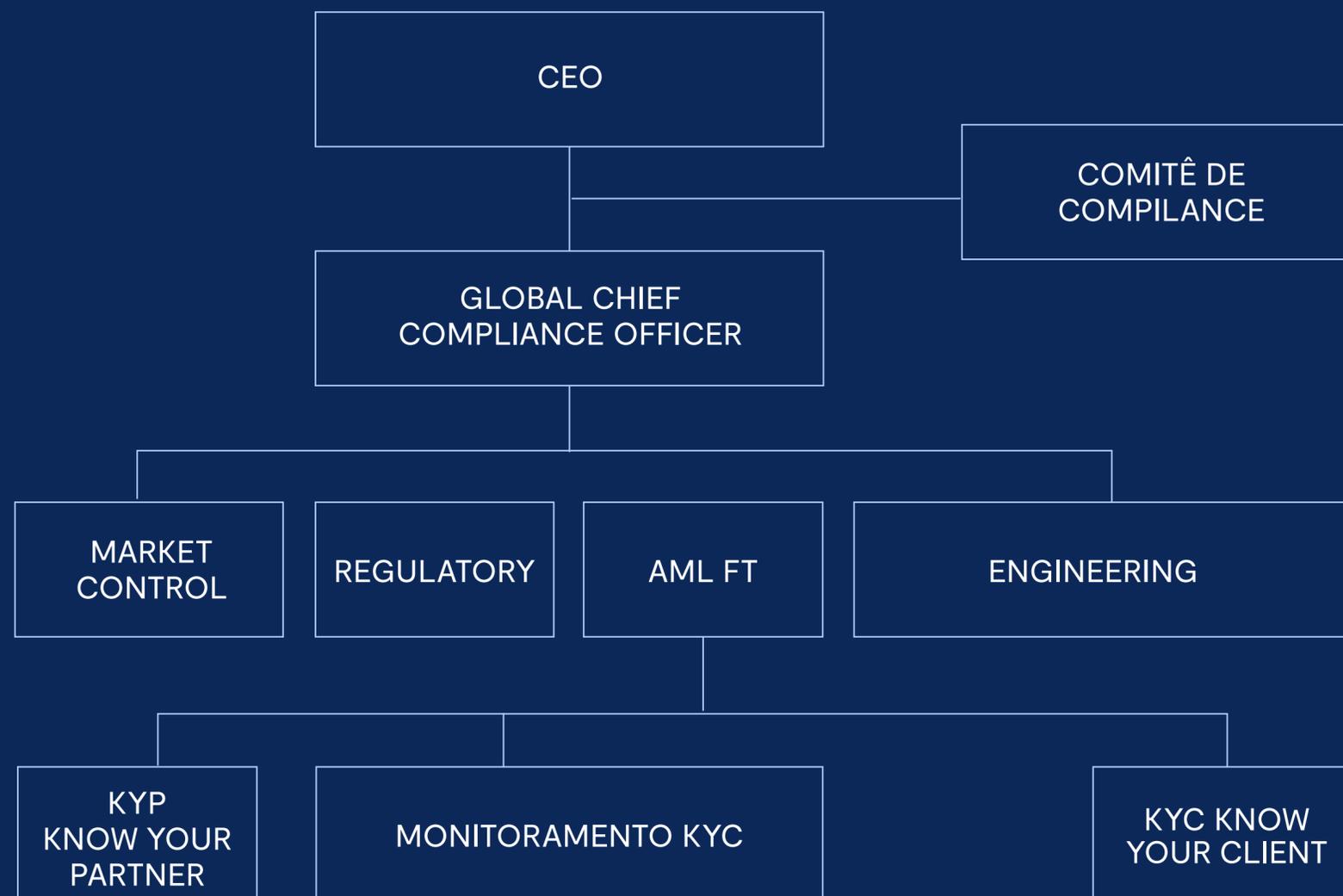
Nossa área de Compliance tem como responsabilidade realizar a gestão de riscos de sanções legais ou regulatórias, perda financeira e impacto negativo na reputação aos quais o BTG Pactual e todo o conglomerado, incluindo o Banco PAN, possa estar exposto, mediante falhas ou desvios de conduta ou ainda desrespeito a leis, regulamentos e padrões de boas práticas nos mercados onde estamos presentes.

Sua atuação permite ainda estabelecer mecanismos para prevenir, detectar e corrigir qualquer atividade que não esteja em conformidade com o nosso Código de Conduta.

Dentro de nossa estrutura organizacional, nossa equipe de compliance trabalha em conjunto com as áreas de risco operacional e auditoria interna, reportando-se diretamente à global CCO e ao Comitê de Compliance.

Para assegurar maior eficiência dos processos, a área está dividida em quatro frentes de atuação:

- Market Control;
- Compliance Regulatory;
- Anti-Money Laundering – AML (Combate à Lavagem de Dinheiro); e
- Engineering.



## Combate à corrupção e à fraude

GRI 2-23 / GRI 2-24 / GRI 2-25

Atuamos de forma preventiva no combate à corrupção e à fraude no Brasil e em todos os mercados em que estamos presentes, por meio de políticas, procedimentos e treinamentos específicos sobre o tema, seguindo sempre a legislação pertinente.

Nosso compromisso visa impedir qualquer atividade ilegal ou imprópria relacionada à corrupção, envolvendo entidades ou funcionários de governo, e a manutenção e o controle de livros e registros precisos. Também seguimos leis e regulamentações contra lavagem de dinheiro, terrorismo e outras práticas ilegais, além de adotar procedimentos para relatar eventuais transações suspeitas e de alto valor às autoridades regulatórias.

Os princípios e as diretrizes que adotamos estão descritos nos seguintes documentos:

- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo;
- Política de Anticorrupção e Antissuborno;
- Código de Conduta e Ética;
- Avaliação Interna de Risco.

Avaliamos os riscos relacionados à corrupção em todas as operações do Banco, por meio da análise reputacional ou background check (bcheck) dos

clientes. Além disso, a equipe de KYC Ongoing realiza ainda o processo de acompanhamento contínuo de todos os clientes, após a abertura da conta.

### GRI 205-1

Nesse contexto, considerando os riscos significativos relacionados à corrupção por avaliação, não identificamos processos judiciais envolvendo improbidade administrativa ou o próprio crime de corrupção. **GRI 205-3**

Em 2024, não foram reportados casos de corrupção ao Comitê de Compliance para deliberação em nenhuma das empresas do Grupo BTG Pactual. Também não foram comprovados casos de corrupção envolvendo empregados, contratos com parceiros de negócios ou processo judicial relacionado à corrupção movido contra a organização ou seus empregados.

## Treinamento e comunicação sobre combate à corrupção

GRI 205-2

Em 2024, o BTG Pactual comunicou 100% dos colaboradores, incluindo membros do CA, sobre a Política de Anticorrupção e Antipropina do Banco, que foi aprovada e ratificada pelo CA. Nesse período, todos os membros do CA e 82,9% dos colaboradores concluíram nosso treinamento anticorrupção e antipropina, realizado por meio da plataforma interna My Compliance.

Em complemento, ao longo do ano, informamos 100% dos nossos parceiros de negócio sobre o nosso Código de Conduta e Ética, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Política de Anticorrupção e Antipropina (documentos disponíveis para consulta no site institucional do BTG Pactual).

Também disponibilizamos uma trilha de treinamento Anticorrupção e Antipropina aos parceiros do segmento varejo do BTG Pactual, via plataforma BTG Bankers.

No Banco PAN, realizamos os treinamentos por meio da plataforma Universidade PAN, incluindo a Trilha Conduta, Ética e Relacionamento com Clientes, que é obrigatória para todos e aborda o tema anticorrupção.

Até dezembro de 2024, mais de 2700 colaboradores já tinham concluído essa capacitação, considerando níveis operacional, de gestão e executivos. Além disso, 100% dos membros dos órgãos de governança (Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração) foram comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela companhia.

### GRI 205-02 / COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO – BTG PACTUAL

	Total de pessoas	Comunicação	Número de pessoas treinadas	Percentual de pessoas treinadas
Conselho de Administração	9	100%	9	100%
Colaboradores (Brasil)	6329	100%	5.244	82,9%
Parceiros de negócios / Treinamento PLD	813	100%	447	55,7%
Parceiros de negócios / Manual AI compliance	337	100%	239	70,9%

A renovação dos treinamentos de anticorrupção referente ao ano de 2024 se iniciaram em agosto e finalizaram em março de 2025. Os dados da tabela referem-se a data base de 31/12/2024. Os números referentes aos parceiros de negócios foram contabilizados com base nos CNPJs das empresas, e não no número de colaboradores dessas empresas que participaram do treinamento. Isso porque a contabilização por colaborador pode resultar em uma quantidade expressiva de pessoas treinadas, que supera muito o número de parceiros, o que não reflete com precisão o cálculo pretendido.

### GRI 205-02 / COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO – BANCO PAN

	Total de pessoas	Comunicações	Número de pessoas treinadas	Percentual de pessoas treinadas
Conselho de Administração	9	100%	*	*
Diretoria	6	100%	*	*
Operacional (Brasil)	2.464	100%	2.308	93,7%
Executivos (Brasil)	48	100%	43	89,6%
Gestão (Brasil)	450	100%	437	97,1%

\*Os membros do Conselho de Administração e Diretoria da Instituição não participam diretamente de treinamentos específicos de combate à corrupção oferecidos na plataforma de ensino institucional, uma vez já possuem a experiência e o conhecimento necessários para desempenhar suas funções de maneira eficaz.



## Canal de Denúncias

GRI 2-25/GRI 2-26/SASB FN-AC-510A.2  
SASB FN-CB-510.A.2/SASB FN-IB-510.A.2

O BTG Pactual oferece um Canal de Denúncias seguro e direto para colaboradores, terceiros, prestadores de serviço e público em geral relatarem, de forma anônima ou não, conhecimento ou suspeita de qualquer violação de lei, regras ou regulamentos relacionados aos negócios ou atividades internas do Banco, como assédio e suas diferentes formas, corrupção, lavagem de dinheiro, condutas impróprias e/ou antiéticas, discriminação, entre outras situações.

O envio de denúncia anônima pode ser realizado em nosso canal por meio de formulário eletrônico. Além disso, contamos com um formulário específico para denúncias relacionadas a fraude.

A área de Compliance é responsável pelo controle e governança do canal, o que inclui o recebimento e tratamento das denúncias. Todas as comunicações são tratadas de forma confidencial, de modo a proteger o denunciante contra qualquer espécie de retaliação.

Para orientar os colaboradores que desejam fazer qualquer tipo de relato, o BTG Pactual conta com uma Política de Denúncias, disponível na plataforma digital interna My Compliance. O do-

cumento está acessível também para o público externo no nosso site institucional, nas versões em português e inglês.

Os colaboradores do Banco também podem apresentar denúncias ou relatos diretamente ao seu line manager ou head da equipe. Nesses casos, o tema é encaminhado posteriormente à equipe de Compliance.

Todas as violações que apresentam riscos legais ou regulatórios e/ou reputacionais são comunicadas ao Comitê de Compliance, independentemente do canal pelo qual tenham sido recebidas. Nas situações que envolvem violação das regras internas, o caso pode ser resolvido pela própria equipe de Compliance.

**FN-IB-510a.2/FN-AC-510a.2**

### DENÚNCIAS RECEBIDAS EM 2024

Em 2024, nossa área de Compliance registrou 567 casos, sendo que 13 foram classificados como de alto risco, 22 de médio risco e 532 de baixo risco. Desse total, 42 denúncias continham elementos preliminares passíveis de investigação (como detalhes das áreas e/ou temas envolvidos e data da ocorrência).

Das 42 denúncias aplicáveis, seis estavam relacionadas a assédio, 32 a conduta inadequada, quatro a conflitos de interesses e duas a vazamento de informação. Todos esses casos foram tratados pelo time de Compliance em conjunto com o time de Recursos Humanos. **GRI 2-16**

Ao longo do ano, tivemos um único caso classificado como discriminação racial, que foi identificado e gerou aplicação de medida corretiva ao colaborador. **GRI 406-1**

# Tolerância zero contra assédio e violência

FN-IB-510B.4

Adotamos uma política de tolerância zero para assédio e qualquer forma de violência. Esse princípio se aplica no ambiente de trabalho e também nos eventos relacionado ao Banco ou envolvendo colaboradores, clientes ou parceiros de negócios.

Orientamos que todas as situações desse tipo sejam comunicadas imediatamente ao gestor ou pelo Canal de Denúncias do Banco.

Adicionalmente, o setor de Recursos Humanos monitora continuamente as relações de trabalho, assegurando a integridade dos colaboradores e repudiando todas as formas de exploração, incluindo trabalho compulsório, forçado, sexual, escravo e/ou infantil.

Para orientar as práticas e políticas de gestão de pessoas, contamos ainda com o Código de Princípios de Negócios e Ética e o Manual de Recursos Humanos do BTG Pactual. Além disso, cumprimos rigorosamente todos os aspectos da legislação trabalhista e as convenções coletivas acordadas com os sindicatos.

Reforçando nosso compromisso com esse tema, realizamos ainda um treinamento obrigatório para todos os colaboradores sobre assédio e conduta inadequada, disponível em nossa plataforma interna.

## CANAL DE DENÚNCIAS DO BANCO PAN

O Banco PAN disponibiliza ao público interno e externo o Canal de Denúncias, por meio do qual é possível reportar situações de desconformidade com o Código de Conduta e Ética do Banco PAN, de forma anônima, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Saiba mais aqui



## CANAIS PARA DENÚNCIA DO BTG PACTUAL

→ Diretamente ao Head de Compliance, em qualquer local;

→ Por e-mail: (OL-Whistleblowing@btgpactual.com e OL-CanaldeDenuncia@btgpactual.com);

→ Por meio da gravação de uma mensagem (anônima ou não), pela Linha Direta para Denúncias: 1277-HALT (1277-4258 para ligações internas e +55 (21) 3262-4258 para ligações externas);

→ Preenchendo o Formulário Eletrônico de Denúncias disponível no site do BTG Pactual ( [www.btgpactual.com/ouvidoria](http://www.btgpactual.com/ouvidoria));

→ Linha direta para denúncias relativas a fraude: [atendimentobanking@btgpactual.com](mailto:atendimentobanking@btgpactual.com).

# Ouvidoria

## GRI 2-25

A Ouvidoria do Banco BTG Pactual tem como objetivo atuar como segunda instância no atendimento às reclamações de clientes e usuários dos serviços e produtos, bem como revisar as soluções apresentadas anteriormente pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC).

É sua responsabilidade assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, atuando na mediação de conflitos entre os clientes e o Banco, na qualidade de instância recursal.

### COMO FUNCIONA A OUVIDORIA NO BANCO BTG PACTUAL

Para acionar o canal, o cliente deve primeiramente registrar sua reclamação no Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Caso a solução não atenda suas expectativas, ele pode acionar a Ouvidoria do Banco.

As reclamações registradas pela Ouvidoria são tratadas em sete estágios:

1. Recepção, registro e feedback inicial ao cliente.
2. Comunicação aos responsáveis.
3. Avaliação detalhada pelos responsáveis e pro-

posição da solução/ação corretiva do problema.

4. Implementação da solução do problema/ação corretiva.

5. Feedback intermediário e final ao cliente ou reclamante e envio da pesquisa de satisfação.

6. Arquivamento dos processos.

7. Relatório periódico.

### GRI 2-25

Para reclamações e denúncias relacionadas a compliance, adotamos um fluxo específico (confira na página 99), que envolve o encaminhamento para a área responsável e a informação ao demandante sobre o canal do BTG Pactual exclusivo para recepção de denúncias.

Alinhados com nossa governança, acompanhamos constantemente a evolução no volume de casos registrados pela Ouvidoria do BTG Pactual. O aumento registrado nos últimos três anos decorre, principalmente, das novas aquisições/fusões de empresas, da ampliação da base de clientes e dos novos produtos e serviços ofertados.

### PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES DA OUVIDORIA

1. Atender, registrar, instruir, analisar e dar atenção formal e adequada às reivindicações de clientes e usuários de produtos e serviços do Banco.
2. Fornecer esclarecimentos sobre o status da reclamação, informando o prazo previsto para resposta.
3. Enviar uma resposta final para a demanda, dentro do prazo previsto.
4. Informar o Conselho de Administração ou, na sua ausência, a Diretoria sobre os problemas e deficiências detectados e os resultados das ações tomadas para resolvê-los.

### CANAIS DE ATENDIMENTO

#### GRI 2-26/FN-AC-510a.2

→ Telefone: 0800 722 0048

→ E-mail: ouvidoria@btgpactual.com

→ Formulário eletrônico:

<https://www.btgpactual.com/ouvidoria>

### GRI 2-25 / PROCESSOS PARA REPARAR IMPACTOS NEGATIVO BTG PACTUAL

	2021	2022	2023	2024
Via e-mail / formulário	259	395	552	680
Via 0800	291	866	1.278	1.657
B3	50	40	33	18
CVM	193	177	111	144
Procon	125	364	482	419
Bacen	1.087	1.642	1.982	2.184
Susep	0	0	0	0
Consumidor.gov	599	1.025	1.277	1.322
Outros*	5	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.609</b>	<b>4.509</b>	<b>5.715</b>	<b>6.424</b>

\*Outros: Reclamações referentes a Febraban, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) e Proteste – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor.

# Ouvidoria

## OUVIDORIA DO BANCO PAN

A Ouvidoria do Banco PAN tem como missão acolher os clientes que não se sentiram satisfeitos com a resposta apresentada em canais primários de atendimento disponíveis, além de ser um agente facilitador e transformador de produtos e processos pela melhoria contínua do relacionamento do cliente com o Banco.

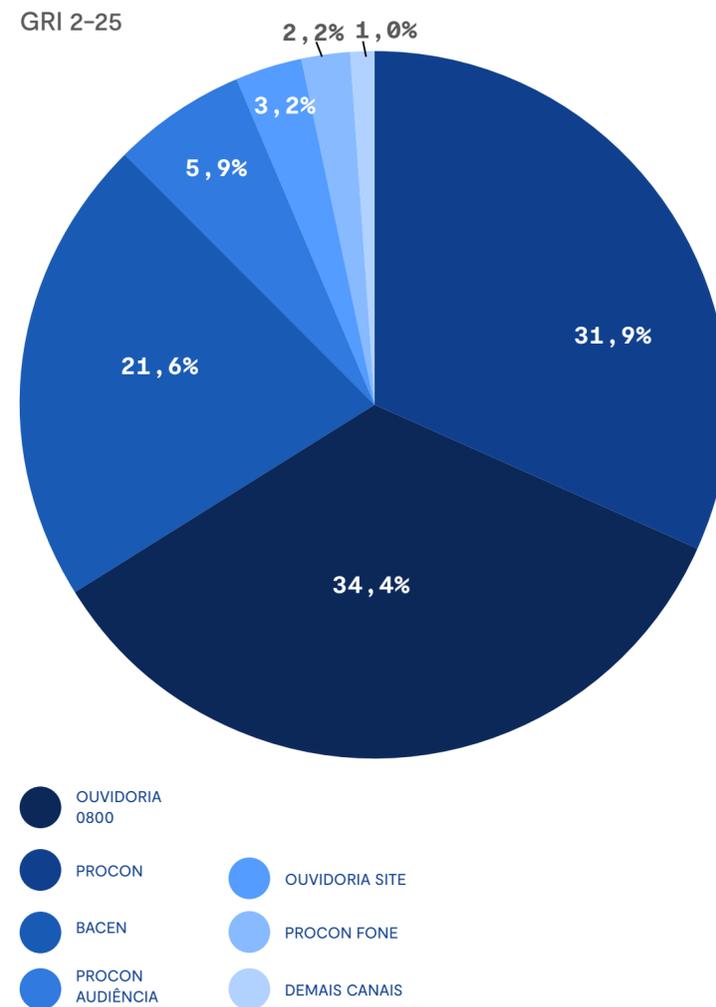
A quantidade indicada representa o número de protocolos abertos para tratar a reclamação, sendo possível que uma única reclamação tenha mais de um protocolo associado.

### PARA SABER MAIS, CLIQUE AQUI.

Os canais de atendimento da Ouvidoria do Banco PAN são:

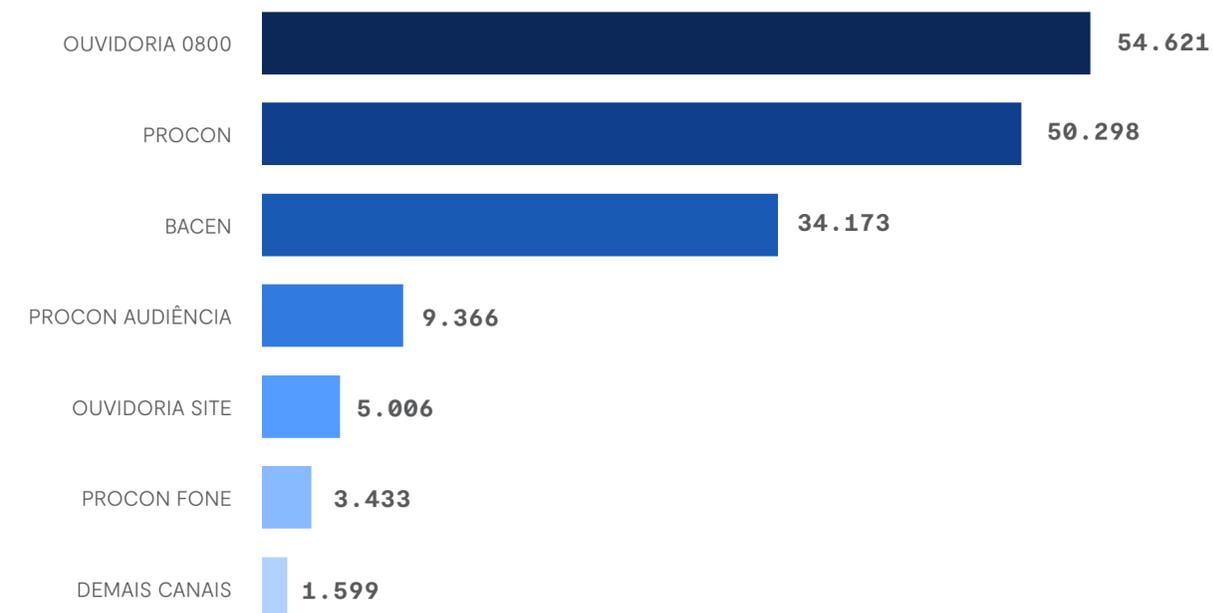
- Telefone 0800-776-9595
- Fale com a Ouvidoria PAN – Formulário via site institucional

## BANCO PAN PORCENTAGEM DE DEMANDAS TRATADAS POR CANAL



## VOLUME NO ANO POR CANAL

GRI 2-25



✓ **158.496**  
Total de demandas tratadas

# Abordagem tributária

GRI 207-1 / GRI 207-2 / GRI 207-3

O BTG Pactual possui um compromisso inegociável com a conformidade tributária e o rígido cumprimento de todas as leis, regulamentações e regras vigentes, em todos os mercados em que operamos. Essa abordagem é orientada pela nossa Política Tributária, que estabelece todas as diretrizes que seguimos em relação ao tema.

O documento é atualizado sempre que há modificações nas legislações nacionais e/ou internacionais ou quando o Banco planeja desenvolver novas atividades ou serviços. Quaisquer alterações são aprovadas pelo CA.

Em nossa estrutura de governança, o responsável pelo tema é o Chief Financial Officer (CFO) do Banco. A implementação da política cabe ao head of Tax, com o apoio dos departamentos de Tax e Finance. Atuando em conjunto, as áreas identificam e analisam questões tributárias, reportando quaisquer riscos materiais ao CFO, ao CA e aos comitês de gestão de risco competentes.

## POSTURA COLABORATIVA

Nossa postura é sempre colaborativa com as autoridades fiscais para prestar informações pre-

cisas e adequadas, em seu devido prazo, e promover um relacionamento ético e respeitoso.

Nesse sentido, o BTG Pactual entrega à administração tributária dos países onde opera declarações com informações relacionadas à localização de suas atividades, à alocação global de renda, aos impostos pagos e devidos às jurisdições em que o grupo opera, às entidades nelas localizadas e às atividades econômicas desempenhadas.

No Brasil, a declaração é entregue anualmente à Receita Federal. As informações constantes da Declaração País a País estão sujeitas às restrições de confidencialidade, notadamente os sigilos bancários (disciplinado pela Lei Complementar no 105/01) e fiscal (previsto no art. 198 do Código Tributário Nacional). **GRI 207-4**

## PLANEJAMENTO RESPONSÁVEL

Estruturamos nosso planejamento tributário de maneira responsável. Partindo desse princípio, utilizamos isenções e benefícios fiscais que permitam minimizar o custo tributário das nossas atividades e investimentos.

Destacamos que o lucro contábil auferido por

nossas empresas, direta ou indiretamente controladas pelo BTG Pactual, é devidamente incluído na base tributável anual e submetido à tributação de acordo com as normas tributárias brasileiras.

Além disso, o BTG Pactual pode elaborar, desenvolver e comercializar produtos financeiros passíveis de usufruir de benefícios tributários previstos na legislação, com o objetivo de melhor atender nossos clientes.

## NOSSAS LINHAS DE DEFESA

1. Abrange as atividades do Banco que produzem riscos, financeiros ou não.
2. Cuida da análise da aderência ao apetite ao risco e orienta a primeira linha na identificação, avaliação e gestão dos riscos.
3. Auditoria interna, responsável por oferecer garantia independente e objetiva da adequação, da efetividade operacional e da eficiência dos sistemas de gestão de risco e controles internos. **GRI 207-2**



## REVISÃO PERIÓDICA DE PROCESSOS

Periodicamente, confirmamos a rigidez do cumprimento de nossas obrigações tributárias que são analisadas pela auditoria externa, investimos em treinamento para os colaboradores e revisamos nossos processos e estrutura de controle para endereçar novos riscos e riscos emergentes ou, ainda, para cumprir novas disposições normativas em matéria tributária. Quando a complexidade do caso assim justificar, contratamos assessoria jurídica externa. **GRI 207-2**



## TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES

Buscamos sempre nos atualizar sobre as melhores práticas de mercado. Nesse contexto, apoiamos iniciativas de reporte tributário internacional, como o Common Reporting Standard (CRS) e o Foreign Account Tax Compliance Act (FATCA). Também disponibilizamos informações claras e didáticas, por meio de nossos canais de comunicação, para que nossos parceiros e clientes possam identificar a carga tributária de nossos produtos e cumprir suas próprias obrigações fiscais. **GRI 207-3**



## SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA

Acreditamos que a simplificação de disposições tributárias e de obrigações acessórias, assim como a maior segurança jurídica em matérias fiscais, pode evitar a litigância desnecessária e gerar aumento de investimentos e do acesso a produtos financeiros. Por isso, por meio de entidades setoriais, mantemos engajamento ativo com governos e autoridades fiscais em todo o mundo, visando aprimorar políticas e legislações fiscais. **GRI 207-3**

# Gestão de riscos

O Grupo BTG Pactual lida com uma variedade de riscos inerentes aos negócios em que atua. Para gerenciá-los, implementa rigorosos controles voltados a identificar, mensurar, mitigar, monitorar e reportar cada um deles.

Nossa estrutura de gestão inclui o Comitê de Riscos e Capital, que orienta o CA, o CEO, o CRO (*chief risk officer*) e a Diretoria Executiva na tomada de decisões estratégicas.

Esse comitê assessora o CA na supervisão da tolerância ao risco, gerenciando riscos financeiros, de capital, operacionais, de mercado, crédito, liquidez e socioambientais, incluindo os riscos climáticos.

O órgão se reúne trimestralmente, examina relatórios integrados e faz recomendações anuais (ou sempre que necessário) ao CA sobre a estrutura de Gerenciamento de Risco.

O processo de gerenciamento de riscos do BTG Pactual segue os princípios descritos na Política de Governança Corporativa e não sofreu alterações significativas nos últimos dois anos (mais informações RA22, na página 48).

Além de monitorar os riscos financeiros e de mercado tradicionais, o BTG Pactual tem políticas ro-

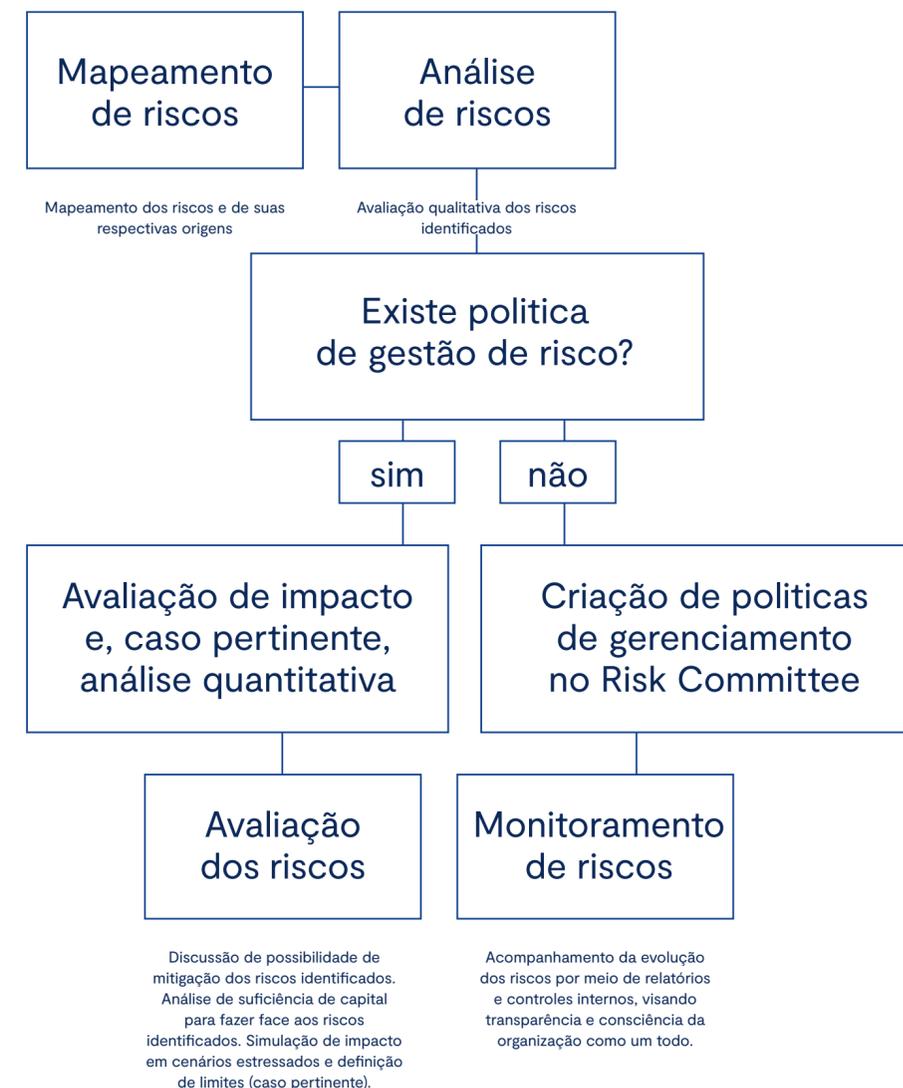
bustas de gestão dos riscos ambientais, sociais e de governança corporativa – e ainda conta com uma participação ativa da área nos processos de mitigação e monitoramento. Para conhecer em detalhes, veja a seção dedicada ao tema, na página 40.

## PRINCIPAIS RISCOS MONITORADOS

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco operacional
- Risco de liquidez
- Risco de imagem/reputacional
- Risco de contágio
- Risco de concentração
- Riscos sociais, ambientais e climáticos
- Risco legal
- Risco cibernético

## O Banco PAN tem uma Comissão de Riscos própria, que conta com lideranças do BTG Pactual.

## PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



## CONFIRA OUTROS CAMINHOS PARA SE APROFUNDAR NO ASSUNTO:

Processo de	Descrição dos principais	Gerenciamento de
Gerenciamento de riscos	riscos de mercado	riscos e capital
<a href="#">Formulário de Referência 2024 (Item 5.1 - página 254)</a>	<a href="#">Formulário de Referência 2024 (Item 4.3 - página 224)</a>	

# Cibersegurança e privacidade de dados

A segurança da informação é um tema de alta relevância em todas as nossas principais linhas de negócio. Por isso, tratamos o assunto como prioridade e contamos com estruturas, alçadas e processos bem definidos para garantirmos uma gestão de excelência.

No Banco BTG Pactual, o desafio é liderado pela área de Operações e de Tecnologia, responsável por adotar medidas que permitam avaliar e identificar riscos tanto para as nossas operações como para os nossos clientes.

Cabe ao chief technology officer (CTO), que também assume o cargo de chief operating officer (COO), a liderança da área de Operações e de Tecnologia do BTG Pactual. A ele se reporta o chief information security officer (CISO), responsável especificamente pelas questões de Segurança da Informação.

## CIBERSEGURANÇA

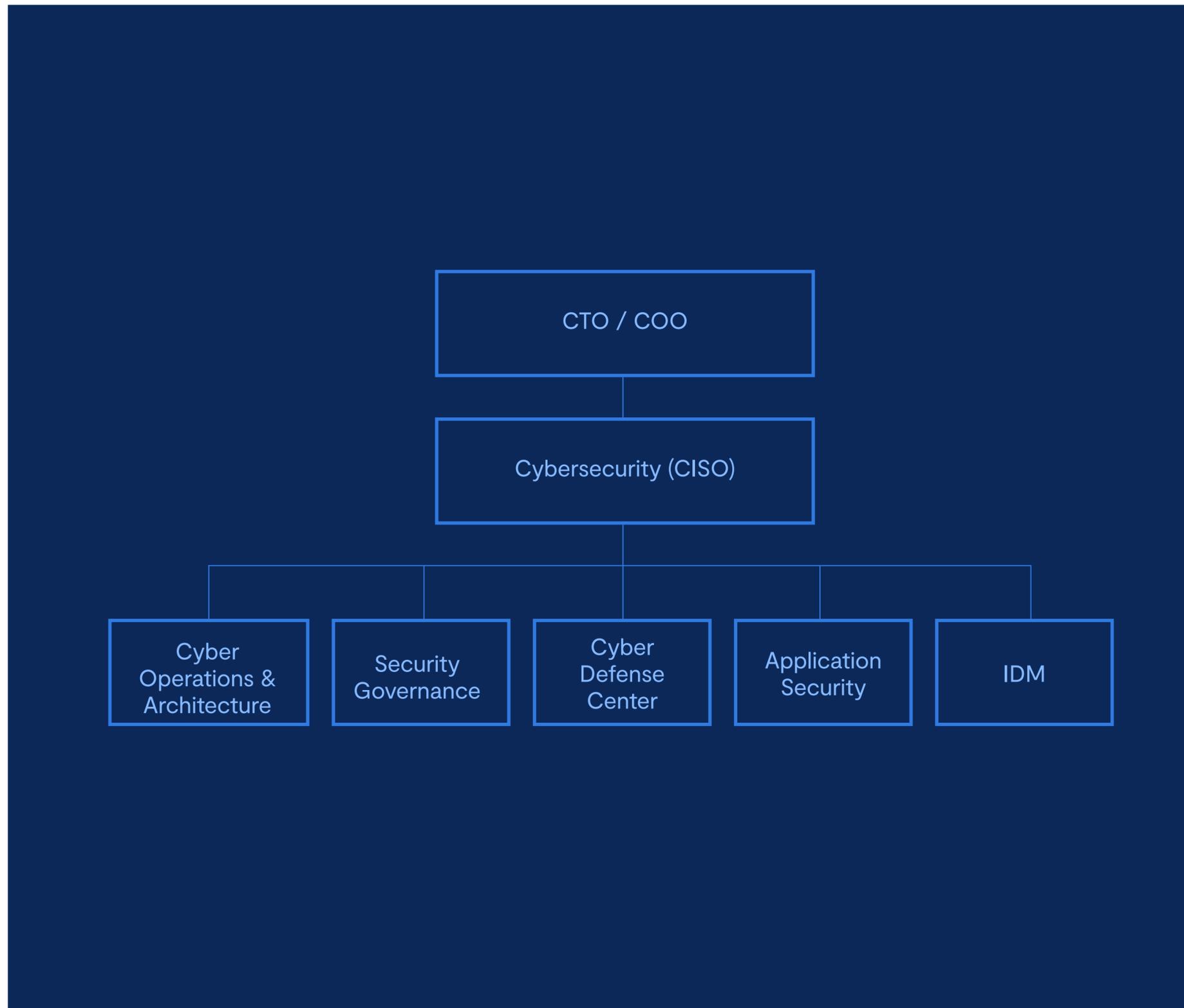
### FN-CB-230a.2

A área de Segurança da Informação do BTG Pactual busca assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, para

que as operações internas e a provisão de serviços e produtos ocorram da melhor forma para nossos clientes.

A política interna de Segurança da Informação detalha a atuação de cada equipe, que se desenvolve continuamente a fim de aprimorar a postura de segurança cibernética. Conheça os times:

- Security Operations Center (SOC): atua no monitoramento do ambiente 24x7 e conta com procedimentos personalizados para resposta a alertas e processo de escalonamento em caso de incidentes.
- Computer Security Incident Response Team (CSIRT): atua conjuntamente para resposta tempestiva a incidentes de segurança, investigando a ocorrência, envolvendo as demais equipes e notificando as partes interessadas, conforme necessário.
- Threat Intelligence: investiga proativamente possíveis ameaças e identifica atacantes que tenham como alvo o BTG Pactual, como forma de prevenção a possíveis ataques.
- Blue Team: gerencia e fortalece as defesas do ambiente com variadas ferramentas de segurança, realizando ajustes finos e identificando



# Cibersegurança e privacidade de dados

oportunidades de melhoria por meio de exercícios periódicos de segurança.

- Cloud Security: dedica-se à proteção dos recursos em nuvem e à arquitetura de segurança, apoiando as áreas de Tecnologia.
- Red Team: é responsável por avaliar a segurança dos sistemas do BTG por meio de testes de penetração, identificando vulnerabilidades e comunicando-as às equipes de TI responsáveis pelas correções. Tais equipes também são amparadas pela área de Application Security.
- Application Security: apoia no levantamento de vulnerabilidades no código-fonte dos sistemas e na indicação de melhorias a serem implementadas. Além dos testes de penetração, a área de Segurança realiza buscas contínuas de vulnerabilidades na sua infraestrutura e realiza a priorização das correções necessárias pelas equipes de infraestrutura.

## GESTÃO DE TERCEIROS

A atuação de terceiros também é fundamental para as operações do BTG Pactual. Por isso, é auxiliada pela área de segurança no processo de ges-

tão de terceiros, a fim de verificar sua aderência aos requisitos mínimos de segurança estabelecidos para tratamento de informações do Banco.

Por meio dos monitoramentos e levantamentos citados, são identificados riscos de segurança. Estes são, então, registrados e acompanhados com os responsáveis, sendo reportados periodicamente para a alta direção e discutidos no comitê de Controles Internos quando pertinente.

## RESPONSABILIDADES

No BTG Pactual, a segurança e a privacidade de dados são responsabilidade de todos. Por isso, contamos com um programa de conscientização robusto, que inclui treinamentos de segurança para identificação de ameaças, ataques e como se proteger, além de campanhas de phishing, envio de comunicados com temas relevantes e exercícios tabletop com os executivos do Banco para treinamento de resposta a incidentes.

A equipe de privacidade de dados também trabalha continuamente no atendimento de solicitações de titulares de dados, no mapeamento e adequação de atividades de tratamento de

dados, e na atualização recorrente dos processos segundo determinações da ANPD ou demais reguladores. A política de privacidade externa encontra-se disponível no site institucional do BTG Pactual.

A gestão de sistemas do BTG Pactual é de responsabilidade da área de segurança, concentrada na equipe de Identity Management. O time gerencia o processo de concessão de acessos a sistemas, observando as permissões necessárias segundo a área do usuário e reavaliando-as mediante transferência para outras áreas. Além disso, são realizadas campanhas de revisão de acesso para garantir que os perfis e pacotes de acessos estejam atualizados.

Assim, o BTG Pactual busca ampliar continuamente sua gama de produtos e serviços de forma responsável e segura, protegendo os dados de seus clientes.

## POLÍTICAS

As atividades do BTG Pactual nesse tema são orientadas por duas políticas internas: a de Segurança da Informação (também chamada de Política de Cibersegurança) e a de Resposta a Inciden-

tes de Segurança da Informação.

Adicionalmente, contamos com o Treinamento Geral de Segurança da Informação, obrigatório para todas as equipes.

No Banco, o processo de identificação de vulnerabilidades é realizado de diferentes maneiras, como vulnerability assessment, testes de penetração e threat intelligence.

O time de Security Office realiza buscas contínuas para identificação de vulnerabilidades (vulnerability assessment) em servidores, workstations e ativos de rede – e reporta os resultados aos times responsáveis para atuação devida.

As vulnerabilidades são corrigidas por ordem de prioridade, conforme a criticidade. Caso uma vulnerabilidade esteja sendo explorada no mercado, ela é corrigida de forma emergencial.

Adicionalmente, as aplicações passam por uma revisão de código e testes de penetração (pen tests) periódicos, que visam garantir a segurança de aplicações web, mobile e da infraestrutura de TI, e cujo resultado é comunicado aos desenvolvedores para correção das vulnerabilidades.

As correções das vulnerabilidades críticas e altas reportadas devem ser concluídas antes de a aplicação entrar em produção.

O time de Threat Intelligence também opera ativamente na identificação de zero-days (vulnerabilidades que precisam ser corrigidas com emergência máxima) e publicação de exposições e vulnerabilidades comuns (CVEs) relevantes, além da identificação e do monitoramento de possíveis ameaças que visem o BTG Pactual.

## PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS

Como uma das maiores instituições financeiras do país, cabe a nós, do BTG Pactual, manusear com segurança os dados de milhões de clientes

todos os dias.

Consideramos o tema central em nossa estratégia, uma vez que violações no tratamento das informações podem gerar prejuízos para o Banco e para os titulares dos dados.

Para alcançar a excelência na privacidade e proteção de dados, adotamos uma governança robusta, que inclui elementos como:

- Estabelecimento de Política Institucional de Privacidade (acesse [aqui](#)).
- Treinamento anual de colaboradores sobre LGPD.
- Assessment regular do programa de proteção à privacidade.
- Canais de privacidade para exercício dos direitos dos titulares de dados e uso de ferramenta específica para resposta a tais solicitações.
- Plano de resposta a incidentes que prevê cenários com dados pessoais de clientes e notificação do regulador.
- Registro das atividades de tratamento de dados pessoais e revisão periódica para garantir a atualização constante.

Além disso, a fim de atestar a maturidade dos processos de segurança e privacidade, em 2023 o BTG Pactual conquistou a certificação ISO 27001, que trata de segurança da informação, e, em 2024, conquistou também a certificação ISO 27701, específica de privacidade de dados.

[Não houve perdas monetárias resultantes de procedimentos legais associados com a privacidade do cliente. Também não foram registradas violações de dados, casos envolvendo informações pessoais identificáveis e correntistas afetados.](#)

**FN-CF-220a.2/FN-CF-230a.1/FN-CB-230.a.1**

# Cibersegurança e privacidade de dados

## QUEM FAZ A GESTÃO DA PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS?

No BTG Pactual, a liderança da gestão do tema cabe à equipe de Cibersegurança, que responde diretamente ao chief technology officer (CTO) e chief operating officer (COO).

Dentro dessa estrutura, a área de Governança em Cibersegurança tem um papel destacado, sendo responsável por gerenciar a ferramenta de privacidade, utilizada para atender às solicitações de titulares relacionadas aos direitos previstos na LGPD, e por realizar o mapeamento de atividades que envolvem dados pessoais. Além disso, o encarregado de Dados apontado é o chief information security officer (CISO). Ele é amparado por outras áreas, como Jurídico e Compliance.

No plano estratégico, contamos com o apoio de um escritório jurídico externo, que fornece suporte legal em temas relacionados à LGPD, inclusive em sugestões de adequação ante novas medidas do órgão regulador, e também em potenciais casos de incidentes.

## OPERAÇÃO SEGURA

Com esse modelo, o BTG Pactual tem apresentado eficácia nos processos relacionados a privacidade e a segurança dos dados. Em 2024, não houve nenhuma queixa comprovada de violação de privacidade de dados, nem de partes externas nem de agências reguladoras. Dessa forma, também houve perdas financeiras associadas ao tema no Banco BTG Pactual.

## BANCO PAN

Ainda que tenha uma plataforma tecnológica separada, o Banco PAN conta com políticas e processos de segurança da informação semelhantes, baseados em boas práticas de mercado.

As diretrizes relacionadas a esse tema estão documentadas na Política Corporativa de Segurança da Informação e Cibernética do PAN, que orienta administradores, colaboradores e prestadores de serviços terceirizados.

Com relação ao apetite por riscos relacionados à segurança da informação, utilizamos a RAS (Risk Appetite Statement), indicador que mensalmente é consolidado e reportado à área de Ris-

cos Não Financeiros do Banco.

A postura cibernética do PAN é monitorada por meio de plataformas de rating cibernético independentes, promovendo uma visão de riscos interna e externa. Os dados são consolidados e encaminhados mensalmente, para acompanhamento e avaliação da Diretoria e demais áreas envolvidas.

Semestralmente, a área de Segurança da Informação do PAN é submetida a auditoria independente, na qual os seus processos, controles e ferramentas passam por testes de validação.

Por meio dessas práticas, buscamos zelar pela segurança das informações e pelos dados que nossos clientes, colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e parceiros de negócios fornecem ao decidirem se relacionar com o banco. Em 2024, não foi identificado qualquer tipo de violação de dados em nossas operações.

Regularmente, o ambiente de tecnologia do PAN, incluindo aplicações web, aplicativos móveis, infraestrutura, webservices e APIs, passa por testes automatizados ou realizados por profissionais internos e externos para identificar e gerenciar vulnerabilidades. As vulnerabilidades identificadas são classificadas e tratadas pelos times de Tecnologia, e qualquer exceção ao fluxo de tratamento é considerada um risco que deve ser registrado e tratado conforme a Norma de Gestão de Vulnerabilidades.

Os processos de gestão de riscos cibernéticos, de privacidade de dados e de terceiros garantem a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados do PAN. Uma vez identificados, os riscos são documentados, avaliados e submetidos às áreas de negócios para definição da estratégia de tratamento. O gerenciamento dos riscos é suportado por diretrizes e regras documentadas em Políticas, Normas e Procedimentos, seguindo

boas práticas e frameworks de mercado, e está estruturado em quatro macroprocessos:

### 1. Identificação de Riscos:

a. Realizada pelas áreas de Segurança da Informação.

### 2. Análise de Riscos:

a. Avaliação e classificação dos riscos cibernéticos.  
b. Baseada na valoração do impacto, probabilidade de ocorrência e definição do patamar final do risco.

### 3. Tratamento de Riscos:

a. Estratégias incluem mitigar, evitar, compartilhar ou aceitar riscos.  
b. Planos de ação são avaliados pela Segurança da Informação e acompanhados até a conclusão.

### 4. Monitoramento de Riscos:

a. Riscos aceitos ou tratados são reavaliados anualmente.  
b. Indicadores de riscos são reportados ao CISO e apresentados nos Comitês internos, quando aplicável.

Também é importante ressaltar que, no processo de contratação com fornecedores, a Segurança da Informação avalia riscos e não conformidades que possam comprometer as operações e serviços tecnológicos do banco.

Não houve violações de dados ocorridas em 2024. Portanto, não há violações envolvendo informações de identificação pessoal e nem número de titulares de contas afetados.

**FN-CF-230a.1 / FN-CB-230.a.1 / FN-CF-230a.3**

## QUEIXAS COMPROVADAS DE VIOLAÇÃO DE DADOS EM 2024

GRI 418-1

→ BANCO BTG PACTUAL → BANCO PAN

0

0

## PRINCIPAIS AVANÇOS DE 2024

- Avanço na integração de diversos sistemas críticos à solução de gestão de identidades.
- Integração do SOC BTG e PAN e refinamento de automações na resposta de alertas, o que gerou significativa redução no tempo de resolução.
- Desenvolvimento de detecção com IA para identificação de fraudes em transferências.
- Expansão dos controles de prevenção a vazamento de dados.
- Expansão no uso das ferramentas de mascaramento de dados em bancos de dados.
- Avançamos no processo de adequação de privacidade de US.

## OBJETIVOS PARA 2025

- Intensificar ainda mais a sinergia com o Banco PAN, de forma a unificar os controles, processos, e ferramentas, tendo uma visão consolidada de todo o ambiente a fim de garantir o mesmo padrão de qualidade para ambas as empresas.
- Refinar os controles em nossos parceiros e terceiros para minimizar impactos de possíveis ataques em nosso *supply chain*.
- Avaliar a maturidade de segurança dos demais escritórios internacionais e coligadas, realizando os ajustes necessários para refletirem o mesmo padrão do Brasil, com a devida atenção a demais requisitos locais.

## Prevenção a conflitos de interesses

GRI 2-15

O BTG Pactual adota medidas preventivas e estabelece diretrizes claras para lidar com potenciais conflitos de interesses, garantindo que a conduta ética e a transparência sejam mantidas em todos os aspectos de suas operações e relacionamentos.

Para evitar conflitos de interesses no âmbito do Conselho de Administração (CA), o Banco conta com diretrizes específicas, conforme estipulado no art. 22 do Regimento Interno do CA. Situações de conflito são discutidas pelo Comitê de Compliance, vinculado diretamente ao CA, e podem ser avaliadas pelo Comitê Executivo e pelo próprio Conselho.

Doações para organizações sociais feitas em nome do BTG Pactual precisam ser aprovadas de acordo com critérios específicos, seguidos por um processo de avaliação e aprovação predeterminado.

Além disso, o Banco é submetido a auditorias internas e externas regulares e mantém canais formais para queixas e reclamações, por meio do Canal de Denúncias (mais informações na página 99), conforme exigido pela Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 44/2021.

As informações sobre conflitos de interesses são disponibilizadas aos stakeholders no site de Relações com Investidores, em acordo com o art. 12 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários, incluindo avisos aos acionistas, comunicados relevantes, fatores de risco, entre outros dados.

## Regras para doações e patrocínios

GRI 415-1

Membros do Partnership são proibidos de fazer doações políticas, a menos que essa doação tenha sido pré-aprovada de acordo com a política local aplicável do BTG Pactual e/ou requisitos relacionados a doações políticas.

Nos casos em que houver interesse em filiação partidária ou em outras organizações e movimentos políticos, será necessária aprovação da área de Compliance.

Para os demais colaboradores, doações a partidos políticos de valores acima de R\$ 1.000,00 devem ser pré-aprovadas pelo Comitê de Compliance. As doações pessoais de qualquer tipo feitas em nome ou em benefício do BTG Pactual, devem ser aprovadas como doações institucionais, seguindo os critérios descritos na política de Doações Institucionais.

## Práticas Concorrenciais

O BTG Pactual trabalha com o objetivo de promover a livre e justa concorrência nos mercados em que estamos presentes. Seguimos e respeitamos legislações que visam coibir monopólio, cartel e outras práticas que geram desequilíbrio concorrencial.

Em 2024, havia cinco ações judiciais em andamento, sendo que em duas já foi proferida sentença de improcedência, enquanto as demais continuam pendentes de julgamento. Essas ações envolvem alegações de concorrência desleal e violações das leis antitruste e antimonopólio. **GRI 206-1**

Durante o último ano, registramos R\$ 385.113,25 de perdas monetárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas ao setor financeiro. **SASB FN-IB-510a.1**

# Gestão da cadeia de valor

O Grupo BTG Pactual adota políticas rigorosas de gestão da sua cadeia de valor. Os objetivos principais são mitigar riscos sociais e ambientais de possíveis fornecedores e gerar impacto positivo nos setores em que atua por meio do incentivo à adoção de práticas ESG.

Aqui, a contratação de 100% dos fornecedores está condicionada à análise socioambiental. Isso se dá por meio de procedimentos KYS (Know Your Supplier) e da Política de Avaliação de Fornecedores, que estabelece a estrutura de governança e controle para avaliação, implementação, revisão e supervisão gerencial e contínua dos prestadores de serviços e fornecedores do BTG Pactual.

Esse documento abrange os padrões mínimos e processos aplicáveis às unidades do BTG Pactual em nível global, bem como requisitos adicionais impostos por regulamentação ou legislação específicas, determinando que todos os riscos associados a quaisquer acordos de terceirização feitos pelo Banco estejam devidamente identificados, revisados e em conformidade com todas as leis, regulamentos e com esses padrões. **GRI 308-1**

Em caso de dúvida, a área de ESG pode solici-

tar documentos complementares para a análise do risco socioambiental do fornecedor. Quando aplicável, sugere cláusulas socioambientais adicionais a serem incluídas nos contratos, com o objetivo de limitar o risco da contratação ou incentivar o fornecedor a adotar melhores práticas de sustentabilidade nas suas operações. **GRI 308-1 | GRI 409 3-3 | GRI 414-2**

No processo de homologação, o contrato padrão inclui uma cláusula que faz referência ao Manual de Conduta ESG para Fornecedores do BTG Pactual, disponível também no site. Esse manual apresenta as recomendações das melhores práticas em sustentabilidade para os fornecedores. Para acessá-lo, basta clicar aqui.

## AVANÇOS NO ANO

Em 2024, realizamos melhorias no fluxo de gestão de fornecedores, com destaque para a revisão da base de fornecedores críticos e a atualização dos critérios de classificação. Os principais critérios para classificar fornecedores como críticos incluem:

- Serviços essenciais para a continuidade das operações do Banco.
- O impacto potencial desses serviços sobre a segurança, conformidade ou operações do Banco.
- O risco de danos sistêmicos à estabilidade financeira do Banco, caso ocorra uma falha ou interrupção no serviço.

Além disso, reestruturamos o fluxo de avaliação de fornecedores, com maior envolvimento das áreas de Security Office, Operational Risk e Credit Risk, e definimos critérios claros para a necessidade de emissão de pareceres, o que resultou na revisão do questionário de Due Diligence e da Política de Avaliação de Fornecedores.

<sup>2</sup>Principais rubricas compradas pelo BTG Pactual em 2024.



## Gestão da cadeia de valor

### PERFIL DA CADEIA DE VALOR

Entre as principais áreas demandantes de serviços terceirizados estão tecnologia, market data, RH, despesas administrativas e marketing. Já as principais rubricas compradas pelo BTG Pactual em 2024 são sistemas, alocação de mão de obra especializada, brindes e serviços especializados (consultorias)<sup>2</sup>. **GRI 2-6**

Nosso mapeamento mostra que a maioria dos fornecedores contratados pelo BTG Pactual não apresenta riscos reais nem potenciais significativos no aspecto ambiental, uma vez que geralmente estão relacionados a atividades de tecnologia ou produtos de escritório. **GRI 308-2**

Compreendemos que o maior risco de ocorrência de trabalho infantil e/ou análogo ao de escravo está associado aos setores de agronegócio e têxtil.

Ao realizarmos negócios com empresas desses setores, avaliamos a forma como realizam a gestão de seus próprios fornecedores e se possuem políticas e programas voltados para sua cadeia de valor. Também analisamos quais os mecanismos usados para identificar e monitorar violações de direitos humanos.

Nos casos de maior risco, realizamos due diligence por terceira parte, a fim de fazer um mapeamento, em conjunto com o cliente e a equipe ESG, e propormos as melhores práticas de gestão de fornecedores.

### CADEIA DE FORNECEDORES

Em 2024, um total de 6.381 fornecedores foi avaliado. Desses, 115 apresentaram algum tipo de não conformidade em relação aos critérios ESG utilizados como fonte de informação durante o processo de Know Your Partner (KYP). **GRI 414-1**

### Fontes de informações ESG

#### Know Your Partner (KYP)

→ Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, publicado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por ocasião da contratação da operação.

→ Processos judiciais, de cunho trabalhista ou criminal, relacionados a temas como trabalho escravo, trabalho infantil, crime ambiental, em todos os tribunais e instâncias.

→ Pesquisas de buscas automatizadas, por meio da combinação de palavras relacionando o nome das contrapartes envolvidas com “pornografia”, “prostituição”, “trabalho infantil” e “trabalho escravo”.

→ World Check: ferramenta que verifica lista de sanções de órgãos ambientais internacionais (EUA, Canadá, Colômbia, entre outros).

→ Relação de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

No BTG Pactual, não houve encerramento de contratos por questões socioambientais; no entanto, dois relacionamentos com não conformidades ESG foram finalizados por outros motivos, sendo que um deles estava relacionado a um crime ambiental.

No Banco PAN, especificamente, não houve nenhum encerramento de contrato por questões socioambientais. **GRI 414-2**

## A avaliação dos fornecedores é revisada periodicamente, levando em consideração fatores como a renovação de contratos, novas demandas do Banco ou mudanças nos serviços prestados. Revisões pontuais são realizadas sempre que necessário.

<sup>2</sup> Principais rubricas compradas pelo BTG Pactual em 2024.

## Gestão de Terceiros

### GRI 2-8

Além de realizarmos uma gestão cuidadosa da jornada dos colaboradores dentro do Grupo, estamos atentos, também, ao relacionamento com profissionais terceirizados.

Com o nosso crescimento em novos modelos de negócio e os desafios da transformação digital e da inovação, temos optado por terceirizar profissionais de algumas áreas.

Esse movimento inclui especialmente o setor de tecnologia da informação e tem o objetivo de obter respostas rápidas às novas demandas, além de garantir serviços de qualidade.

No final de 2024, o Grupo BTG Pactual contava com 3.210 profissionais terceirizados, sendo 55% da área de Tecnologia da Informação.

Para assegurarmos o cumprimento de condutas éticas, esses fornecedores passam por treinamentos e são avaliados pelos times de Compliance e Contratos. Casos que não se ajustam às regras, são considerados inaptos para realizar negócios com o Grupo.

# Meio Ambiente

- 112 Estratégia climática e descarbonização
- 121 Gestão sustentável de recursos naturais
- 123 Biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- 126 Investimentos em ativos florestais



# Estratégia climática e descarbonização

No BTG Pactual, adotamos um modelo de atuação em que riscos e oportunidades oriundos das mudanças climáticas estão totalmente integrados à estratégia corporativa.

Contamos com uma robusta estrutura para identificar de forma precisa e confiável riscos e oportunidades relacionados aos fatores climáticos. Dessa forma, podemos gerenciar com eficiência o impacto de nossas atividades e ajudar nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono.

Além disso, desenvolvemos iniciativas para promover investimentos sustentáveis e de impacto, seja por meio de aquisições, oferta de crédito, assessoria técnica ou criação de fundos de investimento que proporcionem impacto social e ambiental.

A gestão do tema de mudanças climáticas no Grupo BTG Pactual passa pela definição de áreas materiais, atividades compatíveis com os objetivos e ferramentas disponíveis pela instituição. Nesse contexto, entendemos que os riscos climáticos físicos e de transição estão mais presentes em setores como o agronegócio e energia, respectivamente.

Dessa maneira, nossas análises de oportunidades

e riscos cobrem esses e outros setores com um recorte de materialidade no qual, por exemplo, as análises de risco físico crônico são mais focadas no setor de geração de energia, e as de risco físico de transição consideram principalmente os clientes e investimentos de energia fóssil.

O item C2 do CDP 2024 oferece explicação detalhada sobre a abordagem do BTG no que tange a identificação, avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais e climáticas.

## GOVERNANÇA DO TEMA

Na nossa estrutura, o Conselho de Administração (CA) do Banco BTG Pactual é a mais alta autoridade na integração de ESG e no gerenciamento de riscos climáticos. O órgão conta com suporte

do Comitê ESG, que o apoia na definição de estratégias, diretrizes e demais decisões sobre o tema (ver mais na página 34).

Também adotamos rígidos processos de governança para assegurar a gestão dos riscos ESG e climáticos em nossos relacionamentos com clientes. Todos os empréstimos e transações são submetidos a um processo de due diligence socioambiental, com base nos princípios de relevância e proporcionalidade (página 40).

No Banco PAN, a responsabilidade sobre a gestão do impacto socioambiental e climático fica a cargo da Comissão ESG, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração do Banco PAN e ao Comitê ESG do Conglomerado Prudencial BTG Pactual.

Saiba mais sobre a governança aplicável aos aspectos climáticos no Grupo BTG Pactual:

**CDP – BTG PACTUAL**

**CDP – BANCO PAN**

## ESTRATÉGIA

Nossa abordagem em relação às mudanças climáticas envolve iniciativas nos mais diversos níveis,

incluindo o estabelecimento de compromissos públicos, monitoramento da carteira de clientes, mensuração e compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE), publicação do inventário de emissões, além da realização de ações de engajamento com clientes e empresas do Grupo.

Também atuamos ativamente por meio da nossa área de Investimentos Sustentáveis e de Impacto, criada em 2020, para promover esses investimentos e incentivar o desenvolvimento dos mercados de carbono (leia mais na página 50).

Seguimos as melhores práticas internacionais para reforçar a governança em todos os processos. Adotamos, por exemplo, as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD), que incentiva a transparência sobre informações climáticas, e incluímos os ODS em nossa análise de materialidade e no Relatório Anual.

Conheça a seguir mais detalhes sobre nossas frentes de atuação.

## COMPROMISSOS

Acreditamos que podemos contribuir na transição para uma economia de baixo carbono, desenvolvendo iniciativas conectadas diretamente ao nosso modelo de negócios e ao contexto de desenvolvimento regional da América Latina.

Dentro dessa estratégia, o BTG Pactual estabeleceu, para 2025, uma série de compromissos relacionados às mudanças climáticas, ao desenvolvimento sustentável e à inclusão econômica:

→ Envolver os clientes de Corporate and Investment Banking nos setores de petróleo, gás e energia em questões relacionadas às mudanças climáticas.

→ Fomentar a geração distribuída e energia limpa.

→ Desenvolver produtos para mitigar os efeitos de

mudança climática.

→ Apoiar os clientes na transição para uma economia sustentável de baixo carbono.

→ Ser uma referência no tema das mudanças climáticas na América Latina.

→ Oferecer crédito e fomentar práticas sustentáveis no segmento de Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

Realizamos o acompanhamento anual desses compromissos com base em métricas preestabelecidas, que nos permitem avaliar a evolução dos temas e aprimorar nossas estratégias. Nesse processo, mensuramos o volume de títulos verdes emitidos, parcela de clientes e de exposição de crédito no setor de petróleo e gás com inventário de emissões divulgado e com metas de redução, e volume de operações de crédito em energias renováveis, entre outros fatores.

## MONITORAMENTO DA CARTEIRA

Acompanhamos de forma constante as alterações na composição setorial e nas emissões de GEE da nossa carteira de clientes. A partir dessas informações, podemos monitorar os riscos e oportunidades existentes, além de avaliar o impacto de novas operações nas emissões financiadas.

Nosso relacionamento com clientes de setores críticos é baseado no engajamento, em vez da exclusão. Queremos apoiar as empresas em sua jornada de descarbonização, desde o diagnóstico. Atuando de maneira próxima, com uma equipe tecnicamente especializada, podemos dar suporte nesse tema, negociar condições favoráveis em contrato e oferecer soluções coerentes com as suas necessidades (veja mais em Engajamento, na página 113).

## Estratégia climática e descarbonização

Essa estratégia permite aumentar a eficiência desses setores, auxiliando na redução de suas emissões e na transição para um padrão operacional Net Zero a longo prazo. Por isso, não adotamos políticas de exclusão por fatores climáticos.

Entendemos que é nos setores intensivos em emissões que residem as maiores oportunidades e os maiores riscos para a cadeia de valor do Banco (veja mais em Riscos, na página 116).

Entre as oportunidades identificadas pelas equipes de negócio do Banco, estão:

- Opções de investimento de longo prazo para fundos com viés de sustentabilidade na nossa Asset Management, como nosso investimento na empresa Bioelements.
- Oferta de linha de financiamento a PMEs para projetos de energia solar.
- Potencial de crescimento da linha de seguro rural no longo prazo.

Novas oportunidades são avaliadas em conjunto por múltiplos times, incluindo as equipes de negócio do Banco, que decidem conjuntamente se – e em

qual peso – a componente climática será inserida no dimensionamento da proposta ou produto.

Mais detalhes sobre oportunidades relacionadas às mudanças climáticas identificadas pelo BTG Pactual podem ser encontrados no questionário do CDP (item C2.4).



### TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES

A composição setorial de nossa carteira é publicada nos Earning Releases e nos Relatórios Anuais. As oportunidades e riscos relacionados a essa carteira, assim como seus efeitos estratégicos, são publicados anualmente no questionário do CDP (item C2). Nesse documento, também informamos os detalhes e custos para acessar oportunidades e para mitigar os riscos, além das incertezas quanto aos dados climático-financeiros.<sup>1</sup>

1. IFRS S2 – não foram encontrados erros nos dados financeiros relacionados ao clima publicados neste relatório. Eventuais erros serão reportados na edição subsequente do CDP ou no relatório anual seguinte. As informações sobre expectativa de alteração qualitativa ou quantitativa na distribuição dos riscos em virtude do crescimento do BTG Pactual em áreas específicas e/ou por meio da aquisição ou venda de ativos são consideradas estratégicas e, por isso, não são divulgadas de forma agregada. Também são consideradas estratégicas e não são divulgadas informações sobre a parcela dos negócios do banco expostas a riscos climáticos físicos ou de transição, bem como a parcela dos negócios alinhada a oportunidades climáticas. No entanto, considerações pontuais sobre esses aspectos encontram-se no questionário do CDP (itens C2 e C3). Até o momento, o BTG Pactual não considera danos climáticos não concretizados na apuração dos seus resultados, optando por integrar esses efeitos em seu planejamento.

### ENGAJAMENTO

Atuamos em conjunto com nossos clientes para apoiá-los em sua jornada de transição para uma economia de baixo carbono, oferecendo suporte para que possam compreender o impacto de suas atividades e estruturar planos de ação para mitigar suas emissões.

Esse processo começa com uma análise prévia de práticas, compromissos e cenários sobre as emissões de GEE do Banco e das diferentes cadeias produtivas. Nessa etapa preparatória, também avaliamos a eventual resiliência das contrapartes diante de alterações regulatórias, sociais e mercadológicas derivadas da mudança do clima.

A partir dessas informações, iniciamos o engajamento dos clientes no sentido de implementar e acompanhar as ações necessárias. As informações quantitativas e qualitativas derivadas das análises dos progressos dos planos de transição dessas empresas são consideradas estratégicas e, por

isso, circulam apenas internamente.

Por meio desse apoio, ajudamos os clientes a evoluir no combate às mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, a se prepararem para futuras exigências de publicação e acompanhamento dos planos de transição.



### ASSET MANAGEMENT

Semestralmente, realizamos em nossa Asset Management um engajamento com as empresas do Grupo pertencentes a setores intensivos.

Essas empresas são consultadas sobre suas metas e planos de transição, além das práticas de mitigação adotadas. Com o apoio da equipe de gestão, destacamos os principais pontos da avaliação e sugerimos possíveis ações mitigadoras para os impactos encontrados.

Durante as sessões de engajamento, também buscamos conectar essas empresas a soluções de baixo carbono identificadas durante o período.

## INVENTÁRIO DE EMISSÕES

O BTG Pactual procura mensurar adequadamente as emissões das suas atividades, por meio de metodologias precisas e confiáveis.

Nesse contexto, temos trabalhado intensamente para compreender melhor nossas emissões financiadas (categoria 15 do escopo 3), antes de estabelecer uma meta de redução.

Acreditamos que essa seja a segunda categoria mais relevante entre as nossas emissões indiretas.

Por isso, consideramos esse trabalho preliminar fundamental para podermos estabelecer metas cabíveis e um plano de transição coerente, com objetivos de curto, médio e longo prazo para todas as atividades do Banco.

As emissões relativas à compra e ao transporte de commodities da mesa de G&O não constam nesse inventário. Assim como nas emissões financiadas da carteira de Corporate & SME Lending, continuamos estudando o tema e testando metodologias até encontrarmos resultados consistentes.

Em 2024, as emissões de escopo 1 do BTG Pactual (diretas) reduziram em comparação a 2023 devido ao menor volume de recarga de gases refrigerantes nos aparelhos de ar-condicionado próprios do Banco. Já as emissões do escopo 2 (relativas ao consumo de energia elétrica) cresceram cerca de 90% em comparação ao ano anterior. Esse aumento foi orgânico e correspondeu ao crescimento no número de funcionários do Banco no período bem como a alterações nos fatores de emissão.

As principais mudanças nas emissões de escopo 3 (indiretas) do BTG Pactual foram relacionadas às categorias de transporte e distribuição upstream e downstream, devido à consideração das emissões no transporte dos cartões aos clientes (aumento downstream) e à diminuição na utilização de motocicletas (redução upstream); e às viagens aéreas a negócios, em função do aumento no número de voos.

## Emissões (tCO2e) – Grupo BTG Pactual

	2022			2023			2024		
	BTG	PAN	TOTAL	BTG	PAN	TOTAL	BTG	PAN	TOTAL
<b>ESCOPO 1 (GRI 305-1)</b>									
Combustão estacionária	1,20		1,20	3,50	23,32	26,82	4,06	8,23	12,29
Combustão móvel	12,00		12,00	10,50	-----	10,50	4,47		4,47
Fugitivas	328,00	37,10	365,10	485,40	0,14	485,54	49,25	0,57	49,82
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total escopo 1	341,20	37,10	378,30	499,50	23,46	522,96	57,78	8,80	66,58
<b>ESCOPO 2 (GRI 305-2)</b>									
Aquisição de energia elétrica	397,20	97,41	494,61	440,90	90,09	530,99	841,21	97,80	939,01
<b>ESCOPO 3 (GRI 305-3)</b>									
Bens arrendados (a organização como arrendatária)	1.425,60	-----	1.425,60	757,60		757,60	1.020,01		1.020,01
Bens e serviços comprados	13,60	-----	13,60	16,70		16,70	34,00		34,00
Atividades relacionadas com energia	-----	6,84							
Deslocamento de funcionários (casa - trabalho)	2.285,10	1.021,56	3.306,66	2.896,10	2.896,10	3.986,45	2.780,92	866,69	3.647,61
Resíduos gerados na soperações	902,01	302,68	1.204,69	597,40	127,44	724,84	679,54	105,88	785,42
Transporte e distribuição (downstream)	59,10	-----	59,10	0,05	-----	0,05	262,23	-----	262,23
Transporte e distribuição (upstream)	770,10	14,74	784,84	1.088,00	7,40	1.095,40	761,78	2,42	764,20
Viagens a negócios	4.271,50	1.104,63	5.376,13	8.005,00	1.491,12	9.496,12	8.890,54	1.681,88	10.572,42
Total escopo 3	9.727,10	2.450,45	12.177,55	13.361,00	2.716,31	16.077,31	14.429,02	2.656,87	17.085,89
Total de emissões (escopos 1,2 e 3)	10.465,40	2.584,96	13.050,36	14.301,50	2.829,86	17.131,36	15.328,01	2.763,47	18.091,48
<b>EMISSIONES BIOMÉRICAS</b>									
Escopo 1 (GRI 305-1)	1,20	-----	1,20	1,70	2,53	4,23	1,04	1,12	-----
Escopo 2 (GRI 305-1)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Escopo 3 (GRI 305-1)	570,40	776,41	1.346,81	904,10	482,56	1.386,66	896,79	484,94	

1. De acordo com o GHG Protocol, as emissões de escopo 1 são emissões diretas provenientes de fontes controladas pela empresa. Exemplos para o BTG Pactual incluem emissões fugitivas dos aparelhos de ar-condicionado e dos extintores presentes nos escritórios do banco. Já as emissões de escopo 2 são provenientes da geração da eletricidade adquirida pela empresa e são consideradas emissões indiretas, sendo medidas com base na rede elétrica local ou nos fornecedores específicos contratados pela companhia. As emissões de escopo 3 são todas as outras emissões indiretas decorrentes das atividades da empresa. No caso do banco, exemplos dessas emissões são viagens a negócios, deslocamento de funcionários e resíduos gerados. Nessa ordem, essas categorias têm representado a maior parte das emissões medidas do escopo 3 e nenhuma nova fonte de emissão desse escopo foi encontrada desde o ano anterior. As emissões de escopo 3 são medidas tanto com dados primários como com estimativas. Os dados primários oriundos da cadeia de valor do BTG são referentes aos escritórios (resíduos, ar-condicionado e eletricidade), aos funcionários (viagens a negócios) e aos clientes e fornecedores (transporte upstream e downstream e bens comprados). Os principais dados estimados estão na categoria de deslocamento de funcionários, porém há estimativas para outros parâmetros em escritórios menores, com base no número de funcionários.

2. O ano-base do inventário atual é 2024, cobrindo janeiro a dezembro. O ciclo é anual, para coincidir com outros informes e KPIs, de forma a representar o desempenho consolidado do banco no ano ao qual o relatório se refere. Pela metodologia do GHG Protocol, a abordagem de controle operacional foi utilizada para este inventário. Todas as empresas consideradas estão no Anexo 1. Essa abordagem foi escolhida porque permite a análise das emissões nas empresas nas quais o banco tem controle total, além de facilitar a comparação com outros anos de divulgação.

3. Refere-se à operação em todos os países, sendo que os dados são medidos para os escritórios de São Paulo e Rio de Janeiro, enquanto para os demais foram feitas estimativas.

4. Gases considerados (total): escopo 1 – CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC-32, HFC-125; escopo 2 – CO<sub>2</sub>; escopo 3 – CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, HFC-32, HFC-134a, N<sub>2</sub>O.

5. Os fatores de emissão e o Global Warming Potential (GWP) considerados para os cálculos foram baseados respectivamente no PBGHGP e no 5º Assessment Report IPCC, 2014: Climate Change 2014: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Core Writing Team, R.K. Pachauri and L.A. Meyer (eds.)]. IPCC, Geneva, Switzerland, 151 p.

6. Normas e padrões utilizados: Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol; Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol; GHG Corporate Protocol – Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) – Fundação Getúlio Vargas; World Resources Institute (FGV/GVces; WRI, 2011) (ii) Norma NBR ISO 14064; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2007 (ABNT, 2007); Diretrizes publicadas pelo Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês) em 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories.

7. As emissões de escopo 2 (baseadas em localização) contemplam o consumo de eletricidade dos escritórios e os fatores de emissão para os respectivos países. Os escritórios do BTG Chile (Santiago) e Banco PAN Paulista (São Paulo) correspondem, respectivamente, por 128.27 e 62.27 tCO<sub>2</sub>e. Ambos os escritórios compensam as suas emissões com a compra de certificados de energia renovável (I-REC), enquanto os demais compensarão com a compra de créditos de carbono.

## Estratégia climática e descarbonização

### BANCO PAN

O Banco PAN também realiza a mensuração e divulgação das emissões de GEE diretas e indiretas geradas em suas atividades. Como reconhecimento por suas iniciativas, o banco foi certificado com o Selo Ouro no Programa GHG Protocol, em 2022, 2023 e 2024.

Em 2024, as emissões de escopo 1 totalizaram 8,81 tCO<sub>2</sub>e. No escopo 2, o volume de emissões foi de 97,8 tCO<sub>2</sub>e.

As emissões do escopo 3\* (indiretas), excluindo aquelas que constam no escopo 2 (tanto para cima quanto para baixo na cadeia de valor), respondem pela maior parte das emissões de carbono da empresa. Em 2024, essas emissões totalizaram 2.656,87 tCO<sub>2</sub>e.

### COMPENSAÇÃO DE CARBONO

No BTG Pactual, além de medirmos e acompanharmos o impacto ambiental de nossas atividades, também desenvolvemos iniciativas para compensar as emissões de GEE.

Uma das frentes mais importantes nessa estratégia é a compra de créditos de carbono de projetos

certificados, por meio dos quais podemos neutralizar as emissões diretas do Banco que, por ora, não são passíveis de redução, e que estão de fato sob controle da instituição.

A priorização dessa estratégia foi definida a partir do reconhecimento da materialidade das emissões diretas, conforme a lei que introduziu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

Adicionalmente, compensamos as emissões de escopo 2, relativas à eletricidade consumida em nossos escritórios.

Para selecionarmos os projetos, nossa equipe de ESG realiza um rigoroso processo de due diligence, no qual são avaliados diversos aspectos técnicos.

Um dos projetos escolhidos é o Santa Maria REDD+ (ver box), localizado no norte do estado de Mato Grosso, dentro da área da Amazônia Legal. Iniciado em 2009, desenvolve iniciativas com foco na preservação florestal, na região conhecida como Arco do Desmatamento.

Além de atuar em uma área de intensa pressão ilegal de agentes externos, o projeto também contribui para preservar o rio Aripuanã, criando barreiras naturais

contra incêndios e preservando a biodiversidade local.

Em nossos processos internos, optamos por adotar uma abordagem conservadora, recalculando a linha de base com dados reais de desmatamento no período entre 2015 e 2018. Com base nesses resultados, concluímos que seria necessário aposentar 1.9 Verified Carbon Units (VCUs) desse período para alcançar o benefício climático desejado.

Em 2024, o BTG Pactual instituiu sua Política de Crédito de Carbono, aplicável às entidades do Grupo Econômico BTG Pactual no Brasil e no exterior, com o objetivo de estabelecer diretrizes para a aquisição e a aposentadoria de créditos de carbono. Todas as decisões relacionadas à compra desses créditos, para fins de aposentadoria e compensação de emissões, deverão ser aprovadas pelo time de ESG do Banco. Serão considerados critérios como adicionalidade, permanência, cobenefícios, entre outros.

### BANCO PAN

Desde 2021, o Banco PAN compensa as emissões de GEE por meio da compra de créditos de carbono. Assim como no Banco BTG Pactual, em 2024 o Banco PAN compensou suas emissões de escopos 1 e 2 por meio do projeto Santa Maria REDD+.

<sup>13</sup> No Banco PAN, reportamos quatro das 15 categorias de escopo 3, considerando os gases CH<sub>4</sub>, CO<sub>2</sub> e N<sub>2</sub>O: deslocamento de funcionários (casa-trabalho); resíduos gerados nas operações; transporte e distribuição (upstream); Viagens a negócios. 13. Nosso índice de intensidade de emissões inclui todas as emissões de GEE (escopos 1, 2 e 3) e os gases incluídos em nosso cálculo são CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC-125, HFC-134a e HFC-32.

Em 2024, o BTG Pactual registrou um índice de intensidade<sup>13</sup> de emissões de GEE de 0,7223 tCO<sub>2</sub>/R\$ milhão, calculado com base na receita total de R\$ 25,1 bilhões. GRI 305-4

### POR DENTRO DO PROJETO SANTA MARIA

O Santa Maria REDD+ é um projeto do tipo Avoided Unplanned Deforestation (AUD). Veja como funciona.

#### O QUE SÃO PROJETOS REDD+?

REDD+ é um mecanismo que propõe um conjunto de ações de combate ao desmatamento por meio de atividades sociais, de clima e biodiversidade que resultam na Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD). O sinal “+” indica que o projeto também deve contribuir na conservação dos estoques de carbono florestal, no manejo sustentável de florestas e no aumento dos estoques de carbono florestal.

#### POR QUE O SANTA MARIA É CONSIDERADO UM PROJETO AUD?

O termo Avoided Unplanned Deforestation (AUD) é aplicado a projetos que atuam para combater desmatamentos não planejados, contribuindo para proteger áreas que poderiam sofrer desmatamento ilegal.

# Gestão de riscos climáticos

## GRI 201-2

Como uma instituição de presença global que atua em diversos segmentos, o BTG Pactual entende que sua operação está exposta de forma direta ou indireta a diferentes riscos climáticos associados às suas atividades, à composição setorial do seu portfólio e ao perfil dos clientes em sua carteira de crédito.

Para mapear esses riscos, realizamos análises das práticas, compromissos e cenários sobre as emissões de GEE das cadeias produtivas e a resiliência das contrapartes diante de alterações regulatórias, sociais e mercadológicas derivadas da mudança do clima.

Contamos ainda com 20 políticas setoriais elaboradas para identificar os riscos socioambientais e climáticos dos vários setores com os quais nos relacionamos (agronegócio, geração de energia, etc.), em observância aos princípios e fundamentos previstos em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

Adicionalmente, utilizamos ferramentas de análise de risco climático físico, como o ThinkHazard, do Banco Mundial. Isso permite ao Banco conhecer o nível de exposição dos ativos do seu portfólio, em

relação a cada um dos 11 riscos físicos mapeados.

Outras ferramentas utilizadas para a verificação dessa categoria de risco incluem o Aqueduct, do World Resources Institute; o Adapta Brasil, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; e o Atlas Digital de Desastres do Brasil, do Ceped/UFSC.

Nos casos em que a análise apresenta uma visão desfavorável, são solicitadas ações mitigantes para seguir com a operação. De acordo com essa avaliação, decidimos prosseguir ou não com o relacionamento.

O mapeamento é realizado constantemente ao longo do ano por meio das análises das operações, alterações regulatórias e eventos climáticos aos quais os ativos dos clientes estão expostos. A consolidação dos riscos mapeados ocorre em cinco momentos:

1. Durante a realização do teste de estresse climático.
2. Durante a elaboração do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC).
3. Durante o preenchimento do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação

de Capital (ICAAP).

4. Durante o preenchimento do CDP. e
5. Durante a elaboração do Relatório Anual.

Alguns dos riscos e oportunidades identificados pelo Banco passíveis de publicidade são divulgados anualmente no CDP<sup>12</sup> (itens 3.1.1 e 3.6.1). Por meio da comparação da magnitude dos riscos divulgados no CDP com a receita do BTG Pactual, concluímos que os riscos divulgados ainda não se mostram suficientemente materiais para justificar um aprofundamento da análise até o seu potencial impacto no resultado financeiro do Banco.

A respeito das alterações no processo de gerenciamento de riscos (se comparadas com o ano anterior), destacam-se: (i) aprimoramento do teste de estresse climático para avaliação de riscos de transição, no qual passamos a considerar não só a receita das empresas, mas também seu ETBIDA; (ii) inclusão da análise de EBTIDA nas análises dos setores carbono intensivos; (iii) análise de 100% das garantias imobiliárias do portfólio de crédito e (iv) análise dos ativos de fundos imobiliários, com propositura de mitigantes como a contratação de seguros.

<sup>12</sup> Os riscos divulgados no CDP referem-se à taxação de emissões dos clientes do portfólio de crédito – parcela da receita comprometida (no médio prazo); à perda de potencial em ativos de geração de energia da nossa Asset Management por alterações em padrões climáticos (no longo prazo); ao pagamento de prêmios a clientes de seguro agro atingidos por eventos de seca (no curto prazo). Somados, esses riscos representam potenciais perdas superiores a R\$ 300 milhões. Os recursos alocados para identificar esses riscos envolvem as equipes especializadas e os fornecedores que auxiliam na coleta de dados e avaliação e são detalhados quantitativamente no questionário do CDP.

## TIPOS DE RISCOS CLIMÁTICOS

### RISCOS FÍSICOS AGUDOS

São desencadeados por eventos climáticos extremos, como inundações, secas intensas, incêndios florestais, entre outros.

### RISCOS FÍSICOS CRÔNICOS

São relacionados a alterações em padrões climáticos, como aumento de temperatura e mudanças no regime de precipitações.

### RISCOS CLIMÁTICOS DE TRANSIÇÃO

Consistem em ameaças à receita e ao modelo de negócios de empresas, devido ao surgimento de uma tecnologia disruptiva, alterações em políticas climáticas (como taxação das emissões), alteração na oferta ou na demanda de produtos e serviços, perda de mercado por queda na percepção pública e passivos climáticos gerados, por exemplo, por dificuldades em obter licenças.

# Gestão de riscos climáticos

## GRI 201-2

Em nossa análise de riscos climáticos, avaliamos também as atividades de clientes assistidos por operações de crédito, financiamento ou investimentos do BTG Pactual. O objetivo é identificar situações que possam gerar impactos socioambientais negativos, afetando os negócios, os resultados financeiros e a reputação do Banco. Conheça a seguir algumas das nossas frentes de atuação.

### 1 — Categorização dos riscos

Adotamos a categorização socioambiental com base nos padrões do IFC — alto, médio ou baixo risco — para operações mais estruturadas, que podem trazer impactos e riscos não apenas associados à contraparte, mas também ao uso de recursos, setor da economia, projeto, instrumento e duração da exposição. Atualmente, 71,97% do total de operações de nossa carteira de Empréstimos Corporativos e para PMEs estão sujeitos a essa análise mais aprofundada. O BTG Pactual tem apetite médio para risco social e ambiental associado à sua carteira, sendo que 45,46% das operações de crédito são categorizadas como “B” (risco médio).

Do total do portfólio de Empréstimos Corporativos e para PMEs, apenas 6,75% das operações pertencem a setores expostos a alto risco climático físico. Estão em setores com risco médio 29,75%, e o restante em setores com risco baixo ou irrelevante de acordo com as nossas políticas setoriais.

Já em relação ao risco climático de transição, 17,93% das operações estão em setores considerados de alto risco, e 7,91% estão em setores de médio risco. Os riscos climáticos físicos referem-se a intempéries (riscos

agudos — eventos extremos pontuais, como secas e inundações) e alterações de longo prazo (risco crônico, como aumento da temperatura e do nível do mar). Já os riscos de transição são relacionados a fatores tecnológicos, regulatórios e à alteração de padrões de consumo.

### 2 — Análise dos impactos

Consideramos o impacto dos riscos climáticos nas análises das operações de crédito, na avaliação para aquisição de ativos da Asset Management e no teste de estresse climático. Essas avaliações são utilizadas pelos times de negócio, que decidem se, e em qual ponderação, serão inseridas no dimensionamento da proposta ou produto. Quando é identificada a necessidade de melhor avaliar e mitigar esses riscos, são contratados especialistas e diligências para dimensionar a resposta adequada. Nos casos em que os ativos da nossa Asset Management são parte da análise, são estimados CAPEX e OPEX necessários para mitigar esses riscos.

### 3 — Setores Intensivos

Para ativos em setores intensivos em emissões, sempre pesquisamos e/ou solicitamos aos clientes informações relacionadas às mudanças climáticas, como emissões de GEE, plano de transição, metas climáticas e compromissos. De acordo com o nível de risco e impactos causados pelo projeto, nossa equipe de ESG pode fazer visitas ao local, incluindo reuniões com os funcionários do cliente e com as comunidades locais.

As informações coletadas são comparadas com as melhores práticas do setor e com frameworks internacionais. A partir desses dados, realizamos nossa avaliação de resiliência climática.

### 4 — Emissões de GEE dos clientes

Realizamos esse mapeamento por meio das emissões financiadas do Banco. Desde 2022, realizamos diversos exercícios internos para rastrear e estimar as emissões proporcionais do nosso portfólio de crédito, mesmo nos casos em que o cliente desconhece suas próprias emissões. Utilizamos a metodologia PCAF combinada com ferramentas internas e fornecedores externos em busca de dados mais precisos. Além disso, adotamos nossa estratégia de engajamento com os clientes dos setores mais intensivos, a fim de auxiliá-los em sua jornada de transição para uma economia de baixo carbono.

### 5 — Asset Management

A gestão de riscos climáticos nos ativos da nossa Asset Management é orientada pela Política de Investimento Responsável. O documento, revisado em 2022 e aprovado pelo Conselho de Administração, estabelece os princípios que orientam a seleção e gestão dos ativos dos fundos, de acordo com os critérios ESG do BTG Pactual.

### 6 — Mesa de energia e seguros

Todas as operações da mesa de energia passam pela análise do KYC (mais informações na página 40). Para as atividades com maior exposição a riscos socioambientais e climáticos, a equipe solicita à área de ESG uma avaliação dos riscos envolvidos na operação, o que permite calcular melhor os custos e obrigações a serem incluídos nos contratos. Na mesa de seguros, operações com clientes de setores intensivos passam por análises que envolvem a avaliação das práticas e resiliências climáticas das contrapartes. Internamente, o BTG também monitora oportunidades de mitigação.

### 7 — Debt Capital Markets (DCM)

Assim como ocorre na mesa de seguros, as emissões de DCM com clientes de setores intensivos passam por análises que envolvem a avaliação das práticas e resiliências climáticas das contrapartes.

### 8 — Óleo e gás

Nas operações da mesa de óleo e gás (O&G), a tomada de decisão sempre leva em conta a análise de critérios socioambientais e climáticos, o que permite maior controle no gerenciamento dos riscos associados.

# Teste de estresse climático

## GRI 201-2

Em 2024, nosso teste de estresse climático avaliou o impacto de diferentes cenários climáticos nos riscos físicos e de transição dos clientes do portfólio de crédito, de ativos da Asset Management e de garantias do Banco. As operações foram escolhidas obedecendo os princípios de relevância e proporcionalidade dentro dos portfólios de crédito e investimento do Banco, bem como uma análise posterior de materialidade da componente climática.

Para o setor de eletricidade (o mais relevante em nosso portfólio de crédito, com 13,76% de exposição), acreditamos que uma abordagem técnica no nível do ativo tem o potencial de apresentar resultados tangíveis que, ao mesmo tempo, nos permitam aprimorar a análise de risco de crédito e identificar clientes altamente expostos a esses riscos, com viés de oportunidade de mitigação.

Por isso, estabelecemos uma parceria com a consultoria em energia PSR para desenvolver e implementar modelos climáticos. Esses modelos projetam cenários futuros de dados físicos, como fluxo de água em reservatórios de usinas hidrelétricas e velocidade do vento nas fazendas eólicas, os quais são então aplicados aos modelos de desempenho

de ativos de nossos clientes.

Nas simulações, é empregado o Coupled Model Intercomparison Project (CMIP), especificamente o CMIP6, além de ser adotado um recorte de 20 em 20 anos para os novos ativos analisados em 2024: 2031-2050, 2051-2070, 2071-2090. O modelo utiliza os cenários shared economic pathways, que projetam as mudanças socioeconômicas globais até 2100 e as respectivas concentrações de dióxido de carbono, emissões de gases de efeito estufa e temperatura global. Dessa forma, é possível estimar os impactos na produção de energia e na receita em um horizonte de até 30 anos e quantificar os possíveis impactos e os riscos climáticos.

O CMIP6 (i) consolida os resultados de simulações futuras de 35 modelos climáticos; (ii) simula a evolução diária de um conjunto comum de variáveis climáticas até o ano de 2100; (iii) disponibiliza as simulações desses modelos em um período histórico; e (iv) prevê quatro cenários diferentes que representam diferentes caminhos das concentrações atmosféricas dos gases de efeito estufa em diferentes desenvolvimentos socioeconômicos. Os seguintes cenários foram utilizados nessa simulação: RCP 2.6

(SSP1 2.6); RCP 4.5 (SSP2 4.5); RCP 7.0 (SSP3 7.0); e RCP 8.5 (SSP5 8.5).

Em 2024, atualizamos esse exercício com ativos selecionados de clientes entre as 10 maiores novas exposições do setor de energia. Como um aprimoramento para esse ano, apenas para esses novos ativos, a quantidade de modelos de circulação foi expandida e a PSR analisou os índices de desempenho de cada um para representar as regiões de interesse e descartou os que performaram mal. O risco climático foi analisado apenas com a utilização dos pathways SSP2 – 4.5 e SSP5 – 8.5. O cenário SSP1 – 2.6 foi considerado irrealista enquanto o SSP3 – 7.0 é gerado pelos mesmos modelos que o primeiro, logo carrega um viés em relação aos pathways considerados.

As principais variáveis climáticas utilizadas nesse modelo são:

- Precipitação diária.
- Temperatura mínima e máxima diária.
- Velocidade do vento média diária.
- Irradiação solar diária.

Os cenários escolhidos são mais bem descritos no GRSAC e no CDP (item C5.1.1). A escolha foi

fundamentada na abrangência e aceitação científica desses cenários, os quais mantêm o realismo cobrindo os espectros otimista e pessimista. Dessa forma, é possível estimar os impactos na geração e a receita ao longo de um período de 70 anos e quantificar os impactos esperados.

Tanto na análise de risco físico crônico realizada para o setor de energia em parceria com a PSR quanto na análise de risco de transição para os setores intensivos, esperamos que o resultado dos clientes seja afetado com intensidades sensíveis a cada cenário. Em 2024 aprimoramos a nossa metodologia e estressamos as receitas e os EBTIDAs dos clientes do portfólio de crédito (Corporate & SME Lending) dos setores de óleo e gás, eletricidade fóssil, siderurgia e cimento que divulgam as suas emissões em cenários de precificação de carbono.

Os cenários de precificação considerados variam entre US\$ 1 e US\$ 12,82/tCO<sub>2</sub>e, sendo o valor mínimo o piso dos mercados voluntários de créditos de carbono para projetos de REDD+ e o valor superior definido entre projetos de restauração também no mercado voluntário. Atualmente, não realizamos exercícios adicionais de precificação interna de créditos de carbono. No entanto, acreditamos que futuros exercícios devam continuar a ser direcionados às operações de crédito e/ou financiamento do Banco, uma vez que é nessas áreas que se concentra a materialidade das emissões relacionadas à nossa atividade.

Os valores correspondentes e a influência desses setores na expectativa de receita do Banco não serão divulgados por serem informações estratégicas. Os diferentes cenários tanto no exercício de precificação das emissões quanto no teste dos ativos de energia são analisados primeiramente de acordo com o seu impacto no curto prazo em cenários mais realistas (o qual se revelou baixo) e posteriormente

para o longo prazo em cenários mais estressados.

Embora o exercício tenha revelado impactos relevantes (superiores a 8% da receita dos clientes em alguns casos), não são considerados na análise de crédito pois, além da baixa probabilidade de concretização do cenário, o tempo de relacionamento esperado com os ativos é inferior à concretização desses impactos de forma relevante. Quando a análise de risco climático retorna, em cenários realistas, riscos materiais, o procedimento da área de ESG é se engajar com o cliente ou gestor do ativo no sentido de construir resiliência, seja, por exemplo, na forma de aquisição de um seguro para o ativo físico, seja em um plano de transição que envolva a redução das emissões.

Os resultados do teste de estresse climático mostraram que, para os setores materiais para o Banco, é razoável esperar que os impactos sejam mínimos, dado que a probabilidade de ocorrência dos eventos climáticos e das condições de transição é baixa para os cenários mais realistas. Nesse contexto, o cenário SSP1-2.6 é apontado por diversos estudos com mais de 50% de probabilidade de ocorrência. Nesse cenário, alguns clientes do setor eólico podem ter até 9,5% mais geração de energia até 2050, enquanto o limite inferior é de menos 0,8%. Já no setor de hidroeletricidade, alguns clientes podem ter até 14,4% menos geração até 2050.

O cenário SSP2-4.5 é considerado por alguns estudos como tendo pelo menos 76% de chance de se concretizar. Nesse cenário, os resultados são similares: os limites superior e inferior para geração de energia eólica variam entre +10,4% e -0,7% até 2050, respectivamente. Já a geração hidrelétrica pode ter um recuo de geração de até 11,1%.

Em todos os casos citados, as diferenças relevantes (acima de 5%) se manifestam perto da data limite de 2050. Como os relacionamentos das ope-

## Teste de estresse climático

rações de crédito normalmente não se estendem por décadas, consideramos os resultados como de baixo impacto, apesar da alta probabilidade dos cenários climáticos utilizados.

Embora os nossos negócios sejam bastante resilientes diante de mudanças climáticas no curto prazo, entendemos que a melhor e mais abrangente compreensão desses riscos numa granularidade adequada será imprescindível nos próximos anos. Dessa forma, já faz parte da nossa estratégia climática aprimorar as ferramentas e processos de avaliação de riscos e oportunidades climáticas.

Nossos planos para o teste de estresse envolvem ir além do que é exigido pelo regulador e continuar incorporando os resultados em nossa gestão de risco climático. Uma evolução esperada é a utilização dos resultados dos anos anteriores na comparação com os próximos resultados. Essa evolução nos permitirá tomar decisões estratégicas quanto aos riscos físicos e de transição dos nossos ativos e dos nossos clientes. Ademais, os dados históricos referentes aos custos para acessar oportunidades e mitigar riscos (encontrados nos questionários do CDP) poderão ser parcialmente utilizados nas novas

interações do teste de estresse climático, ampliando, assim, o seu efeito.

O resultado do teste de estresse climático com ativos de energia dos clientes apresentou condições para possíveis alterações de provisão no médio e no longo prazo. Porém, considerando o tempo de exposições das operações atuais, não antecipamos alterações no resultado ou fluxo de caixa do BTG Pactual pela influência de fatores climáticos nesses clientes.

Além disso, novas operações no setor deverão considerar as mudanças já em curso no padrão climático para antecipar efeitos nas receitas dos clientes. Para além dos resultados obtidos no teste de estresse climático, a quantificação de efeitos adicionais de origem exclusivamente climática na previsão dos resultados do Banco é um exercício no qual estamos avançando e que requer mais iterações e análises. Esse processo contínuo de avaliação e refinamento é essencial para garantir que estamos preparados para enfrentar os desafios climáticos futuros e para adaptar nossas estratégias de forma eficaz.

### ÓLEO E GÁS, ELETRICIDADE FÓSSIL, SIDERURGIA E CIMENTO

Quantificamos o impacto de cenários de taxação de emissões em clientes selecionados de crédito pertencentes a setores intensivos, como óleo e gás, siderurgia e cimento. Os cenários considerados variam entre US\$ 1 e US\$ 12,82/tCO<sub>2</sub>e, sendo o valor mínimo o piso dos mercados voluntários de créditos de carbono para projetos de REDD+ e o valor superior definido entre projetos de restauração também no mercado voluntário. Para esses casos, foi desenvolvido um padrão de avaliação de resiliência climática. Entre os itens avaliados, estão metas de descarbonização, existência de planos de transição, e inventário de emissões de gases de efeito estufa. Os setores selecionados cobrem 11,89% do nosso portfólio de crédito e podem ser considerados altamente expostos aos riscos de transição.

### GARANTIAS

Como grande parte das garantias são ativos imobiliários, foi utilizada a ferramenta ThinkHazard para avaliar a exposição desses ativos a 11 riscos diferentes. Utilizamos os resultados para acessar o nível de

exposição financeira aos riscos de maior intensidade e a expectativa de perdas nos prazos determinados pelas categorias de risco da ferramenta, sendo que, para a maioria, há um intervalo de dez anos, período em que se espera que ocorra um evento potencialmente danoso. Dessa forma, sabemos, por exemplo, qual o valor total do patrimônio das garantias localizadas no Brasil sobre o qual se espera que um evento de inundação potencialmente cause danos nos próximos dez anos.

### FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Similar ao trabalho realizado com as garantias, também utilizamos a ferramenta ThinkHazard para avaliar a exposição dos ativos imobiliários dos fundos da nossa Asset Management aos 11 riscos diferentes. Em parceria com o time da Asset e de Tecnologia, cruzamos os resultados de risco climático físico agudo no nível da cidade com o valor patrimonial dos imóveis e as coberturas de seguro para mapear os ativos mais expostos aos eventos de risco alto. Planejamos ampliar a análise para verificar o risco no nível do ativo, garantindo assim uma melhor resolução.

### SEGUROS

Como resultado das mudanças climáticas, a produção agrícola se tornou mais exposta a eventos climáticos mais frequentes e menos previsíveis. O BTG Pactual possui uma frente de seguros e resseguros que oferecem cobertura para culturas. Esse produto está disponível para os três grãos mais comuns no Brasil (milho, trigo e soja) e cobre déficits de produção provocados por eventos climáticos.

### ENERGIA SOLAR

O financiamento da geração distribuída de energia solar é estratégico para o desenvolvimento,

crescimento e democratização dessa tecnologia renovável, limpa, sustentável e versátil no Brasil. Por isso, desenvolvemos, dentro da área de PME, uma linha de crédito solar, para que os distribuidores possam acessar os recursos imediatamente e pagar o crédito ao longo de um período mais longo.

### GESTÃO DE OPORTUNIDADES

Acompanhamos continuamente as novidades nas agendas tecnológicas, regulatórias e de mercado para entender quais seriam os potenciais impactos em novos produtos ou alterações nos produtos existentes para o Grupo BTG Pactual. Para mais detalhes, consulte CDP (item C.2.4).

O financiamento de projetos e empresas de energia renovável, de créditos de carbono e de eficiência energética são analisados como investimentos relacionados ao clima. Já investimentos alocados em produtos sustentáveis e de impacto, assim como o desenvolvimento de linhas e produtos como seguro rural e geração distribuída, são considerados com foco em riscos e oportunidades climáticas.

Fechamos 2024 com 71,97% do portfólio de crédito e 12,12% dos ativos sob gestão avaliados segundo o viés de oportunidade em mudanças climáticas, de acordo com nossas políticas e sujeitos a análise profunda pela integração ESG. Mais informações sobre a quantificação das oportunidades podem encontradas no item 3.6.1 do CDP 2024.

## Metas e métricas

Em nossa abordagem climática, estabelecemos metas de curto, médio e longo prazo, que nos auxiliam nas tomadas de decisão estratégicas. Conheça mais a seguir.

### CURTO PRAZO

Abrange o período até três anos, com foco em metas imediatas e objetivos de curto alcance. Conforme informado no CDP, são metas internas:

- Transparência da estratégia de gases de efeito estufa (GEE), dados, fontes e emissões.
- Incorporação de questões mais específicas sobre mudanças climáticas aos clientes (devido a diligência prévia) para medir o impacto.
- Análise quantitativa de riscos climáticos para nossas operações de crédito, sempre com o envolvimento da alta administração (C-level) nas questões e nos riscos relacionados às mudanças climáticas.

### MÉDIO PRAZO

Envolve decisões estratégicas orientadas para objetivos de médio alcance, de três a dez anos, permitindo uma implementação mais elaborada e sustentável das iniciativas. Exemplos:

- Definição de uma estratégia para alocação de portfólio com base em questões de mudanças climáticas.
- Desenvolvimento de processos de monitoramento periódico de risco climático físico.

### LONGO PRAZO

Visam não apenas a resultados sustentáveis no longo prazo, entre 10 e 50 anos, mas também à adaptação a mudanças ambientais, sociais e econômicas significativas. Por esse motivo, incorporam uma visão de futuro mais ampla e abrangente. Exemplos:

- Implementação de uma estratégia climática para 2050.
- Avaliação de riscos ambientais e sociais integrada ao planejamento de continuidade de negócios, permitindo mitigar os efeitos das mudanças climáticas.



# Gestão sustentável de recursos naturais

Nosso Grupo é composto, em sua maioria, de empresas de serviços que têm baixo consumo de recursos naturais em suas operações. Por isso, o impacto ambiental relacionado ao uso de água, energia, resíduos e efluentes não é significativo.

Ainda assim, valorizamos a adoção das melhores práticas disponíveis no mercado para garantir uma gestão responsável e sustentável. Confira a seguir nossas iniciativas de eficiência.

## ÁGUA

O consumo em nossas unidades de operação – concentradas em escritórios localizados em metrópoles com oferta abundante de água – é monitorado pela área ESG.

Em 2024, esse consumo atingiu 76,42 megalitros, considerando todas as empresas do Grupo BTG Pactual no Brasil e nos demais países.

Nesse período, 66,59% dos funcionários estavam localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde há hidrômetros individuais nos edifícios, o que permite o controle e o monitoramento mensal de indicadores de consumo.

O Edifício Pátio Victor Malzoni, em São Paulo,

onde funciona o escritório principal do BTG Pactual no Brasil, é um bom exemplo. O prédio é referência em soluções sustentáveis, com a certificação LEED Platinum EBO&M V4. Voltada à operação e à manutenção, essa certificação atesta os diferenciais de eficiência do edifício, como a coleta seletiva de resíduos, o reúso de água e o cultivo de uma horta subterrânea.

O condomínio possui um poço artesiano que fornece 7,5 m<sup>3</sup>/h de água e um sistema de captação de água da chuva. Com isso, a água de reúso é redistribuída para fins não potáveis, como irrigação, espelhos-d'água e descarga das bacias sanitárias.

No Edifício Mourisco, onde está localizada a nossa matriz, no Rio de Janeiro, há um grande trabalho de engajamento com os condôminos para que sejam mais eficientes em relação ao consumo de água. Além disso, foram implantadas medidas nas áreas comuns do condomínio para diminuir o fluxo de água nas torneiras e nas caixas acopladas dos sanitários.

Em 2024, iniciamos um projeto para o reúso de água pluvial e do lençol freático nessa unidade, o que já está contribuindo para a redução do consumo da água potável tratada em aproximadamente 30%.

Atualmente, já armazenamos e utilizamos água pluvial armazenada em quatro poços cilíndricos, o que equivale a 28 metros cúbicos. Para 2025, estamos estudando a utilização da água do lençol freático, com base na Lei Ofício SGP nº1610/2023.

No escritório do BTG Advisors, na Avenida Europa, em São Paulo, contamos com um sistema que reaproveita a água da chuva para regar o extenso jardim, contribuindo para reduzir o consumo de água potável. Além disso, a unidade possui ainda seu próprio sistema de tratamento de lixo.

Nessa unidade, utilizamos água pluvial captada da chuva e armazenada em quatro poços cilíndricos, equivalente a 28 metros cúbicos (40 mil litros de água). O uso dessa água é direcionado para atividades que não exigem seu tratamento, como lavagem de calçadas, garagens, rega de gramados e plantas, evitando o desperdício de recursos hídricos. Desde o início, já notamos a redução do consumo da água potável tratada nessa unidade em aproximadamente 30%.

Para 2025, temos um projeto em estudo para reúso de água do lençol freático, com base na Lei Ofício SGP nº 1610/2023. Além disso pretendemos instalar mais um tanque para armazenamento de água.

## GRI 303-5 / CONSUMO DE ÁGUA (MEGALITROS) – BTG PACTUAL

2021	2022	2023	2024
5,36	9,71	14,47	45,82

Os dados referem-se a todos os escritórios do BTG Pactual no Brasil e em outros países. Os cálculos foram realizados utilizando dados primários dos escritórios em São Paulo (Edifício Pátio Victor Malzoni) e no Rio de Janeiro (Edifício Mourisco), que concentram o maior número de funcionários no Brasil (%), além de dados primários do Chile. As demais localidades foram estimadas com base no número de funcionários.

Para calcular o consumo estimado dos demais escritórios, utilizamos a seguinte métrica:

Consumo estimado = (Consumo dos escritórios (SP, RJ, Chile))/(Nº de funcionários (SP,RJ,Chile))xNº de funcionários dos demais escritórios

Não existem atividades do BTG Pactual localizadas em áreas de estresse hídrico.

## ATENÇÃO À OPERAÇÃO DOS CLIENTES

Os maiores riscos e impactos em relação ao uso dos recursos naturais estão associados às operações de nossos clientes, que atuam em diversos setores, inclusive alguns de maior criticidade. Sabendo disso, nossa área ESG avalia as contrapartes considerando os aspectos de gestão da água, efluentes e resíduos em conformidade com as diretrizes das nossas políticas setoriais e de investimento responsável (veja mais no item Gestão de Risco, em Abordagem ESG). Quando a equipe detecta um cliente com nível de risco mais elevado nesses temas, pode exigir ações mitigadoras ou decidir pelo veto da operação.

## TRATAMENTO DE EFLUENTES

O condomínio do Edifício Pátio Victor Malzoni dispõe, também, de uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que gera, em média, 2.000 m3 de água tratada por mês e trata o esgoto gerado, convertendo-o em água de reúso. A água passa por um processo de osmose reversa, que a desmineraliza para ser utilizada nas torres de condensação do sistema de ar-condicionado, espelhos-d'água, bacias e mictórios de todos os banheiros.

Esse processo retira todo o particulado sólido da água, reduzindo a purga das torres de resfriamento. Isso diminui ainda mais o consumo de água e aumenta a eficiência do ar-condicionado, o que proporciona economia de energia.

Além da água de esgoto, a ETE trata águas pluviais, lençóis freáticos e condensados dos fan coils, que passam por um processo de filtração de carvão e se convertem em água para irrigação, que é utilizada em nossos jardins. O efluente do biodigestor também é tratado e reutilizado para fins não potáveis.

## ENERGIA

Em nossa sede principal em São Paulo, adotamos medidas sustentáveis para garantir eficiência energética e redução de consumo. Entre elas:

- Sistema de ar-condicionado central equipado com chillers e compressores de mancal magnético, que, por sua natureza sem atrito, oferecem alta eficiência energética.
- Iluminação com lâmpadas LED de baixo consumo.
- Elevadores equipados com sistemas de armazenamento de energia que os desligam automaticamente quando não estão em uso, contribuindo para a economia de energia.
- Usina termoelétrica com autonomia total, pronta para operar em caso de falta de energia da concessionária.

- Estações de trabalho no espaço de convivência equipadas com placas de energia solar.

## BANCO PAN

Em linha com as práticas adotadas na sede do BTG Pactual, o edifício matriz onde se encontra o Banco PAN também implementa iniciativas para a redução de emissões relacionadas ao consumo de energia elétrica.

Um exemplo é a aquisição de I-RECs (International Renewable Energy Certificates) em 2024, que compensaram o total da energia elétrica consumida nos escritórios localizados na Avenida Paulista.

## MATERIAIS E RESÍDUOS

Para reduzir a geração de resíduos e ampliar as iniciativas para destinação adequada, adotamos práticas como o uso de materiais de origem sustentável para suprimento – a exemplo do papel com certificação do Forest Stewardship Council (FSCR) –, reciclagem e destinação responsável dos resíduos.

Em 2024, registramos uma redução no volume de plástico e de papel consumidos, de 10,9% e 18,3%, respectivamente, em comparação com o ano anterior. Esse resultado foi alcançado devido à colaboração dos funcionários na utilização consciente dos recursos. Outro destaque foram as 4,9 toneladas de resíduos reciclados pelo Banco PAN em 2024.

Entre outras medidas de gestão de resíduos, substituímos os copos de plástico por recipientes feitos de materiais duráveis em nossas unidades administrativas (tanto no Banco BTG Pactual como no Banco PAN) e realizamos anualmente campanhas internas de coleta e destinação de resíduos eletrônicos e externas de reciclagem de cartões de crédito.

Os resíduos de microinformática que têm valor de mercado são comercializados, e aqueles sem valor de mercado são encaminhados para a destinação

ambientalmente adequada. Esses serviços são prestados por fornecedores homologados pelo BTG Pactual, a partir de critérios socioambientais. Além disso, realizamos uma campanha de venda de monitores a preço de custo para colaboradores, com renda revertida a organizações que fazem parte do programa Soma Meio Ambiente.

## GRI 302-1 / CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)\*

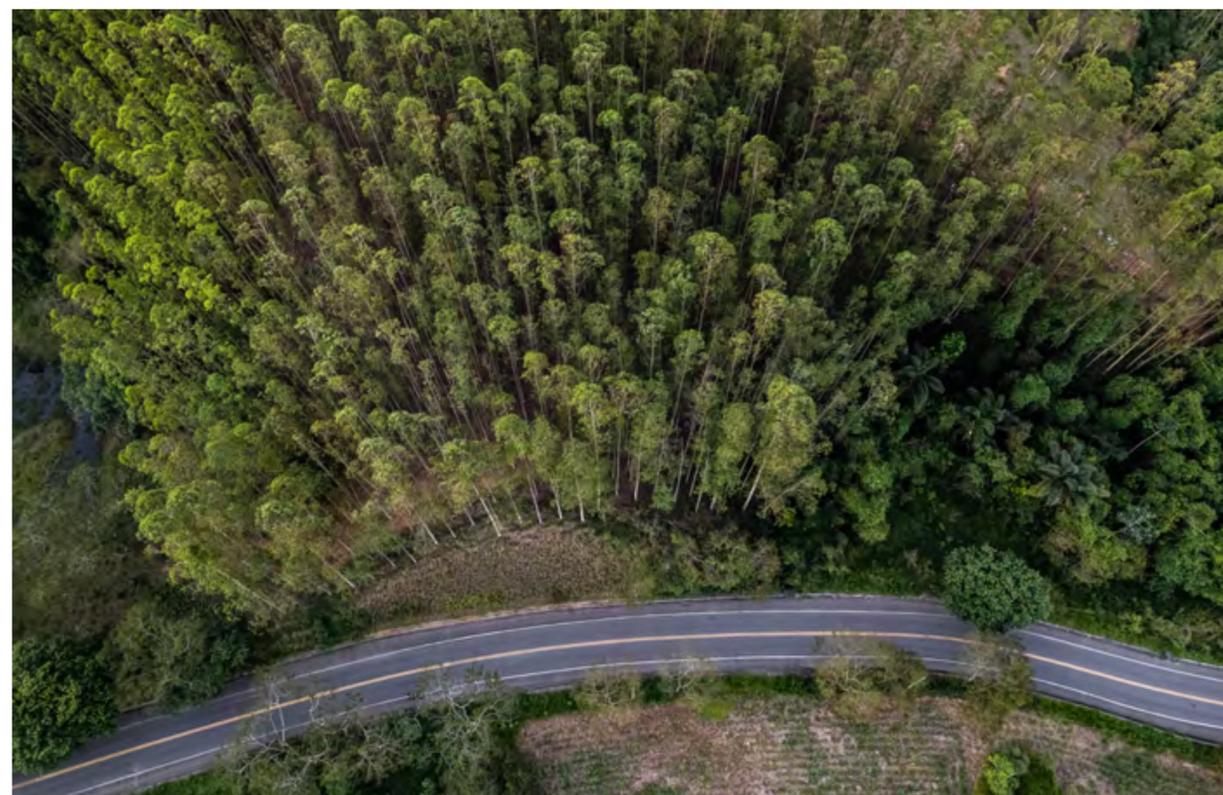
	2024			2023			2022		
	BTG	PAN	TOTAL	BTG	PAN	TOTAL	BTG	PAN	TOTAL
Combustíveis não renováveis	113,52	110,46	223,98	174,29	347,10	521,39	172,61		172,61
Combustíveis renováveis	15,14	17,58	32,73	27,44	-----	27,44	18,70		18,70
Eletrecidade Adquirida	41.497,16	6.825,60	48.322,76	41.122,29	8.416,19	49.538,48	34.476,16	8.231,00	42.707,16
Total:	41.625,83	6.953,65	48.579,47	41.324,02	8.763,29	50.087,31	34.667,46	8.231,00	42.898,46

\* GJ = Gigajoules

Os dados referem-se aos escritórios do BTG Pactual Brasil e demais países, e escritórios do Banco PAN. Foi realizada uma estimativa com base no consumo dos principais escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Chile do Banco BTG Pactual e do Banco PAN, os quais concentraram 85,61% dos funcionários presenciais em 2024.

# Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

GRI 3-3 | GRI 101-1



Reconhecemos a importância da biodiversidade e sua contribuição fundamental para o equilíbrio dos ecossistemas. Essa visão se reflete na forma como integramos o tema em nossa agenda ESG e em nosso modelo de negócios.

Desde 2023, a biodiversidade passou a ser um dos temas em nossa matriz de materialidade. Com isso, buscamos aprofundar ainda mais nosso conhecimento e aprimorar nossos processos, em linha com as melhores práticas do mercado.

Como parte de nossos compromissos, aderimos à Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), iniciativa global liderada pelo mercado, que visa incorporar os riscos e impactos na natureza às decisões financeiras e comerciais.

Na revisão da matriz de materialidade realizada em 2024, o tema da biodiversidade foi novamente abordado, mas desta vez com foco na materialidade financeira, além da materialidade de impacto.

Na análise da materialidade financeira, a opinião

de investidores, acionistas e outras partes interessadas foi consultada para avaliar a relevância do tema em termos de riscos e oportunidades para o Banco.

Complementarmente, na análise de impacto, o Banco consultou os stakeholders para classificar a relevância de temas de acordo com a perspectiva de impacto que uma organização pode gerar. O “impacto” foi definido como o efeito que a organização causa na economia, no meio ambiente e/ou na sociedade, podendo ser positivo ou negativo, direto ou indireto, de curto ou longo prazo. Ao longo do último ano, seguimos avançando em nossa jornada para continuar desenvolvendo e aprimorando esse tema de forma integrada e eficiente, gerando valor para os negócios e para a sociedade.

## GOVERNANÇA DO TEMA

Na estrutura do BTG Pactual, o gerenciamento das questões relacionadas a biodiversidade e serviços ecossistêmicos é realizado pelo Comitê ESG, que conta com a participação do CEO e de membros da alta liderança do Banco (ver página 34).

Além de cuidar da implementação de estratégias e iniciativas relacionadas ao tema, o Comitê ESG também é envolvido no processo de tomada de decisão de transações que são consideradas de alto risco. O órgão tem poder de veto e monitora as operações com esse perfil que sejam aprovadas.

## ESTRATÉGIA

Nossa estratégia de biodiversidade e serviços ecossistêmicos é baseada na busca de oportunidades inovadoras que contribuam para o fortalecimento de nossas práticas e no enfrentamento dos desafios relacionados ao tema.

Nesse sentido, nos engajamos em diversos grupos de trabalhos e iniciativas realizados nos âmbitos local e global.

Em 2024, participamos de duas importantes iniciativas:

### TNFD Early Adopter

Fizemos parte da primeira lista de TNFD Adopters, lançada em 2024, sendo o único banco brasileiro da lista. OS TNFD Adopters são organizações que se comprometem a incorporar as diretrizes do Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD) em suas divulgações corporativas.

### Squad Desmatamento (Febraban)

Grupo de Trabalho da Febraban dedicado à discussão sobre a identificação, avaliação e gestão dos riscos de desmatamento.

Confira abaixo outros grupos de trabalho e compromissos dos quais fazemos parte:

### Nature Reference Group

Organizado pelo Principles for Responsible Investment (PRI), esse grupo de trabalho visa desenvolver a capacidade dos investidores para lidar com a perda de biodiversidade e apoiá-los na integração de riscos relacionados à natureza em suas práticas e políticas.

### TNFD Forum

Grupo consultivo global e multidisciplinar formado por instituições que se reúnem para contribuir com os trabalhos do Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD).

### Piloto TNFD

Em 2024, participamos de um piloto do TNFD, organizado pela Global Canopy, para instituições financeiras e com foco no desmatamento e uso da terra.

### Instituto Amazônia+21

Organização da sociedade civil que atua na promoção de negócios sustentáveis e inovadores, com foco na valorização da diversidade social, ambiental e econômica da Amazônia.

### Amazon Finance Network

Iniciativa lançada pelo BID Invest e IFC na COP28, reúne 24 instituições financeiras de dez países, com o objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

### Round Table on Responsible Soy (RTRS)

Desde 2023, somos membros da RTRS, iniciativa internacional que busca promover a produção, o comércio e o uso de soja responsável.

### Moratória da Soja

Compromisso voluntário que visa assegurar que a soja produzida no bioma amazônico e comercializada pelos seus signatários esteja livre de desflorestamentos ocorridos após 22 de julho de 2008.

### Protocolo Verde de Grãos do Pará

Iniciativa criada para estabelecer procedimentos que assegurem a regularidade ambiental e social em toda a cadeia produtiva, promovendo a mitigação dos desmatamentos ilegais no estado do Pará.

### Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove)

Somos associados da Abiove desde 2023 e seguimos os procedimentos descritos em sua Cartilha de Critérios Socioambientais.

# Riscos e oportunidades

## GRI 201-2

Entendemos que os maiores riscos relacionados ao tema da biodiversidade e serviços ecossistêmicos estão relacionados às operações de crédito e investimento com empresas pertencentes a setores com maior impacto nessa temática.

Assim como nas questões climáticas, o estabelecimento de processos de análise e monitoramento desses clientes e das operações realizadas é fundamental para que possamos mitigar os riscos envolvidos.

Dessa forma, estamos sempre revisando nossos procedimentos, em linha com as melhores práticas de mercado. Assim, atuamos de forma preventiva para evitar situações que possam afetar os negócios, o resultado e a reputação do Banco.

Nossos processos internos já incorporam algumas análises relacionadas aos riscos associados à biodiversidade. Confira a seguir algumas de nossas práticas:

- Revisão das políticas setoriais (atualizadas em 2023), com base nas boas práticas de mercado e nas demandas de stakeholders externos.
- Análise de embargos ambientais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos

Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio) e/ou órgão estadual.

- Avaliação de crimes, autuações e/ou infrações ambientais (desmatamento ilegal, licenciamento ambiental, poluição etc.).
- Análise de sobreposição com unidades de conservação e terras indígenas.
- Monitoramento das listas da Moratória da Soja e do Protocolo Verde de Grãos do Pará.
- Cláusulas contratuais de vencimento antecipado devido à destruição de áreas de alto valor de conservação e biodiversidade.
- Aplicação do Padrão de Desempenho 6 do IFC (Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos) em determinadas operações.

Piloto: análise de riscos ligados à biodiversidade

### ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE CRÉDITO

#### Exposição a riscos físicos e de transição

Selecionamos três setores estratégicos para esta análise, considerando tanto os impactos e dependências da natureza quanto sua relevância dentro do portfólio de crédito.

Focamos em dois temas materiais para o Banco: água e desmatamento. O escopo da avaliação abrangeu a existência de políticas, compromissos e/ou metas relacionados a esses temas.

Com essa análise, foi possível avaliar o grau de preparação das empresas do portfólio. A inexistência de políticas pode expô-las a riscos físicos, como a escassez hídrica, afetando operações, e riscos de transição, como pressões regulatórias e exigências crescentes do mercado.

Além disso, os resultados nos permitem identificar áreas prioritárias para atuação, direcionando nossos esforços para setores e empresas que necessitem de maior suporte na adoção de boas práticas e mitigação de riscos.

### ANÁLISE DE GARANTIAS

#### Exposição a riscos de transição

Avaliamos uma amostra de imóveis utilizados como garantia em nossas operações de crédito. Realizamos uma análise de sobreposição, considerando três bases de referência:

- Áreas prioritárias para conservação: regiões identificadas como estratégicas para a preservação da biodiversidade.
- Sítios Ramsar: zonas úmidas de importância internacional;
- Patrimônio Natural e Cultural da Unesco: áreas designadas pela Unesco devido ao seu valor excepcional para a humanidade.

O objetivo dessa análise foi identificar possíveis riscos de transição associados à criação e/ou expansão de áreas protegidas e unidades de conservação. Caso essas mudanças ocorram, há o potencial de impacto sobre o valor dos imóveis, seja pela restrição de uso da terra ou por novas exigências regulatórias.

Confira mais informações sobre Gestão de Riscos e Due Diligence Socioambiental nas página 40.

## Riscos e oportunidades

### Caminho aberto para novos negócios

Acreditamos que a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos oferecem um amplo campo de oportunidades para o desenvolvimento de novos negócios, especialmente na área de soluções baseadas na natureza. Temos investido em projetos com o potencial de enfrentar os desafios climáticos e de biodiversidade de forma conjunta. Confira abaixo algumas dessas iniciativas.

#### Estratégia de reflorestamento

Iniciativa lançada pelo BTG Pactual Timberland Investment Group (TIG), em 2021. Visa adquirir áreas degradadas no Brasil, Uruguai e Chile, destinando 50% para restauração de vegetação nativa e o restante para florestas comerciais. Para mais informações, acesse a página 126.

#### Crédito de carbono

Investimos na Systemica, empresa que atua com o desenvolvimento de projetos de crédito de carbono e ativos ambientais, principalmente na Amazônia. Desde 2023, temos uma participação minoritária no negócio.

### Investimento com impacto socioambiental

Em 2023, também realizamos um investimento na Oakberry. A empresa comercializa produtos à base de açaí, por meio de uma rede global de franquias, e possui ações voltadas para o desenvolvimento e gestão sustentável de sua cadeia extrativista.

Durante o ano de 2024, por meio das áreas de ESG e Impact Invest, realizamos engajamentos com a companhia para a implementação e acompanhamento trimestral de um plano de ação voltado à adoção das melhores práticas ESG.

Dentre as iniciativas planejadas, destacam-se o monitoramento de licenças e outorgas ambientais, a realização de melhorias na infraestrutura da fábrica e adequação das áreas de despejo de resíduos, visando ao atendimento das normas legais.

Além disso, foram implementadas medidas voltadas para Saúde e Segurança do Trabalho (SST), como a contratação de equipe especializada, instalação de sinalização adequada na fábrica e treinamentos sobre segurança.

A equipe do BTG Pactual também apoiou a empresa na construção de políticas institucionais essen-

ciais, incluindo o Código de Conduta e a Política de Proteção de Dados, além de dar suporte na criação do Canal de Denúncias, fortalecendo a governança corporativa. Essas ações refletem nosso compromisso com investimentos responsáveis e com a promoção das melhores práticas ESG em nossas investidas.

## Metas e métricas

O Banco BTG Pactual tem se engajado em grupos de trabalho e iniciativas para encontrar a melhor forma de estabelecer suas próprias metas e métricas relacionadas ao tema da biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

Nos últimos anos, testamos internamente mais de 20 ferramentas relacionadas a métricas de biodiversidade. Além disso, conduzimos pilotos com oito diferentes data providers, avaliando suas metodologias e bases de dados.

Reconhecemos que essa ainda é uma agenda nova, com lacunas significativas em métricas e metodologias padronizadas. Por isso, consideramos essencial contribuir ativamente para o desenvolvimento dessas métricas e dados, garantindo que sejam robustos, comparáveis e aplicáveis à tomada de decisão no setor financeiro.

Participar desse processo nos permite assegurar que as soluções emergentes atendam às necessidades do mercado, promovam transparência e possibilitem uma avaliação mais precisa dos riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade.

# Investimentos em ativos florestais

O BTG Pactual Timberland Investment Group (TIG) é uma divisão da área de Global Alternatives, que possui atualmente US\$ 6,4 bilhões em ativos florestais sob gestão e aproximadamente 1,13 milhão de hectares sob sua administração.

Considerado um dos maiores gestores de investimentos florestais do mundo, em conjunto com suas subsidiárias operacionais, o TIG busca fornecer investimentos florestais sustentáveis para investidores institucionais em escala.

Especificamente, a Estratégia de reflorestamento para a América Latina do TIG foca na conservação, restauração e plantio de propriedades desmatadas e degradadas em áreas selecionadas na região.

Ao investir em projetos dedicados a fazendas de árvores comerciais sustentáveis em metade da estratégia e na proteção e restauração de ecossistemas nativos na outra metade, o TIG busca integrar a proteção e restauração de habitats importantes com a produção comercial sustentável.

Por meio dessa abordagem, o BTG Pactual e o TIG buscam oferecer retorno financeiro e, ao mesmo tempo, entregar desempenho de sustentabilidade aos clientes, promovendo a conservação da

biodiversidade e fomentando práticas responsáveis em toda a cadeia produtiva do manejo florestal.

Confira a seguir os principais destaques de 2024:

## PARCERIA COM META E MICROSOFT EM CRÉDITOS DE CARBONO

Em junho de 2024, o TIG anunciou que forneceria à Microsoft até 8 milhões de créditos de remoção de carbono até 2043. Quando foi anunciado, esse acordo representava a maior transação desse tipo conhecida até o momento, de acordo com dados da MSCI Carbon Markets. Os créditos serão gerados a partir da estratégia de reflorestamento e restauração do TIG na América Latina.

Os créditos serão originados a partir da estratégia de reflorestamento de US\$ 1 bilhão do TIG na América Latina, que conta com a Conservation International como consultora de impacto. A iniciativa se concentra na conservação, restauração e plantio de áreas desmatadas e degradadas em áreas selecionadas, incluindo, no Brasil, o bioma Cerrado.

Com o apoio da Conservation International, a estratégia visa proteger e restaurar aproximadamente 135 mil hectares de florestas naturais em

paisagens desmatadas, além de plantar milhões de árvores em fazendas comerciais sustentáveis, certificadas pelo Forest Stewardship Council (FSC), em outros 135 mil hectares de terras previamente degradadas.

Em setembro, o TIG anunciou outra novidade nessa área: um contrato de longo prazo com a Meta para a entrega de 1,3 milhão de créditos de remoção de carbono baseados na natureza, com opção de fornecimento adicional de 2,6 milhões de créditos, até 2038.

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em 2024, o TIG alcançou marcos importantes na captação de recursos para suas estratégias florestais na América Latina.

Em abril, a divisão levantou US\$ 1,24 bilhão para o BTF II, fundo que investe em ativos florestais maduros em mercados estabelecidos no Brasil, Chile e Uruguai. Dessa forma, superou a meta para a sua principal estratégia na região e reforçou seu compromisso com investimentos sustentáveis no setor.

Outro destaque foi a contribuição de instituições globais. A International Finance Corporation (IFC), comprometeu, US\$ 50 milhões para a estratégia de reflorestamento da empresa na América Latina.

Por fim, em setembro, o governo do Reino Unido e o banco de desenvolvimento holandês FMO adicionaram mais US\$ 55 milhões, o que ajudou o TIG a atingir um importante marco: o total de US\$ 500 milhões captados no ano para o reflorestamento na América Latina, referente ao Fundo de Reflorestamento TRF.

## PARTICIPAÇÃO NA COALIZÃO

Em novembro, à margem do G20, foi lançada uma coalizão que buscará mobilizar US\$ 10 bilhões até 2030 em apoio à conservação florestal e ao

desenvolvimento da bioeconomia no Brasil.

Chamada Brazil Restoration & Bioeconomy Finance Coalition, a iniciativa fomentará investimentos sustentáveis para impulsionar projetos que promovam a restauração de ecossistemas beneficiem comunidades indígenas e locais.

O BTG Pactual é um dos fundadores da coalizão ao lado de empresas, bancos e organizações como Agni, Banco do Brasil, BNDES, Biomass, Conservation International, a Corporação Financeira de Desenvolvimento Internacional dos EUA, IDB Invest, Instituto Arapyáú, Instituto Clima e Sociedade, Instituto Itaúsa, Mombak, The Nature Conservancy, Regia Capital, re.green, Grupo Banco Mundial e o Fórum Econômico Mundial.

## → FUNDO DE REFLORESTAMENTO (TRF) EM NÚMEROS:

2023

34,6mil

HECTARES ADQUIRIDOS, ATINGINDO APROXIMADAMENTE 26% DA META DEFINIDA.

2,6mil

HECTARES DE TERRA RESTAURADOS.

3,7milhões

DE ÁRVORES PLANTADAS.

2024

45,975mil

HECTARES ADQUIRIDOS, ATINGINDO APROXIMADAMENTE 17% DA META ESTABELECIDADA.

8,2mil

HECTARES DE TERRA EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO.

12milhões

MILHÕES DE ÁRVORES PLANTADAS.

## PREMIAÇÕES TIG EM 2024

### AGRI INVESTOR AWARDS 2024

- Timberland Fund Manager of the Year (Global & Americas categories).
- Fund Manager of the Year (Global & Americas categories).
- Equity Fundraising of the Year (Global & Americas categories).

### IMPACTASSETS 50 2024

- Indicado entre os melhores fundos de impacto na premiação.

### ENVIRONMENTAL FINANCE SUSTAINABLE INVESTMENT AWARDS 2024

Vencedor em três categorias:

- Fundo ambiental do ano, Américas;
- Inovação ESG do ano (fundos e portfólios).
- Gestor de ativos reais do ano.

### ENVIRONMENTAL FINANCE SUSTAINABLE COMPANY AWARDS 2024

- Prêmio de Líder Empresarial Sustentável do Ano na categoria Américas para o diretor de sustentabilidade do TIG, Mark Wishnie.

### ENVIRONMENTAL FINANCE'S IMPACT AWARDS 2024

- Prêmio de Investimento de Impacto/Projeto do Ano: Biodiversidade e Ecossistemas para o TIG e a Conservation International (CI).



## Gestão do Ativo Florestal e Manejo Florestal

Em 2024, a TIG administrava US\$ 7,3 bilhões em ativos e compromissos e 2,6 milhões de acres de florestas comerciais nos Estados Unidos e na América Latina. Desde a sua criação, a TIG já retornou mais de US\$ 3,3 bilhões aos investidores. Juntamente com nossas subsidiárias, TTG Forestry Services (TTG FS) nos EUA e TTG Brasil Investimentos Florestais LTDA (TTG Brasil) na América Latina, a TIG conta com 166 profissionais e presença local em 21 escritórios nas Américas, reunindo experiência local, regional e global para a gestão cuidadosa dos investimentos de nossos clientes.

As suas subsidiárias são responsáveis pela gestão do ativo florestal que contempla as atividades de manejo florestal.

Monitoramos e avaliamos continuamente os impactos socioeconômicos negativos das nossas operações associadas ao manejo florestal nas propriedades operadas pelas empresas do grupo BTG Pactual. Esse processo ocorre ao longo de todas as fases operacionais e conta com a participação ativa das partes interessadas, por meio de questionários semiestruturados. Para cada impacto social identificado em diagnósticos regionais, por exemplo, uma ação mitigadora é recomendada.

A primeira peça de avaliação é o diagnóstico socioeconômico local realizado nas comunidades do entorno das áreas de manejo, que determina se são tradicionais ou rurais. Essa análise é sustentada em dados oficiais, como os da Funai e da Fundação Palmares, e também por informações de ONGs ou institutos que atuam nessas regiões.

Além disso, fazemos visitas regulares às comunidades para garantir que o diagnóstico esteja sempre atualizado, monitorar os impactos e implementar programas socioambientais que fomentem o desenvolvimento local. **GRI 2-25**

### PROGRAMA DIÁLOGO FLORESTAL

O programa Diálogo Florestal promove visitas regulares a moradores e líderes locais nas áreas próximas às unidades de manejo (um raio de 1 km das propriedades), durante as operações de colheita e transporte.

Dividido em três etapas – pré, durante e pós-atividades –, o programa prevê que a comunicação seja preferencialmente presencial antes das operações, seguida por acompanhamento remoto para monitorar possíveis impactos nas demais etapas.

Após as atividades, são feitos contatos adicionais para garantir que todas as preocupações tenham sido abordadas. Durante as visitas, são distribuídos materiais informativos com dados de contato, e todas as demandas sociais são registradas e documentadas. **GRI 413-1**

## Etapas de avaliação de ativos florestais

GRI 413-1

Além da estratégia de reflorestamento, o time da TIG também gere fundos que tenham ativos florestais cuja principal atividade é manejo de eucalipto. Seguem as etapas de avaliação deste ativo.

### PRÉ-AQUISIÇÃO

A diligência técnica é realizada antes da aquisição do ativo florestal com o objetivo de realizar um diagnóstico socioambiental da propriedade e identificar os principais passivos e impactos. Esse diagnóstico apoia a definição de ações e responsabilidades entre comprador e vendedor.

### PÓS-AQUISIÇÃO

Prevê a realização de um estudo e um relatório detalhados sobre o impacto ambiental do projeto, visando à obtenção do licenciamento ambiental, de acordo com legislação estadual. Esses materiais incluem a identificação e o monitoramento contínuo das áreas de conservação prioritária e das atividades operacionais que possam gerar impactos significativos ao meio ambiente.

As avaliações geram programas de controle e/ou metodologias de monitoramento e controle para cada possível impacto identificado. O compilado dessas medidas compõe a matriz de Aspectos e Impactos Ambientais, que orienta a adoção de técnicas de mitigação e procedimentos operacionais específicos nas diferentes atividades.

Para definição das técnicas aplicáveis são considerados o tipo, a forma mais adequada de controle e monitoramento, as informações e processos que devem ser controlados e a periodicidade, entre outras questões relevantes.

Nas operações de plantio, colheita e manutenção de estradas, podem ocorrer mudanças nas condições físicas do solo que resultem em processos erosivos e/ou assoreamento dos cursos hídricos. Nesse contexto, conduzimos monitoramentos regulares nas propriedades, especialmente nos períodos de chuva, para identificar áreas vulneráveis ao carreamento de sedimentos e determinar as medidas de mitigação, incluindo a instalação ou manutenção de dispositivos de drenagem de águas pluviais.

Além disso, são realizadas comunicações proativas com as comunidades e vizinhos próximos antes, durante e após as atividades operacionais, visando identificar possíveis impactos e implementar medidas de controle e mitigação.

As áreas têm certificação florestal FSC, que envolve uma avaliação independente e imparcial de uma área florestal ou empresa de produtos florestais e abrange critérios como respeito aos direitos dos trabalhadores, conservação da biodiversidade, proteção dos habitats naturais e gestão sustentável dos recursos.



# Sociedade

- 130 Satisfação do Cliente
- 133 Marketing responsável e jornada do produto
- 135 Desenvolvimento social, educação e inclusão financeira
- 140 Atração, retenção e bem-estar do capital humano
- 154 Diversidade, equidade e inclusão
- 163 Direitos humanos

# Satisfação do Cliente

GRI 3-3

Temos o compromisso de oferecer a melhor experiência para nossos clientes, desenvolvendo soluções inovadoras que agreguem valor e atendam plenamente a suas necessidades. Essa é a razão pela qual colocamos o cliente no centro da nossa estratégia e do nosso modelo de negócios.

No Grupo BTG Pactual, atendemos desde pessoas físicas até grandes empresas e instituições financeiras, e acreditamos que é fundamental construirmos um relacionamento cada vez mais próximo com todos esses clientes. Assim, podemos conhecer melhor as demandas de cada perfil e entregar soluções personalizadas, aprimorando a cada dia a qualidade dos nossos produtos e serviços.

Os Bancos BTG Pactual e PAN possuem canais de atendimento que funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, oferecendo apoio humanizado aos nossos clientes. Além disso, contamos com nossa Ouvidoria e Canal de Denúncias para o recebimento de reclamações e relatos de inconformidades.

Atuamos para garantir a privacidade e proteção dos dados de nossos clientes, por meio de rigorosos processos de governança e gestão de ris-

cos (ver mais na página 105).

Contamos ainda com políticas específicas para assegurar que os consumidores recebam sempre informações claras e precisas sobre nossos produtos, reafirmando nosso compromisso com a transparência e relacionamentos de longo prazo (página 133).

Realizamos diversas iniciativas de Educação Financeira, como forma de promover o melhor planejamento das finanças por consumidores e investidores, estimulando o uso consciente de nossos produtos e serviços (página 138).

Investimos em inovação e digitalização (página 31) para melhorar a experiência de nossos clientes e a atender à crescente demanda por produtos e soluções digitais, seja no varejo ou no segmento de grandes clientes institucionais.

Para tornar essas iniciativas possíveis, contamos com equipes altamente qualificadas. Além disso, nosso processo interno de avaliação de desempenho tem como um dos princípios fundamentais o foco no cliente, garantindo o alinhamento de toda a organização com esse princípio.

Por meio dessas iniciativas, buscamos ser a

melhor instituição financeira para nossos clientes. Dessa forma, cultivamos relações de longo prazo baseadas na confiança, na fidelização e no respeito aos diferentes públicos que atendemos.

## BANCO BTG PACTUAL

A Ouvidoria do Banco BTG Pactual faz um trabalho contínuo com as áreas estratégicas, sendo responsável por levantar as oportunidades de melhoria no oferecimento dos nossos produtos e serviços. O processo resultou em uma melhoria consistente no atendimento ao cliente. No quarto trimestre de 2024, houve uma redução de 65% no número de reclamações contra o BTG Pactual consideradas procedentes pelo Banco Central do Brasil. Ao longo do ano, o trabalho das Ouvidorias do BTG Pactual e do Banco PAN, com foco na escuta ativa e na satisfação dos clientes, contribuiu para a queda no volume de reclamações. Como reflexo desse esforço, nosso conglomerado encerrou 2024 na sexta posição do ranking de reclamações do Bacen – uma evolução importante em relação a dezembro de 2023, quando ocupávamos a primeira colocação. No Banco BTG Pactual, envolvemos todas as áre-

## AVANÇO NA SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Alinhado ao compromisso de proporcionar uma experiência positiva aos usuários de seus produtos e serviços, o Grupo BTG Pactual alcançou, em 2024, um avanço significativo na satisfação de seus clientes.

O Conglomerado encerrou o ano ocupando a sexta posição no ranking de reclamações do Banco Central, uma melhora expressiva em relação ao primeiro lugar registrado 12 meses antes.

## Satisfação do Cliente

as estratégicas no processo de tratativa e solução das demandas, pois entendemos que isso impacta positivamente a experiência de nossos clientes. Realizamos reuniões periódicas para identificar oportunidades de melhoria na jornada, atendimento, comunicação, serviços e produtos. Entre elas:

- Reuniões mensais com as principais áreas reclamadas: realizadas com as áreas de produtos que geram maior concentração de reclamações. Nessas ocasiões, apresentamos a volumetria do mês, os motivos e submotivos mais demandados. Dessa forma, identificamos oportunidades de melhoria e desenvolvemos planos estratégicos;
- Reuniões mensais com Risco Operacional e Jurídico: apresentamos e discutimos com as áreas de Risco Operacional e Jurídico os casos que chegaram aos canais da Ouvidoria e que podem apresentar riscos operacionais, de imagem, regulatórios ou legais;
- Reuniões quinzenais com o time de processos e atendimento: têm como principal objetivo melhorar a jornada, os produtos, a comunicação e a experiência do cliente. Neles, discutimos as reclamações procedentes e identificamos oportu-

nidades de melhoria, seja na comunicação ou na oferta dos produtos;

- Reuniões trimestrais com as áreas de produtos: contam com a participação dos heads das áreas. Nelas, a Ouvidoria apresenta os dados gerais de volumetria e as principais oportunidades detectadas.

### BANCO PAN GRI 2-25

No Banco PAN, atuamos para que todos os colaboradores e áreas se sintam parte responsável em melhorar a experiência do cliente e em solucionar suas demandas. Em linha com essa visão, instituímos Comitês Especializados para análise e tratamento de reclamações. Conheça mais:

- **Grupos de Trabalho Bacen (GT Bacen):** projeto criado em 2023 com foco em amplificar as ações que visam reduzir as reclamações registradas no Banco Central. Os GTs Bacen contam com a participação da diretoria e de executivos de todas as áreas de negócio e atendimento do Banco, tendo a Ouvidoria o papel de identificar os principais problemas e pautá-los em cada encontro. A partir desses comitês, foram desenvolvidos mais de 150 planos de ação, que impactaram diretamente a redução do

índice de reclamações do Bacen em 2024.

- **Comitê de Clientes e Ouvidoria:** criado no atual formato em 2020, tem como principal objetivo acelerar a transformação do atendimento e a experiência do cliente de ponta a ponta, de forma estruturada. Ocorre quinzenalmente, com a participação do presidente dos diretores e dos heads de Ouvidoria e Atendimento, além de convidar os superintendentes e gerentes executivos de diversas áreas para enriquecimento das discussões, focadas na melhoria dos produtos e experiência dos clientes PAN. O Comitê avalia e discute, de forma integrada e executiva, as demandas registradas nos canais de atendimento a clientes, sejam primários ou críticos (atendido pela Ouvidoria), acompanha planos de ação para aprimorar processos e propõe medidas para corrigir as deficiências. Tanto a pauta quanto os estudos são preparados pelo time de Ouvidoria, tendo forte embasamento na análise dos dados.
- **Governança de riscos internos:** o processo tem início quando a Ouvidoria detecta e identifica possíveis falhas nos procedimentos ou situações de risco iminente. O assunto é reportado à equipe de Riscos e Compliance, que realiza a investigação do

problema e da causa raiz. Isso possibilita a correção efetiva das falhas, criação de indicadores, identificação de eventuais não conformidades e tomada de medidas necessárias para corrigi-las, estabelecendo com as áreas envolvidas o monitoramento constante dos processos internos.

- **INP (Iniciativas em Novos Produtos e Processos):** a Iniciativa em Novos Produtos, Processos (INP) é um fórum multidisciplinar que trata do lançamento de novos produtos ou processos que podem gerar grande impacto ao nosso cliente. O fórum é liderado pela área de Compliance e, além da Ouvidoria, participam outras áreas: Jurídico, Marketing, Riscos, Operações, Atendimento, Segurança da Informação, CRM e Produtos. O objetivo principal é coletar o parecer de todas as áreas para ajustar qualquer questão que possa afetar a experiência do cliente ou trazer riscos diversos ao banco antes da liberação do processo ou produto aos clientes.

## Canais de atendimento

GRI 2-26 / FN-AC-510A.2

### SAC

O Serviço de Atendimento ao Cliente do BTG Pactual (SAC) é exclusivo para o recebimento de reclamações, pedidos de cancelamentos ou suspensões de contratos, esclarecimento de dúvidas e prestação de informações sobre produtos e serviços.

**sac@btgpactual.com | 0800 7722 827**

Horário de atendimento: 24 horas por dia, 7 dias por semana.

### OUVIDORIA

A Ouvidoria atende às reclamações dos clientes e usuários dos serviços e produtos da instituição que não tenham sido resolvidas pelo SAC.

**ouvidoria@btgpactual.com | 0800 722 0048**

Formulário eletrônico:

<https://www.btgpactual.com/ouvidoria>

## Acessibilidade nas plataformas digitais

Atuamos permanentemente para melhorar a acessibilidade nas plataformas digitais do BTG Pactual. Em 2023, realizamos uma pesquisa com nossos clientes que permitiu aprimoramos o Design System do Banco. Com isso, implementamos atualizações que trouxeram melhorias na experiência de navegação para leitores de tela em dispositivos e outros aspectos de acessibilidade. Entre as mudanças, aumentamos o tamanho de textos e habilitamos a funcionalidade nativa dos celulares para aumento da fonte em todo o sistema operacional do aplicativo. No Banco PAN, os componentes foram preparados com recursos de acessibilidade que permitem que deficientes visuais consigam usar o aplicativo (Voiceover - IOS e Talkback-Android). Além disso, as fontes, cores e carga cognitiva utilizadas também foram pensadas para atender esse público. Adicionalmente, o Banco PAN oferece cartões de crédito em braile, visando atender às necessidades de deficientes visuais. **FS14**

→ Grupo alvo:  
clientes pessoa física localizados no Brasil  
→ Grau de aplicação:  
canais digitais do Banco BTG Pactual Brasil  
→ Perfil alvo identificado:  
clientes com deficiências visuais

## Satisfação do cliente no Banco PAN

A satisfação dos clientes e a otimização da jornada do produto são considerados pilares essenciais para o crescimento sustentável, dentro da estratégia do Banco PAN. Por isso, a cada ano, o banco desenvolve novas ações e iniciativas que visam aprimorar a experiência dos consumidores.

Para mensurar a eficácia dessas medidas, são adotadas metodologias como o Net Promoter Score (NPS), pesquisas de satisfação e grupos focais. A partir do feedback recebido, o banco identifica oportunidades de melhorias e implementa as ações necessárias.

No processo de melhoria na jornada do produto, temos desenvolvido iniciativas importantes. Entre os destaques, estão:

- Implementação de sistema para identificação e bloqueio imediato de equipamentos utilizados para formalização e contratação de operações classificadas como golpe.
- Implementação de sistema de identificação do equipamento do usuário que gerou o link utilizado para contratação do produto, a fim de monitorar equipamentos ofensores, bem como realizar o bloqueio imediato das respectivas operações;

- Implementação de um novo sistema de liveness Facetec, que possibilita melhor verificação da autenticidade da selfie tirada pelo cliente no momento da formalização das propostas.
- Obrigatoriedade de habilitação do recurso de geolocalização para formalização de toda e qualquer proposta.
- Implementação de autosserviço no bot de atendimento para diversos motivos de contato.
- Criação de ilha específica para atendimento e acompanhamento de eventuais contestações de contratação.

Contamos ainda com outras ações em andamento, que reforçam o compromisso do PAN no combate ostensivo aos golpes. Dentre elas, destacamos especialmente a criação de um Grupo de Trabalho (GT), com participação da Diretoria e todo o time sênior das áreas envolvidas no processo de contratação dos produtos, da Ouvidoria e do atendimento.

Para saber mais, **clique aqui**.

# Marketing responsável e jornada do produto

GRI 3-3

Adotamos políticas e processos que visam assegurar o fornecimento de informações claras e orientações precisas a todos os nossos clientes. Dessa forma, buscamos oferecer uma jornada de produto transparente e segura, estimulando a tomadas de decisão conscientes e informadas.

Para orientar nossos colaboradores em relação às melhores práticas, contamos com a Política de Relacionamento com Clientes. O documento reúne diretrizes para assegurar que nossas equipes conduzam suas atividades observando sempre os princípios de ética, responsabilidade, transparência e diligência, em linha com nossos valores e nossa cultura.

Adicionalmente, adotamos para as gestoras do Grupo BTG Pactual o Código de Conduta Profissional. Por meio desse documento, estabelecemos princípios que devem ser adotados por todos os colaboradores na atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, priorizando sempre os interesses do cliente.

Outro instrumento importante é nossa Política de Distribuição de Produtos de Investimento. Nesse normativo, buscamos garantir a efetividade e con-

formidade do Grupo BTG Pactual em relação ao tema. Para isso, estabelecemos diretrizes adequadas à estrutura, porte e modelo de negócio, bem como à complexidade dos produtos de investimento distribuídos por todas as entidades.

Além disso, participamos dos principais fóruns de discussão de associações do setor e reguladores (Anbima, Febraban, CVM, Bacen, B3 BSM e Ancord), para aprimoramento dos procedimentos de proteção ao investidor e atendimento dos melhores interesses de nossos clientes.

## AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO TEMA

A comunicação com nossos clientes segue rígidos processos de governança para garantir a total transparência e observância às regras e legislações vigentes. Além disso, realizamos o monitoramento permanente nas redes do BTG Pactual e parceiros para identificar potenciais pontos de atenção.

Por meio da plataforma interna MyCompliance, todas as informações e materiais a serem enviados aos clientes são previamente avaliados e validados pelas áreas de Compliance e Jurídico.

O processo envolve as seguintes etapas:

1. Canal e motivo da publicação: identificamos o motivo e o canal pelo qual o material será distribuído (site, e-mail, redes sociais etc.).
2. Conteúdo: analisamos o conteúdo para garantir que seja preciso, transparente e relevante para o público-alvo.
3. Verificação regulatória: revisamos o material para garantir que esteja em conformidade com todas as leis e regulamentações aplicáveis.
4. Necessidade de disclaimer: se necessário, adicionamos disclaimers para esclarecimentos ou para delimitar as responsabilidades em determinadas situações.
5. Linguagem superlativa: verificamos se há linguagem superlativa no material, como promessas exageradas ou garantias que não possamos cumprir.
6. Aprovação ou modificações: se tudo estiver em conformidade, aprovamos o material; caso contrário, ajustamos para garantir que atenda a todos os requisitos.



## Marketing responsável e jornada do produto

### BANCO PAN

No Banco PAN, temos o compromisso de oferecer informações claras e precisas sobre nossos produtos e serviços, buscando sempre a excelência na jornada do cliente.

Nesse contexto, contamos com diversos processos internos e iniciativas que contribuem para que possamos aperfeiçoar constantemente a comunicação com diferentes públicos.

Nosso time de marketing realiza um monitoramento mensal da reputação do Banco, utilizando relatórios das redes sociais e tracking de marca. Além disso, adotamos um fluxo de marketing em conjunto com o time de Produtos que identifica problemas na comunicação ou produto, permitindo informar os clientes por meio dos canais sociais. Esse acompanhamento tem permitido aumentar a positividade nas redes sociais em até 30 pontos percentuais de um mês para o outro.

Adicionalmente, contamos com uma política interna de Comunicação com a Imprensa, que define os princípios, diretrizes e responsabilidades dos envolvidos no relacionamento do PAN e suas controladas com os veículos de comunicação, tanto em

situações habituais quanto de crise, contribuindo assim para a consolidação da imagem corporativa e da reputação do PAN.

Para garantir maior eficiência e precisão nos contatos com os clientes, o Banco PAN prepara todos os seus atendentes com cursos, aulas e questionários que reforçam os pontos mais importantes relacionados à experiência do cliente.

A instituição também condiciona o início do trabalho dos atendentes a um programa de conclusão de curso, que inclui um trabalho final e um teste de aptidão.

Em 2024, foram realizadas mais de 57 mil horas de treinamento para os atendentes.

# Desenvolvimento social, educação e inclusão financeira

GRI 3-3

## INVESTIMENTO SOCIAL

### GRI 3-3

Nossas iniciativas de responsabilidade social corporativa estão alinhadas ao compromisso que assumimos para contribuir com o desenvolvimento social e econômico do Brasil, seguindo as diretrizes da nossa Política de Investimento Social Privado. Para avançar nesse objetivo, decidimos direcionar nosso foco de atuação para três áreas que consideramos fundamentais: Educação, Sustentabilidade e Empreendedorismo.

O modelo de atuação que adotamos nessa agenda é o de filantropia estratégica. Nós queremos atuar como ponte entre o universo corporativo e o terceiro setor, promovendo o diálogo, a colaboração e troca de conhecimentos e aprendizados.

Essa abordagem nos permite atuar em diferentes frentes, seja por meio de projetos próprios, engajamento em nosso programa de voluntariado, direcionamento de recursos via lei de incentivos ou até mesmo ajudando nossos clientes a avançarem em sua jornada de filantropia, com assessoria estratégica para a estruturação de suas atividades sociais.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL NA CULTURA DO GRUPO

No Banco PAN, também estamos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa. Por isso, desenvolvemos ações internas e externas que contribuam com nosso objetivo de ampliar o impacto positivo na vida das pessoas.

## GOVERNANÇA DO TEMA

Na estrutura de governança do BTG Pactual, o responsável pelo tema é a co-head da área de ESG & Impact Investing. No Banco PAN, as iniciativas de responsabilidade social são lideradas pela área de Responsabilidade Social do BTG Pactual.

## ESTRATÉGIA

A estratégia de responsabilidade social corporativa do BTG Pactual está fundamentada em quatro eixos de atuação:

- Projetos próprios: a partir de análises e diálogo, desenvolvemos projetos que atuam de forma direta e eficiente com as organizações sociais.
- Programa de voluntariado: oferecemos oportunidades para nossos colaboradores participarem de

ações de voluntariado pontuais ou como mentores, estimulando seu contato com o terceiro setor.

- Assessoria filantrópica: ajudamos nossos clientes, construindo juntos sua jornada de filantropia, com estratégia, estruturação e conexão.
- Leis de Incentivo: apoiamos projetos sociais alinhados aos nossos três principais pilares de atuação. Confira a seguir as principais iniciativas em cada uma dessas frentes.

## PROJETOS PRÓPRIOS - GRI 203-2 BTG SOMA

O BTG Soma é um programa de aceleração que busca impulsionar o impacto de organizações e negócios sociais para que fortaleçam sua gestão, alcancem maior sustentabilidade financeira e aumentem o seu impacto. As instituições são selecionadas por um Comitê Social, que tem a participação de nomes que são referências nos temas abordados e nos setores social e ambiental.

As organizações selecionadas têm acesso a conteúdos exclusivos, mentorias com colaboradores do BTG Pactual, workshops, bancas de avaliação e atividades para networking. Todos os anos, promovemos três edições temáticas, uma para cada pilar de apoio social: educação, meio ambiente e empreendedorismo.

## INSTITUTO DE TECNOLOGIA E LIDERANÇA (INTELI)

Criado por André Esteves, chairman do BTG Pactual, e Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual, o Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli) tem como objetivo contribuir para a formação de profissionais na área de tecnologia, com foco no desenvolvimento de futuras lideranças.

Considerado uma referência no mercado, o Inteli é a primeira faculdade do Brasil com um modelo

de ensino-aprendizagem baseado em projetos. Isso permite preparar os alunos para causar um impacto real na sociedade, oferecendo soluções práticas para os desafios atuais.

## O INTELI OFERECE OS SEGUINTE CURSOS:

Graduação – Adm. Tech, Engenharia da Computação, Engenharia de Software, Ciência da Computação e Sistemas de Informação.

Pós-Graduação – CyberSecurity.

Educação Executiva – Data Science For Decision Makers.

Alguns sócios do BTG Pactual apoiam o Instituto por meio da doação de bolsas de estudos completas, incluindo mensalidade, moradia, alimentação, transporte, notebook e curso de inglês. Além disso, recebemos mais de 140 alunos do Inteli para um estágio de férias com as áreas de tecnologia do Banco e realizamos mentorias com 29 alunos bolsistas com colaboradores de alta liderança do BTG Pactual.

308 alunos de graduação fazem parte atualmente do programa de bolsas

86% recebem bolsa integral

14% recebem bolsa parcial

+ de 100 cidades brasileiras representadas

## FINANÇAS PARA O FUTURO

Acreditamos que a educação financeira é uma ferramenta fundamental para transformar realidades e ajudar as pessoas a atingirem seus sonhos e objetivos. Como contribuição para esse tema, desenvolvemos o programa Finanças para o Futuro, que leva orientação e informações sobre finanças pessoais para pessoas atendidas por organizações sociais parceiras do BTG Pactual. Nas aulas, abordamos temas como finanças no dia a dia, crédito e juros, noções básicas de investimento e relação emocional com o dinheiro. **SASB FN-CB-240a.4**

# Desenvolvimento social, educação e inclusão financeira

## ELA EMPREENDE

Por meio do programa Ela Empreende, fortalecemos e apoiamos o empreendedorismo feminino em comunidades, favelas e regiões periféricas. Desde sua criação, já impactamos mais de 200 empreendedoras em quatro estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco. O programa oferece aulas com conteúdo especializado, e mentorias realizadas por colaboradoras voluntárias do BTG Pactual. Os temas são organizados em uma jornada de aprendizagem que inclui:

- Autoconhecimento e empreendedorismo;
- Gestão financeira e precificação;
- Vendas, marketing digital e serviços; e
- Networking, parcerias e expansão dos negócios.

## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

No BTG Pactual, buscamos incentivar o engajamento social de nossos colaboradores e estimular a filantropia individual. Para isso, mensalmente, desenvolvemos oportunidades de voluntariado e campanhas de arrecadação de doações, permitindo que nossos times exerçam a cidadania e

contribuam com organizações sociais que atuam em linha com nossa estratégia. E para que todos tenham oportunidade de participar, oferecemos três opções diferentes de colaboração: voluntariado pontual, voluntariado recorrente e doação de recursos financeiros.

## INCENTIVOS FISCAIS

Além de desenvolver projetos próprios, o BTG Pactual destina recursos por meio de leis de incentivo fiscal para apoiar organizações comprometidas com as mesmas causas sociais do Banco. Anualmente, disponibilizamos um edital para que as instituições possam inscrever seus projetos. Após a curadoria, realizamos a seleção de acordo com nossa estratégia de responsabilidade social. Além disso, nossa equipe acompanha e avalia periodicamente todos os projetos apoiados. Em 2024, foram destinados R\$ 97 milhões via leis de incentivo fiscal pelo Grupo BTG Pactual (incluindo BTG Pactual, Banco PAN e Too Seguros\*).

\* A Too Seguros é uma subsidiária incorporada; o BTG Pactual auxilia na sua gestão dos incentivos fiscais.

## ASSESSORIA FILANTRÓPICA

Queremos ajudar nossos clientes e parceiros a avançar em sua jornada de responsabilidade social corporativa, construindo juntos um planejamento filantrópico que contribua de forma eficiente para seus objetivos estratégicos.

Nossa atuação envolve a realização de eventos, conteúdos exclusivos e iniciativas para conectar empresas e profissionais que atuam nessa área. Entre os produtos e serviços que oferecemos, estão:

- Jornada Filantrópica
- Planejamento filantrópico
- Conexão com outros filantropos e profissionais do setor

## BANCO PAN

No Banco PAN, a estratégia de responsabilidade social corporativa é baseada em dois eixos de atuação:

- Projetos incentivados
- Programa de voluntariado

Conheça alguns destaques a seguir.

## PROJETOS INCENTIVADOS

O Banco PAN busca apoiar projetos e instituições cuja atuação esteja alinhada com o propósito do Banco, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar das comunidades onde opera.

## APOIO À INCLUSÃO

Para fortalecer o compromisso de contribuir para uma sociedade mais justa, o Banco PAN também apoia instituições e projetos que promovem o desenvolvimento pessoal e profissional de grupos sub-representados.

## APOIO ÀS OLIMPIADAS ESTUDANTIS

Em 2024, o BTG Pactual apoiou cinco olimpíadas estudantis: a Olimpíada Brasileira de Economia (Obecon) a Olimpíada Brasileira de Física (OBF), a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) e a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM).

Por meio dessas iniciativas, o Banco reafirma seu compromisso com a educação e a busca pela excelência, apoiando estudantes brasileiros em importantes conquistas.

O Brasil é atualmente o país com o maior número de medalhas de ouro (20) na Olimpíada Internacional de Economia. O BTG apoia a delegação brasileira desde 2019.

# Desenvolvimento social, educação e inclusão financeira

Em 2024, nossas iniciativas beneficiaram a sociedade de diferentes maneiras. Acompanhe as principais métricas a seguir.

## → BANCO BTG PACTUAL

### PROJETOS PRÓPRIOS: BTG SOMA

# 255

HORAS EM CAPACITAÇÕES SOBRE LIDERANÇA, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EXPANSÃO DOS IMPACTOS

# +100

VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS

# 9.8

COMO NOTA DE AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA

# 36

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ACELERADAS COMO NOTA DE AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA

## INSTITUTO DE TECNOLOGIA E LIDERANÇA (INTELI)

# 308

ALUNOS FAZEM PARTE ATUALMENTE DO PROGRAMA

# 86%

RECEBEM BOLSA INTEGRAL

# 14%

RECEBEM BOLSA PARCIAL

# +100

CIDADES BRASILEIRAS REPRESENTADAS

## FINANÇAS PARA O FUTURO SASB FN-CB-240a.4

# 2.250

PESSOAS BENEFICIADAS

# 41

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARTICIPANTES

# 57

COLABORADORES VOLUNTÁRIOS

# 9.2

COMO NOTA DE SATISFAÇÃO DO CURSO

## ELA EMPREENDE

# 133

EMPREENDEDORAS BENEFICIADAS EM COMUNIDADES DE SP, RJ, PE E RS

# 184

HORAS DE CAPACITAÇÃO E MENTORIA

# 9.5

COMO NOTA DE SATISFAÇÃO DO PROGRAMA

## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO BTG PACTUAL

# 38

AÇÕES REALIZADAS

# 1.825

PARTICIPAÇÕES DE COLABORADORES PARTICIPANTES

# 4.593

HORAS DOADAS

# 100

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS BENEFICIADAS

## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO BANCO PAN

# 25

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

# 272

PARTICIPAÇÃO DE COLABORADORES EM INICIATIVAS DE VOLUNTARIADO

## LEIS DE INCENTIVO DO GRUPO BTG PACTUAL:

# + de 97

MILHÕES DE REAIS DOADOS

# 118

ORGANIZAÇÕES APOIADAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

# Educação financeira

GRI 3-3

No Grupo BTG, oferecemos uma ampla variedade de produtos e serviços aos nossos clientes, de acordo com seu perfil.

Por meio do Banco BTG Pactual, atuamos nas áreas de Investment Banking, Corporate & SME Lending, Sales & Trading, Asset Management e Wealth Management. Com essa estrutura, atendemos desde pequenas até grandes empresas, além de investidores e pessoas físicas.

O Banco PAN opera como uma subdivisão da área de Consumer Banking, desempenhando atividades clássicas de um banco comercial.

Como consequência desse escopo abrangente, temos relacionamento com uma base de clientes bastante diversa, formada por públicos que têm necessidades, anseios e hábitos financeiros muito diferentes.

Para que todos tenham uma relação saudável com as suas finanças e com o próprio Grupo, promovemos um leque de ações de educação financeira, capazes de trazer clareza, segurança e conveniência ao dia a dia dos clientes e usuários do sistema financeiro.

## GOVERNANÇA DO TEMA

No Banco BTG, desde 2023 a governança de todas as ações sobre o tema está a cargo do Comitê de Educação Financeira, um órgão permanente, não estatutário e vinculado à Política Institucional de Relacionamento com Clientes.

Em 2024, o Comitê se dedicou a estruturar um Programa de Educação Financeira, com a atribuição de conectar as diversas iniciativas já em andamento e expandir as atividades.

## O PROGRAMA TEM FOCO EM TRÊS PÚBLICOS:

- Clientes e usuários: por meio de produtos e serviços de assessoramento e divulgações de conteúdo nas mídias sociais.
- Colaboradores do BTG Pactual e empresas controladas: por meio de treinamentos e capacitações.
- Sociedade: com foco no público dos projetos de responsabilidade social.

Como complemento à criação do Comitê, o Banco está trabalhando, também, para atender à Resolução Conjunta nº 08, de 21/12/2023, do Banco Central. Para tal, comprometeu-se a ela-

borar uma Política de Educação Financeira, eleger um diretor responsável pelo tema e criar iniciativas voltadas para prevenir a inadimplência e o endividamento.

Já no Banco PAN as iniciativas de Educação Financeira são lideradas pela área de Marketing.

## ESTRATÉGIA

Para alcançar os resultados esperados, combinamos dois elementos estratégicos no desenvolvimento de ações de educação financeira:

- O uso de tecnologia.
- A granularização do conteúdo (criação de iniciativas focadas em temas específicos para trabalhar as necessidades mais críticas de cada público). Confira as principais ações do ano.

## BANCO BTG PACTUAL-G4-FS16 FINANÇAS+

**Público-alvo: clientes e usuários**

Funcionalidade no app BTG Pactual Banking que otimiza a gestão financeira do usuário. Com acompanhamento de fluxo de caixa a cada ciclo mensal, a ferramenta gera relatórios sobre a vida

financeira do cliente, detalhando categorias por volume de gastos, mudanças de comportamento financeiro e outros destaques.

A ferramenta também entrega comparativos, dicas e sugestões que ajudam a organizar as finanças no dia a dia – e ainda permite agregar contas de outros bancos, dentre os disponíveis no Open Finance, para fazer a gestão completa da vida financeira.

## E-BOOKS, PODCASTS E VIDEOCASTS

**Público-alvo: sociedade**

Produção e disponibilização gratuita de e-books – “Como investir em Ações”, “Onde investir em 2024”, “Guia de Previdência Privada” e “Onde investir R\$ 100 mil em Renda Fixa” –, que informam sobre assuntos específicos dentro do universo de finanças e investimentos. Também produzimos e divulgamos, no YouTube e no Spotify, os programas “Radar da Semana” e “Offshore Connection”, que informam sobre o cenário macroeconômico ou falam sobre investimentos.

## BTG ACADEMIA

**Público-alvo: colaboradores BTG Pactual**

Criado em 2013, o BTG Academia, oferecido pelo BTG Pactual, tem como objetivo compartilhar o conhecimento prático dos sócios do Banco com os demais colaboradores do BTG e de empresas controladas. Durante oito meses, os participantes são imersos em 18 módulos que abordam temas como Mercado Financeiro e Sistema Financeiro Nacional, Macro e Microeconomia, Renda Fixa, Equities, Valuation, entre outros. Os módulos incluem conteúdos online, disponíveis na plataforma interna de treinamento, aulas síncronas ministradas por sócios, provas discursivas e resolução de cases práticos. O programa

proporciona uma visão abrangente do mercado financeiro, além de promover o networking dentro do Banco, a colaboração entre diferentes áreas, a ampliação da visão de negócios e o desenvolvimento profissional. Em 2024, 340 colaboradores concluíram o programa

## BITCOIN EXPERTS

**Público-alvo: sociedade**

Curso on-line 100% gratuito sobre o universo de criptoativos, sua história, conceitos-chave e investimentos inteligentes nesse tipo de produto. Voltado para qualquer pessoa interessada em criptoativos, o curso visa promover conhecimento básico sobre esse investimento.

## PORTAL DE CONTEÚDO – BTG CONTENT

**Público-alvo: sociedade**

É dividido em dois braços principais de conteúdo:

- Research: com foco na publicação de análises e relatórios, disponível para os clientes do Banco.
- Blog: reúne artigos sobre finanças, investimentos, gestão de negócios e empreendedorismo, entre outros temas. O conteúdo é gratuito e está disponível para todos os públicos.

## BANCO BTG PACTUAL NO YOUTUBE

**Público-alvo: sociedade**

Canal com vídeos sobre temas relacionados a finanças e investimentos, reunindo conteúdos para quem é iniciante e para quem busca informações mais avançadas.

## MÍDIAS SOCIAIS

**Público-alvo: sociedade**

Conteúdos e vídeos educacionais produzidos especialmente para plataformas sociais, como o Instagram.

## Educação Financeira: Banco PAN

G4-FS16

O público-alvo principal de nossos conteúdos de educação financeira, objeto de grande engajamento nas redes sociais, são pessoas com renda mensal de até R\$ 4.000,00, categorizadas pelo IBGE como pertencentes às faixas socioeconômicas C+ e B.

### BLOG

Relançado no fim de 2023, com uma busca mais otimizada e um visual mais atrativo, apresenta diversos assuntos de educação financeira, desde notícias, passo a passo de produtos e explicação de conceitos financeiros. Até o fim de 2024, publicamos mais de 1.900 artigos, que geraram 1.918.533 visualizações de páginas.

### YOUTUBE BANCO PAN

Canal que aborda a explicação de produtos do Banco PAN e tutoriais de como usá-los. Contava com 167 mil seguidores até dezembro de 2024 e 128.3 milhões visualizações nos conteúdos.

### PARCERIA COM A EXAME

Portal de educação financeira dentro do Portal Exame, no qual as fontes consultadas para a pro-

dução de textos são os próprios especialistas do Banco PAN, com 48 matérias publicadas e 238 mil visualizações da página.

### PERFIL NO TIKTOK

Aborda educação financeira de forma leve, através de influenciadores, com foco no público jovem. No fim de dezembro, contava com 860.959 seguidores e havia gerado mais de 2,91 milhões de views. Ao longo de 2024, foram publicados 85 vídeos no perfil do TikTok do Banco PAN.

## Riscos e Oportunidades

No Grupo BTG, acreditamos que a falta de familiaridade com o mundo financeiro e com os produtos e serviços bancários pode trazer uma série de impactos negativos para os clientes. Entre os riscos mapeados para esse público, estão:

- Dificuldade no uso dos canais transacionais e de relacionamento.
- Uso inadequado de produtos financeiros;
- Gestão financeira ineficiente e mais propensa ao superendividamento.

Para as instituições financeiras, proporcionar educação financeira é, além de cumprimento de sua responsabilidade social e de exigências regulatórias, uma oportunidade para mitigar efeitos indesejáveis como insatisfação dos clientes e aumento na inadimplência.

Por meio de ações estruturadas e escaláveis de educação financeira, portanto, temos a oportunidade de evitar prejuízos para os clientes, preservar relacionamentos de qualidade e liberar mais acesso a crédito.

## Métricas

EM 2024, NOSSAS INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA, EM CONJUNTO, GERARAM AS SEGUINTE MÉTRICAS:

BANCO BTG PACTUAL

**+ 420mi**  
DE VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE

**+4mi**  
DE VISUALIZAÇÕES NO TIKTOK

**+9mi**  
DE VISUALIZAÇÕES NO INSTAGRAM

PODCAST MORNING CALL NA 10° POSIÇÃO ENTRE OS MAIS OUVIDOS DE NEGÓCIOS

BANCO PAN

**1.900**  
MATÉRIAS PUBLICADAS NO BLOG

**+120mi**  
DE VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE;

**+2,9mi**  
DE VISUALIZAÇÕES NO TIKTOK

**48**  
MATÉRIAS PUBLICADAS NA REVISTA EXAME

# Atração, retenção e bem-estar do capital humano

## GRI 3-3

Temos convicção de que o talento, a dedicação e o desempenho dos nossos profissionais são o principal motor de inovação e de crescimento sustentável do Grupo BTG Pactual.

Diante disso, consideramos a atração, a retenção e o bem-estar das equipes um elemento essencial para alcançarmos nossos objetivos de negócio e ampliarmos a geração de impacto positivo para todos os públicos com os quais lidamos.

No final de 2024, o BTG Pactual contava com 7.516 colaboradores, sendo 32% mulheres e 68% homens, e 405 estagiários e jovens aprendizes. No Banco PAN, do total de 3.299 colaboradores, 44% eram mulheres e 56% homens.

### GRI 2-7 / EMPREGADOS POR GÊNERO E REGIÃO – BTG PACTUAL SA

País	Homens	Mulheres	Total
Argentina	11	4	15
Brasil	4318	2011	6329
Chile	223	108	331
Colômbia	162	123	285
Luxembourg	38	18	56
Mexico	31	8	39
Peru	20	12	32
Portugal	7	10	17
Espanha	5	3	8
Reino Unido	50	11	61
USA	248	95	343
<b>TOTAL</b>	<b>5113</b>	<b>2403</b>	<b>7.516</b>

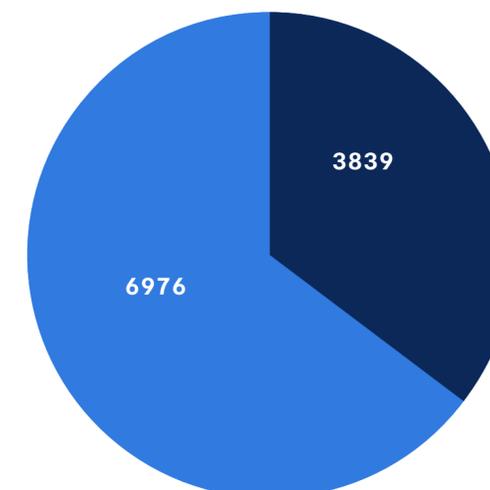
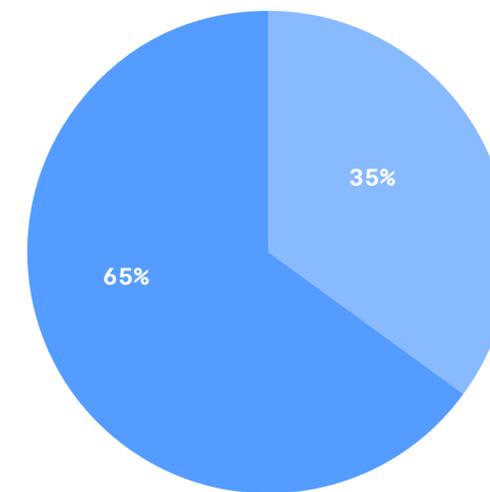
Os dados do Banco BTG Pactual incluem a controladas listadas no anexo I com exceção do Banco PAN, Mobiauto e Mosaico.

### GRI 2-7 / EMPREGADOS POR GÊNERO E REGIÃO – BANCO PAN

	Permanentes						Temporários (Estagiários)						Total
	Banco PAN			Banco PAN e controladas			Banco PAN			Banco PAN e controladas			
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	
Centro-Oeste	25	37	62	25	37	62	0	0	0	0	0	0	62
Nordeste	32	41	73	32	41	73	0	0	0	0	0	0	73
Norte	18	10	28	18	10	28	0	0	0	0	0	0	28
Sudeste	1151	1496	2647	1309	1695	3004	28	34	62	33	40	73	3077
Sul	19	40	59	19	40	59	0	0	0	0	0	0	59
<b>Total</b>	<b>1245</b>	<b>1624</b>	<b>2869</b>	<b>1403</b>	<b>1823</b>	<b>3226</b>	<b>28</b>	<b>34</b>	<b>62</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>73</b>	<b>3299</b>

Estagiários estão sendo considerados como empregados temporários, enquanto aprendizes estão sendo considerados como empregados permanentes. "Banco PAN e controladas" considera as empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (controlada direta) e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (controlada indireta), adicionalmente ao Banco PAN.

### GRUPO BTG PACTUAL





## Atração, retenção e bem-estar do capital humano

### GRI 2-8 TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS — BANCO PAN\*

	2022	2023	2024
Profissionais terceirizados	396	7.023	6.328

\*Neste indicador, são considerados trabalhadores não empregados somente profissionais terceirizados.

\*\* Até 2022, a maior parte dos profissionais terceirizados fazia parte de assessorias jurídicas (cível, processos e subsídio). A partir de 2023, foram incluídos no cálculo também os atendentes de call center, o que gerou o aumento de volume no indicador.

### GRI 2-8 TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS — BTG PACTUAL S.A.

	2022	2023	2024
Jovens aprendizes	22	13	101
Estagiários	318	335	304
Profissionais terceirizados	1.197	2.671	3.210
<b>Total</b>	<b>1.537</b>	<b>3.019</b>	<b>3.615</b>

## Atração, retenção e bem-estar do capital humano

### GOVERNANÇA

O Grupo BTG Pactual conta com um head global de Recursos Humanos (RH), que lidera a gestão de pessoas no Banco BTG Pactual, no Banco PAN e nas demais empresas controladas.

O executivo tem reporte para o CEO do Banco BTG Pactual e comanda uma área composta por seis estruturas, pensadas para responder aos principais desafios de atração, retenção e bem-estar. São elas:

- **HR Attraction:** atrai e contrata profissionais aderentes aos nossos valores e a nossa cultura, mantém relacionamento com universidades no Brasil e no exterior e apoia instituições, iniciativas, empresas juniores e associações de estudantes.
- **HR Training, Development & Diversity:** atua para garantir um ambiente interno positivo, inclusivo e seguro, de modo que todos possam desenvolver seu potencial. Desenvolve e aplica metodologias de avaliação de desempenho, pesquisa de engajamento e planos de desenvolvimento.
- **HR Compensation:** responsável pela gestão, controle e análise dos dados e estrutura de remuneração do Banco, para atração, retenção e motivação dos profissionais.

- **HR Analytics:** analisa informações geridas pelo RH, visando apoiar a tomada de decisão estratégica para melhor gestão dos talentos.

- **HR Operations:** garante o alinhamento do BTG Pactual às exigências trabalhistas, além de gerenciar e executar as políticas de benefícios e os processos admissionais, demissionais, transferências e manutenção dos dados dos funcionários.

- **HR Business Partners:** tem visibilidade do negócio e entende as necessidades das áreas parceiras. A partir dessa compreensão, desenvolve soluções integradas por meio de parceria entre as áreas de negócio e as áreas especialistas de RH.

### ESTRATÉGIA

Acreditamos que a atração, o desenvolvimento e a retenção de talentos, alinhados à cultura do BTG Pactual, impactam positivamente nossa competitividade e, conseqüentemente, ampliam o conhecimento entre os colaboradores, trazendo excelência aos serviços prestados aos nossos clientes.

Conheça as principais frentes de atuação e iniciativas internas.

### ATRAÇÃO

O Banco BTG Pactual é uma marca empregadora de referência, cuja essência está no modelo de partnership meritocrático.

Oferecemos oportunidades de desenvolvimento, aprendizado e crescimento aos nossos colaboradores, para que se tornem profissionais mais completos ao longo do tempo e, no futuro, sócios.

Não por acaso, o Banco concentra a estratégia de contratação nos níveis juniores nas áreas de Back Office, onde os jovens talentos têm mais oportunidades de desenvolvimento, aprendizado e crescimento.

Para potencializar nossas iniciativas de atração e seleção, mantemos programas que oferecem experiências práticas e acompanhamento próximo de líderes e gestores, de forma a maximizar o ganho de conhecimento.

No último ano, contratamos um total de 1.021 estagiários e aprendizes, por meio de diferentes programas de atração, o que consolida nosso compromisso com a formação de futuros líderes.

Conheça as principais ações de atração de jovens talentos:

- **Estágio:** busca identificar e desenvolver jo-

## As práticas de gestão de pessoas são guiadas por uma série de políticas institucionais, como as de Diversidade, de remuneração e o Código de Conduta.

vens com potencial para atuar nas diversas áreas do Banco. Os estagiários contam com treinamentos e acompanhamento constantes por parte dos líderes de suas respectivas áreas de atuação. Em 2024, foram contratados 317 universitários em estágio regular.

- **Estágio de férias:** com duração de cinco a seis semanas, proporciona uma experiência de aprendizado on the job, em que é possível vivenciar o dia a dia da profissão por meio de vivências práticas e da participação nos processos e projetos do Banco, com acompanhamento próximo do RH, de sócios e gestores. Em 2024, foram contratados 156 universitários.

- **Jovem aprendiz:** estimula o crescimento e o desenvolvimento de jovens estudantes por meio de capacitação profissional para atuar em diversas áreas do Banco. A iniciativa tem 15 meses de duração e busca acolher o público com dificuldade de acesso a ambientes de aprendizado empresarial. Em 2024, foram contratados quatro jovens aprendizes, com média de idade de 20 anos.

- **Programas Short Job:** estágio por tempo determinado, fora do período de férias. Em 2024, foram contratados 416 universitários, dos quais 114 foram

para estágios quadrimestrais na área de Tecnologia.

- **Summer Undergrad:** dedicado a contratar estudantes brasileiros que cursam universidades nos EUA e na Europa para estagiarem no Banco durante as férias, normalmente entre junho e setembro. Nesse período, os summer interns desenvolvem um projeto de curto prazo, além de participarem de rotinas e demandas do dia a dia. Em 2024, foram contratados 104 estudantes.

- **Inside:** programa de estágio e mentoria para universitárias que visam aprimorar o conhecimento técnico e as possibilidades de carreira no mercado financeiro. As alunas trocam experiências com sócias do BTG Pactual, fortalecem o networking e desenvolvem habilidades importantes para atuar no setor. Em 2024, o programa registrou mais de 800 inscrições e resultou na contratação de 24 profissionais.

Além dos programas de estágio e aprendizagem, o Banco BTG Pactual também cria desafios estudantis, eventos e mentorias para se aproximar e desenvolver os jovens talentos.

Veja as principais iniciativas:

- **BTG Experience:** competição por equipes para imersão no mercado financeiro. Inclui aulas,

## Atração, retenção e bem-estar do capital humano

acompanhamento dos sócios e profissionais seniores das áreas de Investment Banking, Private Equity, Research e Crédito. Os participantes de melhor desempenho podem receber premiações e têm a oportunidade de ingressar em nossos programas de atração de talentos. Em 2024, tivemos mais de 290 participantes.

· #BTGfazTECH: programa que reúne iniciativas voltadas para tecnologia com o objetivo de aproveitar ao máximo o poder da tecnologia em nosso dia a dia e levar a excelência para os nossos clientes. Em 2024, tivemos diversas iniciativas nos cinco pilares do programa:

1. Growth – 17 módulos do IT Sessions (treinamento) com 272 participantes.
2. Na facul – 7 eventos, atingindo mais de 400 universitários.
3. #elafaztech (14 mulheres contratadas).
4. Cases – 976 participantes em lives (de mais de 20 instituições de ensino diferentes), 23 cases internos apresentados.

### GESTÃO DE PESSOAS NO BANCO PAN

O Banco PAN também é destaque em gestão de pessoas e em marca empregadora, sendo reconhecido pela GPTW como uma das melhores empresas para trabalhar. Confira abaixo algumas das iniciativas desenvolvidas para atração e desenvolvimento de novos talentos.

**PROGRAMA DE ESTÁGIO E APRENDIZ:** oferece uma jornada completa de desenvolvimento para preparar os estagiários para o próximo nível, por meio de capacitações, rodas de conversa, projetos, mentorias e processo estruturado de Gestão de Desempenho. Ao longo do ano, foram mais de 1,1 mil horas de desenvolvimento para aprendizes e estagiários.

**ESTÁGIO DE FÉRIAS:** com duração de quatro a oito semanas, o programa visa a contratação de estudantes que não têm disponibilidade para estagiar de forma regular, com foco no período de férias de janeiro e fevereiro.

**PAN NA FACUL:** promove a aproximação de estudantes com o mercado de trabalho por meio da participação do Banco PAN em eventos realizados em diferentes universidades. Em 2024, tive-

mos 12 eventos realizados e mais de 1,2 mil alunos impactados.

**BOOTCAMP 2024:** na edição realizada em 2024, a iniciativa proporcionou 144 horas de formação em linguagem de programação Kotlin para mais de 180 imigrantes/refugiados(as) de mais de 18 nacionalidades.

**PATROCÍNIOS:** apoiamos instituições e projetos que promovem a empregabilidade e o desenvolvimento pessoal e profissional de grupos sub-representados. Entre eles, estão: Instituto PROA, Conferência Juntos, PrograMaria, Feira DiverS/A, Women in Finance, Autismo Tech e TransCarreiras.

### GRI 401-1 / NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS - BTG PACTUAL

2024					
POR GENÊNO	TOTAL DE EMPREGADOS	NÚMERO DE CONTRATAÇÕES	TAXAS DE NOVAS CONTRATAÇÕES	NÚMERO DE DEMISSÕES	TAXA DE ROTATIVIDADE
Homens	5.113	1.217	23,8%	688	13,5%
Mulheres	2.403	673	28,0%	341	14,2%
<b>Total</b>	<b>7.516</b>	<b>1.890</b>	<b>25,1%</b>	<b>1029</b>	<b>13,7%</b>

2024					
POR FAIXA ETÁRIA	TOTAL DE EMPREGADOS	NÚMERO DE CONTRATAÇÕES	TAXAS DE NOVAS CONTRATAÇÕES	NÚMERO DE DEMISSÕES	TAXA DE ROTATIVIDADE
até 30 anos	3.023	1.131	37,4%	502	16,6%
de 30 a 50 anos	3.956	703	17,8%	480	12,1%
a partir de 51 anos	537	56	10,4%	47	8,8%
<b>Total</b>	<b>7.516</b>	<b>1.890</b>	<b>25,1%</b>	<b>1029</b>	<b>13,7%</b>

2024					
POR REGIÃO	TOTAL DE EMPREGADOS	NÚMERO DE CONTRATAÇÕES	TAXAS DE NOVAS CONTRATAÇÕES	NÚMERO DE DEMISSÕES	TAXA DE ROTATIVIDADE
Norte	1	1	100,0%	0	0,0%
Nordeste	39	2	5,1%	10	25,6%
Centro-Oeste	80	15	18,8%	10	12,5%
Sudeste	5.215	1.482	28,4%	739	14,2%
Sul	90	12	13,3%	10	11,1%
Internacional	1187	183	15,4%	114	9,6%
Teletrabalho	904	195	21,6%	146	16,2%
<b>Total</b>	<b>7.516</b>	<b>1.890</b>	<b>25,1%</b>	<b>1029</b>	<b>13,7%</b>

## Atração, retenção e bem-estar do capital humano

O BTG Pactual não possui plano de benefícios diferenciado para o mais alto órgão de governança e para os altos executivos em comparação aos demais funcionários.

### GRI 401-1 / NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS - BANCO PAN

Grupos	Admissões 2024	% Total	Grupos	Demissões 2024	% Total	Rotatividade (%)
Menor que 30	547	50%	Menor que 30	286	34%	35%
Entre 31 e 50	533	49%	Entre 31 e 50	523	62%	29%
Maior que 51	18	2%	Maior que 51	34	4%	31%
<b>Total</b>	<b>1098</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>843</b>	<b>100%</b>	<b>31%</b>

Grupos	Admissões 2024	%	Grupos	Demissões 2024	%	Rotatividade (%)
Centro-Oeste	21	2%	Centro-Oeste	7	1%	14%
Nordeste	27	2%	Nordeste	11	0	17%
Norte	5	0%	-	-	-	0%
Sudeste	1.022	93%	Sudeste	815	97%	32%
Sul	23	2%	Sul	10	1%	20%
<b>Total</b>	<b>1098</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>843</b>	<b>100%</b>	<b>31%</b>

Grupos	Admissões 2024	%	Grupos	Demissões 2024	%	Rotatividade (%)
Mulheres	492	45%	Mulheres	376	45%	32%
Homens	606	55%	Homens	467	55%	31%
<b>Total Geral</b>	<b>1098</b>	<b>100%</b>	<b>Total geral</b>	<b>843</b>	<b>100%</b>	<b>31%</b>

### REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

No Banco BTG Pactual, a Política de Remuneração é alinhada à cultura de partnership meritocrático. Ela cumpre três funções principais:

- Medir e gerenciar o desempenho individual, alinhando-o com as estratégias e objetivos do negócio.
- Assegurar a competitividade em relação ao mercado e fortalecer a relação de parceria entre o BTG Pactual, seus administradores, funcionários, executivos e acionistas.
- Zelar pelo alto nível de desempenho, de forma aderente aos princípios e cultura BTG Pactual, oferecendo suporte para o desenvolvimento do potencial de cada um.

Sua aplicação é liderada pelo Comitê de Remuneração, responsável por supervisionar, implementar, operacionalizar e revisar as diretrizes estabelecidas.

Além de remuneração competitiva, o Banco BTG Pactual oferece uma ampla gama de benefícios, que seguem os padrões mais elevados do mercado.

Reconhecemos que práticas competitivas de remuneração e benefícios são essenciais para atrair, reter e desenvolver talentos. Por isso, implementamos

iniciativas alinhadas às melhores práticas de mercado.

Isso inclui licença-maternidade e paternidade estendidas (180 dias e 20 dias, respectivamente) e a atenção para que pais e mães retornem ao trabalho com segurança e respaldo (veja os dados de licença, retorno e retenção na tabela).

Para os colaboradores que atuam no regime de trabalho remoto, há ainda benefícios exclusivos, a fim de promover mais saúde e bem-estar na sua rotina.

Esses colaboradores recebem ajuda de custo para despesas e têm fornecimento de equipamentos (como notebook), ou iniciais, para a aquisição de itens de ergonomia, como cadeira, mesa e apoio de pé.

## Atração, retenção e bem-estar do capital humano

<b>BTG PACTUAL</b>			2022			2023			2024		
<b>GRI 401–3 Licença Maternidade/Paternidade</b>	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL		
Empregados que tiraram licença parental	36	44	80	26	43	69	71	80	151		
Empregados que retornaram ao trabalho após licença	32	37	69	30	39	69	68	58	126		
Empregados que retornaram ao trabalho e ainda estavam empregados 12 meses depois de tirar licença parental	7	12	19	26	17	43	27	39	66		
Taxa de retorno ao trabalho	89%	84%	86%	100%	89%	93%	100%	98%	99%		
Taxa de retenção	75%	89%	83%	90%	89%	89%	90%	89%	89%		

<b>BANCO PAN</b>			2022			2023			2024		
<b>GRI 401–3 Licença Maternidade/Paternidade</b>	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL		
Empregados que tiraram licença parental	50	52	102	47	49	96	45	48	93		
Empregados que retornaram ao trabalho após licença	49	51	100	54	64	118	45	42	87		
Empregados que retornaram ao trabalho e ainda estavam empregados 12 meses depois de tirar licença parental	5	4	9	40	37	77	32	32	64		
Taxa de retorno ao trabalho	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Taxa de retenção	95%	96%	96%	85%	76%	89%	74%	64%	69%		

# Atração, retenção e bem-estar do capital humano

GRI 2-19 / GRI 401-2 / GRI 403-6

GRI 401-2 / Benefícios oferecidos a 100% dos colaboradores no Brasil

## BENEFÍCIOS BTG PACTUAL

SAÚDE	ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE	FAMÍLIA	BEM-ESTAR	PROTEÇÃO
Assistência Médica	Auxílio Refeição e Alimentação	Programa de Gestantes	Programa Equilibre sua mente	Previdência Privada
Assistência Odontológica	Vale Transporte	Auxílio Creche / Babá	Exercite-se (WellHub / Total Pass)	Seguro de Vida
Desconto Farmácia		Programa Empresa Cidadã (licença maternidade – 120 dias e licença paternidade – 20 dias)	Revista Exame	Tibi Seguros
Telemedicina		Sala de aleitamento		
Campanhas de vacinação		Programa de gestantes e acompanhamento médico durante a gestação e pós-parto		OUTROS

\*Proteção: mediante adesão

### O BANCO PAN TAMBÉM CONTA COM UM CONJUNTO BASTANTE COMPETITIVO DE BENEFÍCIOS, QUE INCLUI:

- Vale-refeição, vale-alimentação e vale-transporte.
- Seguro de vida e auxílio funeral (incluindo filhos, pai e mãe).
- Compensação semestral de banco de horas.
- Programa de nutrição.
- Apoio com orientações jurídicas, financeiras, psicológicas e sociais (colaboradores e dependentes).
- Horário flexível.
- Wellhub e TotalPass.
- Programa de saúde mental e psicoterapia;
- Sala de aleitamento, programa de gestantes e acompanhamento médico durante a gestação e pós-parto.
- Vacinação contra a gripe.
- Telemedicina.
- Massagem.
- Auriculoterapia.
- Auxílio-babá e creche e auxílio-farmácia;
- Ambulatórios com médicos e enfermeiros da família.
- Licença familiar ampliada.
- Ajuda de custo mensal para colaboradores em trabalho híbrido.

### LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO SINDICAL

Acreditamos no diálogo aberto, leal e construtivo com as entidades representativas da classe patronal e dos trabalhadores, com base nos princípios da liberdade de associação e do respeito a pluralidade de ideias.

Nesse contexto, asseguramos o direito e a liberdade de associação sindical dos nossos colaboradores, sendo vedada qualquer prática de discriminação contra aqueles que exerçam atividades sindicais.

Em sintonia com nosso compromisso ético, damos total transparência às ações sindicais, divulgando todas as informações sobre associação, acordos coletivos e negociações, como estabelecido no acordo coletivo vigente e publicado no portal do sindicato da categoria.

No Brasil, 100% do quadro funcional dos bancos BTG Pactual e PAN é coberto por acordos de negociação coletiva. Nos escritórios localizados em outros países, aplicamos as legislações locais pertinentes para definir as condições de trabalho e os termos de emprego.

GRI 2-30 / GRI 407-1

## Atração, retenção e bem-estar do capital humano

### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Um processo de avaliação de desempenho claro e eficiente é outro elemento que contribui para a construção de relacionamentos saudáveis e de longo prazo com os funcionários.

No Banco BTG Pactual, a avaliação de desempenho serve de base para o planejamento de carreira, o treinamento e o desenvolvimento dos colaboradores. Além disso, direciona os processos de definição da remuneração variável, de promoções e de aumentos salariais.

A avaliação é realizada anualmente para todos os funcionários, incluindo o mais alto órgão de governança e altos executivos. Sua metodologia considera tanto as entregas do colaborador como a aderência de cada um à cultura e aos princípios fundamentais e de liderança da companhia.

Isso inclui a conformidade com as políticas internas e diretrizes relacionadas aos aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança do BTG Pactual (Código de Conduta; Política de Diversidade e Inclusão; Política de Responsabilidades Social, Ambiental e Climática entre outras).

Para garantir a consistência da avaliação, o Banco realiza reuniões de calibragem com a participação direta de gestores e sócios, o que permite uma discussão aberta sobre a efetiva contribuição do colaborador.

No BTG Pactual, 100% dos colaboradores contratados até o dia 3 de outubro de 2024, ou seja, 7.019 pessoas, receberam avaliações de desempenho, independentemente da categoria funcional.

#### GRI 404-3

#### FASES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

- \* 1ª fase – Definição de metas.
- \* 2ª fase – Revisão de metas e feedback dos gestores no meio do ano.
- \* 3ª fase – Avaliação final, considerando um conjunto de avaliações (autoavaliação, avaliação 360°, avaliações de liderança e avaliações livres) e feedback final oficial, apresentando o resultado definitivo e construindo o plano de desenvolvimento com o colaborador.

#### PRINCÍPIOS DE AVALIAÇÃO DO BTG PACTUAL

Princípios fundamentais

- Foco no cliente
- Espírito empreendedor e inovador
- Alta performance e excelência
- Hard working e hands on
- Visão e ambição de longo prazo
- Trabalho em equipe

#### PRINCÍPIOS DE LIDERANÇA

- Apresentar competências técnicas necessárias para manter alto desempenho e usar essas habilidades para orientar a equipe.
- Tomar decisões de forma efetiva e demonstrar capacidade de comunicá-las com clareza.
- Delegar à equipe o nível apropriado de autoridade, autonomia e responsabilidade.
- Estabelecer as expectativas de desempenho e fornecer feedback contínuo.
- Motivar e influenciar, além de criar um ambiente de comunicação aberta e recíproca com a equipe.
- Ser referência dos valores e princípios do BTG Pactual.

#### GRI 404-3 / EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA - BTG PACTUAL

Cargo	Feminino	Masculino	Total
C-Level	3	18	21
Diretoria e Superintendência	115	607	722
Gerência e Coordenação	458	1059	1517
Operacional	1584	3175	4759
<b>Total</b>	<b>2160</b>	<b>4859</b>	<b>7019</b>

#### GRI 404-3 / PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA – BANCO PAN

Cargo	Feminino	Feminino (%)	Masculino	Masculino (%)	Total
Executivos	25	21%	94	79%	119
Média Liderança	180	38%	291	62%	471
Analistas	690	45%	853	55%	1.543
Comercial	378	47%	420	53%	798
<b>Total</b>	<b>1.273</b>		<b>1.658</b>	<b>53%</b>	<b>2.931</b>

No indicador 404-3, para o Banco PAN, foram desconsiderados os colaboradores da Mosaico e Mobiauto, controladas do Banco PAN, uma vez que estes não passam pelo ciclo de desempenho estruturado pela Companhia.

# Treinamento e Desenvolvimento

## GRI 404-2

As iniciativas de treinamento e desenvolvimento têm um papel fundamental no Grupo BTG Pactual, já que contribuem diretamente em dois aspectos estratégicos para o negócio: a retenção dos talentos e a manutenção de um elevado padrão de desempenho.

Diante desses fatores, as empresas do Grupo investem em diferentes formas de fortalecer o capital humano, visando alcançar a excelência na inovação e na prestação de serviços.

O Banco BTG Pactual, por exemplo, adota um modelo de desenvolvimento que prioriza o aprendizado por meio da prática, conhecido como *on the job*. A companhia usa o método 70-20-10, no qual:

- 70% do conhecimento adquirido pelos colaboradores tem origem na experiência prática, por meio da atribuição de novas responsabilidades, participação efetiva em projetos, exposição a novos desafios e atuação multidisciplinar.

- 20% tem como fonte a interação com outros profissionais e práticas de coaching, mentorias e feedbacks.

- 10% vem de treinamentos formais, como cursos, palestras e programas estruturados.

Embora o modelo priorize a prática, os treinamentos formais também contam com uma plataforma robusta. O Banco conta com uma Política de Treinamento, que tem como premissas a criação de um ambiente de aperfeiçoamento contínuo e o fortalecimento da cultura corporativa.

Seguindo esses direcionamentos, a companhia oferece iniciativas de desenvolvimento tanto técnicas como comportamentais. A principal ferramenta de treinamento e desenvolvimento no Banco é o BTG Campus, uma plataforma de aprendizagem que disponibiliza diferentes treinamentos para todos os colaboradores, em formato 100% EAD.

A identificação das demandas tem como base o mapeamento dos conhecimentos técnicos e das competências necessárias para a execução das atividades de cada área. Os cursos abordam temas como Feedback, Comunicação, Inovação, Metodologia Ágil, Vieses Inconscientes, Inteligência Emocional e Cultura Digital.

A plataforma disponibiliza dois tipos de treinamentos: aqueles que os colaboradores podem acessar de forma voluntária e opcional; e os obrigatórios, que têm o objetivo de incentivar a busca

por excelência e evitar condutas que possam ferir os valores éticos da empresa.

O Banco conta, também, com programas de treinamento que aceleram o desenvolvimento dos profissionais em áreas estratégicas. São eles:

**BTG Academia** – Programa de capacitação em mercado financeiro, liderado por sócios seniores do Banco, que inclui 18 módulos de aulas on-line, provas e discussões de cases. O objetivo é proporcionar uma compreensão prática e atualizada do mercado financeiro, enquanto promovemos nossa cultura e nossos valores, além de fomentar a integração entre profissionais de diversas áreas. Em 2024, 337 colaboradores concluíram o curso.

**IT Sessions** – Programa exclusivo para nossos colaboradores da área de tecnologia, ministrado integralmente por profissionais do próprio Banco. Composto de 17 módulos, visa desenvolver e aprimorar o conhecimento em diversas temáticas relacionadas a tecnologia. Em 2024, 175 colaboradores concluíram o curso.

**Leadership Academy** – Com o objetivo de fortalecer os conhecimentos e habilidades de nossos gestores, desenvolvemos o programa

## 4 PILARES

### Aprendizado *on the job*

Interação com profissionais, conciliando teoria e realidade da atividade e favorecendo a integração e troca de experiências entre diferentes áreas.

### Cursos internos

Ministrados por profissionais do BTG Pactual, que compartilham conhecimento com as equipes.

### Cursos externos

Ministrados por consultores ou instituições externas, podem ser *in-company* ou externos, feitos por instituições reconhecidas e conceituadas. Entre as ações estão o Programa de liderança e o treinamento de negociação.

### Certificações técnicas

Com o objetivo de incentivar e reconhecer o desenvolvimento dos seus colaboradores, o BTG Pactual contribui com o investimento necessário para a obtenção de determinadas certificações financeiras, de acordo com termos preestabelecidos.

## Treinamento e Desenvolvimento



Leading Teams for Results, com base no modelo de gestão player-coach, no qual o gestor participa diretamente das entregas e, ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento de sua equipe. Entre os temas explorados estão coaching, liderança situacional, sucessão, delegação e feedback. Também foram feitos treinamentos voltados para nossos gestores em diversas áreas, de acordo com suas necessidades e desafios. Em 2024, 167 líderes foram treinados.

### BANCO PAN

No Banco PAN, a área de Desenvolvimento Organizacional promove ações de desenvolvimento e aprendizagem por meio da Universidade PAN e outras plataformas de cursos externos, como a Alura (disponível a todos os colaboradores), além de programas de capacitação e ações direcionadas, como lives, workshops e subsídios para colaboradores realizarem treinamentos externos.

Além disso, podemos destacar iniciativas e programas contínuos que estimulam compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento de cada nível da organização, tais como:

- PAN X: rede interna de compartilhamento de informações, conhecimento e experiências do PAN, na qual os próprios colaboradores ministram treinamentos referentes às suas áreas para os interessados nos temas. As inscrições são divulgadas para todo o banco ou, em alguns casos, são realizados os treinamentos com turmas fechadas. Em 2024, através do modelo presencial e on-line, foram realizados 11 encontros, com a participação de 2.613 colaboradores.

- Quero Ser Líder: programa voltado para analistas seniores e especialistas que buscam se desenvolver para ocupar posições de liderança. O programa foi implementado em 2021. Em 2024, foram duas turmas com quatro encontros, sendo 77 colaboradores impactados.

- Programa de Desenvolvimento dos Analistas | Asas: programa de desenvolvimento que tem como objetivo potencializar o desempenho dos analistas de todas as áreas do Banco por meio do desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais com foco em Diversidade e Desempenho. Em 2024, foram 478 inscrições e 94 formados.

- Programa de Desenvolvimento da Liderança:

programa de desenvolvimento para a média e alta liderança (coordenadores, gerentes, especialistas I e II e gerentes executivos) com foco no desenvolvimento das habilidades e competências de líderes. Em 2024 foram oferecidas seis turmas com 210 participantes.

- Programa de Mentoring PAN: programa de desenvolvimento da alta liderança do banco que tem como objetivo formar e preparar as lideranças considerando a cultura, o cenário, a realidade e os desafios do PAN, assim como potencializar o conhecimento interno a partir de uma metodologia padrão. Em 2024, houve 61 inscrições e 34 participantes, considerando mentores e mentorados.

- Programa de Estágio e Aprendiz: o PAN possui um programa anual de estágio e aprendiz que conta com uma jornada completa de desenvolvimento para prepará-los para o próximo nível por meio de capacitações, rodas de conversa, projetos, mentorias e processo estruturado de Gestão de Desempenho. A taxa de efetivação do PAN, considerando os estagiários admitidos desde 2019 até o momento, é de 78%.

- Iniciativas de Valor: voltado para a melhoria de processos e redução de custos, o programa em 2024 foi feito em um único ciclo, contando com 32 iniciativas implementadas por 92 colaboradores. Totalizaram 9 projetos de redução de custo e 23 relacionados à melhoria de processos.

- INOVA PAN: programa de intraempreendedorismo em que os colaboradores inscrevem ideias de acordo com os desafios e a estratégia traçados pelo PAN. A iniciativa ativa a criatividade, fomenta a excelência operacional e o engajamento, além de aproximar colaboradores do board, já que oferece oportunidade de o colaborador expor sua ideia à liderança. Em 2024, foram 24 ideias inscritas por 44 colaboradores, com quatro ideias aceleradas.

## Treinamento e Desenvolvimento

· Programa de Incentivo à Pós-Graduação: desde 2020 oferece reembolso de 50% para os colaboradores realizarem a sua formação.

· Alura: plataforma de treinamento on-line utilizada pelo público do banco que ajuda no desenvolvimento de técnicas de programação, Data Science e User Experience, inovação e gestão.

· Escola de Finanças: em 2024 foram realizadas cinco aulas para toda a superintendência de Planejamento Financeiro alcançando mais de 35 colaboradores com temas importantes de finanças.

### GRI 404-1 / MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO – BTG PACTUAL

Por Gênero	Colaboradores	Horas de treinamento	Médias de Horas por Colaborador
Homens	5.278	58.580	11,1
Mulheres	2.452	26.092	10,6
<b>Total</b>	<b>7.730</b>	<b>84.672</b>	<b>11,0</b>

Por categoria Funcional	Colaboradores	Horas de treinamento	Médias de Horas por Colaborador
1- C-Level	25	37,5	1,5
2- Diretoria	740	1.776,5	2,4
3- Gerência	1.547	9.725,5	6,3
4- Operacional	5.418	73.132,5	13,5
<b>Total</b>	<b>7.730</b>	<b>84.672</b>	<b>11,0</b>

Estagiários	Colaboradores	Horas de treinamento	Médias de Horas por Colaborador
Homens	276	1.404,5	5,1
Mulheres	122	758	6,2
<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>2.162,5</b>	<b>5,4</b>

### GRI 404-1 / MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO – BANCO PAN

Categoria Funcional	Total de horas	Média	Diferença de horas 23/24	Diferença da média de horas
Operacional*	87.206	29	1%	12%
Gerência e coordenação	30.094	41	51%	29%
Gerência executiva, superintendência e diretoria	2.877	20	71%	65%
<b>Total Geral</b>	<b>120.177</b>	<b>31</b>	<b>12%</b>	<b>13%</b>

Na etapa de categoria funcional em "Operacional" foram incluídos os treinamentos para operadores de veículos e consultores da Rede que foram ministrados em 2024.

Categoria Funcional	Total de horas	Média	Diferença de horas 23/24	Diferença média de horas
Homens	55.922	33	39%	37%
Mulheres	64.248	29	3%	2%

# Riscos e Oportunidades

O nosso estudo de materialidade apontou quatro riscos principais relativos ao capital humano:

- Alta disputa por profissionais qualificados em um mercado com remunerações semelhantes.
- Alta rotatividade, que pode resultar em perda de conhecimento e impactar a qualidade do serviço prestado.
- Problemas ergonômicos associados ao uso prolongado de computadores.
- Riscos de estresse elevado com impactos na saúde mental e no bem-estar.

Os dois primeiros itens são majoritariamente tratados por meio das estratégias de atração e retenção, apresentadas entre as páginas 142 e 147. Para lidar com os outros dois, as empresas do grupo contam com programas e práticas que apoiam o bem-estar dos funcionários de forma estruturada.

O Banco BTG Pactual, por exemplo, tem, desde 2022, uma Política de Saúde e Segurança Ocupacional que visa estabelecer diretrizes e responsabilidades nessa agenda.

O objetivo desse documento é proporcionar condições para um ambiente de trabalho saudável e seguro, alinhado ao nosso compromisso com sua melhoria contínua e, claro, aos requisitos legais aplicáveis.

## SISTEMA DE GESTÃO

Para cumprir com eficiência as diretrizes estabelecidas pela política, o BTG Pactual conta, em todas as suas unidades, com o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança administrado pela D'Or Soluções.

Para atuar de forma assertiva, a consultoria utiliza o software SOC, de gestão ocupacional, com certificação ISO 27.001:2013, que formaliza e audita todo o tratamento de segurança das informações administradas.

### GRI 403-2

Os serviços de saúde e segurança disponibilizados pelo Banco contemplam todos os colaboradores contratados sob o regime CLT, em unidades distribuídas pelo Brasil, em cumprimento às legislações e melhores práticas. Para os escritórios situados em outros países, adotamos as legislações locais pertinentes. **GRI 403-1**

Para prestadores de serviços, o Contrato Padrão de Serviços prevê exigências que o fornecedor contratado precisa cumprir, como manter situação regular perante os órgãos de saúde e segurança do trabalho, além dos demais órgãos reguladores no período de vigência do contrato. **GRI 403-8**

## PROGRAMA DO SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE EDUCACIONAL

### GRI 403-1 / GRI 403-2 / GRI 403-3

#### Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

Regulado pela Norma Regulamentadora 01 (NR-1), visa identificar, avaliar, analisar, monitorar e reduzir os riscos no ambiente de trabalho

#### Programa de Controle Médico de saúde ocupacional (PCMSO)

Regulado pela norma Regulamentadora 07 (NR-7), tem como objetivo preservar a saúde dos colaboradores em relação aos riscos ocupacionais, promovendo exames médicos anuais e atuando de maneira preventiva.

#### Programa de exames

Realização de exames clínicos e complementares, conforme prevê o PCMSO

### MEDIDAS PROATIVAS DE ATENÇÃO À SAÚDE / GRI 403-3

Plano de atendimento de emergências médicas com retaguarda de ambulâncias 24 horas por dia (unidade São Paulo)

Atendimento assistencial com médicos e enfermeiros disponíveis de segunda a sexta feira, das 08h às 18h (unidade São Paulo)

Consultoria médica para acompanhamento em casos críticos de internação e opção de segunda opinião médica

Nossas instalações adotam iniciativas como exames ocupacionais, treinamentos, divulgação de políticas e ampliação de benefícios\* de saúde, com o suporte de CIPA

\* Confira na relação de benefícios oferecidos aos colaboradores do BTG Pactual no Brasil - serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, como plano de saúde e odontológico, desconto farmácia, suporte nutricional, programa de orientação psicológica, Gympass e TotalPass. GRI 403-6

## Avaliação de riscos

### GRI 403-3

No Banco BTG Pactual, os ambientes de trabalho são classificados como isentos de fatores de risco significativos, conforme a avaliação de duas iniciativas: o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

O diagnóstico é revalidado periodicamente, uma vez que profissionais especializados realizam avaliações regulares nas instalações do Banco para identificar e gerenciar os riscos ocupacionais, sob aspectos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. **GRI 403-7 / GRI 403-9 / GRI 403-10**

De forma complementar, o Banco ainda conduz análises periódicas para identificação de periculosidade e avaliação de riscos, cujos resultados são utilizados para aperfeiçoar, de forma contínua, a gestão ocupacional.

As avaliações já realizadas mostram que os possíveis efeitos do ambiente e da rotina ocupacional sobre a saúde dos colaboradores do Banco são reversíveis e pequenos – e derivam do desconhecimento ou suspeita de efeitos adversos a saúde.

Entre os riscos mapeados estão os de possíveis lesões associadas a atividades administrativas

realizadas por meio do uso de computador, como lombalgia e fadiga, além de consequências negativas da postura sentada por períodos prolongados.

Quando constatado, por meio de exames médicos, que o colaborador apresenta suspeita, ocorrência ou agravamento de alterações de saúde relacionadas ao trabalho, o médico responsável pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) deve adotar medidas adequadas, tais como: **GRI 403-9**

- Encaminhar o trabalhador para avaliação e/ou tratamento médico especializado.
- Solicitar o afastamento do trabalhador da exposição ao risco responsável pelo agravamento, se tecnicamente recomendável.
- Pedir a realocação do trabalhador em uma função compatível, caso possível.
- Solicitar o afastamento do trabalhador de sua atividade e, após 15 dias de afastamento, encaminhá-lo ao INSS para providências administrativas e técnicas, incluindo o estabelecimento do nexo causal.
- Orientar a empresa sobre a necessidade de emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) em caso de alterações ou agravamento da

doença ocupacional.

- Notificar e encaminhar aos órgãos oficiais de saúde, quando houver suspeita ou confirmação de doenças infectocontagiosas de notificação compulsória.

#### GESTÃO PARTICIPATIVA

Para garantir a participação ativa dos trabalhadores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, o Banco segue processos abrangentes, que incluem: **GRI 403-4**

- Participação ativa: pode envolver a formação de comitês, reuniões regulares e canais de comunicação específicos.
- Consulta contínua: manutenção de diálogo frequente com os colaboradores para garantir que suas perspectivas, experiências e preocupações sejam incorporadas às decisões relacionadas a saúde e a segurança no trabalho. Essa consulta pode ser feita por meio de pesquisas, entrevistas, reuniões ou outros mecanismos.
- Acesso a informações relevantes: facilitação do acesso dos colaboradores a informações relevan-

**Em 2024, o BTG Pactual não registrou acidentes de trabalho e/ou afastamento por lesões relacionadas ao trabalho, tampouco óbitos relacionados a doenças profissionais.**

**Em 2024, o Banco PAN não registrou óbitos resultantes de doenças profissionais, e tampouco casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória. Por outro lado, foram reportados 17 afastamentos por questões de saúde mental. **GRI 403-10****

## Avaliação de riscos

tes sobre saúde e segurança no trabalho. Isso inclui a disponibilização de política, procedimentos, treinamento e divulgação de dados pertinentes por meio de canais acessíveis. Promovemos, por exemplo, conversas com especialistas, por meio de lives on-line, além do envio de comunicados, a fim de garantir que todos tenham acesso aos programas de saúde e bem-estar. **GRI 403-6**

### GRUPO DE TRABALHO DE SAÚDE E SEGURANÇA

As responsabilidades, a frequência de reuniões e o poder de decisão dos grupos de trabalho de saúde e a segurança no Grupo BTG Pactual variam de acordo com a estrutura e as normativas locais. Os grupos geralmente têm as seguintes características: **GRI 403-5**

Responsabilidades: os grupos são encarregados de analisar e discutir questões relacionadas a saúde e segurança no trabalho, propor medidas preventivas acompanhar a implementação de ações corretivas e promover uma cultura de segurança.

Frequência de reuniões: as reuniões são realizadas regularmente para garantir a análise contínua

de questões relevantes. A frequência pode variar, mas é planejada para abordar as necessidades específicas da organização.

Poder de decisão: os grupos têm um papel ativo nas tomadas de decisão relacionadas a saúde e segurança, contribuindo com insights e recomendações que impactam diretamente as políticas e as práticas da empresa.

Representação dos trabalhadores: trabalhamos para garantir que os trabalhadores estejam abrangentemente representados nos grupos de saúde e segurança. Caso existam situações em que determinados segmentos não estejam representados, isso pode ser atribuído a fatores específicos, como estrutura organizacional ou características do trabalho. No entanto, fazemos esforços contínuos para envolver todos os setores e funções relevantes.

### PROGRAMAS

O Banco BTG Pactual dispõe de uma ampla estratégia de promoção do bem-estar de seus funcionários, visando mantê-los saudáveis, motivados e produtivos. Essa estratégia abrange quatro pilares: saúde ocupacional, segurança e qualidade de vida no trabalho.

### CONHEÇA AS PRINCIPAIS INICIATIVAS:

**Programa Equilibre sua Mente:** foi criado para oferecer um serviço exclusivo de apoio psicológico, pensado para proporcionar orientações e suporte em diversas situações, como depressão, ansiedade, estresse, entre outros desafios emocionais. Disponível tanto para os funcionários quanto para seus dependentes.

**Programa de Apoio ao Empregado (PAE):** é um serviço oferecido para auxiliar na resolução de problemas do dia a dia tanto dos funcionários como de seus dependentes. Inclui:

- Orientação e acompanhamento psicológico – Apoio especializado para ajudar a enfrentar questões emocionais, como estresse, ansiedade, depressão, entre outras. O colaborador tem acesso a psicólogos capacitados para orientações e acompanhamento contínuo.

- Atendimento para o trabalhador e familiares com qualquer grau de parentesco – Qualquer pessoa da família de um colaborador pode utilizar esse benefício, ampliando ainda mais o alcance do suporte.

- Ligação gratuita com sigilo absoluto – O BTG Pactual garante total confidencialidade em todas

as consultas e orientações oferecidas pelo PAE.

**Assistência Médica:** para cuidar da saúde e do bem-estar do colaborador, o Banco oferece o Plano de Saúde Bradesco Seguros, reconhecido como um dos melhores do mercado. Com uma rede nacional ampla e abrangente, o plano oferece uma extensa lista de profissionais especializados.

**Programa Exercite-se:** foi desenvolvido para incentivar nossos colaboradores a adotar um estilo de vida mais ativo e saudável. Oferece acesso a plataformas corporativas especializadas em atividades físicas e bem-estar: Wellhub e TotalPass.

**VR Farma:** é um benefício exclusivo para facilitar o acesso medicamentos e produtos de saúde. Colaboradores e seus dependentes contam com no mínimo 20% de desconto em medicamentos com e sem receita, em uma ampla rede de farmácias.

**Programa de Gestantes – Amor de Mãe:** oferece suporte integral para as colaboradoras e dependentes durante a gestação, proporcionando cuidados e orientações para que essa fase seja vivida com tranquilidade e saúde. A iniciativa inclui:

- Acompanhamento especializado com enfermeiros qualificados;
- Orientações telefônicas em cada período da gestação.
- Central para dúvidas e orientações relacionadas a saúde.
- Acompanhamento do bebê até 30 dias após o parto;
- As gestantes que participam do Programa Amor de Mãe têm isenção da coparticipação de 20% para consultas eletivas e exames simples realizados na rede credenciada, durante todo o período de acompanhamento no programa.

# Diversidade, equidade e inclusão

No Grupo BTG Pactual, buscamos evoluir continuamente na promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) por duas razões principais:

- De um lado, acreditamos que a valorização da DEI é uma agenda diretamente conectada à garantia dos direitos humanos e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.
- De outro, sabemos que um ambiente diverso, formado por pessoas com origem, raça, gênero, experiências e outras características diferentes, estimula a inovação e traz benefícios para a companhia.

Veja a seguir como temos nos organizado para avançar no tema.

## GOVERNANÇA

As empresas do Grupo BTG atuam em negócios muito variados e contam com estruturas, perfis e histórias bastante diferentes. Por isso, as diversas coligadas tratam da gestão da Diversidade, Equidade e Inclusão com a governança e as estratégias mais adequadas à realidade de cada uma, e não de uma maneira única.

O Banco BTG Pactual organiza suas atividades nessa área a partir da sua Política de Diversidade,

um documento que estabelece as diretrizes e os compromissos em relação ao tema, além de reforçar o posicionamento pautado pela inclusão, pelo respeito, pela equidade e pela valorização das diferenças.

O compromisso com o tema faz parte também do Código de Conduta da organização. Dessa forma, estabelece que o comportamento esperado de todos os colaboradores é justamente acolher a diversidade e promover a inclusão.

Outro elemento importante da governança do tema é a existência de um Comitê de Diversidade, Inclusão e Equidade, que atua com o objetivo de promover discussões estratégicas com a alta liderança e assegurar o alcance das metas estabelecidas.

Em nível executivo, a valorização da DEI é tratada de forma transversal no Banco, já que é pertinente a todas as equipes e profissionais da instituição, embora liderada pela equipe da área de RH.

O Banco PAN tem iniciativas semelhantes na promoção dessa agenda. Além de contar com a sua própria política de Diversidade e Inclusão, a instituição estabeleceu uma área específica para

gerir essa temática de com estrutura que faz parte da Gerência Executiva de Desenvolvimento Humano Organizacional.

Além disso, o Banco conta com materiais institucionais e guias informativos, para que o conteúdo da política seja mais acessível aos colaboradores e, conseqüentemente, disseminado por toda a organização.

O Banco PAN promove, ainda, desde 2019, ações recorrentes de conscientização, tem metas institucionais de representatividade, programas afirmativos de contratação e desenvolvimento, capacitações para todos os níveis de liderança e apoio/patrocínio/participação em eventos e relacionados à empregabilidade de grupos sub-representados. Entre elas, parcerias e patrocínios com Instituto PROA, Conferência Juntos, Autismo Tech, Feira DiverS/A, Women in Finance e PrograMaria Summit.

## ESTRATÉGIA

Para promover os avanços desejados, as empresas do Grupo BTG Pactual adotam um amplo repertório de iniciativas, que geralmente passam

por ações de conscientização, ações afirmativas na contratação de funcionários e formação de lideranças e ações de empoderamento.

## GRUPOS DE AFINIDADE

Tanto o Banco BTG Pactual como o Banco PAN, por exemplo, contam com grupos de afinidade para manter um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e diverso. Os grupos são abertos a todos os colaboradores e têm como objetivo sugerir e conduzir iniciativas relacionadas ao tema. No PAN contamos com mais de 300 colaboradores(as) participando dos grupos de afinidade e, em 2024, implementamos 86% das ações sugeridas pelos integrantes.

“Todos temos a responsabilidade de tratar uns aos outros de maneira respeitosa e justa e garantir um ambiente de trabalho inclusivo. Por isso, o BTG Pactual não permite qualquer forma de discriminação, garantindo que oportunidades iguais sejam fornecidas a todos, independentemente de etnia, nacionalidade, sexo, orientação sexual, religião, idade, deficiência, origem étnica, social ou indígena.”

(Trecho do Código de Conduta)

## Diversidade, equidade e inclusão

### BTG Pride

Foco na inclusão, respeito e desenvolvimento profissional de pessoal LGBTQIA+.

#### Iniciativas em 2023

- Participação no OUTstand (Financial Markets Pride Group)
- Patrocínio da Feira Diversa
- Encontros bimestrais com o grupo de interesse

### BTG PCDS

Foco na inclusão, respeito e desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência

#### Iniciativas em 2023

- Workshop de carreiras para o grupo
- Patrocínio Feira inclui PCD

### BTG Blacks

Foco na inclusão, respeito e desenvolvimento profissional de pessoas negras

#### Iniciativas em 2023

- Workshop de carreiras para o grupo
- Palestra – Mês da Consciência Negra
- Feira Juntos – Patrocínio

### BTG Women

tem o objetivo de ampliar a representatividade das mulheres no banco, especialmente, em posições de liderança

#### Iniciativas em 2023

- Mentoria Feminina
- Café com sócias
- Patrocínio Fin4She
- 4 Workshops

No Banco BTG Pactual, os grupos de afinidade contribuem para que os talentos desenvolvam seu potencial máximo, sem preocupações com estereótipos e em conformidade com nosso modelo meritocrático.

### Grupos de Afinidade

#### Banco PAN



#### AfroPAN

Temática racial



#### EmpoderaPAN

Questões de Gênero



#### OrgulhoPAN

Temática LGBTQIA+



#### PAN para Todos

Temática de pessoas com deficiência



#### Geração PAN

Troca multigeracional

## Diversidade, equidade e inclusão

### TREINAMENTO

Outra estratégia para a disseminação do tema é o investimento em treinamentos, especialmente para a liderança. O objetivo é proporcionar aos executivos cada vez mais profundidade no assunto, além de oferecer insights e orientações.

Desde 2023, o Banco BTG Pactual realiza um programa de Treinamento de Liderança Inclusiva para todos os associados e sócios –que, mais recentemente, passou a incorporar os demais níveis de liderança.

Para conscientizar os colaboradores sobre a importância do combate ao preconceito e à discriminação, o Banco também investe em um treinamento sobre Vieses Inconscientes, obrigatório para todos na organização.

O Banco PAN segue estratégia semelhante e no ano passado realizou capacitações e conscientização que totalizaram mais de 3 mil horas de duração, incluindo módulos específicos de Diversidade e Inclusão nos programas institucionais de desenvolvimento da liderança. Além disso, a instituição reforçou a estratégia com uma ampla programação de eventos e palestras.

- + de 20 eventos
- 2.489 participações (1.080 únicas)
- + de 3 mil horas
- Média de NPS 93

### AÇÕES

Um dos principais desdobramentos do compromisso com a diversidade é o desafio de aumentar a participação nos quadros da companhia (especialmente em cargos de liderança) de grupos que sempre estiveram sub-representados. Para acelerar o processo de inclusão, nossas companhias investem em diferentes programas afirmativos.

Conheça os principais.

### BANCO BTG PACTUAL

· **Programa de Mentoria Feminina:** foi criado com o objetivo de impulsionar a liderança feminina no Banco. O programa envolveu colaboradoras que tiveram alto desempenho ao longo do ano e apresentaram potencial para assumir cargos de liderança. Nesse período, o Programa de Mentoria Feminina contou com a participação de 69 colaboradoras, resultando em um índice de promoção de 55%.

· **Inside:** estágio de férias exclusivo para estudantes universitárias, com mentoria personalizada com as sócias do Banco ao longo do programa. Em 2024, o Inside registrou mais de 800 inscrições, com a contratação de 24 profissionais.

· **#elafaztech:** programa com o propósito de ampliar a representatividade feminina em nosso time de Tecnologia. Com mais de 600 inscrições, em torno de 300 testes de perfis, 70 entrevistas realizadas pelo RH e 28 pelas áreas de TI, finalizamos o processo com 14 mulheres promissoras para fazerem parte dessa iniciativa e embarcarem em uma jornada transformadora no setor de tecnologia.

### BANCO PAN

· **Bootcamp afirmativo:** há 3 anos, o PAN realiza formações em tecnologia – como Java e Dados, por exemplo – com foco em grupos sub-representados. Em 2024, pela primeira vez, o programa foi voltado para imigrantes e refugiados em parceria com a Toti. Foram mais de 180 pessoas formadas na programação Kotlin, de 18 nacionalidades, sendo mais de 40% de mulheres, e 70% de pessoas negras. O desempenho dos alunos foi de 84% e a média de NPS 91.

· **Programa de Aceleração para Talentos Negros:** lançado em 2022, inclui um programa de mentoria para pessoas negras. Em 2024, registrou a participação de 16 pessoas na trilha de desenvolvimento em parceria com a consultoria Crescimentum.

· **Programa de Desenvolvimento de Pessoas com Deficiência:** consiste em treinamentos para profissionais com deficiência, realizados desde 2020 em parceria com consultorias que são referência em inclusão e desenvolvimento. Em 2024, 35 pessoas participaram do programa Protagonismo em Foco com o consultor Guilherme Bara.

· **Programa de Liderança Feminina:** realizado desde 2020, o programa tem como objetivo acelerar a carreira de mulheres para cadeiras de liderança e posições executivas. Em 2024, foram 52 participações nos treinamentos ministrados pela consultoria Crescimentum.

· **Vagas afirmativas:** divulgação de 20 vagas para pessoas pertencentes a grupos sub-representados, como mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência.

· **Benefício Tecnologias Assistivas:** o PAN conta

com um benefício específico para colaboradores(as) com deficiência, em que reembolsa 85% do valor de equipamentos pessoais relacionados à acessibilidade – como cadeiras de rodas, aparelhos auditivos, muletas etc.

### RECONHECIMENTOS PÚBLICOS BANCO PAN

· **Rankings de Diversidade GPTW:** Mulher, Étnico-Racial e LGBTI+. O ranking GPTW (Great Place to Work) reconhece as melhores empresas para se trabalhar, baseado na satisfação dos funcionários e no clima organizacional.

· **Instituto Ethos/Época Negócios:** destaque em D&I no setor financeiro. Reconhece empresas do setor financeiro que se destacam em Diversidade e Inclusão (D&I), com base em práticas e políticas que promovem a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho.

· **27º Top of Mind RH:** 1º lugar na categoria diversidade e inclusão. O Top of Mind de RH é um prêmio que reconhece as marcas e profissionais mais lembrados pelos profissionais de recursos humanos no Brasil.

Vale ainda ressaltar que o BTG Pactual e o PAN realizam iniciativas em conjunto, como o patrocínio de eventos voltados para o desenvolvimento a empregabilidade de grupos sub-representados. É o caso de Feira DiverS/A, Conferência Juntos e Women in Finance.

## Riscos e Oportunidades

A ausência de políticas para a promoção da DEI traz uma série de riscos para a organização, que podem afetar os negócios, a força da marca e a sua relação com a sociedade, de maneira geral, e com o mercado consumidor, em particular. Em compensação, um bom desempenho nesse tema abre portas para muitas oportunidades. Entre elas:

- Um ambiente de trabalho com diversidade de públicos é um ambiente com mais repertório, mais criatividade e mais propício à inovação.
- Um ambiente de trabalho comprometido com a DEI é mais inclusivo, acolhedor e focado no bem-estar – o que pode beneficiar a performance e a retenção de talentos.
- Uma companhia que se posiciona com clareza, discute a diversidade no seu dia a dia e treina seus líderes a esse respeito está menos sujeita a ver sua marca envolvida em ações ou depoimentos reputacionalmente danosos.

Sabemos que o mercado, de maneira geral, ainda tem muito a avançar na construção de ambientes mais diversos e inclusivos. No BTG Pactual não é diferente – e trabalhamos para acelerar a nossa curva de evolução nos próximos anos.



# Metas e Métricas

Como efeito do nosso compromisso com a valorização da DEI, temos evoluído de maneira consistente na transformação do Grupo BTG Pactual em uma organização com quadro de funcionários mais diverso e práticas internas mais equânimes e inclusivas.

## DIVERSIDADE NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – BTG PACTUAL GRI 405-1

### → FAIXA ETÁRIA

100%

+ 50 ANOS

12,5%

ENTRE 30 E 50 ANOS

87,5%

+ 50 ANOS

### → GÊNERO

11,1%

GÊNERO FEMININO

12,5%

GÊNERO FEMININO

88,9%

GÊNERO MASCULINO

87,5%

GÊNERO MASCULINO

### → ETNIA

100%

BRANCOS

100%

BRANCOS

## GRI 405-1 / DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS BTG PACTUAL

	2023			2024		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
C-Level	3	13.60%	19	3	13.6%	19
Diretoria & Superintendência	97	14.90%	554	121	16.30%	622
Gerência & Coordenação	419	30.70%	947	473	30.70%	1070
Operacional	1.527	33.70%	3.009	1.806	34.70%	3.402
Total	2.046	31.10%	4.529	2.403	32.00%	5.113

	2023			2024		
	MENOS DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	MAIS DE 50 ANOS	MENOS DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	MAIS DE 50 ANOS
C-Level	0	0.00%	8	0	0.00%	6
Diretoria & Superintendência	5	0.80%	517	4	0.50%	576
Gerência & Coordenação	247	18.10%	1023	267	17.30%	1.159
Operacional	2.513	55.40%	1807	2.752	52.80%	2.215
Total	2.765	42.10%	3.355	3023	40.20%	3.956

**GRI 405-1 / DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS - BTG PACTUAL**

	2023										2024									
	BRANCA		NEGRA		AMARELA		INDIGENA		NÃO INFORMADO		BRANCA		NEGRA		AMARELA		INDIGENA		NÃO INFORMADO	
C-Level	21	95.50%	1	4.50%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	21	95.5%	1	4.50%		0.00%		0.00%		0.00%
Diretoria & Superintendência	402	92.20%	29	6.20%	6	1.40%	0	0.00%	1	0.20%	486	65.40%	36	4.80%	7	0.90%		0.00%	214	28.80%
Gerência & Coordenação	939	85.70%	144	10.70%	35	3.20%	2	0.20%	5	0.30%	1.031	66.80%	196	12.70%	45	2.90%	3	0.20%	268	17.40%
Operacional	2.969	78.50%	821	16.80%	155	4.10%	9	0.20%	17	0.30%	3.462	66.50%	926	17.80%	146	2.80%	9	0.20%	665	12.80%
Total	4.331	81.20%	955	14.70%	196	3.70%	11	0.20%	23	0.30%	5.000	66.50%	1.159	15.40%	198	2.60%	12	0.20%	1147	15.30%

**GRI 405-1 / DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS - BANCO PAN**

	2023					2024				
	MULHERES		HOMENS		TOTAL	MULHERES		HOMENS		TOTAL
BANCO PAN	1.164	45.53%	1.510	56.47%	2.674	1.273	43.43%	1.658	56.57%	2.931
Operacional	1.009	44.75%	1.246	55.25%	2.255	1.037	45.93%	1.221	54.07%	2.258
Média Gestão	127	42.05%	175	57.95%	302	211	38.09%	343	61.91%	554
Executivo	28	23.93%	89	76.07%	117	25	21.01%	94	78.99%	119
BANCO PAN E CONTROLADAS	1.326	43.31%	1.736	56.69%	3.062	1.436	45.53%	1.863	56.47%	3.299
Operacional	1.149	44.83%	1.414	55.17%	2.563	1.144	45.94%	1.346	54.06%	2.490
Média Gestão	148	39.15%	230	60.85%	378	259	38.66%	411	61.34%	670
Executivo	29	23.97%	92	76.03%	121	33	23.74%	106	76.26%	139

## 405-1 DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS - BANCO PAN

	2023							2024						
	ABAIXO DE 30		ENTRE 31 E 50		ACIMA DE 50		TOTAL	ABAIXO DE 30		ENTRE 31 E 50		ACIMA DE 50		TOTAL
BANCO PAN	693	25.92%	1.874	70.08%	107	0.04	2.674	968	33.03%	1.852	0.06319	111	3.79%	2.931
Operacional	666	29.53%	1.500	66.52%	89	0.0395	2.255	876	38.80%	1.300	0.5757	82	3.63%	2.258
Média Gestão	25	8.28%	268	88.74%	9	0.0298	302	91	16.43%	444	0.8014	19	3.43%	554
Executivo	2	1.71%	106	90.60%	9	0.0769	117	1	0.84%	108	0.9076	10	8.40%	119
BANCO PAN E CONTROLADAS	869	28.38%	2.082	67.99%	111	3.63%	3.062	1.142	34.62%	2.038	61.78%	119	3.61%	3.299
Operacional	827	32.27%	1.643	64.10%	93	3.63%	2.563	1.020	40.96%	1.385	55.62%	85	3.41%	2.490
Média Gestão	40	10.58%	329	87.04%	9	2.38%	378	116	17.31%	531	79.25%	23	3.43%	670
Executivo	2	1.65%	110	90.91%	9	7.44%	121	6	4.32%	122	87.77%	11	7.91%	139

FN-IB-330a.1 Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico em 2024

	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Administração Executiva	96,7%	3,3%	100%
Administração não Executiva	89,1%	10,9%	100%
Profissionais	78,9%	21,1%	100%
Todos os outros empregados	100%	0,0%	100%
<b>Total</b>	<b>87,8%</b>	<b>12,2%</b>	<b>100%</b>

FN-IB-330a.1 Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico em 2024

	AMARELA	BRANCA	NEGRA	NÃO INFORMADO	TOTAL
Administração Executiva	0,0%	70,0%	0,0%	30,0%	100,0%
Administração não Executiva	0,0%	56,5%	0,0%	43,5%	100,0%
Profissionais	2,6%	71,1%	2,6%	27,7%	100,0%
Todos os outros empregados	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>2,9%</b>	<b>64,3%</b>	<b>2,9%</b>	<b>33,9%</b>	<b>100%</b>

Informação referente aos empregados das áreas de Investment Banking e Equity Sales globalmente. Os dados consideram apenas o Banco BTG Pactual.

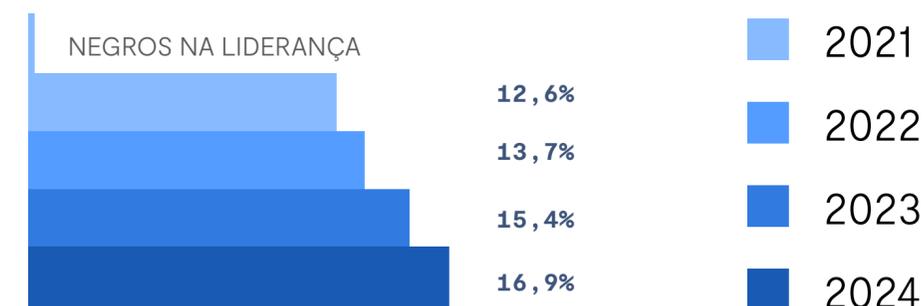
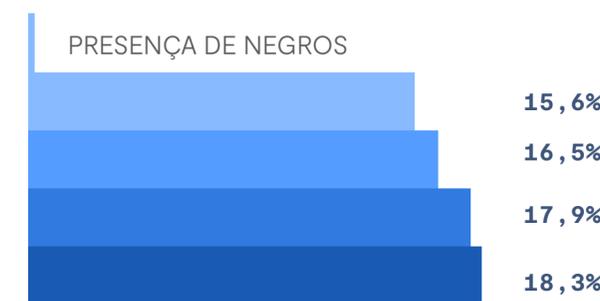
FN-AC-330A.1/ Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico em 2024

	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Administração Executiva	92,9%	7,1%	100%
Administração não Executiva	68,2%	31,8%	100%
Profissionais	63,9%	36,1%	100%
Todos os outros empregados	84,6%	15,4%	100%
<b>Total</b>	<b>68,9%</b>	<b>31,1%</b>	<b>100%</b>

	AMARELA	BRANCA	NEGRO	NÃO INFORMADO	TOTAL
Administração Executiva	0,0%	67,9%	5,4%	26,8%	100,0%
Administração não Executiva	0,0%	59,4%	8,8%	31,0%	100,0%
Profissionais	1,1%	68,6%	10,7%	19,6%	100,0%
Todos os outros empregados	0,0%	92,3%	7,7%	0,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>65,1%</b>	<b>9,3%</b>	<b>24,8%</b>	<b>100%</b>

Informação referente aos colaboradores da Asset Management globalmente. | \* Não disponível ou não informado. Os dados consideram apenas o Banco BTG Pactual.

**EVOLUÇÃO INDICADORES DE DIVERSIDADE - BTG PACTUAL**



## Metas e Métricas

### EVOLUÇÃO INDICADORES DE DIVERSIDADE - BANCO PAN



### EQUIDADE SALARIAL

Para evitar distorções salariais, nossa política de remuneração estabelece critérios claros e transparentes, que reforçam o comprometimento com a meritocracia e vedam a interferência de diferenças de gênero, idade, cor, situação familiar, orientação sexual ou qualquer outra característica pessoal nos salários.

Nesse contexto, asseguramos que homens e mulheres tenham os mesmos direitos e obrigações e

que suas responsabilidades sejam definidas de acordo com a exigência da função exercida, nunca em função do gênero.

O processo de avaliação de desempenho é a ferramenta que serve de base para o planejamento de carreira, o treinamento e o desenvolvimento dos colaboradores do BTG Pactual, sendo insumo para os processos de definição da remuneração variável, promoções e aumentos salariais.

Para garantir a consistência da avaliação, realizamos reuniões de “calibragem” da avaliação, com a participação direta de gestores e sócios e da área de Recursos Humanos. Isso permite uma discussão aberta sobre a contribuição do funcionário e assegurará a meritocracia livre de qualquer viés.

### GRI 405-2 / PROPORÇÃO ENTRE REMUNERAÇÃO DE MULHERES E HOMENS - BANCO PAN

Unidade Operacional	Categoria Funcional	Razão matemática da remuneração das mulheres em relação aos homens
PAN	Gerência e acima	<b>1,05</b>
PAN	Coordenação e especialistas	<b>0,92</b>
PAN	Analistas	<b>0,97</b>

### GRI 405-2 / PROPORÇÃO ENTRE REMUNERAÇÃO DE MULHERES E HOMENS - BTG PACTUAL

Unidade Operacional	Categoria funcional	Razão matemática da remuneração das mulheres em relação aos homens
Brasil	C-Level	<b>0,85</b>
Brasil	Diretoria	<b>0,94</b>
Brasil	Gerência	<b>1,04</b>
Brasil	Operacional	<b>0,94</b>
Chile	Diretoria	<b>0,91</b>
Chile	Gerência	<b>0,84</b>
Chile	Operacional	<b>0,90</b>
Colômbia	Diretoria	<b>0,72</b>
Colômbia	Gerência	<b>0,98</b>
Colômbia	Operacional	<b>0,89</b>
USA	Diretoria	<b>0,96</b>
USA	Gerência	<b>0,90</b>
USA	Operacional	<b>0,78</b>

1. As informações acima referem-se à razão da média da remuneração fixa entre homens e mulheres, por categoria funcional.

2. A relação global de 96% é determinada pela média ponderada da razão salarial de mulheres em relação aos homens, considerando a distribuição populacional por categoria funcional e países onde o BTG Pactual está presente.

3. Para o cálculo da razão matemática de cada país, foi considerada a moeda local, sem a conversão para uma moeda única.

# Direitos Humanos

## GRI 3-3

Na condição de empresa responsável, que busca atuar de forma sustentável e criar valor para todos os seus públicos, temos o compromisso de respeitar os direitos humanos em toda a nossa operação, com atenção tanto às práticas internas como à nossa cadeia de valor.

### GOVERNANÇA

Na nossa atuação, buscamos nos alinhar a duas iniciativas principais: os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU e a Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.

Esses compromissos se tangibilizam na forma como nos relacionamos com nossos colaboradores, clientes e parceiros comerciais e apoiamos as comunidades onde fazemos negócios. Nessa pauta, o Grupo BTG Pactual repudia qualquer forma de exploração das pessoas pelo trabalho, seja ele compulsório, forçado, sexual, escravo ou infantil.

Repudiamos também qualquer tipo de assédio e/ou discriminação com base em – mas não limitados a – raça, cor, credo, religião, sexo, gênero, nacio-

nalidade, cidadania, idade, deficiência, estado civil, orientação sexual, preferência afetiva, ancestralidade, situação socioeconômica e opinião política. Incentivamos nossos colaboradores, clientes e parceiros comerciais a denunciar quaisquer desses atos.

Para assegurar que esses compromissos sejam respeitados, os incorporamos de forma clara nas políticas que organizam nossa atuação, assim como em todas as nossas políticas setoriais. É o caso do Código de Conduta, que orienta todos os funcionários e estabelece diretrizes sobre o relacionamento com fornecedores, parceiros e demais partes interessadas.

Também investimos em treinamentos anuais obrigatórios sobre o Código de Conduta para que seu conteúdo seja de conhecimento de todos que fazem parte do BTG Pactual e que isso se reflita em práticas cotidianas – das grandes decisões às atividades rotineiras.

### ESTRATÉGIA

Para garantir a conformidade em relação às políticas internas, o Banco estruturou um forte e transparente programa de compliance, que está

alicerçado em uma série de mecanismos que visam prevenir, detectar e corrigir qualquer atividade desalinhada do nosso Código de Conduta e incluem processos de due diligence e monitoramento de clientes corporativos.

Caso alguma violação seja identificada, adotamos as medidas disciplinares descritas no Código de Conduta, além do cumprimento da legislação brasileira.

Internamente, também realizamos treinamentos periódicos com nossos colaboradores, com a finalidade de engajar todas as áreas de negócio. Dessa forma, a educação e a conscientização se mantêm como um trabalho permanente.



# Gestão do Risco

## GRI 2-23

Na nossa atividade, o maior risco de violação aos direitos humanos se concentra nas cadeias de valor dos clientes, em especial grandes empresas, que têm extensas cadeias produtivas, às quais concedemos algum tipo de financiamento ou investimento.

Por isso, desde o início e ao longo do relacionamento, investigamos e monitoramos com o objetivo de identificar possíveis irregularidades no campo dos direitos humanos e entender como nossos clientes fazem a gestão de seus fornecedores, se têm políticas e programas direcionados, se tratam adequadamente das questões mais críticas e se têm indicadores para monitorar e gerir o tema. **GRI 2-23**

Implementamos o procedimento KYC (conheça mais em Gestão do Risco ESG, na página 40), que identifica a existência de processos judiciais, de cunho trabalhista ou criminal, em todas as operações do Banco, principalmente em análise de crédito, onde o risco é maior. O mapeamento é retroativo, para identificar eventual relação anterior com trabalho análogo ao escravo, seja por mídia negativa ou inclusão no cadastro do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No procedimento KYC, realizamos uma pesquisa

automatizada na internet – a partir da combinação de palavras-chave, como “pornografia”, “prostituição”, “trabalho infantil” e “trabalho escravo” – para verificar o envolvimento das nossas contrapartes em casos ou processos de violações de direitos humanos.

Também consultamos o Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Além disso, incluímos, em todos os nossos contratos, cláusulas de conformidade com a legislação trabalhista e não submissão de pessoas ao trabalho análogo ao escravo, sob pena de vencimento antecipado do contrato, multas e indenizações.

Nos casos de maior risco, realizamos due diligence por terceira parte para mapear e identificar os principais riscos e, em conjunto com o cliente e a equipe de ESG, propomos as melhores práticas de gestão de fornecedores, condições de trabalho e alojamento, contratação de migrante e combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo.

Mais atenção é dada às atividades com maior incidência, como cultivo de cana-de-açúcar, apoio

à agricultura em geral, produção de carvão vegetal, entre outros, além dos casos em que há presença de trabalhadores migrantes, oriundos de outras regiões do Brasil.

As operações do setor de agronegócio e têxteis são as que apresentam maior risco de ocorrência de trabalho infantil e/ou análogo ao trabalho escravo, em especial as operações relacionadas a pessoas físicas e/ou pequenos agricultores.

Conforme dados obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan e do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), as regiões do Brasil que apresentam maior risco da ocorrência de trabalho infantil são os estados de SP e MG, seguidos de PR, RS, BA, CE, MA e PA.

### GRI 408-1 / GRI 409-1

A comunicação imediata sobre a existência de questões dessa natureza ao longo da exposição do cliente no Banco é obrigatória. De forma positiva, nos últimos anos, observamos um amadurecimento na percepção e no entendimento de situações de risco, ligadas aos direitos humanos, em todas as áreas de negócios do Banco, com maior demanda de pareceres e ações da equipe de ESG.

**Em 2024, o BTG Pactual não esteve envolvido em nenhum caso material, seja na mídia ou em processo judicial.**

# Anexo I

## GRI 2-2

### Empresas Consideradas no Escopo do Relatório Anual 2024

ALI CRÉDITO E PAGAMENTOS LTDA.
BANCO BTG COLÔMBIA SA
BANCO BTG PACTUAL CHILE
BANCO BTG PACTUAL S A
BANCO BTG PACTUAL SA - CAYMAN BRANCH
BANCO ECONÔMICO - BESA
BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO S.A. (BNI)
BANCO NACIONAL S.A. (BNSA)
Banco PAN SA
BANCO SISTEMA SA
BE OPS SERVICES S.A
BM SUA CASA PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
BP AGENCIA DE SEGUROS LTD
BRAAVOS HOLDING FINANCEIRA
BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE SA
BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
BRE AAI LTDA
BTG COM ENERGIA SAS
BTG ENERGIA
BTG PACTUAL (CAYMAN) INTERNATIONAL HOLDING LIMITED
BTG PACTUAL ARGENTINA SA
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S/A DTVM
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT US LLC
BTG PACTUAL CAPITAL S.A. DE C.V. SOFOM
BTG PACTUAL CASA DE BOLSA SA DE CV
BTG PACTUAL CHILE ASESORIA FINANCEIRA LTDA
BTG PACTUAL CHILE S A CORREDORES DE BOLSA

BTG PACTUAL CHILE S.A. (CHILE)
BTG PACTUAL CHILE S.A. ADMINISTRACION DE ACTIVOS
BTG PACTUAL CHILE S.A. ADMINISTRADORA GENERAL DE FONDOS
BTG PACTUAL CHILE SA ADM FONDOS DE INV CAP EXTRANJ
BTG PACTUAL CHILE SERVICIOS FINANCIEROS S.A.
BTG PACTUAL CHILE SPA (PBL)
BTG PACTUAL COMM. (CH) SA
BTG PACTUAL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA
BTG PACTUAL CORRETORA DE SEGUROS LTDA.
BTG PACTUAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S A
BTG PACTUAL ENERGY MEXICO
BTG PACTUAL ESPAÑA AGENTE DE SEGUROS
BTG PACTUAL ESTRATEGIA Y DESARROLLO S.A.S.
BTG PACTUAL GESTORA DE FONDOS SA DE C.V. S.O.F.I
BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS LTDA
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS LTDA
BTG PACTUAL GLOBAL ASSET MANAGEMENT LIMITED
BTG PACTUAL HOLDCO LUX AS
BTG PACTUAL HOLDING DE SEGUROS LTDA.
BTG PACTUAL HOLDING INTERNACIONAL S A
BTG PACTUAL HOLDING PARTICIPACOES SA
BTG PACTUAL NON-US FUND AGGREGATOR, LLC
BTG PACTUAL NY CORPORATION (US)
BTG PACTUAL OILGAS SARL
BTG PACTUAL PERU S.A. S.A.F.I
BTG PACTUAL PERU S.A. SAB
BTG PACTUAL PERU S.A.C
BTG PACTUAL PORTUGAL - EMPRESA DE INVESTIMENTO S.A.

BTG PACTUAL PORTUGAL - NEGOCIOS, SERVICOS UNIPESSOAL LDA
BTG PACTUAL REINSURANCE (CAYMAN) LTD
BTG PACTUAL RESSEGURADORA SA
BTG PACTUAL S.A. COMISIONISTA DE BOLSA
BTG PACTUAL S.S. SOLUCIONES Y SERVICIOS S.A.A
BTG PACTUAL SEGUROS SA
BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S/A DTVM
BTG PACTUAL SOCIEDAD FIDUCIARIA S.A
BTG PACTUAL STRAT PART I
BTG PACTUAL TIMBERLAND INVESTMENT GROUP LLC
BTG PACTUAL UK HOLDCO LIMITED
BTG PACTUAL UK LIMITED
BTG PACTUAL US CAPITAL LLC
BTG PACTUAL US DIRECT LENDING LP
BTG PACTUAL US FUND AGGREGATOR LLC
BTG PACTUAL VIDA E PREVIDENCIA SA
BTG PACTUAL WM GESTAO DE RECURSOS LTDA
BTG SOLUTION S.A.
BTGP INVESTMENT BANKING
BTGP PORTUGAL - SUCURSAL ESPANHA
BW PROPERTIES S.A.
CCB COMERCIAL DE CÍTRICOS DO BRASIL LTDA
CST COMPANHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLASTICOS
CST EXPANSÃO URBANA LTDA.
ECONÔMICO AGRO PASTORIL INDUSTRIAL S.A.
ECONTRADING COMERCIO EXTERIOR LTDA
ECTP BRASIL SA
EMPÍRICUS GESTÃO DE RECURSOS
EMPIRICUS RESEARCH PUBLICACOES LTDA
FIS PRIVATBANK
GREYTOWN ADVISORS, INC.

GWHC SERVIÇOS ONLINE LTDA
INMOBILIARIA BTG PACTUAL CHILE LIMITADA (CHILE)
INTER-PORTFOLIO VERWALTUNGSGESELLSCHAFT S.A.
MAGNETIS DTVM
MOBIAUTO ED ANUNC ON LINE
MOSAICO TECNOLOGIA S.A.
NOVA ALIANÇA S/A
ORAMA DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.
PACTUAL STRAT PART II
PAN ADM DE CONSÓRCIO LTDA
PAN CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
PAN FINANCEIRA S.A - CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
PAY2ALL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA.
PROMOTORA ECONÔMICO LTDA.
RESALE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA
SERGLOBAL PARTICIPAÇÕES LTDA.
TTG FORESTRY SERVICES LLC
UNIÃO INDUSTRIAL LTDA.
VITREO DTVM SA

### Empresas Não Consideradas no Escopo do Relatório Anual 2024

AGROPECUÁRIA SENHORBONFIM
ARC4u GESTÃO DE ATIVOS AS
BTG PACTUAL COMMODITIES SERTRADING S.A.
CONCASH INTERMEDIACAO DE NEGOCIOS E PART LTDA
ENFORCE GESTAO DE ATIVOS S.A.
PRIS SOFTWARE LTDA
SERTRADING S.A.
SERTRADING SERVIÇOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
TTG BRASIL INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA

# Sumário de conteúdo da GRI

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA		OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
		BTG Pactual	Banco PAN			
<b>GRI 1 – FUNDAMENTOS 2021</b>						
2-1	Dados da organização	Quem somos – páginas 22, 23 e 24				
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Anexo I – página 165				
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Perfil do Relatório – página 8 e 9				
2-4	Reformulações de informações	Para o indicador GRI 401-1, alteramos a premissa para alinhar o cálculo ao realizado internamente pelo RH do BTG Pactual, utilizando o headcount médio do ano de reporte. Anteriormente, considerava-se o headcount médio do ano anterior e do ano de reporte.	O Relatório Anual do Banco PAN foi incorporado ao Relatório Anual do Grupo BTG Pactual. Até então, o Banco PAN desenvolvia Relatórios Anuais auditados especificamente para o Banco PAN e suas controladas. Esses documentos podem ser encontrados no site de Relações com Investidores da companhia.			
2-5	Verificação externa	Perfil do Relatório – Página 9. Relatório de Asseguração – Página 181 Não possuímos uma política interna que exija a obtenção da verificação externa, com envolvimento do mais alto órgão de governança e altos executivos. No Brasil, desde 2021, é obrigatória a asseguração por auditor independente de relatórios de companhias abertas que utilizam a estrutura conceitual do relato integrado. Não adotamos a estrutura de relato integrado; no entanto, realizamos a verificação externa do conteúdo de forma voluntária.				
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Gestão da cadeia de valor – página 110				
2-7	Empregados	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – página 140 Em 2024, tanto para o BTG quanto para o Banco PAN, não houve flutuações significativas no número de empregados.			8	4; 5
2-8	Trabalhadores que não são empregados	- Gestão da cadeia de valor – página 110 - Atração, retenção e bem-estar do capital humano – página 141	- Gestão da cadeia de valor – página 110 - Atração, retenção e bem-estar do capital humano – página 141		8	
2-9	Estrutura de governança e sua composição	- Governança da Sustentabilidade – página 35 - Estrutura de Governança – páginas 92, 93 e 127	a) e c) A estrutura de governança do Banco PAN pode ser consultada no site de Relação com Investidores da Companhia ( <a href="https://ri.bancopan.com.br/show.aspx?idCanal=iiFVTOuyaCeYHxwMkz5vVw==&amp;linguagem=pt">https://ri.bancopan.com.br/show.aspx?idCanal=iiFVTOuyaCeYHxwMkz5vVw==&amp;linguagem=pt</a> ). b) A lista de comitês do Banco PAN pode ser consultada no site de Relação com Investidores da Companhia ( <a href="https://ri.bancopan.com.br/show.aspx?idCanal=iiFVTOuyaCeYHxwMkz5vVw==&amp;linguagem=pt">https://ri.bancopan.com.br/show.aspx?idCanal=iiFVTOuyaCeYHxwMkz5vVw==&amp;linguagem=pt</a> ).			
<b>GRI 2 Conteúdos gerais 2021</b>						
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Estrutura de Governança – página 93	a) Os membros do Conselho de Administração são eleitos em Assembleia Geral, conforme art. 21 do Estatuto Social da Companhia, com mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Além disso, o Conselho de Administração é responsável pela eleição dos membros dos Comitês que respondem diretamente a si (Comissão de Riscos, Comissão ESG e Comitê de Remuneração). b) A Companhia exige que os membros da administração possuam alta qualificação e expertise técnica, e entende que os mecanismos adotados são suficientes para composição adequada e diversificada de seu quadro de Conselheiros. i) A opinião dos stakeholders é considerada no âmbito da Assembleia Geral da Companhia, que é responsável por eleger os membros do Conselho de Administração. ii) Atualmente, há presença de 1 mulher eleita no Conselho de Administração. iii) A Companhia define "Conselheiro Independente" como aquele que não possui vínculo com a Companhia, exceto pela participação no capital social. Este conselheiro não pode ser Acionista Controlador, cônjuge ou parente até segundo grau do Acionista Controlador, nem ter sido vinculado à Companhia ou a entidades relacionadas ao Acionista Controlador nos últimos três anos. Além disso, não pode ser fornecedor ou comprador de serviços e/ou produtos da Companhia em magnitude que comprometa sua independência, nem funcionário ou administrador de entidades que ofereçam ou demandem tais serviços e/ou produtos. O conselheiro também não pode ser cônjuge ou parente até segundo grau de algum administrador da Companhia, nem receber outra remuneração da Companhia além da de Conselheiro. Conselheiros eleitos conforme o artigo 141, §§ 4º e 5º, da Lei nº 6.404/76 também são considerados independentes. iv) As competências do Conselho de Administração, além das atribuições previstas em lei, podem ser encontradas no art. 25 do Estatuto Social da Companhia.			
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Estrutura de Governança – página 93	a) O Presidente do Conselho de Administração não faz parte da Diretoria do Banco PAN, assim como o Presidente da Diretoria do Banco PAN não é membro do Conselho de Administração da Companhia.			

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL	
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	- Governança da Sustentabilidade – páginas 34 e 35 - Estrutura de Governança – página 93	Disponível no item 7 do Formulário de Referência, disponível no <b>Site de Relação com Investidores da Companhia</b> : <a href="https://ri.bancopan.com.br/Download.aspx?Arquivo=awXT75/v76k7xqcb6k6kTQ==&amp;IdCanal=2cTqobiEeF9+sR4jHUptsQ==&amp;linguagem=pt">https://ri.bancopan.com.br/Download.aspx?Arquivo=awXT75/v76k7xqcb6k6kTQ==&amp;IdCanal=2cTqobiEeF9+sR4jHUptsQ==&amp;linguagem=pt</a> .		
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	- Governança da Sustentabilidade – páginas 33 e 34 - Estrutura de Governança – páginas 92 e 93	Governança da Sustentabilidade – página 36		
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	- Governança da Sustentabilidade – página 35 - Estrutura de Governança – página 92	Governança da Sustentabilidade – página 36		
	2-15	Conflitos de interesse	Prevenção a conflitos de interesses – página 108	a) O Conselho de Administração utiliza-se dos seguintes mecanismos visando mitigar o conflito de interesses: (i) estabelecimento de alçadas e comitês, cujos membros são definidos levando-se em conta a mitigação de eventual conflito de interesses; (ii) definição e divulgação de políticas, diretrizes e estrutura de gerenciamento considerados nos processos, tais como, sem se limitar a este, o Código de Conduta e Ética, no qual consta a definição de conflito de interesse e estabelece as diretrizes para mitigar essa situação e reportá-la na sua ocorrência; (iii) disponibilização de canal de denúncias para reporte de comportamentos incompatíveis ou incoerentes com o Código de Conduta e Ética; e (iv) assessoria do Comitê de Auditoria, que dentre outras responsabilidades, atua na supervisão da qualidade, adequação e efetividade do sistema de controles internos, baseando-se nas informações recebidas dos diversos órgãos internos e da auditoria independente.		
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Estrutura de governança – página 92 Canal de denúncias – página 99	a) As preocupações cruciais podem ser comunicadas ao Conselho de Administração por meio de suas reuniões, que ocorrem bimestralmente, e à Diretoria por meio de suas reuniões semanais. Além dos temas levados à apreciação e deliberação destes órgãos nos períodos indicados, quaisquer temas de cunho crítico são reportados aos membros destes órgãos assim que possível, já que é possibilitada a reunião extraordinária em ambos os órgãos supracitados. b) Em 2024, foram realizadas 6 reuniões do Conselho de Administração e 46 reuniões da Diretoria Executiva. Nessas reuniões, foram trazidas preocupações relacionadas a riscos, estratégia, planejamento orçamentário, além de questões relacionadas a indicadores de gestão de negócios, indicadores ESG, indicadores de clientes e ouvidoria e indicadores sobre o canal de denúncias (sem registro de preocupação crucial).		
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Treinamentos ESG – página 37	São fornecidos dois treinamentos na Universidade PAN relativas ao tema de ESG. São eles: ESG (impacto e Análise de Crédito). ESG: por um mundo melhor na prática.		
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Estrutura de governança – página 93	O Conselho de administração não passa por avaliação de desempenho.		
	2-19	Políticas de remuneração	- Estrutura de governança – páginas 93 e 94 - Atração, retenção e bem-estar do capital humano – página 146	a) A remuneração do Conselho de administração é composta exclusivamente por pró-labore mensal, cujo objetivo é remunerar cada profissional pelas atribuições e responsabilidades pertinentes ao cargo exercido, não havendo outros elementos, sejam eles de remuneração variável, benefícios ou incentivos de longo prazo. A remuneração dos Diretores é composta por: (i) pró-labore mensal, (ii) remuneração variável e (iii) benefícios (os quais são compostos por seguro de vida, assistência médica e odontológica). b) A empresa possui um plano de diferimento de remuneração de longo prazo para os membros da Diretoria Executiva, vinculado à variação do preço das ações preferenciais (BPAN4). Parte da remuneração variável é paga em três parcelas anuais. Esse modelo de pagamento baseado em ações incentiva os executivos a se comprometerem com o bom desempenho a longo prazo, alinhando seus interesses aos da empresa. A política de remuneração visa reconhecer e reter talentos, garantindo integridade nos processos e incentivando maior eficiência e melhores resultados.		

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA		OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL	
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-20	Processo para determinação da remuneração	Estrutura de Governança – página 94	a) A remuneração dos membros da administração do Banco PAN e suas controladas é calculada com base nos valores de mercado, competitividade e desafios das empresas do Grupo. A remuneração da Diretoria é revisada anualmente, conforme exigências legais e práticas de mercado, com apoio de consultoria independente para atualização de pesquisas de mercado segmentadas. O Banco PAN realiza pesquisas salariais em empresas de porte, setor e região semelhantes, considerando a complexidade das decisões internas e a variação salarial dos diversos cargos. Os estudos utilizam a metodologia de International Position Evaluation (IPE), que avalia cada cargo em relação ao desempenho de funções similares em empresas comparáveis. i. Comitê de Remuneração – Dentre as responsabilidades do Comitê, destaca-se , a supervisão de implementação, operacionalização e revisão da Política de Remuneração, segundo os termos e condições fixados pela legislação e regulamentação aplicáveis vigentes. ii. A definição do limite da remuneração global dos administradores considera os interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia, utilizando como base o plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração. O processo de governança para aprovação da remuneração envolve três instâncias: proposta pelo Comitê de Remuneração, validação pelo Conselho de Administração e deliberação final pela Assembleia de Acionistas. Assim, nenhum membro da Administração define sua própria remuneração. iii. O Banco PAN não possui consultores de remuneração. b) Não foi submetido a votação de stakeholders, apenas a avaliação da diretoria executiva e do Conselho de Administração.			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	Não reportado.		Restrições de confidencialidade. A compensação total anual do indivíduo mais bem pago da organização não é divulgada.		
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Partnership – Página 4				
	2-23	Compromissos de política	Ética e Integridade – páginas 96 e 98 Direitos Humanos – página 164	i) Na elaboração da Política Anticorrupção, foram consideradas as regulações e normativas vigentes, especialmente aquelas relacionadas ao setor público, embora nenhuma seja obrigatória para o Banco PAN. ii) Sim, conforme previsto na Política Anticorrupção e na norma Monitoramento de PLD-FT para Bens não de Uso (BNDU). iii) O princípio da precaução não está explicitamente mencionado nas políticas, mas é considerado nos princípios da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC). iv) previsto na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) e no Código de Conduta e Ética. b) A Política Corporativa define público vulnerável como clientes e usuários com características que limitam sua participação plena na sociedade, como idade, fragilidade socioeconômica, superendividamento, e deficiências. As condições de produtos e serviços podem ser diferenciadas conforme o score de vulnerabilidade, sem degradar o serviço oferecido. A relação com partes interessadas (stakeholders) está prevista na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PR SAC, na Política Diversidade e Inclusão e nos Código de Conduta e Ética e Código de Conduta e Ética – Parceiros e Fornecedores. e) Todas as políticas especificam seu escopo e público de interesse no item “Abrangência e Aplicabilidade”. As políticas Anticorrupção, Diversidade e Inclusão, Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) e o Código de Conduta e Ética são aplicáveis a todas as empresas e colaboradores do Banco PAN S.A. f) A área de Compliance disponibiliza e gerencia o arcabouço de políticas, normas e procedimentos por meio do Sistema Normativo. Todos os colaboradores têm acesso a esses documentos e são comunicados sobre alterações relevantes através de Comunicação Interna. Além disso, devem declarar aceite a determinadas políticas obrigatórias, como o Código de Ética. As políticas regulatórias também estão disponíveis na página de Relações com Investidores no site do Banco PAN.		16	

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL		
GRI 3 Temas Materiais 2021	2-24	Incorporação de compromissos de política	- Ética e Integridade - páginas 96 e 97 - Compliance e ambiente regulatório - página 98	i) A estrutura de governança do Banco PAN, apresentada na página de Relações com Investidores, define diretrizes e princípios que regem a instituição e promove sua implementação. Essas diretrizes e responsabilidades são formalizadas no Sistema Normativo, que organiza e gerencia esses documentos através de uma ferramenta específica. ii) Banco PAN aplica o conceito de três linhas de defesa no gerenciamento de riscos: a primeira linha gerencia e controla os negócios e seus riscos; a segunda linha, composta por áreas de controle de riscos, atua de forma integrada e independente para garantir o cumprimento das políticas e limites; e a terceira linha, a auditoria interna, identifica deficiências nos controles internos e no gerenciamento de riscos. iii) A contratação de fornecedores e parceiros passa por um processo de homologação que avalia a qualificação técnica e financeira, além do alinhamento com a Política do PAN. O "Código de Conduta e Ética de Fornecedores e Parceiros" é disponibilizado para reforçar o compromisso com a ética empresarial. iv) Todos os colaboradores do PAN devem passar por treinamentos obrigatórios durante o onboarding, acessados através da Universidade PAN. Os treinamentos incluem temas como Código de Conduta e Ética, Política de Relacionamento com Clientes, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Gerenciamento de Riscos e de Capital, e Política Anticorrupção. Além disso, no caso dos parceiros de negócios do PAN, o Código de Conduta e Ética - Fornecedores e Parceiros está disponível no site do Banco PAN e na Universidade do Correspondente.			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	- Compliance e ambiente regulatório - páginas 98, 99 e 101 - Investimentos em ativos florestais - página 127 - Satisfação do cliente - página 131	- Compliance e ambiente regulatório - página 102 - Satisfação do cliente - página 131			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	- Compliance e ambiente regulatório - páginas 99 e 101 - Satisfação do cliente - página 132	- Satisfação do cliente - página 132			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Em 2024 não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.				
	2-28	Participação em associações	Estratégia de Sustentabilidade - página 39	O Banco PAN participa das seguintes associações: ABBC - Associação Brasileira de Bancos ABECS - Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos	17		
	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Engajamento e dupla materialidade - página 15				
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Liberdade de Associação Sindical - página 221 Atração, retenção e bem-estar do capital humano - página 146 O Banco PAN não possui negociação específica com os colaboradores, e segue as premissas definidas na Convenção Coletiva do sindicato, englobando 100% dos empregados.		8	4; 5	
	3-1	Processo de definição de temas materiais	Engajamento e dupla materialidade - página 10 e 15 a 18				
3-2	Lista de temas materiais	Engajamento e dupla materialidade - páginas 15 a 18					
<b>TEMAS MATERIAIS</b>							
<b>TEMA MATERIAL: ATRAÇÃO, RETENÇÃO E BEM ESTAR DO CAPITAL HUMANO</b>							
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - página 140				
GRI 401 Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - página 143	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - página 144	5; 8	1; 4; 5	
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - página 146				
GRI 401 Emprego 2016	401-3	Licença maternidade/paternidade	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - página 145				
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - Página 151				
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - Página 151				
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - Página 151 e 152				
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - Página 152				
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Atração, retenção e bem-estar do capital humano - Página 153				

GRI STANDARD		CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA		OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – páginas 146, 151 e 153	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – página 146			
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – Página 152				
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – Página 151				
	403-9	Acidentes de trabalho	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – Página 152	Foram identificados quatro acidentes de trabalho de comunicação obrigatória.	Em 2024, não houve registro de óbitos, acidentes de trabalho e/ ou afastamento por lesões no Banco BTG Pactual.		
	403-10	Doenças profissionais	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – Página 152		Em 2024, não houve registro de óbitos, acidentes de trabalho e/ ou afastamento por lesões no Banco BTG Pactual.		
GRI 404 Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – Página 150			4; 5; 8	1; 4; 5
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – Página 148	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – Página 149		8	4; 5
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – Página 147			8	4; 5
<b>TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE</b>							
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Biodiversidade e serviços ecossistêmicos – página 123	Não aplicável			
GRI 101 Biodiversidade 2024	GRI 101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Biodiversidade e serviços ecossistêmicos – página 123				
	GRI 101-2	Gestão de impactos na biodiversidade			Não aplicável considerando as atividades do Grupo BTG Pactual		
	GRI 101-3	Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios			Não aplicável considerando as atividades do Grupo BTG Pactual		
	GRI 101-4	Identificação de impactos na biodiversidade			Não aplicável considerando as atividades do Grupo BTG Pactual		
	GRI 101-5	Locais com impactos na biodiversidade			Não aplicável considerando as atividades do Grupo BTG Pactual		
	GRI 101-6	Fatores diretos de perda de biodiversidade			Não aplicável considerando as atividades do Grupo BTG Pactual		
	GRI 101-7	Mudanças no estado da biodiversidade			Não aplicável considerando as atividades do Grupo BTG Pactual		
	GRI 101-8	Serviços ecossistêmicos			Não aplicável considerando as atividades do Grupo BTG Pactual		
GRI 304 Biodiversidade	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	-	-	Não aplicável considerando as atividades do Grupo BTG Pactual		
<b>TEMA MATERIAL: CIBERSEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS</b>							
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Cibersegurança e privacidade de dados – Página 105				
GRI 418 Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes*	Cibersegurança e privacidade de dados – Página 105		Em 2024, não houve registro de queixas comprovadas de violação de dados	16	
<b>TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SOCIEDADE</b>							
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Desenvolvimento social, educação e inclusão financeira – página 135				
GRI 203 Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços			Não aplicável considerando as atividades do Grupo BTG Pactual		

GRI STANDARD		CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA		OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
GRI 203 Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Desenvolvimento social, educação e inclusão financeira – página 135			8	4; 5
GRI 413 Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Investimentos em ativos florestais – Páginas 127 e 128				
<b>TEMA MATERIAL: DIREITOS HUMANOS</b>							
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Direitos Humanos – página 163				
GRI 408 Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Direitos Humanos – página 164				
GRI 409 Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Direitos Humanos – página 164				
GRI 410 Práticas de Segurança 2016   410-1	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos					Não se aplica aos negócios do Grupo BTG Pactual, pois o grupo não realiza operações de alto risco que demandem a contratação de pessoal de segurança. Dessa forma, não há necessidade de capacitação em políticas ou procedimentos de direitos humanos para essa área.
<b>TEMA MATERIAL: EDUCAÇÃO E INCLUSÃO FINANCEIRA</b>							
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Educação Financeira – página 138				
GRI G4 Serviços Financeiros 2008	FS16	Iniciativas para aumentar a educação financeira, por tipo de beneficiário	Educação Financeira – páginas 138 e 139	Educação Financeira – Página 139			
<b>TEMA MATERIAL: ESTRATÉGIA CLIMÁTICA E DESCARBONIZAÇÃO</b>							
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Estratégia climática e descarbonização – páginas 112				
GRI 201 Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Estratégia climática e descarbonização. Páginas 116 a 119 Biodiversidade e serviços ecossistêmicos – Página 124			13	
GRI 305 Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Estratégia climática e descarbonização. Página 114			13	7; 8; 9
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Estratégia climática e descarbonização. Página 114			13	7; 8; 9
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Estratégia climática e descarbonização. Página 114			13	7; 8; 9
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Estratégia climática e descarbonização – Página 115			13	7; 8; 9
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não aplicável				Indicador não se aplica visto que não temos redução de emissões, apenas emissões evitadas.
	305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Não aplicável				Indicador não se aplica
	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Não aplicável				Indicador não se aplica
<b>TEMA MATERIAL: ÉTICA E INTEGRIDADE</b>							
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Ética e Integridade – Página 96 iv. O Grupo BTG Pactual realiza avaliações contínuas de seus controles internos com o objetivo de promover melhorias. Essas melhorias incluem a criação e/ou revisão de políticas e procedimentos, a modificação da governança dos processos e a atualização de treinamentos, alinhadas às necessidades identificadas.				

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA		OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL	
GRI 205 Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Compliance e ambiente regulatório – página 98	As avaliações de risco levam em conta as definições da política anticorrupção e, no período, não tivemos operações a serem avaliadas. Contudo, cabe destacar que contamos com a avaliação na esteira de PLDFT (Prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo) do risco reputacional das entradas referentes à possibilidade/histórico de lavagem de dinheiro.		16	10
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Compliance e ambiente regulatório – Página 98 Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Instituição não participam diretamente de treinamentos específicos de combate à corrupção oferecidos na plataforma de ensino institucional, uma vez que já possuem a experiência e o conhecimento necessários para desempenhar suas funções de maneira eficaz. Além disso, recebem periodicamente relatórios detalhados sobre as ações de compliance, que incluem atualizações sobre novas regulamentações, mudanças nas políticas internas e resultados. Assim, os membros dos órgãos de governança permanecem continuamente informados e aptos a tomar decisões estratégicas em conformidade com as melhores práticas de compliance. Todos os colaboradores que recebem treinamento estão em território nacional.			16	10
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Compliance e ambiente regulatório – página 98	Não houve casos confirmados de corrupção na instituição no período do relato.		16	10
GRI 206 Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Práticas concorrenciais – página 108	No ano de 2024 não conduzimos nenhuma defesa de ação relacionada à concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.		16	
GRI 207 Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	Abordagem tributária – página 103				
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	Abordagem tributária – página 103				
	207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Abordagem tributária – página 103				
GRI 207 Tributos 2019	207-4	Relato país-a-país	Abordagem tributária – página 103			Restrições de confidencialidade	
GRI 406 Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Canal de Denúncias – página 99	Em 2024, não foram identificados casos de discriminação via Canal de Denúncias no Banco PAN.		5; 8	1; 2; 4; 5
GRI 407 Liberdade de Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Atração, retenção e bem-estar do capital humano – Página 146				
<b>TEMA MATERIAL: IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS FINANCIADOS</b>							
GRI G4 Serviços Financeiros 2008	FS1	Políticas com componentes ambientais e sociais específicos aplicadas às linhas de negócio	Governança da Sustentabilidade – página 33				
	FS2	Procedimentos para avaliação e classificação de riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios	Governança da Sustentabilidade – Página 33 Segmentos de Negócios – Página 81				
	FS4	Processo(s) para melhorar a competência do pessoal para implementar as políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados nas linhas de negócios	Governança da Sustentabilidade – Página 33 Treinamentos ESG – Página 37				
	FS6	Porcentagem do portfólio para linhas de negócio por região específica, tamanho e setor	Segmentos de Negócios – Páginas 77 e 78				
	FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, separados por finalidade	Segmentos de negócio – páginas 68, 70, 72 e 90				
GRI G4 Serviços Financeiros 2008	FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização interagiu em questões sociais ou ambientais				Informação não reportada, pois o dado é mensurado por meio do percentual do portfólio de crédito e investimento analisado e que ocorreu engajamento.	
	FS13	Pontos de acesso em áreas pouco populosas ou em desvantagem econômica por tipo				Não aplicável às atividades do Grupo BTG Pactual	

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
<b>TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO</b>					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Um olhar para o futuro: inovação e digitalização – Página 31 b. Não foram identificados impactos negativos associados ao tema de Inovação e Digitalização. c. Não há políticas específicas para o tema de inovação dentro do Conglomerado.			
<b>TEMA MATERIAL: INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL E DE IMPACTO</b>					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Investimentos sustentáveis e de impacto - página 50			
<b>TEMA MATERIAL: SATISFAÇÃO DO CLIENTE</b>					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Satisfação do cliente - página 130			
GRI 417 Marketing e Rotulagem 2016	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não foram registrados casos em 2024			
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não foram registrados casos em 2024			
<b>OUTROS INDICADORES NÃO MATERIAIS REPORTADOS</b>					
GRI G4 Serviços Financeiros 2008	FS11 Percentual de ativos sujeitos a avaliação social ou ambiental, positiva e negativa*	Governança da Sustentabilidade - página 33 Segmentos de negócio - páginas 72 e 86			
	FS14 Iniciativas para melhorar o acesso aos serviços financeiros de pessoas desfavorecidas	Segmentos de negócio - página 72	Satisfação do cliente - página 132 As iniciativas de acessibilidade destacadas foram implementadas em 2024, e estão disponíveis a todos os clientes PAN que possuem conta corrente e usufruem do aplicativo, sem distinção de localidade.		
GRI 201 Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído*	Desempenho Financeiro - página 66		8; 9	4; 5
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Gestão sustentável de recursos naturais - página 122. c., d. Não aplicável.			
	302-3 Intensidade energética			Informações não reportadas uma vez que o impacto principal é indireto	
	302-4 Redução do consumo de energia			Informações não reportadas uma vez que o impacto principal é indireto	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços			Informações não reportadas uma vez que o impacto principal é indireto	
GRI 303 Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	Gestão sustentável de recursos naturais - página 121		6	7; 8; 9
GRI 308 Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Gestão da cadeia de valor - página 109			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Gestão da cadeia de valor - página 110			
GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em orgaos de governanca e empregados --> Diversidade, equidade e inclusão - páginas 158, 159 e 160. (mesclar células das colunas Banco BTG Pactual e Banco PAN)	Estrutura de governança. Página 124 Diversidade, equidade e inclusão. Página 243		5; 8	1; 4; 5
	405-2 Diversidade em orgaos de governanca e empregados --> Diversidade, equidade e inclusão - página 162. (mesclar células das colunas Banco BTG Pactual e Banco PAN)			5; 8	1; 4; 5
GRI 414 Avaliação Social de Fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Gestão da cadeia de valor - página 110		8;16	1; 2; 4; 5
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Gestão da cadeia de valor - páginas 109 e 110	Gestão da cadeia de valor - página 110	8;16	1; 2; 4; 5
GRI 415 Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Cibersegurança e privacidade de dados - página 108			

## Sumário de conteúdo da SASB

SASB		CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA		OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
Financiais   Asset Management & Custody Activities   2021			BTG Pactual	Banco PAN			
Métricas de atividades	FN-AC-000.A	(1) Total de ativos registrados e (2) total de ativos não registrados sob gerenciamento (AUM)	Segmentos de negócio - página 85 (evidências: Apresentação 4T24 - <a href="https://ri.btgpactual.com/principais-informacoes/informacoes-financeiras/">https://ri.btgpactual.com/principais-informacoes/informacoes-financeiras/</a> )	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
	FN-AC-000.B	Total de ativos sob custódia e supervisão	Segmentos de negócio - página 85 (evidências: Apresentação 4T24 - <a href="https://ri.btgpactual.com/principais-informacoes/informacoes-financeiras/">https://ri.btgpactual.com/principais-informacoes/informacoes-financeiras/</a> )	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
Informações transparentes e orientações corretas para os clientes	FN-AC-270a.1	(1) Número e (2) porcentagem de funcionários com registro de investigações relacionadas a investimentos, reclamações iniciadas por consumidores, litígios civis privados ou outros processos regulatórios	Não houve registro de investigações em 2024	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
	FN-AC-270a.2	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados ao marketing e a comunicação de informações relacionadas a produtos financeiros a novos clientes e recorrentes	Valor total em 2024: R\$ 267.020,03	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
	FN-AC-270a.3	Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos e serviços	A abordagem está descrita no Código de Conduta Profissional – BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM, pública em nosso site.	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
Diversidade & inclusão de funcionários	FN-AC-330a.1	Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico na (1) administração executiva, (2) administração não executiva, (3) cargos técnicos e (4) todos os demais funcionários	Diversidade, equidade e inclusão - página 161	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nas atividades de gestão e consultoria de investimentos	FN-AC-410a.1	Quantidade de ativos sob gestão, por classe, que empregam (1) integração de questões ambientais, sociais e de governança (ASG), (2) investimento com tema de sustentabilidade e (3) screening	Segmentos de negócio - página 86	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
	FN-AC-410a.2	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio	Segmentos de negócio - página 86	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
	FN-AC-410a.3	Descrição de votação por procuração e políticas e procedimentos de envolvimento da investida	Política de Exercício de Direito de Voto - Gestoras do Grupo BTG Pactual	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
Emissões Financiadas	FN-AC-410b.1	Quantidade total de ativos sob gestão (AUM) incluída na divulgação de emissões financiadas	Desde 2022, realizamos exercícios internos para estimar as emissões do nosso portfólio, com base na metodologia PCAF. Devido à incerteza associada ao cálculo, ainda não divulgamos essas informações.	Negócio não aplicável ao Banco PAN			
	FN-AC-410b.2	Porcentagem do total de ativos sob gestão (AUM) incluída no cálculo de emissões financiadas		Negócio não aplicável ao Banco PAN			
	FN-AC-410b.3	Porcentagem do total de ativos sob gestão (AUM) incluídos no cálculo das emissões financiadas		Negócio não aplicável ao Banco PAN			
	FN-AC-410b.4	Descrição da metodologia utilizada para cálculo das emissões financiadas		Negócio não aplicável ao Banco PAN			

SASB		CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
Ética no negócio	FN-AC-510a.1	Valor total de perdas monetárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro	Em 2024 não foram registradas perdas monetárias pelos motivos descritos. Foram considerados processos judiciais associados a fraude iniciados no período de reporte e em períodos anteriores, cujo pagamento ocorreu no ano de 2024. Diante de supostas fraudes na contratação de produtos, a organização aprimora práticas e controles internos e externos. O Banco PAN monitora constantemente a segurança dos clientes e utiliza ferramentas digitais para prevenir fraudes e vícios de consentimento.	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	FN-AC-510a.2	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias	Compliance e ambiente regulatório - páginas 99 e 101 Satisfação do cliente - página 132	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
<b>FINANCIALS   INVESTMENT BANKING &amp; BROKERAGE   2018</b>						
Incentivo a funcionários que assumem riscos	FN-IB-000.A	(1) Número e (2) valor de (a) subscrição, (b) assessoria e (c) transações de securitização	Segmentos de negócio - página 68	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	FN-IB-000.B	(1) Número e (2) valor dos investimentos proprietários e empréstimos por setor	Segmentos de negócio - página 68	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	FN-IB-000.C	(1) Número e (2) valor das transações de criação de mercado em (a) renda fixa, (b) ações, (c) moedas, (d) derivativos e (e) produtos de commodities	Não reportado por se tratar de informações estratégicas e sujeitas à restrição específica de confidencialidade	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
Diversidade & inclusão de funcionários	FN-IB-330a.1	Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico na (1) administração executiva, (2) administração não executiva, (3) cargos técnicos e (4) todos os restantes funcionários	Diversidade, equidade e inclusão - página 161	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nas atividades de gestão e consultoria de investimentos	FN-IB-410a.1	Receita de (1) subscrição, (2) assessoria e (3) transações de securitização que incorporam a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor	Segmentos de negócio - página 68	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	FN-IB-410a.2	(1) Número e (2) valor total de investimentos e empréstimos que incorporam aspectos ambientais, sociais e de governança, por setor	Segmentos de negócio - página 77	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	FN-IB-410a.3	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em atividades de banco de investimento e corretagem.	Segmentos de negócio - página 76	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
Ética no negócio	FN-IB-510a.1	Valor total de perdas monetárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro	Cibersegurança e privacidade de dados - página 108	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	FN-IB-510a.2	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias	Compliance e Ambiente Regulatório - página 99	Negócio não aplicável ao Banco PAN		

SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL	
Integridade profissional	<b>FN-IB-510b.1</b>	(1) Número e (2) porcentagem de funcionários com registro de investigações relacionadas a investimentos, reclamações iniciadas por consumidores, litígios civis privados ou outros processos regulatórios	Não foram registrados casos em 2024	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	<b>FN-IB-510b.2</b>	Número de casos de mediação e arbitragem associados à integridade profissional, incluindo dever de cuidado	Não foram registrados casos em 2024	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	<b>FN-IB-510b.3</b>	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados à integridade profissional, incluindo o dever de cuidado	Não foram registrados casos em 2024	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	<b>FN-IB-510b.4</b>	Descrição da abordagem para assegurar a integridade profissional, incluindo o dever de cuidado	Compliance e Ambiente Regulatório - página 100	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
Gestão de risco sistêmico	<b>FN-IB-550a.1</b>	Pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB), por categoria	(1) Size = 0 ; (2) Cross-jurisdictional activity = 0; (3) Interconnectedness = 0; (4) Substitutability = 0.88; (5) Complexity = 0; (6) Overall score = 0.07	Negócio não aplicável ao Banco PAN		
	<b>FN-IB-550a.2</b>	Descrição da abordagem para a incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais	<p>O programa de teste de estresse compreende 4 etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cenário hipotético: Cenário definido pela área especializada de Pesquisa Macroeconômica e faz parte do plano orçamentário do BTG Pactual.</li> <li>2. Cenário Histórico: 4 cenários são analisados (Crise nos Mercados Emergentes, Impactos de uma Eventual Falência de um Grande Banco Internacional, Restrição Monetária, Crise europeia acarretando em forte queda de bolsas europeias, queda do valor de commodities) especificados pela área de Risco de Mercado.</li> <li>3. Teste de Estresse Reverso: A partir dos cenários utilizados, o cenário com o pior impacto para a Instituição é separado e são realizados testes até que se atinja o desencontro de capital.</li> <li>4. Cenário Bacen: O BTG Pactual segue as diretrizes normativas para estimar o impacto dos cenários fornecidos pelo Bacen em seu balanço patrimonial. O objetivo deste exercício é analisar os riscos de vários tipos por meio de um conjunto de cenários. Assim, o Teste de Estresse Bottom-up (TEBU) faz parte do conjunto de ferramentas regulatórias que visam oferecer uma abordagem prospectiva e quantitativa para medir a resiliência do SFN e sua capacidade de absorção de perdas, quando enfrentando possível materialização de riscos aos quais o BTG Pactual está exposto. Para cada um dos cenários, as proporções de capital são recalculadas. Em caso de não conformidade em algum dos cenários, um plano de readequação é estabelecido.</li> </ol>	Negócio não aplicável ao Banco PAN		

SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL	
Segurança de dados	<b>FN-CB-230a.1</b>	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados	Cibersegurança e privacidade de dados - páginas 106 e 107			
	<b>FN-CB-230a.2</b>	Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados	Cibersegurança e privacidade de dados - página 105			
Inclusão financeira e capacitação	<b>FN-CB-240a.1</b>	(1) Número e (2) valor dos empréstimos em aberto dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade	Segmentos de negócio - páginas 72 e 74			
	<b>FN-CB-240a.2</b>	(1) Número e (2) montante de empréstimos vencidos e inadimplidos qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário	O alto volume de inadimplentes é devido ao grupo de pequenas empresas que sofreram muito devido à pandemia e muitas delas não conseguem pagar as parcelas, mesmo com taxas de juros baixas e valores baixos de parcelas. Número de empréstimos vencidos e inadimplidos: 1.376 Montante de empréstimos vencidos e inadimplidos: R\$ 5.299.897,27 mi			
	<b>FN-CB-240a.3</b>	Número de contas correntes de varejo, sem custo, abertas para clientes anteriormente sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários	Em 2024 foi lançada a solução "Conta para seus filhos" e no ano foram abertas cerca de 17 mil contas. Para mais informações, acesse: <a href="https://banking.btgpactual.com/conta-para-seus-filhos">https://banking.btgpactual.com/conta-para-seus-filhos</a>	Informação não reportada por questões de confidencialidade.		
Inclusão financeira e capacitação	<b>FN-CB-240a.4</b>	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços financeiros	Desenvolvimento social, educação e inclusão financeira - página 135			
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito	<b>FN-CB-410a.1</b>	Exposição a crédito comercial e industrial, por setor	Segmentos de negócio - páginas 77 e 78			
	<b>FN-CB-410a.2</b>	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na análise de crédito	Governança da Sustentabilidade - páginas 33, 34 e 35 Segmentos de negócio - páginas 72 e 76			
Emissões Financiadas	<b>FN-CB-410b.1</b>	Emissões brutas financiadas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3	Desde 2022, realizamos exercícios internos para estimar as emissões do nosso portfólio, com base na metodologia PCAF. Devido à incerteza associada ao cálculo, ainda não divulgamos essas informações.			
	<b>FN-CB-410b.2</b>	Exposição bruta para cada setor por classe de ativo				
	<b>FN-CB-410b.3</b>	Percentual da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiada				
	<b>FN-CB-410b.4</b>	Descrição da metodologia utilizada para cálculo das emissões financiadas				

SASB		CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA		OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
Ética no negócio	FN-CB-510a.1	Valor total de perdas monetárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro	Valor total em 2024: R\$ 385.113,25 A entidade considera, para fins de classificação e controle interno, apenas os processos judiciais cuja causa raiz seja identificada como "Fraude" em seu sistema interno. Vale destacar que, em grande parte dos casos, trata-se de fraudes externas. Apenas uma parcela minoritária das perdas monetárias registradas foi atribuída a falhas internas de segurança. Todos os casos, independentemente da origem, seguem os procedimentos internos aplicáveis, como registro de risco operacional, análise crítica e implementação de melhorias nos controles internos. No entanto, a Companhia entende que as ocorrências registradas não apresentam materialidade ou relevância suficiente nas temáticas abordadas.	Em 2024, total de perdas monetárias por fraude em processos judiciais foi de R\$ 349.049.395,50. Foram considerados processos judiciais associados a fraude iniciados no período de reporte e em períodos anteriores, cujo pagamento ocorreu no ano de 2024. Diante de supostas fraudes na contratação de produtos, a organização aprimora práticas e controles internos e externos. O Banco PAN monitora constantemente a segurança dos clientes e utiliza ferramentas digitais para prevenir fraudes e vícios de consentimento.			
	FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias	Compliance e Ambiente Regulatório - página 99				
Gestão de risco sistêmico	FN-CB-550a.1	Pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB), por categoria	(1) Size = 0; (2) Cross-jurisdictional activity = 0; (3) Interconnectedness = 0; (4) Substitutability = 0.24; (5) Complexity = 0; (6) Overall score = 0.02				
	FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem para a incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais	Vide resposta do indicador FN-IB-550a.2				
Métricas de atividades	FN-CB-000.A	(1) Número e (2) valor das contas correntes e de poupança por segmento: (a) pessoa física e (b) pequena empresa	Informação não reportada por ser confidencial e estratégica				
	FN-CB-000.B	Número e valor dos empréstimos, por segmento: (a) pessoa física, (b) pequenas empresas e (c) corporativas	Corporate Lending 4Q 2024: Total Banking Credit Portfolio = R\$ 249,6 bilhões Corporate = R\$ 195,6 bilhões PME = R\$ 26,0 bilhões Pessoa física e outros: R\$27,9 bilhões				
FINANCIALS   CONSUMER FINANCE   2018							
Privacidade do cliente	FN-CF-220a.1	Número de titulares de contas cujas informações são usadas para propósitos secundários	O único uso secundário de dados pessoais tem o objetivo de evitar que os clientes sejam impactados por campanhas de marketing digital, sempre cumprindo a legislação aplicável e a Política de Privacidade do BTG Pactual.	A área de Privacidade de Dados analisa todas as atividades de tratamento realizadas pelo PAN e efetua um mapeamento de dados, onde verifica a finalidade específica do tratamento e qual a base legal cabível. Diante disso, o PAN utiliza os dados unicamente para o cumprimento da finalidade específica predeterminada, de modo que os dados não são utilizados para finalidades secundárias que não haviam sido designadas previamente.			
	FN-CF-220a.2	Valor total de perdas monetárias como resultados de procedimentos legais associados com a privacidade do cliente	Cibersegurança e privacidade de dados - página 106				

SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
Segurança de dados	<b>FN-CF-230a.1</b>	Número de violações de dados, percentagem envolvendo informações pessoais identificáveis (PII), número de correntistas afetados	Cibersegurança e privacidade de dados - páginas 106 e 107		
	<b>FN-CF-230a.2</b>	Perdas relacionadas a fraudes de cartões em aspectos digitais ou com aspectos físicos	Informação não reportada por ser confidencial e estratégica.	Informação não reportada por ser confidencial e estratégica.	
	<b>FN-CF-230a.3</b>	Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados	Cibersegurança e privacidade de dados - página 107		
Práticas de vendas	<b>FN-CF-270a.1</b>	Porcentagem da remuneração total dos funcionários que é variável e vinculada à quantidade de produtos e serviços vendidos	Informação não disponível. A remuneração variável dos empregados é ligada a metas individuais, assim como performance da empresa.		
Práticas de vendas	<b>FN-CF-270a.2</b>	Taxa de aprovação para crédito e produtos pré-pagos para aplicantes com pontuação FICO abaixo e acima de 660	Não aplicável, visto que a pontuação FICO é utilizada por instituições de crédito nos EUA. Os serviços e produtos de Consumer Finance são oferecidos pelo BTG Pactual somente no Brasil.		
	<b>FN-CF-270a.3</b>	"(1) Taxas médias de produtos complementares, (2) taxa percentual anual (APR) média, (3) vencimento médio das contas, (4) número médio de linhas de crédito comercial e (5) taxas anuais médias para produtos pré-pagos, para clientes com pontuações de crédito da FICO acima e abaixo de 660"	Não aplicável visto que a pontuação FICO é utilizada por instituições de crédito nos EUA. Os serviços e produtos de Consumer Finance são oferecidos pelo BTG Pactual somente no Brasil. A média das taxas de juros praticadas em cada modalidade de crédito, quando aplicável ao BTG Pactual, podem ser acessadas em: <a href="http://www.bcb.gov.br/estatisticas/txjuros">www.bcb.gov.br/estatisticas/txjuros</a> .		
	<b>FN-CF-270a.4</b>	(1) Número de reclamações protocoladas no Consumer Financial Protection Bureau (CFPB), (2) percentual com isenção monetária ou não monetária, (3) percentual contestado pelo consumidor, (4) percentual que resultou em investigação pelo CFPB	Não aplicável, visto que o Consumer Financial Protection Bureau (CFPB) é uma agência governamental localizada nos EUA. Os serviços e produtos de Consumer Finance são oferecidos pelo BTG Pactual somente no Brasil.		
	<b>FN-CF-270a.5</b>	Valor total de perdas monetárias como resultado de procedimentos legais associados com vendas e serviços de produtos	No ano de 2024, o BTG Pactual pagou R\$ 267.020,03 Foram considerados processos judiciais associados com vendas e serviços de produtos iniciados no período de reporte e em períodos anteriores, cujo pagamento ocorreu no ano de 2024. As perdas decorrem de condenações judiciais por alegações de má venda e práticas abusivas, além de onerosidade excessiva na cobrança de juros, produtos e tarifas.	Em 2024, o total de perdas monetárias em processos judiciais foi de R\$ 336.559.855,26. Foram considerados processos judiciais associados com vendas e serviços de produtos iniciados no período de reporte e em períodos anteriores, cujo pagamento ocorreu no ano de 2024. As perdas decorrem de condenações judiciais por alegações de má venda e práticas abusivas, além de onerosidade excessiva na cobrança de juros, produtos e tarifas.	
Métricas de atividades	<b>FN-CF-000.A</b>	Número de consumidores únicos com uma (1) conta de cartão de crédito ativa e (2) conta de cartão de débito pré-pago	Informação não reportada por ser confidencial e estratégica.		
	<b>FN-CF-000.B</b>	Número de (1) contas de cartão de crédito e (2) contas de cartão de débito pré-pago	Informação não reportada por ser confidencial e estratégica.		
<b>FINANCIALS   INSURANCE   2023***</b>					
Informações Transparentes e Conselhos Justos para Clientes	<b>FN-IN-270a.1</b>	Montante total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados à comercialização e comunicação de informações relacionadas com produtos de seguros a clientes novos e recorrentes	Não houve registro de investigações em 2024	Negócio não aplicável ao Banco PAN	
	<b>FN-IN-270a.4</b>	Descrição da abordagem para informar os clientes sobre os produtos	Segmentos de Negócios - página 83	Negócio não aplicável ao Banco PAN	

SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
<b>Incorporação de Fatores Ambientais, Sociais e de Governança na Gestão de Investimentos</b>	<b>FN-IN-410a.2</b> Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nos processos e estratégias de gestão de investimentos	"A incorporação de fatores ASG nos processos e estratégias de gestão de investimentos são abordados no indicador FN-AC-410A.2"			
<b>Emissões financiadas</b>	<b>FN-IN-410c.1</b> Emissões brutas financiadas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3	Desde 2022, realizamos exercícios internos para estimar as emissões do nosso portfólio, com base na metodologia PCAF. Devido à incerteza associada ao cálculo, ainda não divulgamos essas informações.			
	<b>FN-IN-410c.2</b> Exposição bruta para cada setor por classe de ativos				
	<b>FN-IN-410c.3</b> Percentual da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas				
	<b>FN-IN-410c.4</b> Descrição da metodologia utilizada para cálculo das emissões financiadas				
<b>Exposição ao risco físico</b>	<b>FN-IN-450a.1</b> Perda Máxima Provável (PML) de produtos segurados devido a catástrofes naturais relacionadas com o clima	Informação ainda não mensurada			
	<b>FN-IN-450a.2</b> Montante total de perdas monetárias atribuíveis a pagamentos de seguros de (1) catástrofes naturais modeladas e (2) catástrofes naturais não modeladas, por tipo de evento e segmento geográfico (líquido e bruto de resseguro)	Informação ainda não mensurada			
	<b>FN-IN-450a.3</b> Descrição da abordagem para incorporação de riscos ambientais (1) no processo de subscrição de contratos individuais e (2) na gestão de riscos em nível de entidade e adequação de capital	Seguros e resseguros - Análise ESG - página 108			
<b>Gestão de Risco Sistêmico</b>	<b>FN-IN-550a.1</b> Exposição a instrumentos derivativos por categoria: (1) exposição total a derivativos não compensados centralmente, (2) valor justo total de garantias aceitáveis depositadas em uma câmara de compensação central e (3) exposição total a derivativos compensados centralmente	Informação ainda não mensurada			
	<b>FN-IN-550a.2</b> Valor justo total dos ativos colaterais de empréstimo de títulos	Informação ainda não mensurada			

# Relatório de asseguração

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2024

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
Banco BTG Pactual S.A.  
São Paulo – SP

## INTRODUÇÃO

Fomos contratados pelo Banco BTG Pactual (“Companhia” ou “BTG Pactual”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024, conforme detalhado na base de preparação elaborada pela Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

## RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DO BANCO BTG PACTUAL S.A.

A administração da(o) Banco BTG Pactual S.A. é responsável por:

- (a) selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2024.
- (b) preparar as informações de acordo com a GRI Standards, o Sustainability Accounting Standards Board (SASB) – – subsetores Asset Management &

Custody Activities, Commercial Banks, Consumer Finance, Investment Banking & Brokerage, com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia; e (c) desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual 2024, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards – 2021. e o Sustainability Accounting Standards Board (SASB), portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual 2024 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

## NOSSA INDEPENDÊNCIA E CONTROLE DE QUALIDADE

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e

o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

## RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board), aplicáveis a informações não financeiras. Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão. Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Banco BTG Pactual S.A. e outros

# Relatório de asseguração

profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

**(a)** Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da GRI Standards – 2021 como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.

**(b)** Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções

relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

**(c)** Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

## SUMÁRIO DOS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

**(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e

qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2024;

**(b)** o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

**(c)** a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2024;

**(d)** a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e

**(e)** para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência às normas da GRI Standards-2021 e ao Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa do Banco BTG Pactual S.A..

## BASE PARA CONCLUSÃO

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

## ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um traba-

lho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório Anual 2024. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório Anual 2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados na Base de Preparação do Relatório Anual 2024.

## CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve

a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2024 do Banco BTG Pactual S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela base de preparação e pela GRI Standards – 2021 e pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

## OUTROS ASSUNTOS – RESTRIÇÕES DE USO E DISTRIBUIÇÃO

Este relatório foi elaborado para uso do Banco BTG Pactual S.A. e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguração, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja o(a) Banco BTG Pactual S.A. que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja o(a) Banco BTG Pactual S.A. pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração ou pelas nossas conclusões.

São Paulo, 9 de maio de 2025

**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP00160/O-5

**Maurício Colombari**  
Contador CRC 1SP195838/O-3

# Relatório Anual 2024 | Negócios, estratégia e desempenho. Com efetiva integração ESG.

## Créditos

Cordenação  
ESG & RI

Colaboração  
Marketing & Comunicação

---

### GRI 2-3

Perguntas e sugestões sobre  
o conteúdo dos relatórios

Email:  
[ri@btgpactual.com](mailto:ri@btgpactual.com)  
[ol-esg@btgpactual.com](mailto:ol-esg@btgpactual.com)